



# HISTÓRIA POLÍTICA DE AMONTADA

Jonas Rabelo Pinheiro  
Gabriel Lopes Pinheiro

**EDIÇÕES  
INESP**



**ALECE**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO CEARÁ

# HISTÓRIA POLÍTICA DE AMONTADA

Jonas Rabelo Pinheiro  
Gabriel Lopes Pinheiro

**HISTÓRIA POLÍTICA DE AMONTADA**

**INESP**

Fortaleza - Ceará  
2022

Copyright © 2022 by INESP  
Coordenação Editorial  
**João Milton Cunha de Miranda**  
Assistente Editorial  
**Rachel Garcia, Valquiria Moreira**  
Diagramação  
**Mario Giffoni**  
Capa  
**José Gotardo Filho**  
Revisão  
**Lúcia Jacó Rocha**  
Coordenação de impressão  
**Ernandes do Carmo**  
Impressão e Acabamento  
**Inesp**

**Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**  
**VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS**

Catalogado na Fonte por: Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

P654h Pinheiro, Jonas Rabelo.  
História política de Amontada [livro eletrônico] / Jonas Rabelo  
Pinheiro, Gabriel Lopes Pinheiro. – Fortaleza: INESP, 2022.  
200 p. : il. color. ; 1920 Kb ; PDF

Inclui fotografias.  
ISBN: 978-65-88252-156-3

1. Amontada (CE) – História. I. Pinheiro, Gabriel Lopes. II.  
Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre  
o Desenvolvimento do Estado. III. Título.

CDD 981.31

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,  
desde que citados autores e fontes.

**Inesp**  
Rua Barbosa de Freitas, 2674  
Anexo II da Assembleia Legislativa, 5º andar  
Dionísio Torres  
CEP 60170-900 – Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: (85)3277.3701 – Fax (85)3277.3707  
al.ce.gov.br/inesp  
inesp@al.ce.gov.br

## APRESENTAÇÃO

**L**etras e imagens. A história dos processos; das ideias; dos personagens políticos; os partidos e as lideranças comunitárias. Arquivos sobre a construção política do município. Fatos cotidianos, casamentos, raízes familiares, personalidades de destaque, ligações comerciais, parcerias, elos. Amontada reconstitui-se nessa obra.

Com certeza, o livro configura uma nova e importante fonte de pesquisa para os legisladores entenderem a alma desse município de grande relevância para o Estado, com a economia baseada na agricultura: do algodão, caju, feijão; na pecuária: os bovinos; e no turismo: as belas praias, as pousadas, os ventos que possibilitam esportes aquáticos e atraem turistas de todos os lugares.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), por meio do seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), orgulhosamente, publica esta obra que reconstrói e eterniza a história política de Amontada e, assim, contribui com a qualidade do trabalho legislativo, fazendo parte da nossa luta por um estado verdadeiramente vinculado às problemáticas sociais.

**Deputado Evandro Leitão**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

## PREFÁCIO

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará - Inesp -, criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do Estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do Estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o "Edições Inesp" e o "Edições Inesp Digital", que têm como objetivos: editar livros; coleções de legislação; e, periódicos especializados. O "Edições Inesp Digital" obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de Design Gráfico.

O "Edições Inesp Digital" já se consolidou. A crescente demanda por suas publicações segue uma média de quarenta mil downloads por mês e alcançou um milhão de acessos. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

O livro História Política de Amontada é mais uma obra que compõe o diversificado catálogo de publicações do "Edições Inesp Digital" e que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

**Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda**  
Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o  
Desenvolvimento do Estado do Ceará

## PALAVRA DO DEPUTADO SERGIO AGUIAR

**C**idadão Honorífico de Amontada, com muita honra, tenho um compromisso com a cidade e trago uma responsabilidade ainda maior em representar com dignidade os seus cidadãos. Ao longo do meu trabalho como parlamentar carrego o objetivo de oferecer mais qualidade de vida à população, por meio do planejamento de ações junto ao poder público estadual, discutindo políticas públicas sociais, destinando emenda para aquisição de equipamentos de saúde e infraestrutura urbana, colaborando para a segurança local, além de lutar por recursos para o lazer, pela preservação e conservação do bioma Caatinga e pela inclusão do município no Mapa do Semiárido Nordestino.

Esta publicação traz uma retrospectiva histórica desde as primeiras sesmarias; aborda o passado da administração municipal; os regimes políticos, interventivo e democrático, com as eleições diretas; os Prefeitos; Vice-prefeitos e Vereadores eleitos; e a emancipação de Amontada. O conhecimento dessa história colabora, sobremaneira, para o sucesso do trabalho político atual e para o desenvolvimento da cidade.

Por ser mestre em Gestão Pública e Modernização Administrativa, pela Universidade Internacional de Lisboa, neto e filho de político, comprovo a importância dos antecessores profissionais e de suas histórias no sucesso de um trabalho, corroborando, assim, a importância desta publicação.

**Deputado Sergio Aguiar**  
Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação da  
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



## SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| DEDICATÓRIA .....   | 11  |
| AGRADECIMENTOS .....  | 12  |
| Minha Família .....   | 13  |
| Colaboradores .....   | 14  |
| PREFÁCIO .....  | 15  |
| BIOGRAFIA DOS AUTORES .....   | 16  |
| Fazenda Santa Rosa .....  | 25  |
| Com os parentes e amigos.....   | 26  |
| Na Fazenda Gurupá .....   | 28  |
| Seminários .....  | 32  |
| Atividades Profissionais.....   | 32  |
| Benefícios Conquistados para Amontada.....  | 33  |
| Política .....  | 34  |
| Gabriel Lopes Pinheiro .....  | 37  |
| APRESENTAÇÃO .....  | 38  |
| INTRODUÇÃO .....  | 38  |
| HISTÓRIA E MEMÓRIA .....  | 39  |
| Primeiras Sesmarias .....   | 39  |
| Retrospectiva Histórica.....  | 39  |
| Igrejas Protestantes: .....   | 44  |
| ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.....  | 46  |
| O Passado .....   | 46  |
| Regimes Políticos .....   | 46  |
| Conselho de Intendência.....  | 51  |
| Regime Interventivo .....   | 51  |
| Regime Democrático (eleições diretas) .....   | 52  |
| Prefeitos, Vice Prefeitos e Vereadores Eleitos em Itapipoca –<br>(Constitucionalmente): .....   | 54  |
| Emancipação de Amontada.....  | 78  |
| Ata final da apuração para a emancipação de Amontada .....  | 78  |
| A luta por sua emancipação já existia desde as mais remotas eras. Vejamos alguns<br>exemplos:.....  | 78  |
| Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores de Amontada .....  | 79  |
| ALGUMAS PESSOAS QUE SE DESTACARAM FORA E DENTRO DE NOSSA<br>TERRA NATAL, E QUE NASCERAM OU TÊM SUAS RAÍZES FAMILIARES EM<br>AMONTADA: ..... | 105 |
| Deputado Estadual Rigoberto Romero de Barros.....   | 105 |
| Deputado Federal Francisco Ednaldo Praciano .....   | 106 |
| Atividades Parlamentares .....  | 108 |
| Luiza Francineide Coutinho Tomé.....  | 109 |
| Raimundo Nonato Cipriano .....  | 110 |
| HINO DO MUNICÍPIO DE AMONTADA – Autor: Raimundo Nonato Cipriano.....  | 111 |
| Francisco (Chico) Benvindo nasceu em 07 de fevereiro de 1887 e Antônia Moura em 13<br>de junho de 1900 .....                                | 111 |
| Edgony Moura Bezerra: .....   | 112 |
| Luiz Henrique (Genésio): .....  | 113 |

|  |     |
|--|-----|
| Miguel Barros Henrique .....   | 113 |
| Francisco Deusmar de Queirós .....   | 114 |
| Fernando Lima Rodrigues. (Dono da Makro Engenharia) .....                              | 115 |
| Cândido Pinheiro Koren de Lima.....  | 116 |
| Obras: .....   | 116 |
| Agustinho Teles Neto .....   | 117 |
| Francisco Edvar Nogueira Braga .....   | 117 |
| Djalma Rodrigues Eufrásio – Vereador em Fortaleza.....                                 | 118 |
| Antônio Eliseu Barros Júnior – Hotel Marina Park .....                                 | 118 |
| Artur Bruno – Deputado Estadual.....   | 118 |
| Sebastião Bruno Cunha – Curso JK, em Fortaleza.....                                    | 118 |
| Renato Roseno – Deputado Estadual .....  | 118 |
| Elvilo Araújo – Suplente que assumiu a vaga de Deputado Estadual .....                 | 118 |
| Eliélere Araújo – Comerciante em Itapipoca.....  | 118 |
| Arnaldo Rodrigues Lima – Comerciante .....   | 118 |
| Antenor Romero Filho – Construtor .....  | 118 |
| Victor Valim – Deputado Estadual e Prefeito de Caucaia .....                           | 118 |
| Antônio Sales – TBA e Bonamezza, fábrica de biscoito e macarrão em Fortaleza .....     | 118 |
| Zé Sales e Raimundo Sales – INCA, fábrica de biscoito e macarrão em Fortaleza.....     | 118 |
| Epitácio Alves de Oliveira – Jornalista em São Paulo.....                              | 118 |
| José Edvalci Bezerra – INTERMICRO, computadores em Fortaleza .....                     | 118 |
| Distritos do município de Amontada.....  | 119 |
| Antigos Nomes de Amontada.....   | 119 |
| Coronel Antônio José dos Santos III (Coronel Antônio Belo).....                        | 120 |
| José Antônio dos Santos II (Zé Belo) .....   | 120 |
| José Maria Teles Lima (Popota).....  | 121 |
| Francisco Eufrásio Rodrigues Filho (Fransquinho).....                                  | 122 |
| José Ribamar dos Santos Rodrigues (suplente de vereador). .....                        | 122 |
| Francisco Antero Filho (Chico Antero) .....  | 123 |
| Anísio Evans de Moura Santiago .....   | 123 |
| Francisco Xisto Filho, representando os demais ex-presidentes da Câmara Municipal..... | 124 |
| Filhos do Distrito de Nascente na política: .....                                      | 125 |
| Francisco Cadorno Teles .....  | 125 |
| Dr. Raimundo Gomes Garcês .....  | 126 |
| Roque Bezerra .....  | 126 |
| Sabiaguaba .....   | 130 |
| Icaraí de Amontada (Icaraizinho) .....   | 131 |
| Moitas .....   | 132 |
| Gostosa .....  | 133 |
| Fotos de Maria Rabelo Pinheiro com as irmãs e familiares .....                         | 136 |
| Genealogia em linha reta de alguns dos nossos parentes de São Bento da Amontada .....  | 138 |
| Alguns prédios antigos de São Bento da Amontada .....                                  | 187 |
| BIBLIOGRAFIA.....  | 199 |

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Francisco Geraldo Pinheiro e Maria Rabelo Pinheiro.

Pelos ensinamentos cateadráticos de vida que me deixaram maior na compreensão, no do entendimento das pessoas e que devem se unir numa corrente de mútua ajuda, sempre de mãos limpas.

**Figura 1** - Meus pais Francisco Geraldo Pinheiro e Maria Rabelo Pinheiro



**Figura 2** - Minha esposa, Hermelinda Maria Lopes Pinheiro



A minha esposa, Hermelinda Maria Lopes Pinheiro

Orgulha-me tê-la por minha companheira de todos os dias. Sempre apoiando-nos nas horas boas e, principalmente, nas dificuldades. Agradeço a Deus por tê-la colocado em minha vida.

Ao meu filho Gabriel e às minhas filhas Patrícia, Jamille e Raquel. Aos meus netos Mateus, Vinicius, Ian e Ester. Aos meus genros Anderson e Everton.

**Figura 3** - Da esquerda para a direita, em pé: Jamille, Anderson, Raquel, Mateus, Patrícia e Gabriel; sentados: Vinícius, Jonas, Hermelinda e Ester. Jonas com o neto Ian.



**Figura 4** - Everton, Jamille, Jonas, Raquel e Anderson no Icaraizinho de Amontada.



## AGRADECIMENTOS

Plantem árvores, escrevam livros, concebam filhos e sentir-se-ão realizados no entardecer dos seus dias, contemplando os descendentes a recitarem suas letras, à sombra prazerosa dos sentimentos cultivados.

A Deus, por ter-me dado saúde, discernimento e paciência para a elaboração desta obra.

Nada há de mais digno do que externar o sentimento de gratidão por aqueles que contribuíram, de forma efetiva, para a realização de um projeto inestimável.

Meus agradecimentos aos que contribuíram para a realização desta obra:

**Figura 5** - Minha esposa, Hermelinda Maria Lopes Pinheiro, meu filho Gabriel e minhas filhas Raquel, Jamille e Patrícia.



**Figura 6** - Aos meus irmãos e minhas irmãs, José Rabelo Pinheiro (Zeca), Selma Pinheiro de Menezes, Juscelino Rabelo Pinheiro (Jussa) e Pacífica Pinheiro Ferreira.



As sobrinhas: Luciana, Juliana, Cristiane, Leiliane e Isabel, e os sobrinhos, Glauber e Davi.

**Figura 7** - Da esquerda para a direita, em pé, minhas filhas, Jamille e Raquel, minhas irmãs, Selma e Pacífica e minhas sobrinhas, Isabel, Juliana e Luciana; agachadas: Cristiane e Leiliane, além de Jonas Pinheiro.



**Figura 8** - Da esquerda para a direita: Cristiane, Dudu, Leiliane, Raquel, meu Pai Geraldo Pinheiro abraçando o Gabriel, Luciana, Juliana, Jamille, Davi e Patrícia; agachado Glauber e na cadeira Igor.



**Figura 9** - José Augusto Ferreira (Pavão) e Raimundo Neno de Menezes: meus cunhados e Selma



### **Minha Família**

Apreendi com meus pais a importância que é ter uma família bem estruturada, unida, ficando sempre juntos, nas horas boas e, principalmente, nos momentos mais difíceis. Dessa forma, tudo fica mais fácil, e, graças a Deus, nossa família aprendeu os ensinamentos, passando de uma geração para outra.

**Observação:** não poderia deixar de destacar outra família que me recebeu com carinho e respeito, pelo acolhimento que tiveram comigo, aceitando-me como mais um membro de seu núcleo familiar e que aprendi a admirar: a família da minha esposa Hermelinda. Agradeço a todos com carinho.

**Figura 10** - Da esquerda para a direita: Gorete, Verônica, Suely, Sr. Raimundo Viana Lopes, Luizinho, Senhora Laurita Gomes Lopes, Joaquim, Hermelinda, Hélio, Fátima e Sílvia.



A meus sogros, Raimundo Viana Lopes e Laurita Gomes Lopes; às cunhadas Suely, Gorete, Fátima, Sílvia, Verônica e cunhados Joaquim, Hélio e Luizinho.

### **Colaboradores**

Deputado estadual Sérgio Aguiar, Raissa Cunto, Cadorno Teles, Núria Sousa, Mateus Henrique, Landir Azevedo, Emanuel Garçês, Meiresberto Barros, Jaca Barros, Wilenio Praciano, Salustiano Teles Neto, Vanda (Câmara Municipal de Amontada), Lúcio Mendes da Cruz (Fórum Eleitoral de Itapipoca), Francisco de Sousa Braga (Câmara Municipal de Itapipoca), Marcelo Rios Oliveira (Fórum Eleitoral de Amontada).

## PREFÁCIO

Ao ser convidado para escrever o prefácio de História Política de Amontada aceitei sem titubear. Pela honra do convite, por saber da importância do material para os autores e por ver que o livro, gestado durante um período tão difícil quanto foi a pandemia, estava concluído. Os cuidados com a pesquisa, em checagens e releituras, levou-me a acreditar que a composição do livro teria um longo trabalho pela frente.

Depois da leitura, consegui mensurar a relevância da obra em si. Ainda mais com a ligação histórica que tenho com os autores, e pelo acompanhamento da idealização da obra, de boa parte da pesquisa e dos colóquios sobre a política local. Não tinha, porém, a dimensão do volume e da diversidade de informações que encontraria.

O livro baseia-se na experiência de um dos autores, Jonas Rabelo Pinheiro, sobre a política do município de Amontada. Através desse olhar e com o embasamento historiográfico feito nas Câmaras Municipais de Amontada e Itapipoca, nos Fóruns Eleitorais dos municípios citados e na Assembleia Legislativa do Estado foi construído uma linha do tempo que vai da época das Sesmarias até o último pleito eleitoral em 2020. Entrevistas com pessoas importantes foram realizadas para melhor desenvolver o texto, ampliando e examinando documentos para abordar a História Política do município de Amontada.

.A obra apresenta, também, uma grande quantidade de fotos e imagens, de arquivos pessoais de diferentes famílias amontadenses, bem como dos próprios autores, que ajudam a conhecer muitos dos principais nomes da política local. Além disso, também, conhecemos ilustres amontadenses que ajudaram a construir o que na música do hino municipal nos diz sobre o seu progresso.

Aliás, a letra, composta pelo saudoso Raimundo Nonato Cipriano, ambienta muito o que os autores desejam ao escrever esta obra: apresentar um título que definisse a construção política de um município. Quem foram os gestores que fizeram da Lagoa do Barbatão se tornar a Amontada do século XX!? Quem foram os nomes que hoje estão nas placas das ruas de nosso território? Essas e outras perguntas serão respondidas ao longo de suas mais de duzentas páginas.

O livro, também, tem o mérito de trazer os comentários dos autores, referentes aos momentos vividos ao longo de sua carreira política. Na leitura, vamos conhecendo um pouco do período colonial, do período provincial, passando pelo Império e chegando na República. Um trabalho importante para apresentar a história política do município no todo, e também, de seus distritos, com os respectivos políticos de várias épocas e momentos.

História Política de Amontada será, certamente, uma referência para quem vier a estudar o tema, seja sob o ponto de vista da curiosidade, dos estudos sociais da ciência, da análise da historiografia e da história em si. O livro de Jonas Rabelo Pinheiro e Gabriel Lopes Pinheiro reúne informações que contextualizando jamais foram apresentadas em um tomo. Uma obra instigante que, com certeza, gerará mais frutos.

**Fco. Cadorno V. Teles**

Historiador de formação, professor licenciado em Ciências Biológicas (UECE) e em Física (FAVENI) e literato com poesias publicadas.

## BIOGRAFIA DOS AUTORES

Jonas Rabelo Pinheiro nasceu na sede de Amontada, no dia 10 de março de 1956 às 15 horas, na Rua Padre Pedro Vitorino, N<sup>o</sup>. 801.

**Figura 11** - Casa onde nasceu Jonas Rabelo Pinheiro, em 1956



A casa, que fica em frente ao Salão Paroquial, foi posteriormente transformada em três casas. Lembro-me que do lado esquerdo existia um terreno aberto, onde as crianças brincavam, ficava ao lado da casa do senhor Petriz Araújo, onde nosso pai construiu uma casa, que foi vendida para dona Lili. A do lado direito, hoje pertence ao Ronaldo da Ciclo Peças. A foto abaixo é do Jonas, em 1956, ainda bebê, nos fundos da casa.

**Figura 12** - Jonas Pinheiro quando bebê



Em 1960, mudamos-nos para outra casa, na mesma Rua Padre Pedro Vitorino, ao lado da igreja matriz.

**Figura 13** – Casa onde Jonas Pinheiro morou, na adolescência e juventude. Jonas Pinheiro, quando criança.



Meu pai Geraldo Pinheiro comprou a casa da sua sogra, a Sra. Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Dona Bela). Vó Bela foi morar na casa em frente ao Salão Paroquial.

**Figura 14** - Minha mãe Maria Rabelo e Vó Bela



Na nossa infância e adolescência, tal qual a de todos daquela época, tínhamos como opções para divertir-nos os banhos no Rio Aracatiaçu, nos famosos poços do Bulhões e da Serena, onde pulávamos da antiga ponte sobre o Rio Aracatiaçu.

**Figura 15** - Antiga ponte sobre o Rio Aracatiaçu (construção iniciada em 1919 e concluída em 1932). Leito do rio, onde os jovens ficavam conversando (iniciaram vários namoros) e jogando bola.



Correndo todo tipo de riscos, tomar banho no riacho das galinhas, jogar futebol no patamar da igreja, onde algumas vezes arrancava o couro dos dedos dos pés, pegar passarinhos para criar (lembro que criava uma graúna solta dentro de casa). Ficávamos contando os dias para que chegasse o domingo, pois nessa época as pessoas que moravam distantes vinham assistir à missa na igreja matriz e deixavam seus animais amarrados nas proximidades. Então a criançada fazia a festa. Cada um pegava um animal, de preferência um cavalo, e ia cavalgar até próximo da missa terminar. Coitado dos animais, pois, além da cavalgada para chegar em Amontada e voltar para seus lugares de origem, não tinham o descanso merecido nesse intervalo (hora da missa). Como não lembrar da excelente cocada (doce de coco ou de leite) que comprávamos na mercearia do Sr Galdino e Encarnadinho Praciano. À noite, ficávamos ouvindo as conversas dos nossos pais com seus amigos na calçada de nossa casa. Lembro-me bem do senhor José Nogueira Braga, contando histórias de almas, casa mal assombrada, botijas, lobisomem, Saci Pererê, etc. Nessa época, não havia energia elétrica e meu pai tinha um lampião a querosene para clarear a calçada, que servia também para os jovens fazerem suas festas no Salão Paroquial.

Cresci em Amontada e estudei em escola pública. Ganhávamos um caderno de 20 matérias para o ano todo, além de um lápis, uma borracha e uma caneta. No inverno, usávamos sacolas para protegê-los. Não tínhamos telefone em casa e éramos acostumados a ir na Telemar usar o famoso telefone ORELHÃO. As pesquisas eram na biblioteca da escola. Os trabalhos eram escritos à mão e na folha de papel, enquanto a capa era feita em papel sulfite (com todo capricho). Todo mundo era zoad, às vezes até brigávamos, mas logo estava tudo resolvido e seguia a amizade. Era brincadeira e ninguém se queixava de bullying. Existia o VALENTÃO/VALENTONA, mas também existia quem nos defendesse. Na escola, havia o DIA DE FLÚOR e o da MERENDA, leite com bolacha ou cuscuz com carne. Queixávamos-nos com as tias, para merendar duas vezes. A fila era gigante. Ficávamos torcendo pra chegar o mês de junho pra dançar quadrilha na escola, no salão paroquial, no clube social, ou mesmo nas ruas.





Havia muitas comidas saborosas, pé de moleque, bolo de milho, tapiocas, milho assado ou cozido. Também acendiam fogueiras para os mais afoitos pularem por cima, bem como os compadres e as comadres de fogueira, torneios e festas. O mês de junho era aguardado por muitos por ser repleto das tradicionais festas, que contavam com comida boa, bebidas quentes e deliciosas brincadeiras para toda a família. De acordo com historiadores, essa festividade chegou ao Brasil na época colonial e possui duas possíveis origens. Uma delas indica que a religião impulsionou a festa, por ser uma homenagem a três santos católicos: Santo Antônio, São João e São Pedro. A outra teoria diz que a festança foi originada em países católicos da Europa, em homenagem, apenas, a São João, e que no início era chamada de Joanina. No começo de tudo, ainda na época colonial, a folia junina adquiriu para si culturas de alguns países, as danças da França, que no final originaram nossa quadrilha, a tradição de soltar fogos de artifícios, da China, e a dança de fitas, bastante comum em Portugal e na Espanha.



Comes e bebes: junho é o mês conhecido pela vasta colheita de milho e, por isso, muitos dos quitutes das festas juninas têm como ingrediente principal o milho, a exemplo da pamonha, do cuscuz, canjica, bolo de milho e até o milho cozido e assado. Claro que muitas outras comidas das festas são influências brasileiras, morango no chocolate e os brigadeiros, mas grande parte são feitas com o cereal. A cachaça, o aloá e o quentão são as bebidas mais típicas e pedidas nas folias.

Brincadeiras e tradições: as fogueiras são tradições pagãs e são uma forma de comemorar o solstício de verão. Nas cidades, as fogueiras são poucas, mas ainda fazem parte da história das festas juninas. Os fogos de artifício, de acordo com a tradição popular, são usados para acordar São João e refletem uma tradição de Portugal, sendo mais utilizada no Nordeste brasileiro. Os balões são proibidos no Brasil, por lei, mas representam uma tradição que surgiu em Portugal. A quadrilha era um costume de camponeses europeus durante a Idade Média e foi trazida para o Brasil no século XIX, onde foi misturada com danças e tradições brasileiras. Esse tipo de dança varia muito de região para região e é representada de forma bem animada, contando até com noivos na sua versão brasileira, já que Santo Antônio, um dos homenageados na folia, é considerado o santo casamenteiro.

No Nordeste, o forró, xote e baião são os estilos musicais mais presentes nas folias. Já em Portugal, a sardinha assada, os foguetes e as marchas populares são os costumes principais. As barracas de comes e bebes não variam muito, pois sempre seguem o padrão

de oferecer variedades de salgados, doces e bebidas frias e quentes, sempre com o milho como protagonista da culinária junina.

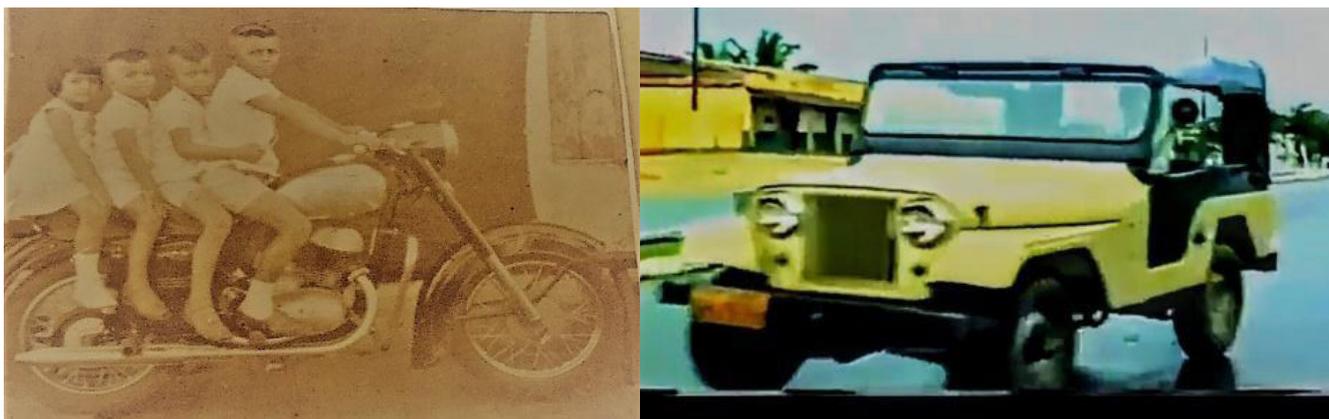
Vestes e maquiagem: a festa junina é marcada pelo chapéu de palha, roupas com estampa xadrez, jeans e babados coloridos com mix de estampas, para remeter a "roça". As crianças, na folia, são maquiadas com lápis e batom. As meninas, geralmente, utilizam chapeuzinhos com trancinhas e ganham pintinhas pretas nas bochechas, com um blush bem rosado, e os meninos ganham as barbas e bigodes de mentira, também, feitos com lápis preto.



Depois das festas juninas, ficávamos esperando, ansiosamente, para participar do desfile da independência do Brasil, no dia sete de setembro. Tínhamos orgulho de sermos brasileiros e mostrar que éramos patriotas. No final de ano, não víamos a hora de acabarem as aulas para que os colegas escrevessem nas nossas camisetas. A frase "peraí mãe" era para ficarmos mais tempo na rua e não no computador ou no celular. Colecionávamos figurinhas, selos, chaveiros, papel de cartas e bilas. Tínhamos bicicletas, peões, ioiôs, bayblades feita de tampa de detergente, carrinhos construídos com madeira, latas e pneus feitos com restos de sandálias. As brincadeiras eram saudáveis, os meninos brincavam de bater figurinhas, não nos colegas e professores. Adorava quando a professora usava mimeógrafo e aquele cheiro do álcool tomava conta da sala. Na rua tinha: esconde-esconde, pião, carimba, queimada, cuscuz, bandeirinha, João ajuda, polícia e bandido, dentre outras brincadeiras. Comíamos na rua mesmo, tomávamos banho nas biqueiras, principalmente, da igreja matriz, por ser a queda da água mais alta. Andávamos descalços sem medo de pegar doenças. Não importava se nossos amigos eram negros, brancos, pardos, ricos, pobres, meninos ou meninas. Todo mundo brincava junto e era bom! Bom não, era maravilhoso! Filmes só assistíamos na TV, que por sinal eram poucas e todas as casas recebiam com carinho os que não tinham TV em suas residências. Que saudade dessa época em que a chuva tinha cheiro de terra molhada e podíamos tomar banho nela sem ficar doente. Época em que nossa única dor era quando passávamos uma pomada qualquer (porque merthiolate era pra burguês) nos machucados. A educação era em casa, até porque aí da gente se a mãe tivesse que ir à escola por causa de travessuras. Nada de chegar em casa com algo que não era nosso, desrespeitar alguém mais velho ou se meter em alguma conversa. Fico me perguntando: quando foi que tudo mudou? E os valores se perderam e se inverteram dessa forma? Quanta saudade, quantos valores, que para esta geração não valem nada. Grato por tudo que vivi e aprendi! Obrigado meu DEUS!

Lembro também quando chegou a motocicleta Jawa, comprada por meu pai. Foi uma festa, pois naquela época a maioria dos amontadenses não conheciam uma motocicleta. Outro transporte que meu pai utilizava era um JEEP WILLYS 1962, sendo esse o carro que aprendemos a dirigir.

**Figura 16** - Zeca, Jonas, Juscelino e Selma na motocicleta – Jeep 1962



**Figura 17** - Grupo Escolar de Amontada, (construído em 1949).



Estudamos no Salão Paroquial e Ginásio Municipal. Nota: relação dos colegas de turma da então 1ª. série ginásial, em 1970, aos 14 anos: Albertina Balbina Pereira de Castro, Antônio Vanderlei Vieira de Sousa, Aurea Maria Magalhães, Fernando Freitas Melo, Francisco Sales Henrique (Chico do Xisto), Hosana Bruno Ribeiro, Joana Gaspar Rodrigues, Joao Batista de Lima, João Getúlio Pinto, Jonas Rabelo Pinheiro, José de Fátima Vasconcelos, José Maria Barros (Zeca Barros), José Vilmário Reinaldo, Lúcia Fátima Alves, Maria Clímar de Queiroz, Maria das Dores Araújo, Maria de Fátima Bezerra, Maria Erismar da Costa, Maria Fátima de Oliveira, Maria Gorete Celestino Freitas, Maria Ivanira Azevedo, Maria José Bruno, Maria José Gomes, Maria de Lurdes Viana Freitas, Maria Nilrany de Oliveira Nunes, Maria do Rosário Teles (Rosimeire), Maria Vilma Queiroz, Miguel Barros Henrique, Raimunda Ivanilde Azevedo (Raimundinha), Raimundo Antenor de Menezes, Benedita Icyna Teles, Francisca Deusimar dos Santos, Francisco Franciné Couto, João Bosco Rodrigues, José Neudo Teles, Maria Elisete Santana e Maria José de Santana. Dessa turma, que guardo na memória com carinho, temos boas lembranças: estudos, paqueras e amizades sinceras que até hoje mantemos com vários deles, alguns mais próximos outros mais distantes. Infelizmente, perdemos o contato com a grande maioria, espero que todos tenham alcançado seus objetivos e estejam bem. Não podemos esquecer das nossas professoras, pessoas que nos deram uma base firme para continuarmos nossos estudos. Lembremos de algumas:

**Figura 18** – Foto nº1, Dona Mirta com Cleide Martins – Foto nº 2, Dona Fé com Ana Cláudia



Dona Mirta, Dona Fé Rodrigues, Eleuzina, Pacífica Pinheiro, Socorro, Iaponira, Maria Romero, Veridiano Farias, Benedito Barros, Daniel, dentre outros, lembrando também da nossa querida zeladora Titica, ainda entre nós, com seus 100 anos de idade. Segundo ela, toma todo todo dia um copo de vinho!

**Figura 19** – Foto 01, Titica com Jonas Pinheiro, foto 02, antigo Ginásio Municipal de Amon-tada (inaugurado em 1967).



Neste período, já mudou um pouco o tipo de brincadeiras, pois já começamos a pa-querar as garotas no Ginásio, principalmente, antes e depois da missa na igreja matriz, com maior intensidade nas festas da nossa padroeira Nossa Senhora da Conceição, no mês de dezembro.

**Figura 20** - Da direita para a esquerda: Sitônio Azevedo, Jonas Pinheiro, Julio César Bar-ros, Benedita, Lurdes Viana, Selma Pinheiro, Nazario e Fernando Viana.



**Figura 21** - Igreja Matriz antes da reforma do patamar e da praça. – Procissão no dia 08 de dezembro



Segundo o dogma católico, a concepção da Virgem Maria sem mancha do pecado original. O dogma diz que, desde o primeiro instante de sua existência, a Virgem Maria foi preservada por Deus da falta de graça santificante que aflige a humanidade, porque ela estava cheia de graça divina. A Igreja católica, também, professa que a Virgem Maria viveu uma vida completamente livre de pecado. A festa da Imaculada Conceição, comemorada em 08 de dezembro, foi inscrita no calendário litúrgico pelo Papa Sisto IV, em 28 de fevereiro de 1477. Atualmente, a solenidade da Imaculada Conceição de Maria (08 de dezembro) é festa de guarda em toda a Igreja católica, exceto em certas dioceses ou países onde, com a prévia aprovação da Santa Sé, a sua celebração foi suprimida ou transferida para um domingo. Festa de guarda significa que todos os fiéis católicos devem, obrigatoriamente, participar da missa, como se fosse um domingo. A Imaculada Conceição da Virgem Maria foi solenemente definida como dogma pelo Papa Pio IX, em sua bula *Ineffabilis Deus*, em 08 de dezembro de 1854. A Igreja católica considera que o dogma é apoiado pela Bíblia (por exemplo, Maria sendo cumprimentada pelo Anjo Gabriel como "cheia de graça"), bem como pelos escritos dos padres da Igreja, a exemplo de Irineu de Lyon e Ambrósio de Milão. Uma vez que Jesus tornou-se encarnado no ventre da Virgem Maria, era necessário que ela estivesse completamente livre de pecado para poder gerar seu Filho. Os garotos ficavam circulando a igreja em um sentido e as garotas no sentido inverso, para trocar os olhares, até que aparecia um (cupido) trazendo ou levando um recado, para terem uma primeira aproximação, onde ficavam conversando nos degraus do patamar da Igreja.



Dependendo dessa conversa, começavam ou não um namoro, normalmente, dava certo, com alguns chegando ao casamento.



Outro lugar das paqueiras e namoros era nas famosas festas e tertúlias que existiam no Clube Social de Amontada

**Figura 22** – Jonas dançando no antigo Clube Social de Amontada (construído em 1961)



**Figura 23** - Frente do Salão Paroquial - Jonas com Cleide Martins dentro do Salão



**Figura 24** – 1 Palco do Salão Paroquial - 2 Saída do Salão

1

2



O Salão Paroquial, também, funcionava como a casa da juventude, onde os jovens brincavam de ping pong (tênis de mesa). Também jogávamos damas, xadrez, palitos. Havia vários tipos de brinquedos para os jovens interagirem. Tínhamos, também, as grandes festas no Clube Social de Amontada, com bandas famosas, onde vinham pessoas de Fortaleza, Itapipoca e de toda região norte.

Fazíamos serenatas para as jovens. Quando dava certo, o famoso cantor da época, Zé Pezão, que imitava o cantor Altemar Dutra, nos acompanhava para passar nossa mensa-

gem para elas. Quando o Zé Pezão não nos acompanhava, levávamos uma radiola, escolhendo com cuidado os discos e torcendo para que as pilhas não descarregassem, quando chegasse a hora da sua amada. Várias vezes descarregaram, deixando os apaixonados em uma situação difícil.

Na semana santa, reuníamos-nos para a queima do Judas, sempre acompanhado de galinha, capote, carneiro ou porco, quase sempre "roubados" das fazendas e da casa dos amigos. Na hora de comer, convidávamos os ex-donos dos animais para participarem da farra. Durante a festa, falávamos para eles que estavam comendo o animal deles. Era uma gargalhada só. Eles sempre levavam na esportiva. Existia um fazendeiro que sempre deixava uma ovelha amarrada, para que os "larápios" não levassem os melhores carneiros.

Origem da "Semana Santa": é a ocasião em que é celebrada a paixão de Cristo, sua morte e ressurreição. Jesus Cristo não aceitava o tipo de vida que seu povo levava, com o governo cobrando altos impostos, riquezas extremas para uns e miséria para outros. Ao chegar em Jerusalém, foi aclamado pela população como sendo o Messias, o rei, mas os romanos não acreditavam que Ele era filho de Deus, duvidavam dos seus sábios ensinamentos, de sua missão para salvar a humanidade, então passaram a persegui-Lo. Jesus tinha conhecimento de tudo que iria passar, da peregrinação que o levaria à morte. Convidou, então, doze homens a quem chamou de discípulos, para levarem seus ensinamentos às pessoas. Porém, Judas Escariotes, um desses apóstolos, também, duvidou que Ele era um enviado de Deus, entregando-lhe para os romanos, que o capturaram. Em seguida, fizeram Jesus passar pela via sacra, amarrado à sua cruz, carregando-a por um longo trecho, sendo torturado, levando chibatadas dos soldados, sendo caçoado, covardemente, até sofrer a crucificação e a morte. Em 325 d.C, o Concílio de Niceia, presidido pelo Imperador Constantino e organizado pelo Papa Silvestre I, criou e consolidou a doutrina da Igreja católica, com a escolha dos livros sagrados e das datas religiosas. Ficou decidido, também, que a "Semana Santa" seria comemorada do domingo de ramos ao domingo de Páscoa. Há relatos de festas em homenagem aos últimos dias de Cristo, pouco tempo depois de sua morte. Porém comemoravam dois dias apenas (sábado de aleluia e domingo da ressurreição). Nesse concílio, também, foi adotado o Catolicismo como religião oficial do Império Romano.

Cada dia da comemoração faz referência a um acontecimento: o domingo de ramos refere-se à entrada do Rei, o Messias, na cidade de Jerusalém, para comemorar a páscoa judaica. Na segunda-feira seguinte foi o dia em que Maria ungiu Cristo; na terça-feira o dia em que a figueira foi amaldiçoada; a quarta-feira é conhecida como o dia das trevas; a quinta-feira foi a última ceia de Jesus com seus apóstolos, mais conhecida como *Sêder de Pessach*. A sexta-feira foi o dia do seu sofrimento, sua crucificação. Sábado o dia da oração e do jejum, onde os cristãos choraram pela morte de Jesus. E, finalmente, o domingo de Páscoa, o dia em que Jesus ressuscitou e encheu a humanidade de esperança de vida eterna. Citaremos alguns locais em que fazíamos nossas reuniões.

## Fazenda Santa Rosa

**Figura 25** - Fazenda Santa Rosa, com Meiresberto Barros e Cadorno Teles.



Casa do Sr. Olindo Sales Barros e Sra. Virgínia Alice Oliveira Barros (Dilícia), com seus filhos e filhas: Meiresberto Oliveira Barros, Luíza Maria Oliveira Barros, Maria do Socorro Oliveira Barros, Joaquim Silas Oliveira Barros, Francisco Mário Oliveira Barros, Olinda Selma Oliveira Barros, Regina Célia Oliveira Barros e Virline Meire Oliveira Barros.

**Figura 26** - Senhor Olindo Barros, Dona Dilicia e filhos...



### Com os parentes e amigos

**Figura 27** - Em pé: Silon, Tereza, Olindo, Miguel, Maria Luiza. Sentados: Dona Luíza, Senhor Chico de Barros, Vanda, Iolanda, Elizeu e Dadi.



Miguel Rodrigues de Barros (dentista), sua esposa Maria Ivone Saunders Barros, seu sogro (Bezol) e seus filhos Guelne Saunders Barros, Leune Saunders Barros, Leuen Saunders Barros, Gleuvi Saunders Barros e José Hugo Saunders Barros. Francisco Barros Filho (Dadi) e esposa Simone Rodrigues Barros com os filhos Felipe Rodrigues de Barros, Silvana Rodrigues de Barros e Fábio Rodrigues de Barros. Maria Luíza Barros Carneiro, seu esposo Raimundo Carneiro Sobrinho com os filhos Carlos Alberto Carneiro, Carlos Augusto Carneiro (Gugu), Francisco José Barros Carneiro, Raimundo Carneiro Junior e Carmen Lúcia Barros Carneiro. Maria Evanda Barros, seu esposo Cristalino Fernandes Queiroz Neto, com as filhas Mariana Barros Fernandes e Lara Barros Fernandes.

**Observação:** apesar de não me lembrar da participação da senhora Teresa de Barros Teles, que foi casada com o senhor Cadorno Teles, nas reuniões, lembro-me dos seus filhos Agostinho Teles Neto, Luizinha Barros Teles, Francisco Barros Teles e, com mais frequência, de Benedito Barros Teles. Iolanda Sales Barros, seu esposo José Valdir Alves com os filhos

Luíza Helena Barros Alves, Francisco Antônio Barros Alves e Fernanda Helena Barros Alves. José Eliseu de Barros, sua esposa Penha Maria do Nascimento com os filhos Diogo Nascimento Barros, Bruno Nascimento Barros e Dilton Nascimento Barros. Luiz Silon de Barros, sua esposa Geralda Jacinto Barros com os filhos Francisco Jacinto Barros (Bairton), Maria Luciene Barros, Maria de Fátima Barros, Olga Jacinto Barros, Derneval Jacinto Barros, Pedro Danilo Barros e Silon Jacinto Barros (Juca).

Juazeira, casa do senhor Francisco Xisto Henrique e de Ana Sales Henrique, com os filhos José Tarcísio Henrique (Tiil), José Valdir Henrique, Maria Neuma Henrique, Maria Conceição Barros, Maria Helena Barros Henrique, Francisco Henrique Neto, Francisco Sales Henrique (Chico), Maria Imaculada Henrique, Rosa das Graças Henrique, Ana Maria Henrique, Miguel Barros Henrique e Francisco Xisto Filho. Os amigos Gerson Holanda, Gilmar Holanda, Zezinho do Gustavo, Tião, Regis Eufrásio, Guinaldo Eufrásio, Fátimilda Martins, Fátima Martins, Cleide Martins, Jarbas Alves, Arum Alves, Epitácio Alves, Esdras Alves, Marcli Alves, Edvar Braga, Pacífica Pinheiro, Zeca Pinheiro, Jonas Pinheiro, Selma Pinheiro, Juscelino Pinheiro, José Airton de Sousa, Isnaldo Oliveira, Juari Martins, Jocenira Henrique, Junior Henrique, Louro Henrique, Jocenir Henrique, Rosimeire Teles, Dimas Teles, Olindo Rodrigues Neto e Paulo Weriston Jacinto.

**Figura 28** – 1 Sr Xisto Henrique com Franxisto, Jaca Barros, Carlos Augusto Barros e Juscelino Rabelo Pinheiro. 2 Sr. Xisto Henrique, senhora Doninha e família.

1



2



**Figura 29** – Momento de encontro com os amigos.



## Na Fazenda Gurupá

**Figura 30** - Zéca Barros, Neuma, Tarcílo, Jonas Pinheiro e Mateus Henrique, no Gurupá.



Nas casas do Sr. Gerniel Sales Barros, sua esposa Maria Stela Barros, Tarcilo Barros e de Neuma, com os filhos Raimundo de Oliveira Barros, Maria Vilani Oliveira Barros, Francisco Oliveira Barros (Tarcílo), Maria da Glória Barros (Glorinha), Maria das Dores Barros (Dorinha), José Maria Barros (Zéca Barros) e José Ronaldo Oliveira Barros. Os parentes e amigos Francisco Rodrigues de Barros (Chico Barros), Maria Helena Rodrigues de Barros, José Rodrigues de Barros (Zéca), Maria Ozana Rodrigues de Barros, Miguel Rodrigues Barros (Neto) e Antônio Rodrigues de Barros (filhos do senhor Manoel Sales Barros e Adélia Rodrigues de Barros). José Sales Barros Filho (Edmilson), Antônio Etnatan Queiroz Barros, Eduardo Queiroz Barros, Maria José Queiroz Barros, Raimundo Queiroz Barros, Miguel Queiroz Barros, José Airtton Queiroz Barros, Ruthe Meire Queiroz Barros, Júlio César Barros, Valdenio Barros, Pepeu e Armando Barros.





Na Varjota, casa do Sr. José Borges de Sousa (Zé Domingos) e de sua esposa, Maria Nazaré de Sousa com seus filhos: Olavo Batista de Sousa, Adelino Batista de Sousa, Osório Batista de Sousa, Francisco Jamari de Sousa, Joaquim Jeová de Sousa, Clóvis Juari de Sousa, Jafaron Batista de Sousa, Maria Volite de Sousa, Diva Rosita de Sousa, Regina Edite de Sousa, Maria Iraci de Sousa e Maria Araci de Sousa. Os amigos, Nelber Romero, Arão Romero, Joaquim Viana, Fernando Viana, Aragão Albano, Humberto Albano, Roberio Albano, Jairo e Giovani Praciano, Paulo Praciano, Marcli Alves de Oliveira, Fatimilda Martins, Fátima Martins, Cleide Martins, Mariinha Carneiro, Zé Oscar e outros, que me desculpem por não lembrar, minha vontade era não deixar nenhum sem registro, porque todos fizeram parte da minha história em Amontada.

**Observação:** A maioria das pessoas citadas participavam das reuniões em todas as localidades, ficando um momento em cada uma delas.

Em 1974, fomos para Fortaleza dar continuidade aos estudos no Colégio Estadual Liceu do Ceará, onde concluímos o então 2º. Grau.

No Liceu, encontrei alguns conterrâneos, Zeca Barros, Áurea Magalhães e o companheiro e amigo Antônio Mário Coutinho Teixeira (Lalinho), filho de Antônio Martins Teixeira e Dona Francisca Coutinho Teixeira (Franci). Foi também companheiro em algumas noitadas nas boates.



**Figura 31** - Antônio Mario com seus pais, Antônio Martins e Franci.



Inicialmente, moramos na casa da minha irmã, Pacífica Pinheiro Ferreira, e de meu cunhado, José Augusto Ferreira (Pavão).

**Figura 32** – Foto 01: minha irmã Pacífica e meu cunhado Zé Augusto. Foto 02: dia do casamento da Pacífica com Zé Augusto, da esquerda para a direita: Jonas Pinheiro, Raimundinho Henrique, Geraldo Pinheiro, Mariazinha Henrique, Pacífica, Zé Augusto, Zeca Pinheiro, Paulo Jacinto e Juscelino Pinheiro.



Na Av. Benjamim Barroso, nº 788 – Monte Castelo. Pessoas a quem sempre serei grato pela bondade. Zé Augusto era o dono do Bar e Restaurante Real Drinks,

**Figura 33** - 1 Bar e Restaurante Real Drinks – 2 Senhor Biá, pai do Zé Augusto (Pavão), dono do Real Drinks.



Real Drinks funcionava na mesma avenida, frequentado por pessoas de toda Fortaleza. Era conhecido como o bar da cerveja mais gelada da Capital, porque existia uma fábrica de gelo nos fundos do bar, mantendo a cerveja sempre gelada. Empregou muitos filhos de Amontada, como também se transformou em um ponto de encontro dos amontadenses.

Depois de algum tempo, fomos morar com meu irmão Zeca Pinheiro, na Rua Conrado Cabral, nº 802 – Monte Castelo, onde estudávamos e recebíamos os conterrâneos que vinham resolver algum assunto em Fortaleza, acolhendo todos com o maior prazer. Também, era o local que servia de encontro com os amigos e, também, para dormir quando voltávamos das brincadeiras. Todos eram estudantes e não tinham dinheiro sobrando, sempre antes de sair cada um mostrava quanto tinha no bolso, para termos uma ideia de quanto poderíamos consumir. Aproveitamos bastante as festas de formaturas, pois não precisava gastar dinheiro. Lembro que fomos a algumas festas nos clubes Náutico, Diários e na Beira Mar. Tínhamos o dinheiro das passagens de ida e alguns trocados. Na volta, comprávamos frango e pão no supermercado próximo ao Náutico e voltávamos a pé para casa comendo,

todos felizes, (distância aproximada de 10km) já pensando na próxima festa, pois no final do ano era uma festa atrás da outra. Como nossa turma era muito grande, sempre havia um que era convidado. Como diz o ditado: o convidado tem direito de levar outro. Assim, quase sempre ia a turma toda. Algum tempo depois, nosso amigo Humberto Albano comprou uma Kombi para trabalhar na TELECEARÁ.

**Figura 34** - Humberto Albano e Zézinho do Gustavo



Isso melhorou muito a nossa locomoção, pois a Kombi servia para levar todos para as festas e para a casa das namoradas. Quase sempre coincidia de alguns do nosso grupo namorarem com meninas, amigas, ou irmãs, facilitando muito para todos.

Outro que tinha carro era nosso compadre José Maria Moura Marques (Zezinho do Gustavo), que também transportava uma parte da turma. Fizemos muitas viagens com o Zezinho para participarmos de festas em Amontada e outros interiores. Inclusive, saímos várias vezes de Fortaleza para fazer serenata em Amontada, voltando na mesma noite para trabalhar no dia seguinte.

Zezinho é o padrinho da minha filha Jamille.

Quando comprei meu primeiro carro, uma variante prata, tudo ficou mais fácil.

**Figura 35** - Meu primeiro carro, variant



Além dos nossos conterrâneos, ganhamos vários amigos em Fortaleza, entre eles os irmãos George, Gerson e Gilmar Holanda.

**Figura 36 - George, Gerson, Mãe e Gilmar**



Nesse período, continuamos indo para Amontada para participar das brincadeiras e visitar os familiares, nunca esquecendo nossas raízes.

Depois de algum tempo, fomos seguindo destinos diferentes, uns foram para a faculdade, outros trabalhar em Fortaleza, em outros estados, ficando mais difícil nossos encontros. Com a idade aumentando, juntamente com a responsabilidade e os casamentos, com filhos para criar, os encontros tornaram-se mais raros. Mas, mesmo a distância, mantivemos nossas amizades e o respeito uns pelos outros. Ainda hoje, mantemos amizade próxima com alguns amigos e amigas desde a época do Ginásio Municipal de Amontada.

Jonas Rabelo Pinheiro concluiu o curso superior em Administração, tendo feito outros cursos, como Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão Pública, Assistente de Administração, Técnico em Contabilidade, Contabilidade Pública, Licitação e Contrato, Auditoria, Controle Interno, Evolução da Informática, Técnico em Hardware, Qualidade Total, Segurança do Trabalho, Capacitação de Sistemas de Convênios e Contratos de Repasse, Gerenciamento de Convênios e Contratos, Conhecendo a Responsabilidade Social Empresarial e Comunicação e Linguagem.

### **Seminários**

1º. Fortalecendo os Governos – APRECE, 2º. PRODETUR/NORDESTE II e os Municípios – BID, BNB, Ministério do Turismo, 3º. Seminário do Varejo – SEBRE, 4º. Novos Gestores Municipais – Confederação Nacional dos Municípios, 5º. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – COMPAM, 6º. Prefeitos do Ceará – FUNCEPE, 7º. Novos Gestores Municipais – APRECE, 8º. Seminário Nordestino de Pecuária – FAEC.

### **Atividades Profissionais**

Funcionário Público Estadual da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, exercendo várias funções: 1º. Chefe do Setor de Prestação de Contas do Programa da Emergência (Seca) do Estado do Ceará, 2º. Chefe do Setor de Compras (SDA), 3º. Membro da Comissão do Levantamento Patrimonial do Estado do Ceará, 4º. Chefe da Unidade de Atividades Auxiliares (SDA), 5º. Chefe da Unidade Administrativa (SDA), 6º. Chefe do CPD (SDA), 7º. Membro da Comissão de Licitação (SDA), 8º. Assessor de Projetos e Convênios das Prefeituras de Amontada, Morrinhos, Marco, Várzea Alegre e Brejo Santo, 9º. Assessor Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 10º. Supervisor da Empresa Brasileiro Turismo 11º. Diretor da Indústria e Comércio da Prefeitura do Eusébio, 12º. Secretário da Infraestrutura da Prefeitura de Amontada, 13º. Secretário do Desenvolvimento

Econômico da Prefeitura de Amontada, 14º. Chefe de Gabinete da Prefeitura de Amontada, 15º. Vice-Prefeito de Amontada.

### **Benefícios Conquistados para Amontada**

No período da emergência (seca), entre 1979 a 1983, conseguiu várias vagas para os amontadenses trabalharem nas frentes de serviço, com doação de carros de mão, pás, picaretas, cestas básicas, dentre outras coisas.

Em 1989, implantação de um posto do Probal, Programa de Alimentação Básica. Vendia alimentos para pessoas de baixa renda a preços bem abaixo do de mercado.

Em 2007, implantou uma Cooperativa para raspar castanha de caju, que chegou a empregar mais de 2.500 pessoas em várias localidades do município. Funcionou até o ano de 2011.

**Observação:** estamos reativando a referida Cooperativa.

Em 2007, implantação de uma fábrica de beneficiamento de coco. Funcionava no Bairro São Sebastião e empregava, aproximadamente, 100 pessoas. Funcionou até 2010. NOTA: Está sendo implantada uma fábrica de beneficiamento de coco no Distrito de Mosquito, onde serão ofertados, inicialmente, 100 novos empregos e uma fábrica de móveis no antigo galpão, onde funcionou a fábrica de coco.

Em 2015, implantação da Fábrica de Confecções DELRIO (Sophia)

**Figura 37** - Dentro da Fábrica com as funcionárias.



Dentro da Fábrica com as funcionárias, Deputada Gorete Pereira, Dr. Carlos Pereira e a Gerente Luiza Meire, empregando, aproximadamente, 500 pessoas, com funcionamento até hoje. Estamos trabalhando para fazer a ampliação do galpão a fim de dobrar o número de trabalhadores, passando para 1.000 funcionários. Agradecemos ao Dr. Carlos Pereira e à deputada Gorete Pereira pelos empregos gerados para o povo de Amontada

Em 2017, implantação da fábrica de velas Windsurf, empregando, aproximadamente, 50 pessoas.

Em 2018, implantação da fábrica de confecções Kanoa Surf, empregando, aproximadamente, 100 pessoas na sede de Amontada. Está sendo ampliada para o interior. Inicialmente, foi implantada no dia 23 de setembro de 2021 uma filial, no distrito de Garças, oferecendo 100 vagas. Posteriormente, serão implantadas outras filiais nas localidades de Lagoa do Jardim, Córrego da Ema e Lagoa Grande, com 100 vagas ofertadas em cada uma.

Em 2018, implantação de cursos profissionalizantes gratuitos em todo município, com entrega de mais de 2.000 certificados.



Conseguimos, por intermédio da deputada Federal Gorete Pereira, para a comunidade de Amontada, no período de 2016 até 2021:

- Um ônibus escolar para transportar os alunos;
- Três tratores agrícolas para atender as necessidades dos pequenos agricultores do município;
- Três ambulâncias para o Hospital Municipal;
- Recursos para reformar o hospital, salas de emergência e de parto, compra de um aparelho de Raio X, camas e vários outros equipamentos;
- Recursos para abastecimento de água em várias localidades: Moitas, Icaraí, Nascente, Macaco, Sapé, Rodela, Cabatã, Tucuns, Pirineus, Lagoa Grande II, Córrego do Paulo, Gavião, Lagoa dos Veados, Cariri das Águas, Muquém, Barrenta, Torre, Cipoal, Mazagão, Trinta e Nove, Raiz, Sítio Ema, Córrego da Ema, Pecado, Surrão, Órfão, Pica Pau, Enxada, Lagoa Clara, Capeba, Várzea Grande, Lagoa dos Bois, Fazenda Natal, Baixinha, Batedor, Arengas I, Arengas II, Córrego da Onça, Varjota, Córrego do Augusto, Olho d'Água, Vila Urubu e Recanto.
- Substituição de casas de taipas por casas de alvenaria, nas localidades do Leste e Alegre.

Todo o investimento totalizou mais de vinte milhões de reais.

## Política

Iniciamos nossa vida política no Grêmio Estudantil do Ginásio Municipal de Amontada, na década de 1970.

Em 1981, participamos da campanha a prefeito de Itapipoca de José Agenor Henrique, meu primo.

Em 1984, participamos do movimento para a emancipação de Amontada.

Em 1985, participamos da campanha para prefeito de Amontada do meu primo, Zé Agenor, que venceu as eleições, tornando-se o primeiro prefeito de Amontada.

Em 1987, criamos a Associação dos Servidores da Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária do Ceará, juntamente, com Idelcides, José Neto, Dr. Tavares, Dr. Deocleciano Pontes (Kerci), Humberto, Denizart, Auxiliadora, Dagoberto, entre outros.

Em 1988, fui eleito pelos companheiros de partido para ser o presidente do Diretório Municipal do Partido Socialista Brasileiro – PSB, e, nas eleições do mesmo ano, conse-

guimos ajudar a eleger o Prefeito Francisco Edilson Teixeira e o vereador Edvaldo Assis de Jesus do PSB, com a soma total da legenda de 777 votos.

Em junho de 1989, participamos do II Congresso Socialista Brasileiro, em Brasília.



A partir desse momento, participamos, efetivamente, da vida política de Amontada, como presidente dos partidos políticos, PSB, PSD, PR, PL e MDB. Não tinha a pretensão de me candidatar a cargos políticos, sempre ajudei minha terra, independentemente, de ser vereador, vice-prefeito ou prefeito, até chegar o momento onde não pude deixar de contribuir, cedendo meu nome para participar como vice-prefeito da chapa do prefeito Flávio Teixeira Filho, quando fomos eleitos para o período de 01.01.2021 a 01.01.2025.

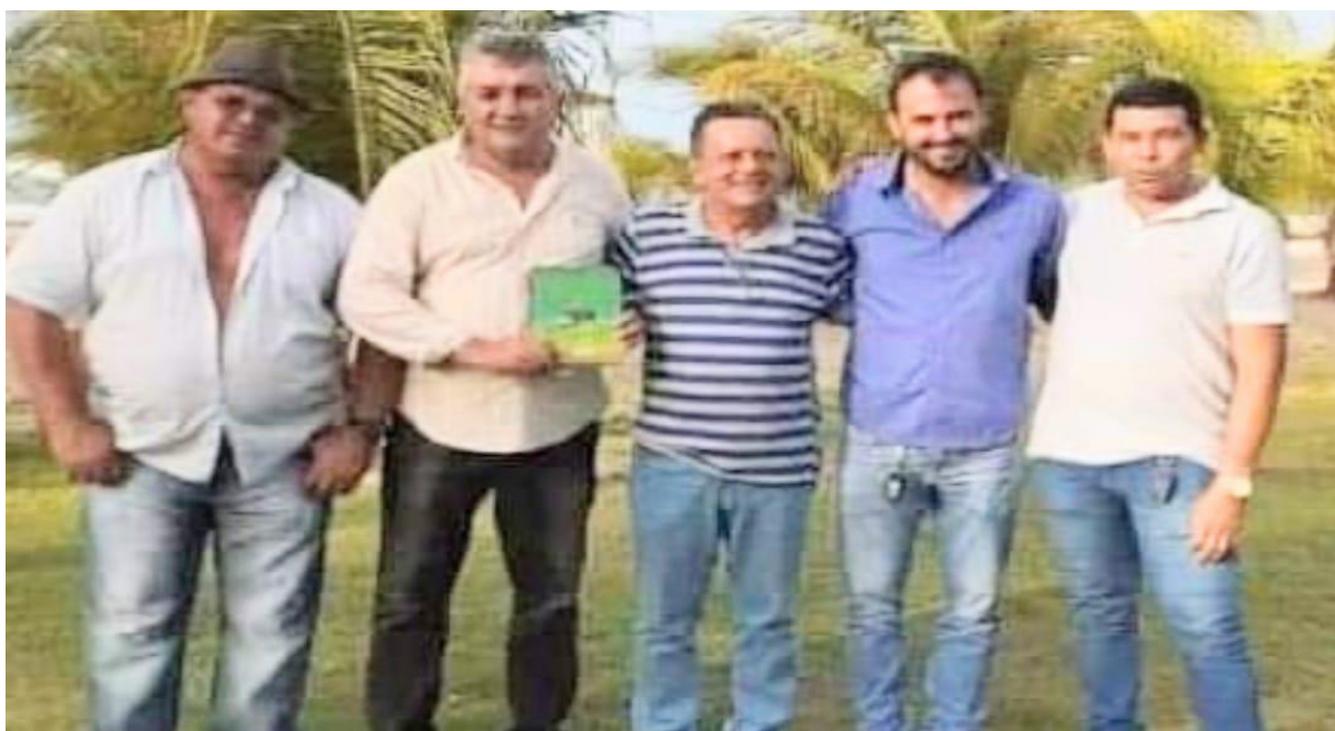
**Figura 38** - Na câmara municipal, sendo diplomado vice-prefeito. Ao fundo, o ex-prefeito Valdir Herbster, prefeito Flávio Filho e presidente da câmara, Paulo Berg.



**Figura 39** - Dia da minha posse no dia, 01.01.2021, na câmara municipal, no cargo de vice-prefeito, ao lado do busto do ex-prefeito e meu primo em 1º. grau, José Agenor Henrique.



Nosso grupo político contribuiu com 6.400 votos, sendo o partido que somou mais votos nessa eleição, quando foram eleitos quatro vereadores: Valdenir de Moitas, Sobrinho da Raiz, Paulo Berg do Rodela e Grosso de Garças.



## **Gabriel Lopes Pinheiro**

Nascido em 23 de janeiro de 1996. Graduado em Direito, no ano de 2018, pela Universidade Federal do Ceará e em Jornalismo, no ano de 2021, pela Universidade de Fortaleza. Pós-graduado em Jornalismo Esportivo, no ano de 2021, pela Universidade Estácio de Sá.



## APRESENTAÇÃO

A construção da memória política de Amontada cresce a história que, por sua vez, aumenta e procura salvar o passado, para servir o presente e o futuro.

## INTRODUÇÃO

**Figura 40** - Jonas Rabelo Pinheiro com Gabriel Lopes Pinheiro



Este livro foi escrito pelos autores Jonas Rabelo Pinheiro e Gabriel Lopes Pinheiro, para contarmos a história política de Amontada. Mas, para chegarmos até Amontada, tivemos que passar pela história de Vila Velha (Arapari), Imperatriz e a atual Itapipoca, devido a ligação existente, conforme fala a história entre São Bento, Amontada (Velha), São Bento da Amontada e a atual Amontada.

Desde o período das sesmarias, quando se iniciou a colonização das duas localidades, encontramos alguns laços que ligavam as duas comunidades, seja por casamentos entre as famílias, ligações comerciais ou políticas, deixando de existir somente o político-administrativo, no dia 5 de fevereiro de 1985, com a emancipação política de Amontada, que deixou de ser um distrito de Itapipoca e passou a ser mais um município do estado do Ceará.

Mesmo com sua emancipação, Amontada manteve-se unida à cidade de Itapipoca, com seus laços continuando por meio dos casamentos entre as famílias dos dois municípios, parcerias políticas, principalmente, na área da saúde, onde existe uma Policlínica na sede de Itapipoca para atender, também, aos amontadenses. Há ainda os elos comerciais, através dos bancos e do comércio em geral.

# CAPÍTULO 1

## HISTÓRIA E MEMÓRIA

### Primeiras Sesmarias

Segundo o historiador Raimundo Girão, a concessão de sesmarias começou a ser posta em prática, a partir de 1534, sempre regida por uma legislação caótica, inadaptada à realidade, até entrar em vigência a resolução, datada de 7 de julho de 1822, suspendendo-a definitivamente. Eram as sesmarias outorgadas mediante pedido escrito em que o pretendente declarava o nome do beneficiário, o lugar de sua moradia, a localização geográfica da terra solicitada e o objetivo que tinha em mente, em geral, na região nordestina, visando à agropecuária.

Primeiramente, a atribuição para expedir cartas de sesmarias coube aos donatários da capitania ou quem os representava, passando mais tarde ao governador geral e, por fim, aos capitães-mores, governadores das capitanias.

Nos primeiros tempos, as sesmarias tinham por frente a testada do mar ou a linha do litoral, conhecida por testada da data, servindo de referência a largura ou os fundos a linha do sertão, isto é, a que "corre para os fundos da terra".

Assim foram concedidas as primeiras sesmarias do Ceará, mas as condições do seu litoral e as propícias oferecidas pelas terras úmidas, situadas às margens dos rios, deslocaram as concessões para uma direção outra – a de serem atendidas rios-acima, da foz para as cabeceiras, o que, forçosamente, havia de imprimir, como imprimiu, aspecto tipicamente potâmico (terra entre rios) ao povoamento do interior cearense.

Os primeiros sesmeiros a receberem concessões de sesmarias no Rio Mundaú, Cru-xati, Aracati-Mirim e Aracatiaçu, conforme descrição no livro "Sesmarias Cearenses" – distribuição geográfica, publicação da Secretaria de Cultura do Ceará, em setembro de 1970, num trabalho de Raimundo Girão e distribuição de Dr. Pompeu Sobrinho, foram os portugueses: Manuel Pinto Correia, Gonçalo Correia, João Pinto Correia e Antônio Álvares Correia. O registro encontra-se no vol. 1º. sob o nº. 39, datado de 7 de outubro de 1683. A concessão é de três léguas, localizadas nas margens dos rios Mundaú, Aracati-Mirim e Aracatiaçu, a medida das cabeceiras dos últimos providos. O que significa dizer terem sido eles os primeiros europeus a pisar o solo de Itapipoca (Amontada). Em 20 de junho de 1694, conforme registro no vol. 1º. sob o nº. 9 do mesmo livro de "Datas e Sesmarias", outras áreas de 3x2 léguas são concedidas a Agostinho Alves de Oliveira, Antônio de Oliveira Maciel, João Fernandes de Sousa, João Costa de Aguiar, Fulgência Rodrigues, Antônia Ferreira, Inês Alves e Ana de Sousa Jesus.

Essas terras, também, estão localizadas na margem ocidental do Rio Mundaú e oriental dos rios Aracatiaçu e Aracati-Mirim. Ficando os rios no meio das duas léguas de largo.

### Retrospectiva Histórica

- São Bento, São Bento da Amontada ou Amontada

O colonizador português Capitão Gabriel Cristovão Muniz Barreto Teles de Menezes emigrou para o Brasil, no começo do século XVIII, em 1726, e requereu datas de terras de sesmarias nas localidades da serra da Uruburetama e na ribeira do Rio Aracatiaçu, comprando e arrematando outras tantas nas afluições das mesmas datas, ratificadas nos anos de 1743, 1746, e 1771, conforme transcrito nas emendas das datas numeradas nos livros das Sesmarias do Ceará.

Datas: termo equivalente para se referir a uma porção de terras e também sinônimo de sesmarias. As sesmarias eram porções de terras concedidas pela coroa aos súditos, com a obrigação de povoar e cultivar a terra.

- Data nº 149:

"Registro da data e sesmaria de Gabriel Cristóvão Teles de Menezes, de uma sorte de terra de três léguas no rio Aracatiaçu, concedida pelo Capitão-Mor Manuel Francês, em 07 de agosto de 1726, das páginas 107v, a 108 do livro nº 10 das Sesmarias do Ceará.

Léguas: metrologia, medida de distância em vigor, antes da adoção do sistema métrico, cujo valor varia de acordo com a época, o país ou a região. No Brasil vale aproximadamente 6.000 metros.

- Data nº 179:

Confirmação de registro da data e sesmaria do Capitão Gabriel Cristóvão Teles de Menezes, no sítio Santa Rosa, concedida pelo Capitão-Mor João de Teive Barreto de Menezes, em 23 de novembro de 1743, das páginas 148 a 148v, do livro Sesmarias do Ceará.

Os avôs e bisavôs dos autores, José Gonçalves Rabelo (Zeca Rabelo), nascido em 09.01.1876 e falecido em 03.02.1943, aos 67 anos e Maria Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Bela), nascida em 09.01.1883 e falecida em 07.4.1974 aos 91 anos, foram donos das terras do Sítio Santa Rosa, conhecido por Fazenda Santa Rosa, onde nasceu, em 27 de junho de 1923, a mãe e avó dos autores, Maria das Dores Rodrigues Barros Rabelo, (nome de solteira), quando se casou com o pai e avô dos autores, Francisco Geraldo Pinheiro, passou a chamar-se Maria Rabelo Pinheiro. O Sr. Zeca Rabelo comprou a referida fazenda do seu concunhado Galdino Teles de Menezes, nascido em 08.1.1855 e falecido em 20.3.1944. Era casado com a irmã de Maria Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Bela), Maria de Jesus Rodrigues de Barros Teles, nascida em 06.9.1867, falecida em 14.4.1930 aos 63 anos. O Sr. Zeca Rabelo vendeu, posteriormente, ao senhor Francisco Sales de Barros (Chico de Barros), nascido em 23.12.1898, falecido em 30.4.1984 e casado com Luiza Rodrigues de Barros, nascida em 11.5.1906 e falecida em 02.5.1994.

**Figura 41** - Jonas com Jaca Silas Barros, nos escombros da casa, construída no período de 1800 e que pertenceu aos avôs e bisavós dos autores. José Gonçalves Rabelo (Zeca) e Isabel Rodrigues Barros Rabelo, (Bela), onde nasceu a mãe e a avó dos autores, Maria Rabelo.



**Figura 42** - Senhor Chico de Barros e Senhora Luíza Barros. Jaca Barros e Jonas na casa que pertenceu ao Sr. Chico de Barros.



Luiza Rodrigues de Barros era filha de Olindo Rodrigues de Barros, irmão de Maria Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Bela), portanto, sobrinha da avó e bisavó dos autores. Com a morte do Sr. Chico de Barros e Dona Luíza Barros, as terras ficaram para os herdeiros, Luiz Silon de Barros, que nasceu em 11.10.1924 e faleceu 18.3.1992, Olindo Sales Barros nasceu em 27.1.1930 e faleceu em 03.7.2006, Francisco Barros Filho (Dadi) nasceu em 31.1.1941 e faleceu em 30.10.2005. Hoje, as terras estão na posse de Meiresberto Barros e Jaca Silas Barros.

Zeca Rabelo e Dona Bela, também, foram donos de terras nas localidades de Cariri das Àguas (onde levava seu gado no verão) e Cunha (terra vendida ao senhor Amaral dos Santos, onde hoje residem sua filha Betinha e sua nora Fátima Martins). Do Cariri não obtivemos maiores informações.

- Data nº 492:

Registro da data de sesmaria do Capitão Gabriel Cristóvão Teles de Menezes, de três léguas de terras no sítio Santa Rosa, concedida pelo Capitão João Teives Barreto de Menezes, em 20.01.1746, as folhas 1 e 1v, do livro 13 das Sesmarias do Ceará.

Em 1730, o Capitão Gabriel casou-se, em Aquiraz, com a primeira esposa, Bernarda Correia de Araújo, e no mesmo ano ocupou e tomou posse das datas e sesmarias, às margens do Rio Aracatiaçu, denominadas de Sitio Santa Rosa e Meios, juntamente, com sua família.

O lugar chamava-se, anteriormente, de Lagoa do Barbatão, onde foi instituída a fazenda denominada São Bento, chamado Barbatão, por existirem muitos bois não domesticados, criados na mata. Construiu sua morada, uma capela de culto a Nossa Senhora da Conceição, dando início à criação de gado e às atividades agrícolas e comerciais.

Generosamente, cuidou de doar meia légua de terra do lado nascente do Rio Aracatiaçu, sentido praia/sertão no começo da Data Sitio Santa Rosa, objetivando a titulação de freguesia de Nossa Senhora da Conceição para a igreja, projeto continuado pela filha

mais nova do primeiro casamento Antônia do Ó Correia Araújo Menezes. Casada com o pernambucano (filho de português), também, sesmeiro, Capitão Manuel Gomes do Nascimento.

O berço da paróquia de Itapipoca foi em Amontada velha, às margens do Rio Aracatiaçu.

**Figura 43** – Jonas visitando os escombros da antiga igreja construída com pedras no período de 1700, em Amontada (velha).



O português Tomé Pires de Queiroz, por volta de 1700, nesse mesmo lugar onde criava gado, formou uma pequena povoação de moradores junto à sua fazenda. Foram esses sesmeiros que solicitaram autorização para construírem uma capelinha ao frade Dom José Fialho, da Ordem de São Bernardo de Alcobaça e sexto bispo de Olinda, Pernambuco. Alegaram que a matriz mais próxima ficava em Acaraú, a mais de 25 léguas de distância. Alguns anos depois, o posto espiritual começou a desempenhar as suas funções. Mais tarde, já com a população bastante expressiva e espalhada por lugares ainda mais distantes apelam, para Dom Francisco Xavier de Aranha, religioso pertencente à Ordem de São Pedro, nascido em Portugal, na localidade de Arronches. Foi oitavo Bispo de Olinda, que atendendo ao pedido dos moradores da ribeira do Aracatiaçu, dividiu o curato de Acaraú em quatro freguesias, uma das quais com sede em Amontada e provisão do visitador geral do Nordeste, Frei Manoel de Jesus Maria, no ano de 1757.

Em 1800, é transferida para São Bento da Amontada, onde foi construída uma capela pelo fazendeiro Manuel Gomes do Nascimento.

Por força da Lei Nº. 364, de 29 de julho de 1846, a sede da freguesia mudou-se para Vila Imperatriz, em cima da serra da Uruburetama (Arapari), onde permaneceu durante 22 anos.

A transferência da sede da Vila da Imperatriz para Itapipoca, em 1862, fez com que Dom Luiz Antônio dos Santos, primeiro Bispo do Ceará, atendendo gestões feitas junto à Cúria Diocesana, transfirisse a Paróquia de N.S. das Mercês, em 22 de dezembro de 1868 (Provisão Nº. 1.249), para Itapipoca, na raiz da serra, onde permanece até hoje.

Às margens do Rio Aracatiaçu, acima da Data do Sítio Santa Rosa, onde também se alocou a família do colonizador português Capitão-Mor Antônio José dos Santos, na localidade de Amontada (Velha), havia sido construída uma capela que, da mesma forma, venerava Nossa Senhora da Conceição.

Essa capela foi construída pela missão religiosa que antecedeu a chegada dos colonizadores com vistas à catequese e ao aldeamento, num primeiro passo do projeto de colonização.

A propósito, por meio da provisão eclesiástica de 30 de agosto 1757, foi instituída a freguesia de Nossa Senhora da Conceição, da capela do lugar Amontada (Velha). O colo-

nizador Capitão-Mor Antônio José dos Santos casou-se, no dia 31.03.1787, onde se deduz que esse Capitão-Mor Antônio José dos Santos já tinha um vínculo com Amontada (Velha).

Primeiro registro de divergências políticas, com a chegada dos colonizadores, a posse da terra e o despertar dos seus interesses, o fato gerou antagonismo entre as duas famílias, os Santos (Belos) queriam que a padroeira Nossa Senhora da Conceição ficasse em Amontada (Velha). Já os Teles de Menezes queriam que ficasse em São Bento. Todavia, o impasse foi solucionado pela igreja com sede em Santo Antônio de Recife, Olinda, Pernambuco, em prol da capela de São Bento, devido ela ter recebido a terra por doação da família Teles de Menezes.

A Santa Sé, em tom conciliatório, determinou ainda a junção dos nomes São Bento e Amontada num só - São Bento da Amontada - onde a santa passou a ser a padroeira.

Além dos padres jesuítas da missão religiosa catequista, irmandade nossa Senhora da Conceição, fundadores da capela da região da Amontada, capitaneada pelo religioso José Borges de Novaes, tem-se conhecimento do nome de quatro religiosos que assistiram a capela da Amontada (Velha): Francisco Ordonho de Sopeba, Francisco Jorge, Francisco Mendes de Sousa e Francisco Rodrigues Pereira, e também os padres Inácio Gonçalves, João Ribeiro Pessoa e Francisco Moreira de Sousa.

A denominação de AMONTADA vem do nome MONTADO, que quer dizer: "região pertencente à cadeia de pequenas elevações que ligam o maciço das matas a Ibiapaba".

Região alta, de campos abertos entre pequenas elevações (serrotes) propiciava a criação de gado e outros animais, conforme aconteceu ao longo dos rios Aracati-Mirim e Aracatiaçu.

Com a criação da freguesia da matriz de São Bento da Amontada, em 1873, até o momento, tivemos os seguintes Padres:

- De: 16.01.1873 a 16.01.1914 – Padre Joaquim Teodoro de Araújo
- 13.01.1914 a 14.05.1916 – Padre Francisco Castro Monteiro
- 18.05.1916 a 25.01.1918 – Padre Agostinho Heleno de Moura
- 05.08.1920 a 22.05.1925 – Padre Isac Antero Soares
- 06.12.1925 a 14.07.1927 – Padre Geraldo Plácido Broders
- 15.12.1928 a 30.01.1942 – Padre Manoel Primo de Sousa
- 1942 a 1943 – Padre J. Alberto Hermansen
- 1943 a 1947 – Padre Heitor Vieira Cavalcante.

O padre Heitor, antes de ir para Amontada, vivia em Solonópole, era muito amigo do avô e bisavô paterno dos autores, Onias Pinheiro Lima. Com o padre tendo solicitado ao Sr. Onias para que ele deixasse o jovem de 17 anos Francisco Geraldo Pinheiro seguir com ele para ajudá-lo na igreja em Amontada, o jovem Geraldo Pinheiro foi para Amontada, onde conheceu a jovem Maria das Dores Barros Rabelo, tendo com ela se casado, formando sua família.

- 1947 a 1961 – Padre Pedro Vitorino Dantas
- 1961 a 1964 – Padre Joaquim Colaço Dourado
- 1964 – Padre Antônio Berchmans Guerra Pimentel
- 1964 a 1973 – Padre Daniel Muniz Matias
- 1973 a 1984 – Padre Felipe Carsi Vergeis
- 1984 a 1985 – Padre Antonio Simplicio de Andrade
- 1988 a 1988 – Padre Edvaldo Gomes da Silva

- 1988 a 1994 – Padre José Ribamar da Mota Ramos
- 1994 a 1995 – Padre Antônio Ramalho Neto
- 1995 a 1995 – Padre Antônio Simplício de Andrade
- 1995 a 1996 – Padre Antônio Lopes Ferreira
- 1996 a 2005 – Padre Antônio Lopes Ferreira
- 2005 a 2009 – Padre Flávio Santos Fernandes
- 2006 a 2007 – Padre Joaquim da Cruz Marinho Neto
- 2008 a 2008 – Padre José Edilson Magalhães
- 2009 a 2010 – Padre Ailton Ramos da Silva
- 2009 a 2012 – Padre João Ivo Vidal do Nascimento
- 2012 a 2013 – Padre Edvaldo Monteiro da Silva
- 2012 a 2014 – Padre Paulo José Castro Marinho
- 2014 a 2015 – Padre José Oscar Honório da Silva
- 2009 a 2014 – Padre Cesanildo Soares Moura
- 2016 a 2017 – Padre Francisco de Assis Oliveira
- 2016 a 2017 – Padre Raimundo Nonato Magalhães Moraes
- 2017 a 2017 – Padre João Batista Alves Pereira
- 2018 a 2018 – Padre Oscar Onório
- 2018 a 2021 – Padre Aldo Braga
- 2021 – Padre Francisco Marques Mota e Padre Cleonor

### **Igrejas Protestantes:**

**Figura 44** – Igreja Assembleia de Deus, teve como 1º. pastor o sr Jurandir.



**Figura 45** - Igreja Adventistas do Sétimo Dia, teve como pastor o senhor José Maria de Queiroz



**Figura 46** - Igreja Batista, teve como pastor o senhor Mundola Bruno.



# CAPÍTULO 2

## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

### O Passado

Com relação à administração municipal, cumpre esclarecer que os municípios nem sempre foram administrados por prefeitos, como atualmente, e não existia a divisão do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, ora adotado nos países democráticos.

Não serão apresentados, aqui, detalhes da administração superior da colônia, isto é, dos cargos mais gerais, mas sim, da administração local, ou seja, a municipal. Menciona-se, entretanto, que as capitâneas no Brasil classificavam-se, além de reais e hereditárias, em principais e subalternas.

Particularizando o nosso caso, Pernambuco era a principal e o Ceará a sua subalterna, desde 1665, quando se separou do Maranhão, até a Carta Régia de 17 de janeiro de 1799, que a tornou independente.

As capitâneas principais eram governadas pelos capitães-generais, enquanto que as subalternas tinham à frente capitães-mores. Tanto os capitães-generais, quanto os capitães-mores recebiam a denominação de governadores.

As capitâneas dividiam-se em comarcas, essas em termos, com sede nas vilas e cidades respectivas. Os termos, por sua vez, dividiam-se em freguesias e essas em distritos, para organização das ordenanças e milícias.

"De modo geral, funções políticas, civis, militares e eclesiásticas distribuem-se pelas mesmas circunscrições territoriais, distinguindo-se pela natureza dos respectivos agentes, o que demonstra a falta de clara distinção conceitual entre poderes civil e eclesiástico." (Hélio de Alcântara Avelar, *Histórias Administrativa e Econômica do Brasil*, p. 91).

As Câmaras, no período colonial e imperial, eram corporações eletivas e tinham por circunscrição o município.

### Regimes Políticos

#### REGIME IMPERIAL

Durante 75 anos, 4 meses e 15 dias (período de 17.7.1824 a 30.12.1889) de regime imperial, a Vila da Imperatriz e Termo foi administrada por uma Câmara com sete membros eleitos indiretamente pelo colégio eleitoral, escolhido entre os eleitores da paróquia, em número de 36 representantes do eleitorado qualificado.

A Constituição, de 24 de fevereiro de 1824, regulava a organização dos poderes públicos, forma de governo, distribuição de competência, direitos e deveres dos cidadãos.

As eleições tinham como instrumentos normativos, leis e decretos imperiais, dentro dos princípios estabelecidos na primeira Constituição do país de 1824, outorgada por Dom Pedro I, que manteve os princípios de liberalismo moderado.

Sua principal medida foi a criação do Poder Moderador, acima dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. As províncias passaram a ser governadas por presidentes nomeados pelo Imperador.

As eleições eram indiretas, censitárias e em dois turnos, com o voto restrito aos homens livres e aos proprietários e, ainda condicionado, ao seu nível de renda. Posteriormente, o Ato Adicional de 1834 criou as Assembleias Legislativas Provinciais. A Legislação eleitoral de 1881 eliminou os dois turnos das eleições legislativas.

Em 1885, na Vila Imperatriz, achavam-se qualificados 1.747 eleitores votantes (registro do livro de atas da câmara municipal).

A figura do prefeito da Época Imperial era representada pelo presidente da câmara, que tinha funções executivas. Abaixo os presidentes com os respectivos períodos de mandatos, (relação colhida no livro de leis e atas da Vila da Imperatriz).

## PRESIDENTES CAMARISTAS

1º. Miguel Antônio da Rocha Lima – 17.7.1824 a 31.12.1825

Dr. Miguel da Rocha Lima, advogado natural de Lisboa, chegou ao Ceará no final do século XVIII. Na capital da província, participou dos governos provisórios do Ceará, logo após a independência do Brasil e do movimento revolucionário republicano, em 1824, ao lado do coronel José de Agrela Jardim, Tristão Gonçalves e comandante das armas Pereira Filgueiras.

2º. Luiz Antônio Alves Cordeiro – 01.01.1826 a 31.12.1826

Capitão Luiz Antônio Alves Cordeiro. Casado com Dona Mariana Francisca de Freitas, naturais de Melgaço, Arcebispado de Braga, Portugal.

3º. Francisco Manoel Alves, 1º. Mandato – 01.01.1827 a 31.12.1827

Capitão Francisco Manoel Alves, natural do município de Itapipoca, filho do casal português: Sargento-mor Antônio Manoel Alves e Dona Ignez Maria de Jesus Alves. Casou-se com Francisca de Castro Viana, em 29 de agosto de 1880. Faleceu a 17.4.1857 e ela em 04.8.1880.

4º. Manoel Oliveira Dias – 01.01.1828 a 07.01.1829

Sargento-mor Manoel Oliveira Dias. Casado com Dona Mariana Francisca de Avelar, naturais de Lisboa, Portugal.

5º. José Agrela Jardim – 08.01.1829 a 07.01.1833

Coronel José de Agrela Jardim, natural de Estreito da Colheita, Ilha da Madeira, Portugal, filho de Francisco de Agrela Jardim e de Isabel Maria Jardim. Chegou ao Brasil, no último quartel do século XVIII, acompanhado do seu irmão João de Agrela Jardim, do sargento-mor, Antônio Manoel Alves e do capitão-mor Antônio José dos Santos I (Belo)

6º. Francisco Manoel Alves, 2º. Mandato – 08.01.1833 a 07.01.1837

Complementando a biografia e dados genealógicos, acrescentamos que: do casal que foram seus pais, Sargento-mor Antônio Manoel Alves e Ignez Maria de Jesus Alves, que tinha duas irmãs, Rita e Mariana, e eram filhas do capitão Gregório Pires Chaves, casadas, respectivamente, com os portugueses Capitão Antônio José dos Santos I (Belo) e Coronel José de Agrela Jardim que chegaram ao Ceará, no último trimestre do século XVIII, e tiveram muita importância na vida política de Itapipoca (São Bento da Amontada), o Capitão Francisco Manoel Alves teve três irmãs: Maria de Jesus Alves, Margarida Antônia Alves e Theodora Alves que se casaram, respectivamente, no dia 05 de novembro de 1835, com os três irmãos Vicente José dos Santos (Belo), Antônio José dos Santos II (Belo) e José Antônio dos Santos (Belo), casado com Rita Maria do Nascimento, irmã da mãe do Capitão Francisco Manoel Alves.

7º. Antônio Ferreira Braga – 08.01.1837 a 07.01.1840

Antônio Ferreira Braga, filho do Major Anastácio Francisco Braga e Maria Luiza de Santiago, bisavós paternos de Anastácio Alves Braga (Sanharão), nascido em julho de

1805, casado com Cosma Barroso Valente, filha do Capitão Pedro Barroso Valente e Josefa Gonçalves Veras.

8º. Francisco Urbano Pessoa Montenegro – 08.01.1840 a 07.01.1841

Filho do Padre Francisco Urbano Albuquerque Pessoa Montenegro e de Teresa Joaquina Figueiredo.

9º. Francisco Manuel Alves, 3º. Mandato – 07.01.1841 a 08.01.1843

Sobre seu resumo biográfico, já relatamos na oportunidade em que fizemos os registros do seu primeiro e segundo mandato como prefeito de Itapipoca.

10º. Francisco Barroso de Sousa Cordeiro – 08.01.1843 a 06.01.1845

Foi comandante de um contingente de 800 homens na serra de Uruburetama, por ocasião do movimento republicano revolucionário de 1824, liderado por Tristão Gonçalves que solicitou o deslocamento dos milicianos, sob seu comando, para a Capital da Província, onde, se necessário, deveriam participar da deposição do primeiro presidente da Província nomeado pelo Imperador D. Pedro I, depois da Independência do Brasil.

11º. Bento Antônio Alves, 1º. mandato – 07.01.1845 a 08.01.1849

Em seu primeiro mandato, a Câmara ficou constituída por sete vereadores, eleitos para um mandato de quatro anos. Foram eles: José Antônio dos Santos, Inocêncio Francisco Braga, Padre Luiz Antônio da Rocha Lima, Antônio Ferreira de Andrade, Joaquim Tiago de Melo, Manoel de Melo Montenegro e Bento Antônio Alves, coronel de milícia, que foi presidente camarista (prefeito) de Itapipoca em dois períodos: - de 07.01.1845 a 08.01.1849 e o de 01.01.1873 a 31.12.1875. Foi chefe liberal, no segundo reinado, com grande influência no município de Itapipoca e em toda região de Uruburetama. Exerceu cargos da mais alta confiança nos governos provincianos de então, chegando a ser votado para senador do Império, nas eleições de 05 de dezembro de 1880, nas quais foram eleitos os senadores Castro Carreira, Vicente Alves e Viriato de Medeiros.

Bento era filho do Sargento-Mor Antônio Manoel Alves e Ignez Maria de Jesus Alves. Nascido a 28 de julho de 1810. Casado em 01 de outubro de 1835 com Francisca Joana de Agrela Jardim. Faleceu em 24 de junho de 1877.

12º. Antônio José dos Santos II (Belo). 1º. mandato – 08.01.1849 a 08.01.1853. Com ele foram eleitos mais de seis camaristas que completaram o quadro de membros que compunha a recém empossada Câmara, São eles: Antônio José dos Santos II – presidente (prefeito); Antônio Ferreira Braga; Francisco de Agrela Jardim; Alexandre Pires Chaves; José Tiago de Melo; Manoel Januário da Silva Cotinguiba e José Furtado Barbosa. Antônio José dos Santos II foi eleito vereador em várias legislaturas e por duas vezes o mais votado para presidir os trabalhos camarários (prefeito) nos períodos: 08.01.1849 a 08.01.1853 e 08.01.1857 a 31.12.1872, totalizando assim 20 anos no poder.

Era filho do colonizador da região de Itapipoca (Arapari e Amontada Velha) o português, Capitão-Mor Antônio José dos Santos I e de Rita Maria do Nascimento, filha do português Capitão-Mor, Gregório Pires Chaves e Ana Maria de Assunção, nascida em 20 de janeiro de 1772 e falecida em 1830. Antônio José dos Santos II era casado com Margarida Antônia Alves, filha do Sargento-Mor Antônio Manoel Alves e Ignez Maria de Jesus Alves, sendo, portanto, cunhado do: Coronel Bento Antônio Alves (prefeito), capitão Francisco Manoel Alves (prefeito) e outros, inclusive, o Capitão Joaquim Manoel Alves que era casado com uma filha de Luiz Antônio Alves Cordeiro (prefeito); Maria de Jesus Alves e Theodora Alves. Casadas com os irmãos Vicente José dos Santos e José Antônio dos Santos, esse último aparece nos registros da Câmara onde foi vereador em várias legislaturas.

O município passou a contar com um juiz letrado, quando de sua passagem à categoria de Comarca (Lei Provincial N.º. 19, de 21 de outubro de 1852), tendo como distritos de termos a ela subordinada: Imperatriz, Amontada, Mundaú, Arraial da Uruburetama, São Francisco e Santa Cruz (Itapajé).

13.º. José Agrela Jardim Sobrinho – 08.01.1853 a 08.01.1854

Prefeito eleito para um mandato de um ano, tendo tomado posse e assumido a administração do município, juntamente, com os vereadores: José de Agrela Jardim – presidente (prefeito), José Antônio Cordeiro, Antônio Ferreira de Andrade, Irineu Rodrigues Pinto, Manoel Tomé Rodrigues, Joaquim Manoel de Sousa e Francisco de Paula Guimarães.

José de Agrela é filho de João de Agrela Jardim e Ignez dos Santos, sobrinho do Coronel José de Agrela Jardim, com o mesmo nome e foi o 5.º. presidente (prefeito) de Itapipoca. Casou-se com Maria Francisca Braga em 1848. Ela nascida, em 1825, e filha do Tenente-Coronel Anastácio Francisco Braga e Margarida Moreira de Sousa. José de Agrela nasceu em 04 de junho de 1817, casou-se em 05 de janeiro de 1848, seus pais eram portugueses. Sua mãe era filha do Capitão Antônio José dos Santos e Rita Maria do Nascimento.

14.º. Antônio Ferreira Braga, 2.º. Mandato - 08.01.1854 a 08.01.1857

Esse foi segundo período de administração do prefeito Antônio Ferreira Braga. A primeira vez foi no período de 08.01.1837 a 07.01.1840.

A câmara municipal eleita para esse período ficou assim constituída: Antônio Ferreira Braga – presidente (prefeito); José de Agrela Jardim; Antônio Ferreira de Andrade; Joaquim Manoel de Sousa; Manoel Tomé Rodrigues; José Antônio Cordeiro e Luiz José da Rocha Granja.

No exercício de 1855, a câmara municipal reuniu-se 13 vezes em sessões ordinárias e extraordinárias. Na última sessão desse ano, a câmara respondeu a uma solicitação do presidente da Província sobre o número de eleitores dado à paróquia, desde a primeira legislatura.

A câmara respondeu que, dando busca nos arquivos, não foi encontrado o livro que devia conter os dados sobre as eleições da primeira legislatura e das seguintes. Somente encontrou as eleições que iniciaram, a partir de 1841, apresentando o seguinte mapa: 1841; colégio de 25 eleitores; 1842, 30 eleitores; 1844, 42 eleitores; 1845, 44 eleitores; 1847, 36 eleitores; 1849, 36 eleitores; 1852, 36 eleitores e para 1856 foi escolhido, também, o colégio com 36 eleitores, conforme o art. 52 da lei que regulamentava as eleições do Império. A partir de 1847, foi limitado o número de eleitores de qualquer Paróquia em 36, e informando, ainda, que não obstante, achavam-se qualificados 1.727 votantes.

O ofício com o mapa, em anexo, foi encaminhado ao presidente da província Francisco Xavier de Paes Barreto, que havia tomado posse, em 22 de outubro de 1855.

15.º. Antônio José dos Santos II (Belo), 2.º mandato – 08.01.1857 a 31.12.1872

Eleito para o segundo mandato: 08.01.1857 a 31.12.1872. A câmara era composta por sete membros e para o período de 16 anos, juntamente, com Antônio José dos Santos II foram eleitos e tomaram posse: Antônio José dos Santos II – presidente (prefeito), Luiz Francisco Braga, Antônio Alves de Agrela, Antônio Ferreira de Andrade (filho), Joaquim Antônio dos Santos, Domingos Francisco Braga e Joaquim Manoel Alves.

Em 03 de novembro de 1862, a câmara municipal, sob a presidência de Antônio José dos Santos II e atendendo pedidos de lideranças coronelística de grande influência política, na região, além do "lobby" feito por ricos comerciantes com interesses mercantilistas que monopolizavam a compra e venda de algodão, açúcar, couros e peles de animais.

Diante dos pedidos e do interesse do presidente e dos demais membros da câmara em transferir a sede da Vila da Imperatriz, antigo povoado de São José na serra da Uruburetama, Comarca e Administração Civil, para o incipiente Arraial de Itapipoca, abdicando dos forais de independência conquistados, ao longo de anos de trabalho incansável de seus antepassados.

Para tanto, fizeram gestões junto ao presidente da província, alegando motivos de que na planície do arraial de Itapipoca, a sede da Vila teria melhores condições de expansão urbana, além de oferecer condições ideais para o desenvolvimento econômico regional, com a nova estrada para o porto do Mundaú e com a esperança de que passaria por Itapipoca a estrada que seria construída de Sobral para Fortaleza. A reivindicação foi atendida e a Lei Provincial Resolução Nº. 1.111, de 03 de novembro de 1862, efetiva a transferência da sede da Vila da Imperatriz para a incipiente Itapipoca, na raiz da serra da Uruburetama. Foi retirado o nome do arraial, e mantendo a mesma denominação de Vila da Imperatriz. A próspera Vila na serra perde a majestade e passa a distrito, ficando conhecida por Vila Velha.

16º. Bento Antônio Alves, 2º. mandato – 01.01.1873 a 31.12.1875.

Eleito para seu segundo mandato, dessa vez de três anos, totalizando sete anos na investidura do cargo.

17º. Raimundo Vóssio Brígido – 01.01.1876 a 31.12.1876.

Na documentação pesquisada, foram encontrados apenas dois registros referentes ao seu nome, primeiro aparece como professor de primeiras letras e depois aparece numa subscrição fazendo uma doação, em dinheiro, para a construção da matriz de N.S. das Mercês.

18º. Domingos Francisco Braga – 01.01.1877 a 31.12.1880.

Capitão Domingos Francisco Braga nasceu em 06 de setembro de 1834 e faleceu em 18 de fevereiro de 1901. Filho do Tenente-Coronel Anastácio Francisco Braga e de Margarida Moreira Sousa. Casou-se com Ana Luíza Tabosa.

19º. Inocêncio Francisco Braga – 01.01.1881 a 31.12.1882.

Eleito para um mandato de dois anos, não encontramos maiores informações.

20º. Antônio Tabosa Braga – 01.01.1883 a 31.12.1883.

Procedente de Assunção, era filho de Manoel Francisco Braga. Nasceu em junho de 1813, casou-se com Vicência Maria Tabosa, nascida em 27 de dezembro de 1823. Seu avô era o Major Anastácio Francisco Braga e Pedro Barroso Tabosa por parte de mãe. Sua avó paterna era Maria Luiza Santiago e materna Maria Teresa de Jesus. Era tio do Monsenhor Antônio Tabosa Braga.

21º. Inocêncio de Agrela Braga 1º. mandato – 01.01.1884 a 31.12.1885.

Eleito para um mandato de dois anos. Não foram encontradas maiores informações.

22º. José Angelo de Aguiar – 01.01.1886 a 31.12.1886.

Eleito para o mandato de um ano, não foram encontradas maiores informações.

23º. Inocêncio de Agrela Braga, 2º. mandato – 01.01.1887 a 31.12.1887.

Não encontramos mais informações.

24º. Sabino Furtado Barbosa – 01.01.1888 a 30.12.1889.

Último presidente da câmara imperial (prefeito). Não encontramos mais informações.

## **Conselho de Intendência**

### INTENDENTES E PERÍODO DE GESTÃO.

- 1º. João Nepomuceno de Carvalho – 01.01.1890 a 10.6.1892.
- 2º. Antônio Pontes Franco – 10.6.1892 a 31.12.1892.
- 3º. Domingos Francisco Braga Filho – 01.01.1893 a 31.12.1893.
- 4º. Domingos Pontes Franco – 01.01.1894 a 31.12.1895.

### INTENDENTES NOMEADOS OU DESIGNADOS.

- 1º. João Tomé Pires – 01.01.1896 a 31.12.1897.
- 2º. Antônio Rodrigues Teixeira, 1º. mandato – 01.01.1898 a 31.12.1901.
- 3º. Domingos Tabosa Braga – 01.01.1902 a 31.12.1905.
- 4º. Padre Joaquim Franklin Gondim – 01.01.1906 a 31.12.1907.
- 5º. Sabino Furtado Barbosa – 01.01.1908 a 31.01.1911.
- 6º. Antônio Rodrigues Teixeira, 2º. mandato – 01.2.1911 a 29.3.1912.
- 7º. João Barroso Valente Sobrinho – 29.3.1912 a 12.11.1912.
- 8º. Firmino Martins da Silva – 12.11.1912 a 31.8.1915.

### PREFEITOS NOMEADOS (1ª. LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS).

- 1º. Firmino Martins da Silva – 31.8.1915 a 04.10.1916.
- 2º. Francisco Ribeiro da Cunha – 04.10.1916 a 31.7.1919.
- 3º. Firmino Martins da Silva – 31.7.1919 a 01.12.1926.
- 4º. Joaquim Barroso Braga – 01.12.1926 a 01.12.1930.

## **Regime Interventivo**

### PREFEITOS NOMEADOS.

- 1º. Astolfo Ribeiro da Cunha – 01.12.1930 a 20.7.1932.
- 2º. Francisco das Chagas Fales – 20.7.1932 a 05.4.1933.
- 3º. Jeferson de Albuquerque Sousa – 05.4.1933 a 24.9.1934.
- 4º. Raimundo Teófilo de Castro – 24.9.1934 a 02.6.1935.
- 5º. Joaquim Rodrigues Teixeira – 02.6.1935 a 19.3.1943.
- 6º. Porfírio Lima – 19.3.1943 a 07.3.1945.
- 7º. Jurandir Correia de Lima – 07.3.1945 a 21.11.1945.
- 8º. Francisco Pirineus Montenegro – 21.11.1945 a 14.12.1946.
- 9º. Antônio Mentros dos Santos – 14.12.1946 a 24.12.1946 (10 dias).
- 10º. Francisco Filgueiras da Cruz – 24.12.1946 a 15.2.1947.
- 11º. José Carneiro Soares – 15.12.1947 a 06.01.1948.

## **Regime Democrático (eleições diretas)**

### FIM DA DITADURA E ELEIÇÕES DIRETAS

Chegou-se ao ano de 1947, a ditadura já havia sido extinta, em 1945 e com ela se foram as mazelas do seu autoritário cortejo.

Renasce a democracia com as eleições diretas, voto secreto e com ela as esperanças do povo.

No período de 1890 a 1947 (regime republicano), não havia câmaras e o município era administrado, ora por um intendente escolhido pelo Conselho de Intendência Municipal, ora por um intendente nomeado pelo governo do estado e por fim prefeito interventor nomeado pelo governador do estado.

Foi um período marcado pelo "Coronelismo", uma expressão usada para definir a estrutura do poder dos grandes proprietários e das oligarquias agrárias entre o fim do Império e o começo da república.

O título ou patente de "Coronel", dado aos grandes proprietários rurais, vem de sua participação na Guarda Nacional, criada em 1831. Durante o Império eram eles que, com suas tropas particulares, garantiam a ordem interna. Com a república, foi extinta a Guarda Nacional, mas os coronéis mantinham o poder nas suas terras e áreas de influência. A partir do regime representativo, que se iniciou com a ampliação do direito de voto, ganharam importância os partidos políticos e as eleições.

Mas foram os coronéis, articulados nas oligarquias regionais, que garantiram a eleição de candidatos do governo federal e estadual, durante a República Velha.

Os coronéis faziam a propaganda dos candidatos oficiais, controlavam o voto não-secreto dos eleitores e a apuração, garantindo quase sempre os resultados esperados.

Os grandes proprietários e as oligarquias rurais trocavam favores por votos: de botinas e enxadas a empregos públicos. Essas práticas apoiavam-se nas velhas relações paternalistas originárias da sociedade colonial que, mais tarde, se generalizou nas elites e nas camadas mais pobres da população, como um cancro enraizado na cultura até hoje, recebido por herança maléfica ao processo de desenvolvimento eleitoral difícil de ser extirpado.

Com a redemocratização do país, o povo regozijou-se e, por instantes, chegando a esquecer as horas amargas, ou os momentos cruciantes dos atropelos mais acentuados.

Na fase crepuscular do período, surgiram os áureos momentos de euforia. Revigoravam-se os ideais democratas. Com o surgimento dessa nova fase, afloraram-se os interesses políticos pela primeira eleição livre e direta, em que o povo, democraticamente, escolhia os seus representantes para a câmara municipal e o seu Prefeito, através do voto direto e secreto.

A democracia é um sistema de governo baseado na soberania popular e na distribuição equitativa do poder. Caracteriza-se pelo direito da população de participar das decisões sobre a administração pública, diretamente, ou por meio de representantes eleitos livremente. A palavra democracia tem origem no grego (demos, povo; kratos, governo) e significa governo do povo.

Os fundamentos do modelo grego são igualdade perante à lei e ao direito de votar, ser votado, elaborar leis, participar do governo e apelar às assembleias e aos tribunais. Esse sistema de governo viveu seu auge, em Atenas, no século V, A.C.

Com a constituição de 1946, a democracia caracterizou-se pelo direito ao voto para todos os homens e mulheres, a partir de uma certa faixa etária, sem distinção de renda, cor ou religião, associado à valorização do Poder Legislativo e à liberdade de imprensa. Sua oposição era a ditadura.

## VALE DESTACAR A 1ª. ELEIÇÃO DIRETA EM ITAPIPOCA

A primeira eleição direta, em Itapipoca, foi marcada para o dia 7 de dezembro de 1947. Concorreram ao pleito, apenas, dois partidos políticos: PSD, que tinha como delegado Francisco Alves de Aguiar e UDN, com José Carneiro Soares. No dia 14 de novembro de 1947, solicitaram registro no cartório eleitoral os seguintes candidatos:

PREFEITO: Francisco Homerino Barroso (PSD)

VEREADORES (PSD): Aduino Barroso Braga – Manoel Vidal Sobrinho – Raimundo Teixeira Alves – Norberto Henrique de Oliveira – Elias Enéas Pinto – Francisco Barroso Valente – Vitor Monteiro de Oliveira – Lindolfo de Paula Braga – Francisco das Chagas Pinto – Pedro Alves Aguiar – Jorge Pinto de Mesquita.

PREFEITO: JOSÉ ROMERO DE BARROS (UDN)

VEREADORES (UDN): Antônio Eliseu de Barros – Antônio Teixeira Filho – Antônio Sales Filho – Antônio Tabosa Braga – Geizi Barroso – Francisco da Mota Filho – João Idálio Teixeira – José Maria Teles Lima (POPOTA) – Moacir Félix Araújo – Raimundo Teófilo de Castro.

Eram onze vagas para vereadores na câmara municipal e cada partido político apresentou dez candidatos para concorrerem ao pleito.

As eleições realizaram-se no dia 7 de dezembro de 1947. Depois da apuração dos votos, no resultado final, coube a vitória ao candidato a prefeito pela UDN, José Romero de Barros, com 3.817 votos e Francisco Homerino Barroso com 2.387 votos.

### VEREADORES DA UDN:

- 1º. Antônio Barroso Filho (758 votos).
- 2º. João Idálio Teixeira (528 votos).
- 3º. Antônio Tabosa Braga (512 votos).
- 4º. Antônio Eliseu de Barros (496 votos) Amontada.
- 5º. José Maria Teles de Lima (Popota de Amontada) (484 votos).
- 6º. Antônio Teixeira Filho (325 votos).
- 7º. Raimundo Teófilo de Castro (321 votos).
- 8º. Antônio Sales Filho. Suplente (161 votos).
- 9º. Moacir Felix de Araújo. Suplente (144 votos).
- 10º. Francisco da Mota Filho. Suplente (099 votos).
- 11º. Gerzi Barroso. Suplente (077 votos).

### VEREADORES DO PSD:

- 1º. Lindolfo de Paula Braga (317 votos).
- 2º. Pedro Alves de Aguiar (315 votos).
- 3º. Elias Enéas Pinto (263 votos) Amontada.
- 4º. Aduino Barroso Braga (250 votos).
- 5º. Francisco Barroso Valente. Suplente (244 votos).
- 6º. Manoel Vidal Sobrinho. Suplente (226 votos).
- 7º. Raimundo Teixeira Alves. Suplente (226 votos).
- 8º. Vitor Monteiro de Oliveira. Suplente (169 votos).

- 9º. Jorge Pinto de Mesquita. Suplente (139 votos).  
10º. Francisco das Chagas Pinto. Suplente (085 votos).  
11º. Norberto Henrique de Oliveira. Suplente (072 votos).

### **Prefeitos, Vice Prefeitos e Vereadores Eleitos em Itapipoca – (Constitucionalmente):**

#### **1º. PREFEITO: José Romero de Barros – 06.01.1948 a 31.01.1951**

Nascido em Aracatiara, distrito de Amontada, no dia 14 de março de 1887, casado com D. Isolina Rodrigues Barros. Faleceu no dia 25 de fevereiro de 1976. Era comerciante e explorava o ramo de compra e venda de cera de carnaúba, castanha, cereais, couros e peles de animais.

José Romero de Barros, juntamente, com seus irmãos, Estêvão Romero de Barros (Carreca Romero) da Sabiaguaba, Joaquim Romero de Barros da Lagoa Comprida (Aracatiara) e Murilo Romero de Barros, pai do Rigoberto Romero de Barros, de Mutamba, todos ricos proprietários com vários latifúndios no município, formavam uma poderosa força política que no passado seguiram os ideais políticos de Anastácio Braga.

Com a morte de Anastácio Braga, passaram a seguir o líder político Perilo Teixeira e, mais tarde, formaram sua própria liderança, sob o comando de Rigoberto Romero de Barros, que representou o município de Itapipoca na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará durante três legislaturas ininterruptas (12 anos), eleito em: 1954, 1958 e 1962. Rigoberto Romero de Barros foi o primeiro filho de Amontada a ser eleito deputado estadual.

José Romero de Barros e Dona Isolina Rodrigues de Barros eram pais de 12 filhos: Pedro Celestino de Barros Romero, José Romero de Barros Filho, Pedro de Barros Romero, Praxedes de Barros Romero, Antônia de Barros Romero, Octavila de Barros Romero, Beuva de Barros Romero, João de Barros Romero, Francisco de Barros Romero, Sebastião de Barros Romero, Margarida de Barros Romero e Geraldo de Barros Romero. Desses, registra-se como continuador da política do pai, José de Barros Romero Filho que foi vereador algumas vezes, sendo sua base eleitoral o distrito de Aracatiara, pertencente à Amontada.

#### **2º. PREFEITO: José Airton Teixeira – 31.01.1951 a 25.3.1955**

Advogado, filho de Raimundo Nonato Ibiapina e Luzia Rola Ibiapina. Seus avós maternos: Antônio Tomé de Oliveira Rola e Florinda Tomé Rola e paternos: Manoel Rodrigues Teixeira e Emília Cândida de Lima. José Airton fazia parte de uma prole de ilustres irmãos e irmãs, sendo oito homens e uma mulher: Raimundo Napoleão Teixeira, Sebastião Hugo Teixeira, Maria Cléia Teixeira Benevides, Manoel Aldo Teixeira, José Aldir Teixeira, José Almir Teixeira, João Alberto Teixeira e Dr. Juraci Teixeira. José Airton Teixeira, também, tinha curso de contabilidade pela Fênix Caixeiral, depois, formou-se em Direito e foi presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua.

Era casado com Dagobertina Romero Teixeira (irmã do Dr. Rigoberto Romero de Barros). Do casal nasceram os filhos: César Romero Teixeira e Murilo Romero Teixeira. José Airton Teixeira faleceu, no dia 26.7.1985.

PREFEITO: José Airton Teixeira (UDN) (4.695 votos).

Pedro Teixeira Barroso (PSD) – Não eleito.

#### VEREADORES (UDN):

- 1º. José Maria Teles de Lima (Popota) (678 votos). Filho de Amontada.
- 2º. Antônio Tabosa Braga (654 votos).
- 3º. João Idálio Teixeira (579 votos).
- 4º. Urbano Teixeira Barbosa (440 votos).
- 5º. Lindolfo de Paula Braga (433 votos).
- 6º. Antônio Eliseu de Barros (432 votos). Filho de Amontada.
- 7º. Antônio Teixeira Filho. Suplente (383 votos).
- 8º. José Romero de Barros Filho. Suplente (379 votos). Filho de Amontada.
- 9º. Augusto Valadares Pontes. Suplente (185 votos).
- 10º. Raimundo Teixeira Alves. Suplente (166 votos).
- 11º. Estevam Romero de Barros. Suplente (150 votos). Filho de Amontada.
- 12º. Joaquim Américo Teixeira. Suplente (134 votos).
- 13º. Francisco da Mota Filho. Suplente (089 votos).

#### VEREADORES (PSD):

- 1º. Francisco Cadorno Teles (501 votos). Filho de Amontada.
- 2º. Francisco Barroso Valente (496 votos).
- 3º. Vicente Barroso Pacheco (344 votos).
- 4º. Antônio Barroso Filho (329 votos).
- 5º. Adauto Barroso Braga (273 votos).
- 6º. Jorge Pinto de Mesquita. Suplente (265 votos).
- 7º. Osvaldo Teixeira de Sousa. Suplente (255 votos).
- 8º. Isaias de Castro do Canto Leite. Suplente (219 votos).
- 9º. Manuel Alves Teixeira. Suplente (216 votos).
- 10º. José Mozart de Castro. Suplente (196 votos).
- 11º. Francisco Pinheiro Alves. Suplente (182 votos).
- 12º. Vitor Monteiro de Oliveira. Suplente (140 votos).
- 13º. José Maria de Oliveira. Suplente (95 votos).
- 14º. Raimundo Pinto de Castro. Suplente (74 votos).

#### 3º. PREFEITO: João Idálio Teixeira – 25.3.1955 a 25.3.1959

Filho de Antônio Rodrigues Teixeira e de Maria Amélia Teixeira e nasceu na Fazenda Sororô. Seus antecedentes profissionais exerciam atividades agropecuária e política por descendência tradicional.

Seu pai foi prefeito de Itapipoca e seu irmão, Perilo Teixeira, foi prefeito de Aracati, deputado estadual e federal. Os dois outros irmãos não se envolveram com a política local. Um dedicou-se à medicina (Isnard) e o outro à carreira militar (General Teixeira). Além desses, João Idálio teve mais 4 irmãs, todas casadas e com grande descendência no Ceará e em outros estados.

Casou-se com Maria de Lurdes Camerino Teixeira. O casal teve apenas um filho, João Bosco Teixeira, médico (falecido). João Idálio Teixeira faleceu, em 18 de setembro de 1997.

PREFEITO (UDN) – João Idálio Teixeira com 8.431 votos.

PREFEITO (PSD) – Antônio Tabosa Braga. Não eleito (6.700 votos).

VEREADORES (UDN):

- 1º. Francisco Eufrásio Filho (1.456 votos). Amontada.
- 2º. Urbano Teixeira Barbosa (1.183 votos).
- 3º. Jorge Pinto de Mesquita (796 votos).
- 4º. Antônio Eliseu de Barros (723 votos). Amontada
- 5º. Francisco Cadorno Teles (620 votos). Amontada.
- 6º. José Romero de Barros Filho (678 votos). Amontada.
- 7º. Antônio Nogueira Assunção (695 votos).
- 8º. Lindolfo de Paula Braga. Suplente (597 votos).
- 9º. Antônio Teixeira Filho. Suplente (419 votos).
- 10º. Aurélio Eufrásio de Oliveira. Suplente (380 votos).
- 11º. Pedro Praciano de Oliveira. Suplente (359 votos).
- 12º. Raimundo Coelho Mota. Suplente (284 votos).
- 13º. José Braga Barroso. Suplente (181 votos).
- 14º. Francisco Mota Filho. Suplente (101 votos).

VEREADORES (PSD):

- 1º. José Antônio dos Santos (Zé Belo) (1.023 votos). Amontada.
- 2º. Gerardo Barroso (653 votos).
- 3º. Antônio Albuquerque Barroso (786 votos).
- 4º. Gilberto Alves Aguiar (668 votos).
- 5º. Arnaldo Carneiro Soares. Suplente (571 votos).
- 6º. Ananias Bastos de Mesquita. Suplente (415 votos).
- 7º. Francisco Pinheiro Alves. Suplente (403 votos).
- 8º. José Mozart de Castro. Suplente (299 votos).
- 9º. Francisco Barroso Valente. Suplente (276 votos).
- 10º. Manoel Alves Teixeira. Suplente (156 votos).
- 11º. Manoel Dutra de Melo. Suplente (146 votos).
- 12º. Francisco das Chagas de Oliveira. Suplente (113 votos).
- 13º. Francisco Alves Teixeira. Suplente (89 votos).
- 14º. Antônio Andrade. Suplente (79 votos).

4º. PREFEITO: Antônio Albuquerque Barroso – 25.3.1959 a 25.3.1963

Apuradas as urnas, os resultados apresentados pelo Juiz Eleitoral foram favoráveis a Antônio Albuquerque Barroso e Manoel Alves de Oliveira para o cargo majoritário de prefeito e vice-prefeito. Manoel Alves de Oliveira foi o primeiro vice-prefeito de Itapipoca, pois só a partir dessa eleição é que foi criado esse cargo.

Nascido em 13 de março de 1933, em Itapipoca, bacharel em Direito na década de 50. Filho de Adauto Barroso Braga e Raimunda Albuquerque Barroso (natural de Amontada). Família tradicionalmente política em toda a região de Uruburetama. Casado com Maria

José Carvalho Rocha Barroso. Seus filhos: Antônio Filho (Tonga), Ana Luiza, Germana e Adriana. Antônio Barroso foi candidato a prefeito mais uma vez em 1976, sendo derrotado por Geraldo Gomes de Azevedo. Foi candidato a deputado estadual em 1994, não obtendo votos suficientes para sua eleição. Exerceu várias funções de confiança nos três níveis de governo, sendo uma das mais importantes a de superintendente do INPS, ocasião em que instalou a sede de uma Agência Regional na cidade de Itapipoca.

Pesquisamos junto à Câmara Municipal de Itapipoca, Fórum Eleitoral de Itapipoca, Biblioteca da Assembleia Legislativa do Ceará, Tribunal Regional Eleitoral e Tribunal Superior Eleitoral e não foram encontrados documentos que mostrassem quantidade de votos do prefeito e vice-prefeito, como também a relação dos vereadores, suplentes e a quantidade de votos, no período após a eleição de outubro de 1958 a 25.3.1963.

5º. PREFEITO: Antônio Martins Carvalho – 25.3.1963 a 25.3.1967

Nasceu em Russas, em 9 de outubro de 1924. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1951, chegou em Itapipoca, em 1952 e, nesse município, exerceu as funções de médico no Posto de Saúde do Estado, Posto de Puericultura, Maternidade Matagão Gesteira e Hospital do Círculo Operário. Casado com Maria Zenite Montenegro Carvalho. Recebeu o título de cidadão Itapipoquense em 28 de março de 1992, numa iniciativa da Câmara Municipal. O casal teve três filhos: Elisa, Antônio e Lízia Montenegro Carvalho. Antônio Martins foi presidente da Liga Itapipoquense de Desporto -LID durante oito anos.

PREFEITO (PTB): Antônio Martins de Carvalho com 3.011 votos.

VICE-PREFEITO: Francisco Pinheiro Alves

PREFEITO (UDN): Hildeberto Barroso. Não eleito (2.141 votos).

VICE-PREFEITO: Antônio Teixeira Filho (Teixeirinha)

PREFEITO: (PST): Geraldo Gomes de Azevedo. Não eleito (1.183 votos).

VICE-PREFEITO: Francisco Jucá Leite.

PREFEITO: MANOEL ODETE EUFRÁSIO. Não eleito. (644 votos) - Amontada.

VICE- PREFEITO: Francisco Chagas Oliveira

VEREADORES (PTN):

1º. Teresa Romero de Barros (402 votos). Filha de Amontada.

2º. Hugues Pessoa de Amorim (373 votos).

3º. Antônio Gesilê Barroso (324 votos).

4º. Antônio Eliseu de Barros (310 votos) Amontada.

5º. Manoel Dutra de Melo (304 votos).

6º. Gilberto Alves Aguiar (297 votos).

7º Francisco de Sousa Aragão. Suplente (227 votos).

8º. Raul Tomé de Sousa. Suplente (204 votos).

9º. Manoel Alves de Oliveira. Suplente (181 votos).

10º. Raimundo Rodrigues Carneiro. Suplente (171 votos).

11º. Francisco Rodrigues de Matos. Suplente (165 votos).

12º. Teodoro Barbosa de Oliveira. Suplente (161 votos).

13º. José Alves de Oliveira. Suplente (152 votos) Amontada.

14º. Jorge Pinto de Mesquita. Suplente (112 votos).

15º. Vicente Siebra Moura. Suplente (031 votos).

#### VEREADORES (UDN/PRT):

- 1º. Gerardo Barroso (318 votos).
- 2º. Lindolfo de Paula Braga (291 votos).
- 3º. João Ferreira de Andrade (282 votos).
- 4º. Urbano Teixeira Barbosa (263 votos).
- 5º. João Araújo Teixeira (239 votos).
- 6º. Marciano Pinto de Castro. Suplente (236 votos).
- 7º. Manoel Nelson dos Santos. Suplente (233 votos).
- 8º. Perpétuo Virgínio Apolinário. Suplente (200 votos).
- 9º. João Correa Lima. Suplente (171 votos).
- 10º. Antônio Nogueira Assunção. Suplente (148 votos).
- 11º. Manoel Pires dos Santos. Suplente (104 votos).
- 12º. Manoel Gonçalves de Sousa. Suplente (096 votos).
- 13º. Robério Barroso Braga. Suplente (088 votos).
- 14º. Washington Teles de Menezes. Suplente (081 votos).
- 15º. Antônio Neco de Sousa. Suplente (057 votos).

#### VEREADORES (PSD/PTB):

- 1º. Massilon Gonçalves Barbosa (296 votos).
- 2º. José Agenor Henrique (288 votos) Amontada.
- 3º. Adalto Barroso Braga. Suplente (175 votos).
- 4º. Sebastião Primo Alves. Suplente (159 votos).
- 5º. Vicente Paulo Carneiro Castro. Suplente (106 votos).
- 6º. Alberto Farias de Souza. Suplente (083 votos).
- 7º. Raimundo Airton Araújo. Suplente (067 votos).
- 8º. Antônio Andrade. Suplente (033 votos).
- 9º. Davino de Sousa Alencar. Suplente (020 votos).
- 10º. José Paurilo Barroso. Suplente (012 votos).

#### VEREADORES (PL):

- 1º. Anísio Evans de Mora Santiago (159 votos) Amontada.
- 2º. José Praciano de Castro. Suplente (146 votos) Amontada.
- 3º. Noé Praciano Sampaio. Suplente (139 votos) Amontada.
- 4º. Francisco Martins Teixeira (Chico Martins). Suplente (122 votos) Amontada.
- 5º. Enéas Eufrásio Rodrigues. Suplente (049 votos) Amontada.
- 6º. Manoel de Moura Rolim. Suplente (039 votos).
- 7º. Mário Praciano de Castro. Suplente (034 votos).

#### VEREADORES (PST):

- 1º. José Moreira da Silva. Suplente (098 votos).
- 2º. Antônio Ramos de Mesquita. Suplente (068 votos).

- 3º. Raimundo Nonato da Rocha. Suplente (048 votos).
- 4º. Pedro Praciano de Sousa. Suplente (047 votos).
- 5º. Francisco Brito dos Santos. Suplente (038 votos).
- 6º. Pedro Azevedo Moura. Suplente (029 votos).
- 7º. Antônio de Sales Cavalcante. Suplente (027 votos).

6º. PREFEITO: Geraldo Gomes de Azevedo, 1º. mandato - 25.3.1967 a 25.3.1971.

Nasceu em 25 de dezembro de 1925, formou-se em medicina, em Recife – Pernambuco, em dezembro de 1952. Filho de Antônio Américo Azevedo e Raimunda Gomes de Azevedo.

Foram seus avós paternos: Antônio Joaquim de Azevedo e Maria Paiva de Azevedo e maternos; José Gomes da Silva e Luiza Gomes de Farias. Seu primeiro matrimônio foi com Dalva Barbosa de Azevedo, realizado em Recife – PE, ela nascida, em 28 de outubro de 1929, filha de Antônio Barbosa e Emília Barbosa, todos naturais de Mata Virgem – Pernambuco, onde Dr. Geraldo Gomes de Azevedo exerceu as suas primeiras atividades médicas, em um posto médico do governo do estado de Pernambuco, de Puericultura e Higiene, em Umbuzeiro-PE.

Desse matrimônio nasceram: Ricardo, Riany e Geraldo Filho. O Dr. Geraldo transferiu-se para Itapipoca, sua terra natal e em 1956, ingressou no Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), onde exerceu atividades sanitárias de combate às diversas endemias que assolavam o município nas décadas de 50, 60 e 70.

Extinto o DNER, passou a chefiar o distrito de Itapipoca, na Campanha de Erradicação da Malária. Dr. Geraldo Azevedo tinha várias especialidades. Além de sanitário, era clínico geral, obstetra, cirurgião e ortopedista. Fazia de tudo para salvar a população, de quaisquer males, exerceu as suas funções além de seu consultório, em todos os Hospitais de Itapipoca, desde a Maternidade de Martagão Gesteira, passando pelo São Vicente de Paula e encerrando no Hospital São Camilo.

Paralelamente à medicina, abraçou a carreira política e o magistério, tendo sido prefeito de Itapipoca por quase dez anos (eleito em 1966 e 1976), e deputado estadual por quatro anos (eleito em 1986). Foi diretor e professor da Escola Normal Joaquim Magalhães, onde lecionou biologia, até sua aposentadoria.

Sua primeira esposa faleceu em 2 de julho de 1975. Casa-se em segunda núpcias, com Olga Maria Alencar Azevedo, dentista, natural de Fortaleza.

O casamento realizou-se em 16 de janeiro de 1977. Desse segundo matrimônio nasceram Geovani, Narcele e Carlos Eduardo. Dr. Geraldo Azevedo faleceu em 30 de dezembro de 1995, em Fortaleza, e foi sepultado no cemitério do Riachão.

VICE-PREFEITO: GERALDO ALVES DE OLIVEIRA

Nasceu, em 16 de setembro de 1920, em Amontada, filho de Sebastião Alves de Menezes e Maria Anterina de Oliveira. Casou-se, no ano de 1950, com sua prima Rita Gizeuda de Oliveira, com quem teve quatorze filhos: Epitácio, Esdras, Édler, Elaine, Eleara, Earle, Evaldo, Elisandra, Égila, Ellen, Neto Alves, Élida, Erika, e Estácio. Estabeleceu-se na comunidade de Poço Comprido como grande comerciante. Foi eleito vice-prefeito, em 1966, pelo MDB-2, tendo assumido algumas vezes como Prefeito, conseguiu junto ao DAER que fosse construída a ponte do Riacho das Galinhas, que liga a sede de Amontada aos demais distritos, no sentido da praia. Participou ativamente da emancipação política de Amontada. Faleceu, em 26 de julho de 2013.

PREFEITO MDB-2: Geraldo Gomes de Azevedo (2.117 votos).

VICE-PREFEITO: Geraldo Alves de Oliveira (2.117 votos).

PREFEITO MDB-1: Francisco Pinheiro Alves – Não eleito

PREFEITO ARENA: Rigoberto Romero de Barros – Não eleito

#### VEREADORES MDB 1:

1º. João de Andrade (461 votos).

2º. Antônio Gezilê Barroso (296 votos).

3º. Manuel Alves de Oliveira (279 votos).

4º. Raul Tomé de Sousa (210 votos).

#### VEREADORES MDB 2:

1º. Hugues Pessoa Amorim (704 votos).

2º. João Gomes de Menezes (João Neno)(302 votos) Amontada.

3º. José Severo Montenegro (221 votos).

#### VEREADORES ARENA:

1º. Julia Tabosa de Mesquita (410 votos).

2º. Teresa Romero de Barros (384 votos) Amontada.

3º. Jaime Assis Henrique (377 votos) Amontada.

4º. Marciano Pinto de Castro (367 votos).

5º. Gerardo Barroso (331 votos).

6º. Manuel Nelson dos Santos (328 votos) Amontada.

7º. Francisco Sousa Aragão (295 votos).

8º. Massilon Gonçalves Barbosa (258 votos).

#### 7º. PREFEITO: Francisco Pinheiro Alves – 25.3.1971 a 31.01.1973

Eleito num período de transição, em consequência das modificações das regras eleitorais para um mandato de dois anos, a fim de que houvesse coincidência de mandatos com outros cargos eletivos de caráter proporcional.

Capitão reformado da PM, natural de Itapipoca, nasceu em 12.05.1914, filho de Antônio Alves Filho e Teresa Pinheiro Alves. Casou-se, aos 19 anos de idade, com Deleglace Soares Pinheiro. Desse matrimônio nasceram os filhos: Rita, Fátima, Francisco Filho, Salete, Lúcia, Marta e Jacinta.

Aos 14 anos de idade, Chico Pinheiro, conforme era conhecido, deixou Itapipoca e foi estudar e trabalhar em Fortaleza. Mais tarde, entrou para Academia de Oficiais da Polícia Militar, dedicando-se à área de saúde como paramédico, depois passou para a reserva. Volta a Itapipoca e estabeleceu-se no comércio farmacêutico.

Com grandes conhecimentos práticos na área de saúde e em consequência de poucos médicos e uma grande demanda para saúde por parte da população, já bastante numerosa, Chico fazia as vezes de médico, em sua farmácia, consultando, fazendo pequenas cirurgias e medicando a quem lhe procurasse gratuitamente. Cobrava apenas os remédios, quando não era época de eleições. Com o sucesso obtido na sua profissão, ganhou credibilidade da

população a quem atendia, a qualquer hora do dia ou da noite. Credenciou-se a ingressar na carreira política.

Foi vice-prefeito do Antônio Martins de Carvalho eleito em 1962 e de Geraldo Gomes de Azevedo eleito em 1976. Faleceu, em 09 de junho de 1978.



Vice-prefeito: Jaime Assis Henrique

Nasceu em Amontada no dia 01 de março de 1939, filho de Francisco Assis Henrique, fazendeiro, nascido em 01.10.1905 e falecido em 09.02.1991 e de Luiza Luzanira Rodrigues Rabelo, que nasceu em 15.02.1910 e faleceu em 02.5.1991. Era irmã de Maria da Dores Rodrigues Rabelo (Maria Rabelo), que era a mãe e avó dos autores Jonas Rabelo Pinheiro e Gabriel Lopes Pinheiro.

Jaime Assis Henrique nasceu no dia 01.3.1939, tendo como irmãos:

- 1º. Maria Laudir Henrique nasceu em 24.01.1919 e faleceu em 01.6.1994.
- 2º. José Agenor Henrique nasceu em 14.4.1931 + 03.4.1990.
- 3º. Luiz Henrique (Genésio), nasceu em 25.8.1932 + 05.2.2008.
- 4º. Raimundo Nonato Henrique (Raimundinho), nasceu em 19.9.1949.
- 5º. Antônio Alberto Henrique nasceu em 17.2.1948.
- 6º. Manoel Erico Henrique nasceu em 25.11.1946.
- 7º. Maria Jovelina Henrique nasceu em 17.01.1934.
- 8º. Maria Ivonilde Henrique nasceu em 04.5.1936.
- 9º. Laurinda Maria Henrique nasceu em 11.12.1956.
- 10º. Maria José Henrique nasceu em 17.3.1952.
- 11º. Isabel Elizabeth Henrique nasceu em 04.7.1941.
- 12º. Francisco Aristeu Henrique nasceu em 20.9.1937.

Casou-se com Maria José Rodrigues (Zézinha), nasceu em 08.2.1940, tendo como filhos:

- 1º. Solange Maria Rodrigues Henrique nasceu em 13.3.1966.
- 2º. Sílvia Cláudia Rodrigues Henrique nasceu em 27.9.1967.
- 3º. Cíntia Maria Rodrigues Henrique nasceu em 02.7.1978.
- 4º. Emanuel Assis Rodrigues Henrique nasceu em 12.01.1981.

Foi prefeito interino por 120 dias, devido à licença, para tratamento de saúde, do prefeito Chico Pinheiro.

Na administração do prefeito Paulo Maciel, no período de 15.5.1982 a 31.01.1983, Jaime Assis Henrique intercedeu junto ao deputado Marcone Alencar para que na distribuição pelo governo do estado, Virgílio Távora, a Itapipoca fosse beneficiada com um módulo hoteleiro que estava sendo construído, em diversos municípios, em convênios com as prefeituras, conseguindo, assim, que fosse construído o Hotel Municipal de Itapipoca.

Junto com José Agenor Henrique solicitaram a rede de distribuição de energia nos bairros das Flores e São Sebastião; construção do Centro de Abastecimento de Amontada, com verbas intercedidas junto ao deputado estadual Marconde Alencar, em uma parceria entre a prefeitura e o governo do estado, por intermédio da SOEC. Adquiriu uma kombi para o transporte dos professores de Itapipoca que lecionavam, no então 2º. Grau de Amontada. Promoveu a recuperação do Ginásio de Amontada e a aquisição de carteiras escolares e outros equipamentos. Construiu um chafariz público, com motobomba, na sede do distrito de Aracatiara. Trouxe equipamentos e a instalação da Unidade de Saúde do Icaraí, cujo prédio foi construído na administração de Geraldo Azevedo, inaugurado em 15 de agosto de 1982.

Faleceu no dia 12.9.1990, assassinado, covardemente, em Itapipoca, próximo ao Clube Social, pelo indivíduo conhecido como Paulo Pequeno, dada uma discussão entre eles. Quando terminou a discussão, Jaime retirou-se em direção a seu carro e foi atingido, mortalmente, por um tiro pelas costas, vindo a falecer.

PREFEITO ARENA 2: Francisco Pinheiro Alves (7.604 votos).

VICE-PREFEITO: Jaime Assis Henrique. Amontada.

PREFEITO ARENA 1: Antônio Danúsio Barroso. Não eleito (7.208 votos).

VICE-PREFEITO: Gilberto Alves de Aguiar

#### VEREADORES ARENA:

1º. Julia Tabosa Mesquita (837 votos).

2º. Joaquim Soares (795 votos).

3º Hugues Pessoa Amorim (753 votos).

4º. Marciano Pinto de Castro (682 votos).

5º. JOSÉ ABÍLIO BRUNO (622 votos) Amontada.

6º. Raimundo Cordeiro Pinto (599 votos).

7º. Antônio Gesilê Barroso (580 votos).

8º. João Gomes de Menezes (João Neno) (575 votos) Amontada.

9º. Manoel Nelson dos Santos (559 votos) Amontada.

10º. Lindolfo de Paula Braga (509 votos).

11º Francisco de Sousa Aragão (477 votos).

12º. Massilon Gonçalves Barbosa. Suplente (455 votos).

13º. Manoel Dutra de Melo. Suplente (434 votos).

14º. Raul Tomé de Sousa. Suplente (397 votos).

15º. Antônio Pires Chaves. Suplente (348 Votos).

16º. José Ronaldo Alves. Suplente (342 votos).

17º Antônio José Rodrigues. Suplente (331 votos).

18º. José Gonçalves de Sousa (Zé Assu). Suplente (322 votos) Amontada – Icaraí.

19º. Antônio Nogueira Assunção. Suplente (291 votos).

20º. Tarcísio Alves Carneiro. Suplente (279 votos) Amontada – Icaraí.

21º. Júlio Rodrigues Parente. Suplente (275 votos).

22º. Francisco Martins Teixeira (Chico Martins). Suplente (225 votos) Amontada – Lagoa Grande, irmão do ex-prefeito Edilson Teixeira.

23º. Lídia Carneiro de Barros. Suplente (224 votos) Amontada – Garças. Viúva do ex-vereador Antônio Eliseu de Barros.

24º. João Correia Lima. Suplente (220 votos).

25º. Alfredo Paulo de Lima. Suplente (181 votos).

26º. Carlyle de Vasconcelos Camelo. Suplente (174 votos).

#### VEREADORES MDB:

1º Francisco Rodrigues de Matos (356 votos).

2º. Luiz Correia Lima (325 votos).

3º. João de Andrade. Suplente (321 votos).

4º. José Ribamar dos Santos Rodrigues (Ribamar Eufrásio). Suplente (273 votos) Amontada.

5º. Raimundo Airton de Araújo. Suplente (251 votos).

6º. Josefa Praciano de Castro. Suplente (237 votos).

7º. Pedro Carneiro Mesquita. Suplente (225 votos).

8º. José Jauro Pinto. Suplente (175 votos).

9º. Francisco Juarez Filho. Suplente (126 votos).

10º. Robério Barroso Braga. Suplente (110 votos).

8º. PREFEITO: Gerardo Teixeira Barroso, 1º. mandato – 31.01.1973 a 31.01.1977

Agropecuária, natural de Itapipoca, filho de família tradicionalmente política no Ceará. Seus pais Hildeberto Barroso, que foi tabelião público do cartório do 2º ofício de Itapipoca e criador de gado com grande projeção na zona norte do estado. Ingressou na vida pública e foi por duas vezes deputado estadual (1934 a 1947). Ele e Maria Odete Teixeira Barroso casaram-se, em 31 de janeiro de 1913.

Gerardo Barroso tinha 14 irmãos: Maria Amélia; - Francisca; - José; - Antônio; - João; - Anastácio; - Maria Cleide; - Pedro; - Tarcísio; - Francisco; - Maria Amélia; - Elder; - Conrado e Maria José. Destacaram-se na vida política do Estado: Antônio Danúsio Barroso, deputado, Anastácio Eudásio Barroso, prefeito de Quixadá, além, naturalmente de Gerardo Barroso que foi vereador, em várias legislaturas, e prefeito por 10 anos.

PREFEITO ARENA 1: Gerardo Teixeira Barroso (9.037 votos).

VICE-PREFEITO: Hugues Pessoa Amorim

PREFEITO ARENA 2: Rigoberto Romero de Barros – Não eleito – (7.536 votos) Amontada.

VICE-PREFEITO: Mário Praciano de Castro, Amontada.

#### VEREADORES ARENA:

1º Raimundo Cordeiro Pinto (1.018 votos).

2º. Vera Maria Tabosa Braga (1.008 votos).

3º. José Abílio Bruno (951 votos) Amontada.

- 4º. Joaquim Soares (754 votos).
- 5º. José Maurício Monteiro (740 votos).
- 6º. João Rogério Teixeira (698 votos).
- 7º. Agesilau Gonçalves Barbosa (547 votos).
- 8º. João Gomes de Menezes (João Neno) (538 votos) Amontada.
- 9º. Francisco Sousa Aragão (535 votos).
- 10º Marciano Pinto de Castro (520 votos).
- 11º. Paulo Maciel (508 votos).
- 12º. Antônio José Rodrigues (455 votos).
- 13º. Simão Pedro Fernandes de Oliveira (454 votos).
- 14º. José Gonçalves de Sousa (449 votos) Zé Assu – Amontada/Icaraí.
- 15º. Raimundo Rodrigues Pinto (444 votos).
- 16º Manuel Dutra de Melo. Suplente (437 votos).
- 17º. Alfredo Paulo de Lima. Suplente (376 votos).
- 18º. Tarcísio Alves Carneiro. Suplente (373 votos) Amontada-Icaraí.
- 19º. João Correa Lima. Suplente (368 votos).
- 20º. Vicente de Paulo Alves. Suplente (329 votos).
- 21º. Anísio Evans de Moura Santiago. Suplente (311 votos) Amontada.
- 22º. Abdon Serapião de Barros. Suplente (301 votos) Amontada-Aracatiara.
- 23º. Raimundo Muniz Matias. Suplente (292 votos).
- 24º. Amedes Moura Negrão. Suplente (236 votos).

#### VEREADORES MDB:

- 1º. João de Andrade (675 votos).
- 2º. Francisco Rodrigues de Matos (486 votos).
- 3º. Pedro Carneiro Mesquita. Suplente (400 votos).
- 4º. Luiz Correia Lima. Suplente (332 votos).
- 5º. José Ribamar dos Santos (Ribamar Eufrásio). Suplente (257 votos) Amontada.
- 6º. Francisco Benigno da Cruz. Suplente (109 votos).

9º PREFEITO: Geraldo Gomes de Azevedo, 2º. Mandato – 31.01.1977 a 31.01.1981

Eleito pela segunda vez prefeito de Itapipoca, para um mandato de quatro anos.

Mais tarde, por um imperativo constitucional, os mandatos de prefeitos foram prorrogados por mais dois anos, a fim de que houvesse, mais uma vez, coincidência de mandatos majoritários e proporcionais nas eleições de 1982. Em consequência, o seu mandato estendeu-se até 31 de janeiro de 1983. Em 14 de maio de 1982, renunciou ao mandato de prefeito para concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa.

O vice-prefeito, Francisco Pinheiro Alves, já havia falecido, o cargo foi transferido no dia seguinte para o vereador Paulo Maciel, presidente da câmara.

PREFEITO ARENA 1: Geraldo Gomes de Azevedo (12.977 votos).

VICE-PREFEITO: Francisco Pinheiro Alves.

PREFEITO ARENA 2: Antônio Albuquerque Barroso. Não eleito (9.270).

VICE-PREFEITO: Jaime Assis Henrique (Amontada)

PREFEITO MDB: Urbano Teixeira Barbosa. Não eleito (290 votos).

VICE-PREFEITO: Maria Rodrigues de Melo

VEREADORES ARENA:

- 1º. Maria Leida de Sousa Soares (1.017 votos).
- 2º. Júlia Tabosa Mesquita (967 votos).
- 3º. Francisco Euritônio Teixeira Assunção (944 votos).
- 4º. José Nabor Soares (927 votos).
- 5º. José Abílio Bruno (857 votos) Amontada.
- 6º. Manoel Barroso de Sousa (852 votos).
- 7º. Raimundo Rodrigues Pinto (811 votos).
- 8º. Almir Alves dos Santos (802 votos).
- 9º. Paulo Alves Parente (658 votos) Amontada-Aracatiara.
- 10º. Salustiano Teles Neto (646 votos) Amontada-Garças.
- 11º. Raimundo Cordeiro Pinto (641 votos).
- 12º. Estevão Martins Teixeira (638 votos) Amontada-Lagoa Grande, irmão do ex-prefeito Edilson Teixeira.
- 13º. Antônio José Rodrigues (626 votos).
- 14º. Hugues Pessoa Amorim (609 votos).
- 15º. Paulo Maciel (594 votos).
- 16º. Vicente Paulo Carneiro de Castro. Suplente (584 votos).
- 17º. Mário Praciano de Castro. Suplente (577 votos) Amontada.
- 18º. Alzira Isabel da Conceição. Suplente (547 votos).
- 19º. Francisco de Sousa Aragão. Suplente (508 votos).
- 20º. Agostinho Vanderval Feitosa. Suplente (501 votos).
- 21º. Alfredo Paulo de Lima. Suplente (488 votos).
- 22º. José Rubens Barbosa. Suplente (453 votos).
- 23º. Antônio Marcondes Monteiro. Suplente (443 votos).
- 24º. Marciano Pinto de Castro. Suplente (433 votos).
- 25º. Raul Tomé de Sousa. Suplente (426 votos).
- 26º. Felix Tomé Sombra. Suplente (379 votos).
- 27º. Francisco Anibas Caxilé. Suplente (315 votos).
- 28º. Júlio Rodrigues Parente. Suplente (312 votos).
- 29º. José Maurício Montenegro. Suplente (302 votos).
- 30º. Amedes Moura Negrão. Suplente (300 votos).
- 31º. Anísio Evans de Moura Santiago. Suplente (238 votos) Amontada.
- 32º. Manoel Gonçalves de Sousa, (Manoel Assu – Amontada/Icaraí). Suplente (224 votos).
- 33º. José Gonçalves de Sousa, (Zé Assu – Amontada/Icaraí). Suplente (219 votos).
- 34º. Tarcísio Alves Carneiro. Suplente (158 votos) Amontada/Icaraí.
- 35º. José Eduardo Gondim. Suplente (085 votos).

## VEREADORES MDB:

- 1º. Francisco Rodrigues de Matos (816 votos).
- 2º. Raimundo Nonato de Oliveira (503 votos).
- 3º. José Pires Teixeira. Suplente (304 votos).
- 4º. João de Andrade. Suplente (195 votos).
- 5º. João Jacinto de Oliveira. Suplente (194 votos) Amontada.
- 6º. Boanerges Ferreira Barros. Suplente (165 votos).
- 7º. Francisco de Andrade Paixão. Suplente (072 votos).
- 8º. Walter Ribeiro de Melo. Suplente (068 votos) Amontada.

## 10º PREFEITO: Paulo Maciel – 15.5.1982 a 31.01.1983

Assistente Municipalista do Estado (aposentado) nasceu em 10 de julho de 1937, na Praia Formosa, cidade de Fortaleza. Filho de Raimundo Pereira Maciel natural de Cajazeira de Santa Quitéria, depois de Batoque, hoje Hidrolândia e Adelaide Maciel, nasceu em Itacima, distrito de Pacatuba.

Casou-se, em Fortaleza, com Maria Mardelene Araújo Maciel, natural de Vila Velha, hoje Arapari, município de Itapipoca. Filha de Mariano Marques de Araújo, natural de Itapipoca e de Maria Mesquita Araújo, também, natural de Itapipoca (Vila Velha).

Desse casal, nasceram: Paulo Júnior, Ricardo e Delano.

Paulo Maciel estudou no Colégio Sete de Setembro (então, curso primário), Liceu do Ceará (Curso Secundário e Científico). No Instituto Brasileiro de Administração, no Rio de Janeiro, fez Curso de Administração Municipal e na Fundação Instituto de Administração Municipal em Recife fez Orçamento e Contabilidade Pública.

Antecedentes profissionais: foi funcionário federal da Campanha de Erradicação da Malária, tendo exercido a função de Chefe do Setor Contábil e de Pessoal, em Itapipoca (oito anos), depois passou em um concurso público para o estado, exercendo a chefia do Escritório Modelo de Administração Municipal, com sede em Itapipoca, com atuação na microrregião de Uruburetama. Com a extinção da SUDEC, transferiu-se para a Procuradoria Geral do Estado onde veio a se aposentar.

Foi eleito presidente da Liga Itapipoquense de Desportos (LID), vereador por dois mandatos, presidente da câmara, prefeito e suplente de deputado federal pelo PDT.

Prestou serviços de assessoria contábil a dez prefeituras e câmaras, inclusive, a de Itapipoca, na gestão de Geraldo Gomes de Azevedo. Concorreu nas eleições de 1996, ao cargo de prefeito pelo PMN, não obtendo o reconhecimento popular nas urnas.

Na época, o município tinha uma área de 3.124 km<sup>2</sup>, com 11 distritos, inclusive, Amontada e Miraíma, com uma população de mais de cem mil habitantes e 43.569 eleitores. Sem admitir e nem demitir ninguém, sem clientelismo e sem nepotismo, não empregou familiares, nem amigos, mantendo independência com os vereadores e lideranças políticas, conseguiu, com muita autoridade, diminuir, em muito, as despesas e aumentar as receitas.

Com um esforço concentrado para o respeito com o dinheiro público, foi possível realizar obras duradouras, a exemplo da construção do Colégio Municipal, com auditório e quadra polivalente de esportes amadores, onde Paulo Maciel homenageou o professor Geraldo Gomes de Azevedo, dando o seu nome àquele estabelecimento de ensino, pioneiro no município de Itapipoca. A praça em frente à matriz estava transformada numa estrebaria, onde se ordenhavam vacas, servindo de dormitórios para outros animais. No meio,

havia um bar (quiosque), sem sanitário, sendo as castanholas o lugar ideal para atender às necessidades fisiológicas dos bebedores de cervejas. No imperial quiosque e a salinidade deixada nos troncos das árvores absorvida pelas raízes, e aos poucos iam matando as castanholas. O prefeito resolveu demolir toda a praça e reconstruí-la de forma mais urbana, com canteiros rasteiros, bancos em semicírculos, sem mondrongs, e uma fonte luminosa com espelho d' água no centro, impedindo a construção de bancas de qualquer mercadoria, inclusive, revistas e carro de pipoca.

Manteve-se, apenas, o "correto", para os saudosistas assistirem as tradicionais retretas provincianas. Recebeu nova denominação, em uma homenagem ao político itapipoquense que, como deputado estadual e federal, fez a sua terra natal ser conhecida nacionalmente, graças ao seu talento e amor por seu município, Dr. Perilo Teixeira. Hotel Municipal, construído em parceria com o governo do estado e colaboração da família Freitas, na pessoa do senhor Doca de Freitas, que fez a doação do terreno, e de Jaime Assis Henrique que, junto ao deputado Marconi Alencar, intercedeu para que na distribuição pelo governo do estado, Virgílio Távora, a Itapipoca fosse beneficiada com um módulo hoteleiro que estava sendo construído em diversos municípios, em convênios com as prefeituras e a construção da Praça José de Pontes Filho em frente ao Hotel.

Em Amontada, atendendo solicitação de José Agenor Henrique e Jaime Assis Henrique, o prefeito implantou a rede de distribuição de energia nos bairros das Flores e São Sebastião; construiu uma unidade de saúde, homenageando Washington Teles de Menezes, dando o seu nome àquela unidade de saúde. Construiu o Centro de Abastecimento de Amontada, com verbas intermediadas junto ao deputado Marconi Alencar, numa parceria prefeitura e governo do estado por meio da Superintendência de Obras do Estado do Ceará (SOEC). Aquisição de uma kombi para o transporte dos professores de Itapipoca que lecionavam no então 2º. Grau em Amontada; recuperação do Ginásio de Amontada e aquisição de carteiras escolares e outros equipamentos para o Centro Comunitário de Mucambo. Em Aracatiara, construiu o chafariz público com moto-bomba; para Icaraí, levou equipamentos, instalando uma Unidade de Saúde, cujo prédio foi construído na administração de Geraldo Azevedo, inaugurado em 15.8.1982.

No dia 31 de janeiro de 1983, findou-se o curto mandato de Paulo Maciel à frente do governo municipal, transmitindo o cargo, pessoalmente, ao seu sucessor Gerardo Barroso, prestando contas das finanças municipais e passando-lhe uma prefeitura sem dívidas e com um saldo expressivo em caixa e bancos.

11º. PREFEITO: Gerardo Teixeira Barroso, 2º. mandato - 31.01.1983 a 01.01.1989

Eleito para um mandato de seis anos, GB, como era conhecido, venceu as eleições, derrotando os seguintes candidatos: José Agenor Henrique, que já havia sido vereador de Itapipoca, eleito em 1958 e 1962 e foi Secretário de Obras no Governo Municipal de Francisco Pinheiro Alves e Presidente da LID, em 1971/1972. José Agenor, posteriormente, em 1985 foi eleito o primeiro prefeito de Amontada, derrotando seu colega de lutas pela emancipação do distrito, José Abílio Bruno.

Disputaram, também, esse mesmo pleito: Juraci Teixeira, suplente de deputado federal nas eleições de 1978 e Francisco Euritônio Teixeira Assunção, vereador durante seis anos, eleito em 1976, ambos não obtiveram êxito na preferência popular das urnas.

PREFEITO PDS 1: Gerardo Teixeira Barroso (9.842 votos).

VICE-PREFEITO: Francisco Soares Pinheiro

PREFEITO PDS 2: Francisco Juraci Teixeira. Não eleito (6.441 votos).

VICE-PREFEITO: Sávio Sampaio Teixeira.

PREFEITO PDS 3: José Agenor Henrique. Não eleito (6.901 votos) Amontada.

VICE-PREFEITO: Pedro Rodrigues Teixeira Neto

PREFEITO PMDB 1: Francisco Euritônio Teixeira Assunção. Não eleito (3.461 votos).

VICE PREFEITO: João Idálio Teixeira

PREFEITO PMDB 2: Antônio Ires Marques de Sousa. Não eleito (3.981 votos).

VICE-PREFEITO: Djalma Cordeiro Dutra

#### VEREADORES PDS:

1º. Estevão Martins Teixeira (1.237 votos) Amontada/Lagoa Grande.

2º. Júlia Tabosa de Mesquita (1.127 votos).

3º. José Abílio Bruno (1112 votos) Amontada.

4º. Francisco Natalício Costa (1.078 votos).

5º. Paulo Alves Parente (972 votos) Amontada/Aracatiara.

6º. Salustiano Teles Neto (962 votos) Amontada/Garças.

7º. Manoel Oliveira Teles (Zenon) (899 votos) Amontada.

8º. Antônio José Rodrigues (820 votos).

9º. Manoel Barroso de Sousa (792 votos).

10º. Antônio Tabosa Braga (780 votos).

11º. Marcos Colombo Rios Osterno (769 votos).

12º. Raimundo Cordeiro Pinto (689 votos).

13º. Maria Leida de Sousa Soares (662 votos).

14º. José Irani Nogueira Leite. Suplente (660 votos).

15º. José Arion Góes. Suplente (638 votos).

16º. Tereza Rodrigues Pessoa. Suplente (623 votos).

17º. Alzira Izabel da Conceição. Suplente (578 votos).

18º. Vicente de Paulo Carneiro de Castro. Suplente (571 votos).

19º. Raimundo Rodrigues Pinto. Suplente (554 votos).

20º. Olga Maria Alencar Azevedo. Suplente (512 votos).

21º. José Nabor Soares. Suplente (483 votos).

22º. Agostinho Vanderval Feitosa. Suplente (476 votos).

23º. José Flávio Montenegro. Suplente (455 votos).

24º. Manoel Gonçalves de Sousa (Manoel Assu). Suplente (439 votos) Amontada/  
Icarai.

25º. Marcelino Marques. Suplente (439 votos).

26º. Marciano Pinto de Castro. Suplente (412 votos).

27º. Francisco Edilson de Castro. Suplente (363 votos).

28º. Anísio Evans de Moura Santiago. Suplente (345 votos) Amontada.

29º. Francisco Pereira Teixeira. Suplente (342 votos).

30º. Raimundo Nonato Veras. Suplente (327 votos).

31º. Sebastião Magalhães Bertini. Suplente (326 votos).

32º. Raimundo Nonato de Oliveira. Suplente (315 votos).

33º. Antônio Marcondes Montenegro. Suplente (307 votos).

34º. Hugues Pessoa Amorim. Suplente (304 votos).

- 35º. Francisco de Sousa Aragão. Suplente (292 votos).
- 36º. Francisco Juarez Filho. Suplente (203 votos).
- 37º. José Cleto Pinto Marques. Suplente (178 votos).
- 38º. Manoel Nazareno Ferreira. Suplente (172 votos).
- 39º. Pedro Teixeira Soares. Suplente (161 votos).
- 40º. Francisco Oliveira Soares. Suplente (149 votos).

#### VEREADORES PMDB:

- 1º. Francisco Rodrigues de Matos (1.933 votos).
- 2º. José Eurian Teixeira Assunção (1.620 votos).
- 3º. Fernando Antônio Lobo Marques (1.450 votos).
- 4º. Raimundo Domingues Filho (782 votos).
- 5º. Joaquim Rodrigues da Silva. Suplente (304 votos).
- 6º. João Evangelista de Castro. Suplente (192 votos).
- 7º. Francisca Nágila Braga. Suplente (173 votos).
- 8º. José Wilson Araújo. Suplente (159 votos).
- 9º. Boanerges Ferreira Barros. Suplente (137 votos).
- 10º. José Ronaldo Alves. Suplente (082 votos).

**Observação:** no período de 1947 A 1984, antes da Emancipação Política de Amontada, tivemos vários Sub-prefeitos, os quais representavam o prefeito de Itapipoca, junto às comunidades dos distritos de Amontada, Aracatiara e Icarai. Devido às dificuldades de comunicação da época, eram os Sub-prefeitos que recebiam as demandas dos moradores das localidades e, dependendo da demanda, por não haver recursos financeiros disponíveis, quase sempre se deslocavam até Itapipoca para solicitar ajuda, diretamente, com o prefeito.

Nas pesquisas realizadas em alguns órgãos oficiais, não encontramos registros que mostrassem o período em que alguns deles ocuparam o cargo de Sub-prefeito.

Conforme relato de algumas pessoas mais antigas, segue o nome de alguns Sub-prefeitos:

#### SUBPREFEITO: FRANCISCO GERALDO PINHEIRO

Francisco Geraldo Pinheiro pai e avô dos autores, nasceu no dia 3 de novembro de 1925, em Solonópole. Filho de Francisco Onias de Lima Pinheiro e Pacífica Elvira Pinheiro.



**Figura 47** - Dona Pacífica Pinheiro e Senhor Onias Pinheiro



Geraldo Pinheiro chegou em Amontada, em 1944, quando aceitou o convite do então padre de Solonópole, Padre Heitor Vieira Cavalcante, que havia sido transferido para Amontada. Padre Heitor era muito amigo dos pais de Geraldo Pinheiro, então solicitou aos mesmos que deixassem o jovem Geraldo Pinheiro ir passar alguns dias ajudando-o na paróquia de Amontada, enquanto conseguisse outro jovem de Amontada para ajudá-lo nas tarefas da paróquia. Mas o destino colocou em seu caminho uma jovem, filha de tradicional família de Amontada, Maria das Dores Rodrigues de Barros Rabelo.

**Figura 48** – 1º foto, Maria Rabelo Pinheiro. – 2º foto, Maria Rabelo, coroada rainha na festa da padroeira.



Filha de José Gonçalves Rabelo (Zeca) e Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Bela). Casaram-se no dia 25 de setembro de 1945.

**Figura 49** Maria Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (BELA) - Geraldo Pinheiro e Maria Rabelo



Dessa união nasceram oito filhos: Maria das Mercês Rabelo Pinheiro, Rita de Cassia Rabelo Pinheiro, Jubileide Rabelo Pinheiro, Pacífica Rabelo Pinheiro, José Rabelo Pinheiro (Zeca), Jonas Rabelo Pinheiro, Selma Rabelo Pinheiro e Juscelino Rabelo Pinheiro.



Obs: As três primeiras filhas faleceram, ainda, crianças.

Geraldo Pinheiro exerceu várias atividades: marceneiro, pintor, desenhista, artesão, mecânico e comerciante. Possuía várias máquinas adaptadas em caminhões e ônibus para cortar a palha da carnaubeira, de onde se extraía o pó e, posteriormente, seria fabricada a cera. (Ainda me lembro da fábrica de cera, que funcionava nos fundos da nossa residência, onde existia um movimento intenso de homens trabalhando. Segundo informações, chegava a ter, em média, 80 homens trabalhando nesse processo, desde a derrubada das palhas, corte nas máquinas, de onde se extraía o pó, e a fabricação da cera).

Foi oficial do cartório, presidente do Círculo Operário (vários mandatos). Nesse período, juntamente, com o Padre Pedro Vitorino e Padre Dourado idealizaram e colocaram em funcionamento o primeiro Hospital de Amontada, mantido pelos sócios do Círculo Operário e Paróquia. Inicialmente a ideia era para ser somente uma maternidade, (naquela época morriam muitas crianças e mães na hora do parto, por não terem um atendimento adequado. As mulheres tinham seus filhos nas suas próprias residências, mas devido à demanda, a maternidade começou a atender outras enfermidades, transformando-se, também, em um hospital.

**Figura 50** - Antiga Maternidade e Hospital de Amontada.



Recebeu o nome de Maternidade Sagrado Coração de Jesus, sendo inaugurada em maio de 1962, com 12 leitos, no local onde funcionava a casa paroquial, em frente ao Círculo Operário, conhecido ainda hoje como Salão Paroquial.

**Figura 51** - Salão Paroquial



Geraldo Pinheiro foi presidente de uma associação chamada de Vicentinos, onde eram realizados trabalhos de ajuda comunitária. Construíram uma vila de casas para abrigar pessoas carentes, ficando conhecida por Vila dos Vicentinos.

Juntamente, com o Padre Pedro Vitorino e outros colaboradores construíram as capelas laterais da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Foi sub-prefeito do então distrito de Amontada, no período de 1963 a 1965, na gestão do Prefeito de Itapipoca, Dr. Antônio Martins de Carvalho.

**Observação:** nesse período, por meio da Lei N.º. 6.447, de 29/07/1963, o distrito de Amontada foi elevado à categoria de município, constituído de quatro distritos: Amontada (Distrito Sede), Aracatiara, Nascente e Poço Comprido.

Por meio da Lei Estadual N.º. 8.339 de 14/12/1965, o município de Amontada foi extinto, voltando a ser anexado ao município de Itapipoca. Quando era sub-prefeito, ele conseguiu a iluminação da Praça Coronel Antônio Belo.

**Figura 52** - Antiga praça Coronel Antônio Belo – Casa amarela onde morou o ex-vereador Fransquinho Eufrásio. Casa branca onde morou o ex-sub prefeito Geraldo Pinheiro e vice-prefeito Jonas Pinheiro, uma parte da casa onde morou o 1º prefeito de Amontada, José Agenor Henrique.



**Figura 53** - Atual praça Coronel Antônio Belo



Geraldo Pinheiro implantou a limpeza pública, com apenas um funcionário, Mansueto Pinto; conseguiu junto ao DAER, hoje DERT, máquinas para melhorar várias estradas que, na época, não passavam de veredas, a exemplo da estrada da sede de Amontada até Icaraiá.

Geraldo Pinheiro sempre foi uma pessoa pacata, honesta, humilde e justo com as pessoas. Aconteceu um episódio contado pelo ex-prefeito José Abílio Bruno. Quando criança, juntamente, com outros colegas, estavam jogando na praça e casualmente a bola quebrou uma lâmpada. Eles juntaram o dinheiro suficiente para comprar uma lâmpada e foram falar com o Sub-prefeito Geraldo Pinheiro a respeito do acontecido, mas ficaram felizes porque Geraldo Pinheiro não aceitou o dinheiro e aconselhou-os a que tivessem mais cuidado, indo comprar do seu próprio dinheiro a lâmpada para repor.

Sua casa, em Amontada, sempre foi um ponto de apoio para as pessoas que vinham do interior, e também para os amigos dos seus filhos. Maria Rabelo Pinheiro sempre recebia essas pessoas com alegria. Na década de 1980, fizeram um levantamento de quantos afilhados tinham o Sr. Geraldo Pinheiro e sua esposa Maria Rabelo Pinheiro, tendo dito catalogados mais de 200 afilhados. Isso mostra o carinho que as famílias tinham por esse casal.

**Observação:** nas festas da padroeira Nossa Senhora da Conceição, no mês de dezembro, vinham para Amontada vários jovens de Itapipoca e Fortaleza. Naquela época, não havia hospedagem suficiente para abrigar tantas pessoas, elas ficavam hospedadas nas casas dos familiares e amigos. Aconteceu um caso interessante, na residência do Sr. Geraldo Pinheiro e sua esposa Maria Rabelo Pinheiro. A porta ficava, sempre, aberta, pois algumas pessoas chegavam para hospedar-se em horários diferentes dos outros. Em um desses dias, na hora do café, nossa mãe serviu a todos, como sempre fazia, só que no final dois jovens perguntaram para ela quanto eles estavam devendo da dormida e do café. Todos se viraram para os jovens e ninguém os conhecia, mamãe respondeu que não deviam nada e perguntou quem eram eles. Responderam que eram de Fortaleza e que haviam conhecido uma jovem de Amontada, em Fortaleza, que falou da grande festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição. Mas, chegando em Amontada, não encontraram essa jovem e como viram várias pessoas entrando na casa do Sr. Geraldo Pinheiro, pensaram se tratar de uma pensão (hotel), resolveram entrar, viram as redes armadas e dormiram. Pediram desculpas, falando que iriam embora no primeiro ônibus. Mamãe falou que eles poderiam ficar, pois a orientação de Geraldo Pinheiro era para acolher todos que precisassem de abrigo. Ficaram para o restante da festa, tornando-se nossos amigos.

Geraldo Pinheiro comprou uma casa em Fortaleza, onde os filhos foram estudar, pois em Amontada só era oferecido estudos até o então ginásio, que equivale hoje ao ensino fundamental. Essa casa, em Fortaleza, seguia o exemplo da casa de Amontada, servindo de apoio para os conterrâneos amontadenses, para estudos e, também, para os encontros com os amigos das brincadeiras. Nessa época, nosso pai deixava uma caderneta para fornecer-

mos-nos na mercearia de José Praciano de Castro, grande amigo e compadre do Geraldo Pinheiro e no final de cada mês ele vinha pagar. Porém, como os estudantes não tinham dinheiro suficiente para as brincadeiras, resolvemos comprar refrigerantes e outras bebidas na mercearia, colocando na caderneta açúcar, café, arroz etc. Quando nosso pai descobriu, falou que não queria ninguém mentindo, se fossem comprar bebidas, teriam que colocar na caderneta bebidas. Isso serviu de lição para todos os envolvidos (que a mentira tem pernas curtas). Não citarei os nomes dos nossos "cúmplices" pois foram muitos, e podemos esquecer alguns.

O cidadão Geraldo Pinheiro, sempre, procurou fazer amigos, sendo fiel, honesto e zelando por essas amizades.

Como pai, ele ensinou-nos, juntamente, com nossa mãe, que para um homem ser respeitado e admirado não é preciso ter muito dinheiro, diplomas e cargos importantes, mas tem que ter caráter, dignidade, ser honesto, humilde, fiel, grato, saber reconhecer seus erros e não os repetir, saber pedir perdão e, também, saber perdoar, pois todos nós só seremos totalmente capazes de assumir qualquer função na vida, quando aprendermos, em primeiro lugar, os ensinamentos de Deus e em segundo lugar os ensinamento dos pais.

Em 6 de agosto de 1995, faleceu sua esposa e Geraldo Pinheiro casou-se, depois de algum tempo, com Maria Elisabete dos Santos. Ele faleceu no dia 5 junho de 2013, deixando um legado para todos nós, mostrando o verdadeiro sentido da palavra "AMOR", pois amava a todos e principalmente a DEUS.

**Observação:** segue abaixo uma parte da prestação de contas do sub-prefeito Francisco Geraldo Pinheiro, do período de 1963 a 1965. Que sirva de exemplo para os atuais e futuros gestores, mostrando que, com honestidade e sabedoria, aplicou corretamente os recursos públicos, atendendo os anseios da comunidade. Naquela época, uma sub-prefeitura recebia o mínimo de recursos da prefeitura, tendo o sub-prefeito que se virar para que os recursos fossem suficientes para as demandas, complementando-os com a arrecadação de impostos e das taxas de serviços cobradas aos contribuintes. Desse dinheiro, o sub-prefeito retirava uma pequena percentagem para suas despesas, pois naquela época, o Sub-prefeito não recebia remuneração por seus serviços prestados à comunidade. Geraldo Pinheiro foi além da expectativa, soube utilizar o pouco que recebia da prefeitura e dos impostos arrecadados, para no final do seu mandato, ainda, deixar um saldo na conta da sub-prefeitura. Alguém pode questionar, mas naquela época, a comunidade era bem menor do que a de hoje. Proporcionalmente, hoje em dia é tudo mais fácil, apesar da comunidade ser maior, mas os recursos, também, aumentaram e vão, diretamente, para as mãos do gestor de Amontada (prefeito). Antes, era o prefeito de Itapipoca que repassava pequenos recursos para o sub-prefeito assumir os compromissos com a população. Portanto, os problemas não eram os recursos a mais ou a menos, mas sim, de quem está gerindo os recursos da comunidade.

Figura 54 - Parte da prestação de contas do sub-prefeito Geraldo Pinheiro

| TRANSPORTES.....   |     | Cr.        | 943.900  |
|--|-----|------------|----------|
| Idem Maria Placida Vidal, vencimentos de Agosto e Setembro de 1965.....  |     |            | 10,000   |
| Idem Geraldo Jordino da Silva, despesa realizada na Indagação de Polícia de Amontada.....  |     |            | 20,000   |
| Idem Documento feito a diversos profissionais até o mês de Dezembro de 1965.....   |     |            | 97,000   |
| Idem Manual de Prêzios de Idem, serventoria sobre arrecadação de Imposto de Indústria e Profissão.....                                   |     |            | 211,4 50 |
| Idem Pai no Praciano de Castro, fornecimento de passagens, para um curso neste distrito organizado pela A S A N, no mês de Dezembro..... |     |            | 17,300   |
| Idem Francisco Geraldo Pinheiro, percentagens de diversos impostos arrecadados pela sub-prefeitura.....                                  |     |            | 40,750   |
| Idem Manoel Teixeira Santos, serviços contábeis, na Sub-Prefeitura, referente aos meses de Fevereiro e Dezembro de 1965.....             |     |            | 40,000   |
| Idem Francisco Vira Baldo, hospedagem de ilustres em serviços na Sub-Prefeitura.....   |     |            | 6,000    |
| Idem José Artur de Santos, vencimentos de Professora Maria Mourao Santana, meses de Setembro e Outubro de 1965.....                      |     |            | 4,000    |
| Idem Antônio Martins Teixeira, fornecimento de um servez para o pessoal d o Estágio d e ITRAM.....                                       |     |            | 4,000    |
| Idem José Maria Gaspar, reembolso de uma contribuição para um ônibus na localidade de Travesseiro do distrito de Arimatã.....            |     |            | 20,000   |
| TOTAL.....   | Cr. | 3.414,4 90 |          |
| RECEITA.....   | Cr. | 2.999,300  |          |
| DESPESAS.....  | Cr. | 2.414,490  |          |
| SALDO EM CAIXA.....  | Cr. | 584,810    |          |
| <b>RECEITA</b>   |     |            |          |
| ARRECADACÃO do ano de 1965.....  |     | 589,000    |          |
| ARRECADACÃO do ano de 1964.....  |     | 411,000    |          |
| ARRECADACÃO do ano de 1965.....  |     | 9.411,908  |          |
| DESPESAS até DEZEMBRO DE 1965.....   |     | 8.027,0 94 |          |
| SALDO EM CAIXA PARA o mês de 1965.....   | Cr. | 504,810    |          |

| RECEITAS.....  |     | Cr.       | 3.414,490  |
|--|-----|-----------|------------|
| Arrecadação de diversos impostos em 1965.....  |     |           | 476,000    |
| Idem de 1964.....  |     |           | 411,000    |
| Idem de 1965.....  |     |           | 909,000    |
| Arrecadação de taxa de 1964.....   |     |           | 411,000    |
| TOTAL RECEITAS de 1964 e 1965.....   |     |           | 1.207,000  |
| <b>DESPESAS</b>  |     |           |            |
| Paga a José Oliveira d e prazo, serviços no setor de Travesseiro na vila de Amontada.....        |     |           | Cr. 10,000 |
| Idem a José Paulo Magalhães, serviços de contabilidade de empresa de Povoamento de Amontada..... |     |           | Cr. 20,000 |
| Idem a Manoel Vira Baldo, fornecimento de material contábeis.....                                |     |           | Cr. 3,500  |
| Idem a José Baldo de Almeida, custo de um livro de contabilidade de Amontada.....                |     |           | Cr. 2,000  |
| Idem Manoel Teixeira Santos, serviços contábeis.....   |     |           | Cr. 40,000 |
| Idem João Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....         |     |           | Cr. 5,000  |
| Idem Manoel Teixeira Santos, serviços de contabilidade para a vila de Amontada.....              |     |           | Cr. 4,000  |
| Idem a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 10,000 |
| TOTAL DA DESPESA.....  | Cr. | 10,300    |            |
| SALDO QUE FALTA EM CAIXA PARA o mês de 1965.....   | Cr. | 3.404,190 |            |
| VENCIMENTO de 1965.....  | Cr. | 20,000    |            |
| Paga a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 10,000 |
| Idem a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 40,000 |
| Paga a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 5,000  |
| Idem a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 4,000  |
| Idem a Manoel Amato de Oliveira, viagens de Jeep contratado para o distrito de Amontada.....     |     |           | Cr. 10,000 |
| TOTAL DA DESPESA.....  | Cr. | 117,000   |            |
| SALDO QUE FALTA EM CAIXA PARA o mês de 1965.....   | Cr. | 3.287,190 |            |

## SUB-PREFEITO: JOSÉ NOGUEIRA BRAGA

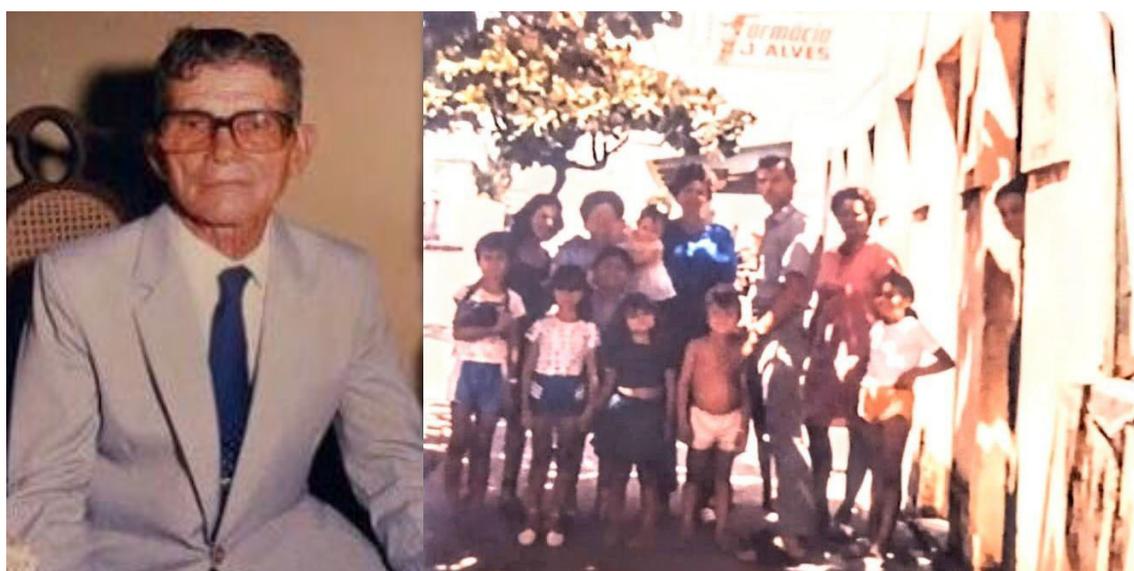
**Figura 55** - Senhora Ana Rita e Zé Nogueira. Casa onde morou o Sub-prefeito Zé Nogueira.



Zé Nogueira nasceu em 14 de fevereiro de 1921, filho de Inocêncio Alves Nogueira Braga e de Maria de São Pedro Moura. Casou-se com Ana Rita Tomé Rodrigues Braga, sendo seus filhos: Francisca Nogueira Braga (Nogueirinha), Francisco Edvar Braga e Francisco Edmar Braga. Foi comerciante e agropecuarista, tendo sido Sub-prefeito na gestão do prefeito de Itapipoca, Dr. Geraldo Gomes de Azevedo, no período de 1967 a 1971.

## SUB-PREFEITO: JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA.

**Figura 56** - Sub-prefeito Zé Alves. Casa e Farmácia que pertenceram ao Sr. Zé Alves.



Nasceu em 06 de março de 1912, no distrito de Poço Comprido, filho de Sebastião Alves de Menezes e Maria Anterina de Menezes. Casou-se aos 27 anos, em 1939, com Maria Nazaré de Araújo Oliveira, tiveram os seguintes filhos: Sérgio Araújo de Oliveira, Manoel Araújo de Oliveira, Rodolfo Araújo de Oliveira, Maria Climar de Oliveira Souza,

José Araújo de Oliveira, Maria Ziná de Oliveira Alexandrino, Jarbas Araújo de Oliveira, Álvaro Araújo de Oliveira, Maria Fátima Oliveira Pinheiro, Maria Erizá de Oliveira, Alverne Araújo de Oliveira, Maria Marcli de Oliveira. Foi Sub-prefeito na gestão do prefeito Antônio Albuquerque Barroso, no período de 1959 a 1962; foi oficial do registro civil do cartório de São Bento da Amontada, na década de 1960. Faleceu, no dia 19 de fevereiro de 2005. Filho de Amontada, cidadão exemplar, farmacêutico e agricultor.

Foi diretor da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural do Ceará (Órgão de Assistência Técnica ao Homem do Campo). Nomeado delegado duas vezes e Sub-prefeito.

Foi articulador político de várias personalidades, dentre essas: Perilo Teixeira, Geraldo Gomes Azevedo e Rigoberto Romero de Barros. Sócio-fundador do Clube Social e cofundador da igreja Adventista do Sétimo Dia de Amontada.

Sua paixão pela leitura tornou-o autodidata, tornando-se, por conseguinte, profundo conhecedor da homeopatia e da farmacologia. Fez o curso técnico em Farmácia, em Fortaleza. Também se dedicou aos estudos em diversas áreas, dentre essas, a científica, tecnológica, humana e cultural.

Graças aos seus vastos conhecimentos das ciências médicas, foi o primeiro a prestar socorro em seu Município, ora atendendo como médico, ora atuando como farmacêutico, sua profissão por formação.

Seus frutos, nessas respectivas áreas, na década de 40 até a de 70, até hoje, ecoam na memória dos moradores mais antigos; dos familiares, amigos e muitos que foram testemunhas de suas atuações pois, sem ele, muitas vidas teriam sido ceifadas. Para ele, em sua meta de trabalho, seu maior objetivo era salvar vidas.

Essa sua conduta foi estendida a todos os seus descendentes. Sua história ficou na memória de seus conterrâneos, entes queridos e admiradores, pela perseverança, honestidade, altruísmo e lealdade. Atributos intrínsecos em sua personalidade.

#### SUB-PREFEITO: ESTEVÃO MARTINS TEIXEIRA



Nasceu, no dia 12 de julho de 1939, foi casado com Maria Salete Pereira Teixeira. Tiveram os seguintes filhos: Eva Selene Pereira Teixeira, Elson Stéfano Pereira Teixeira, Euclídia Selênia Pereira Teixeira, Hélia Selênia Pereira Teixeira, Helda Selênia Pereira Teixeira. Foi vereador por Itapipoca e Amontada

#### SUB-PREFEITO: FRANCISCO ALBANY TEIXEIRA

Nasceu em 29.04.1934 e faleceu em 07.03.2001. Assumiu a sub-prefeitura no período de 1977.

## SUB-PREFEITO: MANUEL NELSON DOS SANTOS

(solicitei a biografia aos familiares, mas não nos foi entregue).

## SUB-PREFEITO: FELIPE NERI TELES LIMA.

Nasceu em 25.07.1914 e faleceu em 10.01.1992. Foi casado com Carmem Bezerra de Lima, e tiveram dois filhos: Aginaldo César Bezerra Lima e Nerivânia Bezerra Lima, foi sub-prefeito e grande comerciante.

## SUB-PREFEITOS DE ARACATIARA:

Abdon Sarapião de Barros (Abdon Pitão), Manoel Magno.

**NOTA:** Solicitamos aos parentes dos referidos Sub-prefeitos as biografias, mas não foram repassadas.

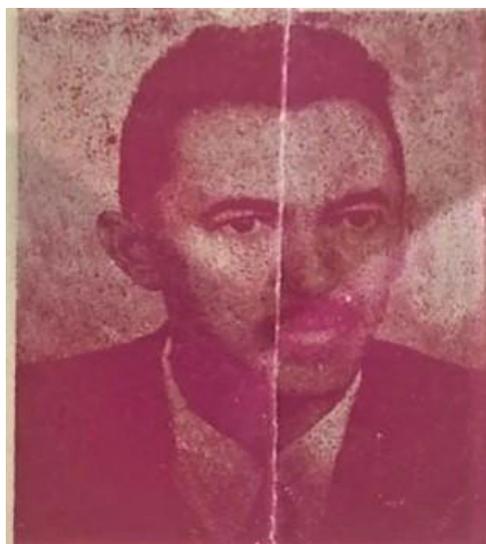
## SUB-PREFEITOS DE ICARAÍ:

Aderbal Praciano Sampaio nasceu em 18 de abril de 1929. Foi comerciante, faleceu em 29 de março de 1983, foi casado com Edilva Carneiro de Sampaio, e tiveram os seguintes filhos: Werneck Praciano Carneiro, Willis Maria Praciano Carneiro, Wandarks Praciano Carneiro, Wilenio Praciano Carneiro, Weila Régia Praciano Carneiro, Wilemar Praciano Carneiro, Walclesio Praciano Carneiro, Wangles Praciano Carneiro. Foi Sub-prefeito na segunda gestão do Prefeito Dr. Geraldo Gomes de Azevedo e Paulo Maciel, no Período de 1977 a 1983.



João Gonçalves de Sousa (João Assu) foi sub-prefeito na primeira gestão do prefeito Gerardo Teixeira Barroso, no período de 1973 a 1977.

Tarcísio Alves Carneiro, sub-prefeito seus dados biográficos não nos foram repassados.



Manoel Gonçalves de Sousa (Manoel Assu) foi Sub-prefeito na gestão do prefeito Dr. Geraldo Gomes de Azevedo, no período de 1967 a 1970.

## **Emancipação de Amontada**

### **Ata final da apuração para a emancipação de Amontada**

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às onze horas e quarenta minutos, no Paço Municipal, em Itapipoca, onde se achavam presentes os membros da 17ª junta, sob a presidência do Dr. Francisco Suenon Bastos Mota, Juiz Eleitoral da 17ª Zona, assim como os escrutinadores, foi concluída a apuração do plebiscito de oito de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro, realizado nos distritos de Amontada, Aracatiara e Icaraí. Estavam aptos a votar, nove mil quinhentos e cinquenta eleitores.

Compareceram e votaram seis mil novecentos e doze eleitores. Feita a apuração dessa consulta, constatou-se o seguinte resultado: SIM: seis mil quinhentos e trinta e seis votos. NÃO: duzentos e trinta e cinco votos; BRANCO: cento e dez votos; NULO: trinta e um votos. Trinta e seis seções e suas respectivas urnas funcionaram e acolheram a votação da Consulta Plebiscitária para a criação do município de Amontada.

**Observação:** até chegar o momento da emancipação, São Bento, Amontada (Velha), São Bento da Amontada e por fim Amontada foram povoados, vilas, distritos e, por fim, municípios. Seu território, ora pertenceu ao município de Imperatriz (Itapipoca), ora ao município de Sobral, até alojar-se no município de Itapipoca até 1985, quando ocorreu a emancipação definitiva de Amontada.

### **A luta por sua emancipação já existia desde as mais remotas eras. Vejamos alguns exemplos:**

Por força da Resolução Nº. 150 de 22 de setembro de 1838, no governo do prefeito Antônio Ferreira Braga, período (08.01.1837 a 07.7.1840), foi abolido o distrito, restabelecido pela Lei Nº. 253 de 19 de novembro de 1842, no governo do prefeito Francisco Manuel Alves, período (07.01.1841 a 08.01.1843), como pertencente ao município de Imperatriz (Itapipoca), com o nome de São Bento da Amontada. Assim permaneceu nos anos seguintes até 1873, no governo do prefeito Bento Antônio Alves, período (01.01.1873 a 31.12.1875). Foi elevado a município pela Lei Nº. 1.735 de 30 de agosto de 1876, no governo do prefeito Raimundo Vossio Brigido, período (01.01.1876 a 31.12.1876), extinto depois, tendo voltado para o distrito de Imperatriz (Itapipoca), pela Lei Nº. 1.776 de 23 de novembro de 1877 no governo do prefeito Domingos Francisco Braga, período (01.01.1877 a 31.12.1880). Novamente retornou a município pela Lei Nº. 2.082 de 02 de agosto de 1884, quando era prefeito Inocêncio de Agrela Braga, período (01.01.1884 a 31.12.1885), com o nome de São Bento da Amontada. Novamente foi extinto pelo Decreto Nº. 19, de 06 de abril de 1892, no administração do prefeito João Nepomuceno de Carvalho. O Decreto Nº. 43, de 13 de agosto de 1890, transferiu sua sede para São Pedro da Timbaúba (hoje Miráima), sendo revogado pelo Decreto Nº. 14, de 23 de março de 1892, período (01.01.1890 a 10.06.1892). Novamente, foi extinto pela Lei Nº. 791, de 01 de agosto de 1895, à época do prefeito Domingos Pontes Franco, período (01.01.1894 a 31.12.1895).

Em 06 de junho de 1931, quando era interventor Astolfo Ribeiro da Cunha, período (01.12.1930 a 20.7.1932), pela Lei Nº 206, o povoado foi elevado à categoria de vila (distrito), pertencente a Itapipoca. Em 1963, por força da Lei Nº. 6.447, de 29 de julho de 1963, na administração do prefeito Antônio Martins Carvalho, período (25.5.1963 a 25.3.1967), juntamente, com Arapari, Assunção, Icaraí e Miráima foi desmembrado de Itapipoca e elevado a município, confirmado pela Lei Nº. 6.525, de 05 de setembro de 1963. A lei foi revogada, novamente, pela Lei Nº. 8.339, de 14 de dezembro de 1965.

Obs: No período de 1963 a 1965, o sub-prefeito de Amontada era o pai e avô dos autores deste livro, Francisco Geraldo Pinheiro.

Finalmente, pela Lei de Nº 11.010, de 05 de fevereiro de 1985, o distrito foi elevado, definitivamente, à categoria de município com o nome de Amontada, na administração do prefeito Gerardo Barroso, período (31.01.1983 a 01.01.1989). Foi instalado em 01 de janeiro de 1986.

Segue, abaixo, a relação dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, a partir da emancipação política do município de Amontada.

### **Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores de Amontada**



#### **1º. PREFEITO: José Agenor Henrique**

Nasceu em 14.04.1931, em Amontada, filho de Francisco Assis Henrique e Luzia Luzanira Henrique. Em 1938, iniciou seus estudos, fazendo o então primário, na Escola Reunida de Amontada. Uma de suas professoras foi a senhora Ana Rita Alves Braga. Em 1946, seguiu para Fortaleza a fim de continuar seus estudos no Colégio Cearense, onde concluiu o então curso ginasial. Em 1951, viajou para o Rio de Janeiro, para cursar contabilidade, concluindo, em 1954, o curso de Ciências Contábeis na Escola Técnica de Comércio do Educandário Rui Barbosa. Nesse período, já trabalhava no Ministério da Saúde, onde havia ingressado no ano de 1952. Em 1955, casou-se com a mato-grossense Cenira Caldas Nunes Ribeiro, nascida em 13 de março de 1935. José Agenor Henrique retornou para sua terra natal, onde se candidatou a vereador, em 1958, pelo município de Itapipoca, sendo eleito e assumindo em janeiro de 1959. Em 1962, candidatou-se, novamente, sendo eleito mais uma vez, ficando no mandato até 31 de dezembro de 1966. Em 1971, na administração do prefeito de Itapipoca Francisco Pinheiro Alves, assumiu a Secretaria de Obras. Em 1982, candidatou-se a prefeito de Itapipoca, ficando em segundo lugar. Em 1983, juntamente, com outros amontadenses, começou a articular a emancipação política de Amontada, conseguindo o resultado desejado em 05 de fevereiro de 1985. Disputando as eleições para prefeito, no dia 15 de novembro de 1985, concorreu com o senhor José Abílio Bruno e obteve a vitória, com o total de 7.894 votos e José Abílio obteve 3.266 votos. José Agenor assumiu a prefeitura, no dia 1º de janeiro de 1986, entregando a seu sucessor, em 1º de janeiro de 1989. No período da sua gestão à frente da prefeitura de Amontada, podemos destacar algumas obras e alguns serviços, conforme segue abaixo:

1º. Construção de escolas no bairro das Flores, São Sebastião, distrito de Nascente, Garças etc.

O Casal teve os seguintes filhos:

- 1º. Jocenira Maria Henrique – 30.4.1956.

- 2º. Jocenilde Maria Henrique – 03.4.1960.
- 3º. José Agenor Henrique Júnior – 14.02.1964.
- 4º. Josenildo Henrique (Louro) – 19.7.1965.
- 5º. Jocenir Henrique – 11.12.1976.

José Agenor Henrique faleceu, em 3 de abril de 1990, em um acidente de trânsito (atropelado), na Av. Bezerra de Menezes, em frente à Secretaria de Desenvolvimento Agrário, em Fortaleza -Ce.

PREFEITO - PFL: José Agenor Henrique, eleito com 7.894 votos. De 01.01.1986 a 01.01.1989

VICE-PREFEITO: Salustiano Teles Neto

PREFEITO PDS/PMDB: José Abílio Bruno – Não eleito (3.266 votos).

VICE-PREFEITO: Francisco Tomé Rodrigues

#### VEREADORES PFL:

- 1º. Francisca Iramira Rodrigues Teles (752 votos).
- 2º. Aroldo Fernandes Teixeira (671 votos).
- 3º. Antônio Aragão Albano (582 votos).
- 4º. João Gomes de Menezes (João Neno) (547 votos).
- 5º. Raimundo Gomes Garcêz (538 votos).
- 6º. Antônio Almir da Silva (517 votos).
- 7º. Jonas Pereira da Silva (459 votos).
- 8º. Francisco Silvanor de Vasconcelos (417 votos).
- 9º. Expedito Tomé de Souza. Suplente (337 votos).
- 10º. Agostinho Alves de Oliveira. Suplente (284 votos).
- 11º. José Wilame Rodrigues Sampaio. Suplente (282 votos).
- 12º. José Tarcísio Henrique. Suplente (237 votos).
- 13º. João dos Santos Garcêz. Suplente (184 votos).
- 13º. Wandarks Praciano Carneiro. Suplente (179 votos).
- 14º. José Arli Magalhães. Suplente (168 votos).
- 15º. Manoel Maninho Teixeira. Suplente (158 votos).
- 16º. Francisco Olavo de Oliveira. Suplente (154 votos).
- 17º. Pedro Francisco de Assis. Suplente (137 votos).
- 18º. Edgar Flor dos Santos. Suplente (119 votos).
- 19º. Pedro Gregório Teixeira. Suplente (106 votos).

#### VEREADORES PDS/PMDB:

- 1º. Francisco Edilson Teixeira (549 votos).
- 2º. Raimundo Edson de Oliveira (451 votos).
- 3º. Pedro Jacinto de Oliveira (379 votos).
- 4º. José Dorismar de Barros (344 votos).
- 5º. Francisco Carlos Santiago Teixeira (301 votos).
- 6º. Raimundo Edmilson de Lima. Suplente (278 votos).

- 7º. Manoel Gonçalves de Sousa. Suplente (260 votos).
- 8º. Maria Evanilce da Costa. Suplente (179 votos).
- 9º. Maria Vilany de Oliveira Nunes. Suplente (177 votos).
- 10º. Manoel Antônio de Sousa. Suplente (133 votos).
- 11º. José Ribeiro da Silva. Suplente (133 votos).
- 12º. José Deoceles Bruno. Suplente (131 votos).
- 13º. José Berto Magalhães. Suplente (120 votos).
- 14º. Valter Ribeiro de Melo. Suplente (116 votos).
- 15º. José Albano da Silva. Suplente (109 votos).
- 16º. Angelo José Rodrigues. Suplente (090 votos).
- 17º. Marcos Bezerra de Sousa. Suplente (061 votos).
- 18º. José Eufrásio Alves. Suplente (055 votos).

**Observação:** com o falecimento do vereador Pedro Jacinto de Oliveira, o primeiro suplente da coligação PSD/PMDB, Raimundo Edmilson Lima assumiu a vaga de vereador, conforme a Ata da décima sétima sessão ordinária, do dia 08 de agosto de 1987.



2º. PREFEITO: 1º. mandato - Francisco Edilson Teixeira

Francisco Edilson Teixeira nasceu, em 29 de julho de 1942, no sítio Córrego dos Cajueiros, no distrito de Lagoa Grande – Amontada, filho de João Martins Teixeira e Euclídia Barros Teixeira.

Viveu sua infância na fazenda da família, plantando milho, feijão, arroz e mandioca, puxando água para o gado, tratando de cavalos e correndo atrás dos bichos, o que naqueles tempos se esperava de um rebento fiel às suas origens agropecuaristas. Simultaneamente, cursava o então primário, em escolinhas de professoras particulares, alternando seis meses de caatinga com seis meses de sertão, na dependência do deslocamento do gado.

Feito o curso da antiga admissão ao ginásio (no sistema atual, a 5ª. série do ensino fundamental), cedo casou e, já pai de família, fez o curso de madureza (hoje, Educação de Jovens e Adultos - EJA) nas dependências do Liceu do Ceará, em Fortaleza. Consciente da necessidade de normalizar mais os seus estudos, passou a frequentar o currículo regular do ensino médio, em de Contabilidade, completando-o, após três anos, com muito sacri-

fício, após várias mudanças de domicílio (Fortaleza, Limoeiro do Norte, Russas). Daí em diante, "a minha faculdade tem sido a faculdade da vida", segundo o próprio Edilson.

A sua vida pública começou em 1961, quando assumiu a Coletoria Estadual da Fazenda, no então distrito de Amontada, exercendo, em seguida, vários postos do setor fazendário (delegado regional em Sobral, Juazeiro do Norte, Russas, Quixadá, Caucaia e Fortaleza. Coordenador da Receita Estadual; assessor do Secretário da Fazenda. Secretário Interino da Fazenda e dois mandatos de presidente da UFEC).

A convite de seu irmão mais velho, Estevão Martins, candidatou-se a vereador do recém-criado município de Amontada (1985), elegendo-se pelo PMDB e acabando por ficar sendo o único vereador da oposição. Mesmo assim, conseguiu eleger-se prefeito do município para o período de 01.01.1989 a 01.01.1991.

Com a senhora Edna Bruno Teixeira teve quatro filhos: Edilson Júnior, Flávio César, Flávia e Beto.

2º. PREFEITO - PMDB: Francisco Edilson Teixeira com 5.561 votos (01.01.1989 a 01.01.1993).

VICE-PREFEITO: José Jacinto de Oliveira

PREFEITO PTB: Silvia Cláudia Rodrigues Henrique. Não eleita (5.227 votos).

VICE-PREFEITO: Wilame Rodrigues Praciano Sampaio

#### VEREADORES:

|           |  |
|-----------|--|
| Nº. 15630 | Estevão Martins Teixeira (681 votos).                      |
| Nº 15610  | Francisco Antero Filho (596 votos).                        |
| Nº. 14610 | José Dorismar Barros (522 votos).                          |
| Nº. 12601 | Antônio Aragão Albano (519 votos).                         |
| Nº. 14612 | Manoel Oliveira Teles (Zenon) (503 votos).                 |
| Nº. 12601 | Salustiano Teles Neto (473 votos).                         |
| Nº. 14611 | Francisco Tomé Rodrigues (453 votos).                      |
| Nº. 25601 | Francisco Silvanor de Vasconcelos (447 votos).             |
| Nº. 25602 | Jonas Pereira Azevedo (444 votos).                         |
| Nº. 11602 | Raimundo Edmilson Oliveira (425 votos).                    |
| Nº. 14603 | Paulo Alves Parente (418 votos).                           |
| Nº. 11601 | Manoel Gonçalves de Sousa (Manoel Assu) (348 votos).       |
| Nº. 11606 | Raimundo Edmilson Lima (348 votos).                        |
| Nº. 40610 | Edivaldo Assis de Jesus (331 votos).                       |
| Nº. 15611 | Roldão Ferreira Gomes (317 votos).                         |
| Nº. 12604 | Expedito Tomé de Sousa. Suplente (304 votos).              |
| Nº. 15609 | Fco. Roberto dos Santos (Roberto Praciano) Suplente (249). |
| Nº. 11605 | Francisco Olavo de Oliveira. Suplente (214 votos).         |
| Nº. 14615 | Oliveira Ferreira Gomes. Suplente (200 votos).             |
| Nº. 40601 | Lino Queiroz de Barros. Suplente (186 votos).              |
| Nº. 14604 | Wandarks Praciano Carneiro. Suplente (165 votos).          |

|           |   |
|-----------|---|
| Nº. 14607 | Aroldo Fernandes Teixeira. Suplente (157 votos).          |
| Nº. 15631 | José Deusmar de Azevedo. Suplente (155 votos).            |
| Nº. 15640 | José Nilson Soares. Suplente (154 votos).                 |
| Nº. 25607 | Roque Bezerra de Sousa. Suplente (147 votos).             |
| Nº. 25606 | José Isnaldo de Oliveira. Suplente (124 votos).           |
| Nº. 14615 | José Juvenil Barros. Suplente (117 votos).                |
| Nº. 14602 | Juari Oliveira Martins. Suplente (112 votos).             |
| Nº. 14609 | José Albano Silva. Suplente (102 votos).                  |
| Nº. 40613 | Antônio Irineu da Rocha. Suplente (096 votos).            |
| Nº. 14614 | José Ubirajara de Sousa. Suplente (091 votos).            |
| Nº. 11611 | Albertina Oliveira Martins. Suplente (086 votos).         |
| Nº. 25603 | Edgar Flor dos Santos. Suplente (085 votos).              |
| Nº. 14608 | Cleófas de Queiroz. Suplente (085 votos).                 |
| Nº. 11609 | José Berto Magalhães. Suplente (082 votos).               |
| Nº. 11602 | Ângelo José Rodrigues. Suplente (073 votos).              |
| Nº. 25605 | Luizinha Barros Teles. Suplente (069 votos).              |
| Nº. 14605 | Elizeu Bertinho Magalhães. Suplente (063 votos).          |
| Nº. 40606 | Esperidião Damião de Santana. Suplente (063 votos).       |
| Nº. 40611 | José Eufrásio Alves. Suplente (052 votos).                |
| Nº. 40604 | Raimundo Rubisval de Oliveira. Suplente (047 votos).      |
| Nº. 15622 | Antônio Estevão dos Santos. Suplente (045 votos).         |
| Nº. 40603 | Antônio José Sabino. Suplente (044 votos).                |
| Nº. 17601 | Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (042 votos).           |
| Nº. 11607 | Adhail Marreira Correia. Suplente (034 votos).            |
| Nº. 11608 | Mário Bezerra de Sousa. Suplente (033 votos).             |
| Nº. 14601 | José Arly Magalhães. Suplente (032 votos).                |
| Nº. 40614 | Francisco Ronaldo Marreira Correia. Suplente (029 votos). |

- Conforme a ata da décima sétima sessão extraordinária do dia vinte e três de fevereiro de 1990, o senhor Expedito Tomé de Sousa substituiu, interinamente, o vereador Antônio Aragão Albano.
- Conforme ata da nona sessão ordinária do dia vinte e oito de abril de 1990, o vereador Roldão Ferreira Gomes requereu uma licença de 120 dias, assumindo o suplente Francisco Roberto dos Santos (Roberto Praciano).
- Conforme ata da décima oitava sessão ordinária da segunda legislatura do dia dez de agosto de 1991, o vereador Raimundo Edson de Oliveira requereu licença, assumindo o suplente Oliveira Ferreira Gomes.
- Conforme a ata da décima oitava sessão ordinária da terceira legislatura do dia dez de outubro de 1992, o suplente de vereador Francisco Olavo Oliveira assume a cadeira na câmara municipal substituindo o vereador Jonas Pereira de Azevedo, devido seu falecimento.



### 3º. PREFEITO: José Abílio Bruno

Nascido aos 3 de janeiro de 1944, filho de Raimundo Mudola Bruno e Maria do Carmo Bruno, natural de Amontada. cursou o ensino médio em Itapipoca, iniciou sua carreira política ao se candidatar a vereador por Itapipoca, sendo eleito em 1970, ocupando o cargo de presidente da Câmara por três mandatos. Foi um dos lutadores para que Amontada conseguisse sua emancipação política em 1985. Com a emancipação de Amontada, concorreu ao cargo de prefeito, perdendo para José Agenor Henrique. Voltando a concorrer ao cargo de prefeito, em 1992, desta vez venceu seu concorrente Lino Queiroz de Barros, assumindo de 1º de janeiro de 1993 até 1º de janeiro de 1997. Quando prefeito, implantou várias ações consideradas de grande importância no município, dentre elas, a ampliação do Hospital Dr. Rigoberto Romero de Barros, além da aquisição do prédio da EEB Miguel de Barros, em Gurupá, e do prédio da Creche da Varjota. Autorizou a construção e implantação do prédio do Banco do Brasil, construção dos açudes próximos ao bairro Torre e da localidade Macaco. Casou-se com Elizabete Alves de Oliveira em 1967. Faleceu dia 30 de junho de 2002 (esclerose lateral amiotrófica).

PREFEITO - PSDB: José Abílio Bruno – Eleito com 8.631 votos (01.01.1993 a 01.01.1997).

VICE-PREFEITO: Luiz Carlos de Araújo.

PREFEITO PDT: Lino Queiroz de Barros – Não eleito = 3.664 votos.

VICE-PREFEITO: Francisco Aristeu Henrique.

### VEREADORES PSDB:

1º. Manoel Oliveira Teles (Zenon) (708 votos).

2º. Francisco Tomé Rodrigues (634 votos).

3º. Edivaldo Assis de Jesus (624 votos).

4º. Francisco Antero Filho (588 votos).

5º. Estevão Martins Teixeira (549 votos).

6º. Raimundo Edson de Oliveira (503 votos).

7º. Paulo Alves Parente (486 votos).

- 8º. Antônio Aragão Albano (484 votos).
- 9º. Salustiano Teles Neto (463 votos).
- 10º. José Dorismar de Barros (457 votos).
- 11º. Valter Ribeiro de Melo (435 votos).
- 12º. Roldão Ferreira Gomes (429 votos).
- 13º. Francisco Silvanor de Vasconcelos. Suplente (422 votos).
- 14º. Manoel Gonçalves de Sousa. Suplente (412 votos).
- 15º. Raimundo Edmilson Lima. Suplente (398 votos).
- 16º. Urbano Cecílio Brandão. Suplente (344 votos).
- 17º. Juary Oliveira Martins. Suplente (332 votos).
- 18º. Alberto Francisco da Guia. Suplente (272 votos).
- 19º. Mário Praciano Filho. Suplente (267 votos).
- 20º. José Nilson Soares. Suplente (263 votos).
- 21º. Francisco Olavo de Oliveira. Suplente (226 votos).
- 22º. Marcos Antônio dos Santos. Suplente (142 votos).
- 23º. Daniel Martins Melo. Suplente (133 votos).
- 24º. José Arly Magalhães. Suplente (130 votos).

#### VEREADORES PDT:

- 1º. José Antônio de Barros (366 votos).
- 2º. Francisco Roberto dos Santos (Roberto Praciano) (345 votos).
- 3º. Roque Bezerra de Sousa (260 votos).
- 4º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (183 votos).
- 5º. José Albano da Silva. Suplente (107 votos).

#### VEREADORES PMDB:

- 1º. Liduina Jacinto Silveira. Suplente (215 votos).
- 2º. Jafaron Batista de Sousa. Suplente (117 votos).

#### VEREADOR PRTB:

- 1º. Miguel Rodrigues de Barros. Suplente (164 votos).

#### VEREADORES PSB:

- 1º. Sebastião Rodrigues de Lima (Sésé). Suplente (153 votos).
- 2º. Cenira Ribeiro Henrique. Suplente (145 votos).
- 3º. João Farias Muniz. Suplente (090 votos).
- 4º. Jarbas Araújo de Oliveira. Suplente (048 votos).



4º. PREFEITO: 2º. Mandato - Francisco Edilson Teixeira

Citado na página 96

PREFEITO - PSDB: Francisco Edilson Teixeira 9.171 votos. (01.01.1997 a 01.01.2001).

VICE-PREFEITO: Lino Queiroz de Barros

PREFEITO PMDB: José Maria de Sousa – Não eleito = 5.661 votos

VICE-PREFEITO: Manoel Oliveira Teles (Zénon)

#### VEREADORES PSDB:

- 1º. Estevão Martins Teixeira (630 votos).
- 2º. José Dorismar Barros (615 votos).
- 3º. Salustiano Teles Neto (604 votos).
- 4º. Edivaldo Assis de Jesus (552 votos).
- 5º. Paulo Alves Parente (520 votos).
- 6º. Raimundo Edson de Oliveira (518 votos).
- 7º. Francisco Antero Filho (488 votos).
- 8º. Manoel Gonçalves de Sousa (Manoel Assu) (457 votos).
- 9º. Erisvanda Tomé Rebouças Praciano. Suplente (448 votos).
- 10º. Valter Ribeiro de Melo. Suplente (443 votos).
- 11º. José Antônio de Barros. Suplente (403 votos).
- 12º. Raimundo Edmilson Lima. Suplente (387 votos).
- 13º. Roldão Ferreira Gomes. Suplente (351 votos).

#### VEREADORES PPS:

- 1º. Valdir Herbster Filho (649 votos).
- 2º. Carlos Roberto Bruno Teixeira (Beto) (498 votos).
- 3º. João Gomes de Sousa. Suplente (297 votos).

4º. Amílcar Pereira de Azevedo. Suplente (187 votos).

5º. Paulo Roberto Bruno. Suplente (139 votos).

#### VEREADORES PT:

1º. Francisco Tomé Rodrigues (677 votos).

2º. Antônio Aragão Albano (371 votos).

3º. Urbano Cecílio Brandão. Suplente (228 votos).

4º. José Teixeira Melo. Suplente (208 votos).

5º. Maria Vera Muniz – Suplente (182 votos).

6º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (172 votos).

7º. José Tarcísio Henrique. Suplente (145 votos).

8º. José Juari Azevedo. Suplente (117 votos).

9º. Alvaro Araújo de Oliveira (Arum). Suplente (039 votos).

#### VEREADOR PMDB:

1º. Eugenio Jacinto de Oliveira (438 votos).

#### VEREADORES PL:

1º. José Nilson Soares (650 votos).

2º. Francisco Silvanovo de Vasconcelos (507 votos).

3º. Francisco Roberto dos Santos (Roberto Praciano). Suplente (335 votos).

4º. José Etevaldo Carneiro. Suplente (291 votos).

#### VEREADORES PSC:

1º. Marcos Antônio dos Santos. Suplente (279 votos).

2º. Maria Vanderlene Carneiro Moura. Suplente (085 votos).

3º. Pedro Antônio Vidal Rodrigues. Suplente (058 votos).

4º. Raimundo Rubisval de Oliveira. Suplente (033 votos).

#### VEREADORES PSD:

1º. Raimundo Tomé Rocha. Suplente (250 votos).

2º. Sebastião Rodrigues Lima (Sésé). Suplente (119 votos).

**Observação:** conforme a ata da décima sétima sessão ordinária da quarta legislatura, da oitava sessão legislativa do dia seis de agosto de mil novecentos e noventa e nove, a suplente de vereadora Erisvanda Rebouças Tomé Praciano, que assumiu a vaga do vereador Estevão Martins Teixeira (assumiu a Secretaria da Agricultura de Amontada).

- Conforme a ata da sétima sessão ordinária da quarta legislatura, da nona sessão legislativa do dia oito de abril de dois mil, o suplente de vereador Valter Ribeiro de Melo assume a vaga do vereador Francisco Antero Filho, que faleceu.



5º. PREFEITO: 3º. Mandato - Francisco Edilson Teixeira

Citado na página 96

PREFEITO - PSDB: Francisco Edilson Teixeira 8.110 votos (01.01.2001 a 01.01.2005).

VICE-PREFEITO: Valdir Herbster Filho

PREFEITO PPS: Deusdete Rodrigues Filho – Não eleito (7.526 votos).

VICE-PREFEITO: Manoel Oliveira Teles (Zénon)

#### VEREADORES PSDB:

1º. Francisco Tomé Rodrigues (1.269 votos).

2º. Edivaldo Assis de Jesus (697 votos).

3º. Antônio Aragão Albano (575 votos).

4º. Salustiano Teles Neto (542 votos).

5º. Raimundo Edson Oliveira (500 votos).

6º. José Dorismar Barros (498 votos).

7º. Paulo Alves Parente (498 votos).

8º. Valter Ribeiro de Melo (375 votos).

9º. Wandarks Praciano Carneiro. Suplente (233 votos).

10º. Raimundo Carneiro de Sousa (Neno Assu). Suplente (368 votos).

#### VEREADORES PT:

1º. José Rodrigues da Guia (503 votos).

2º. Antônio José dos Santos. Suplente (292 votos).

3º. Antônio José dos Santos. Suplente (292 votos).

4º. José Teixeira Melo. Suplente (267 votos).

5º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (153 votos).

6º. Urbano Cecílio Brandão. Suplente (132 votos).

7º. Juraci Lino Magalhães. Suplente (110 votos).

8º. Francisco Valcélvio Rodrigues Carneiro. Suplente (090 votos).

9º. Alvaro Araújo de Oliveira. Suplente (051 votos).

#### VEREADORES PPS:

1º. Elizabete Alves Bruno (677 Votos).

2º. Arildo César Teixeira de Sousa (367 votos).

3º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (201 votos).

4º. Tadeu Domingos dos Santos. Suplente (169 votos).

5º. José de Oliveira Lima. Suplente (133 votos).

6º. José Alves dos Santos. Suplente (069 votos).

#### VEREADORES PSD:

1º. Carlos Roberto Bruno Teixeira (Beto) (595 votos).

2º. Benedito Cacau de Sousa (487 votos).

3º. Adonias Francisco dos Santos. Suplente (322 votos).

4º. Emiliano Manoel de Vasconcelos. Suplente (285 votos).

5º. Valdenir Marques Chaves. Suplente (260 votos).

6º. Raimundo Tomé Rocha. Suplente (235 votos).

7º. Paulo Vieira de Queiroz. Suplente (178 votos).

#### VEREADORES PL:

1º. Francisco Silvanor de Vasconcelos (520 votos).

2º. Francisco Robério Alves Gomes. Suplente (510 votos).

3º. José Etevaldo Carneiro. Suplente (235 votos).

#### VEREADORES PMDB:

1º. Eugenio Jacinto de Oliveira. Suplente (339 votos).

2º. Anísio Felipe Sobrinho. Suplente (082 votos).

#### VEREADORES PP:

1º. Lino Queiroz de Barros (696 votos).

2º. Raimundo Neno Silva Menezes. Suplente (336 votos).

3º. José Antônio do Nascimento. Suplente (324 votos).

**Observação:** conforme a ata da oitava sessão ordinária, da quarta legislatura, da décima sessão legislativa, do dia treze de abril de dois mil e dois, o suplente de vereador Eugenio Jacinto de Oliveira assume a vaga do vereador Raimundo Edson Oliveira que faleceu.



#### 6º. PREFEITO: Edivaldo Assis de Jesus

Nasceu, no dia 20 de maio de 1966, no distrito de Sabiaguaba – Amontada. Filho de Pedro Francisco de Assis e de Francisca Maria de Jesus. Casado com Jane Leila Lucas Santos. Ingressou na política em 1988, quando iniciou ações comunitárias, participou de grupos de jovens, foi sindicalista, exerceu o mandato de vereador e presidente da Câmara Municipal.

PREFEITO - PT: Edivaldo Assis de Jesus 9.694 votos (Período 01.01.2005 a 01.01.2009).

VICE-PREFEITO: Afrânio Santos Rodrigues.

PREFEITO – PDT: Valdir Herbster Filho – Não eleito = 9.179 votos.

VICE-PREFEITO: Romualdo Alves.

#### VEREADORES PSDB:

- 1º. Carlos Roberto Bruno Teixeira (815 votos).
- 2º. Paulo Alves Parente (780 votos).
- 3º. Antônio Aragão Albano (656 votos).
- 4º. Salustiano Teles Neto. Suplente (626 votos).
- 5º. José Nilson Soares. Suplente (617 votos).
- 6º. Francisco Silvanor de Vasconcelos. Suplente (501 votos).
- 7º. Valter Ribeiro de Melo. Suplente (331 votos).
- 8º. Erisvaldo Gonçalves de Sousa. Suplente (214 votos).
- 9º. José Dorismar de Barros. Suplente (199 votos).

#### VEREADORES PPS:

- 1º. Arildo César Teixeira de Sousa (653 votos).
- 2º. Raimundo Neno Silva Menezes. Suplente (509 votos).
- 3º. Teodoro de Holanda Neto. Suplente (217 votos).
- 4º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (065 votos).

#### VEREADOR – PSB:

- 1º. Elizabete Alves Bruno (611 votos).
- 2º. Francisco Adoniran dos Santos. Suplente (266 votos).
- 3º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (252 votos).
- 4º. Eurismar Jeronimo de Medeiros. Suplente (241 votos).
- 5º. Urbano Cecílio Brandão. Suplente (153 votos).
- 6º. Agostinho Castro Melo. Suplente (122 votos).
- 7º. Francisco Xavier dos Santos. Suplente (044 votos).
- 8º. Juraci Lino Magalhães. Suplente (049 votos).

#### VEREADORES – PV:

- 1º. Francisco Robério Alves Gomes (744 votos).
- 2º. Adonias Francisco dos Santos. Suplente (543 votos).
- 3º. Marilac Gaspar Rodrigues de Oliveira. Suplente (295 votos).
- 4º. Francisco Teixeira Xavier. Suplente (276 votos).
- 5º. Geziler Domingos dos Santos. Suplente (172 votos).

#### VEREADORES – PT:

- 1º. José Rodrigues da Guia (744 votos).
- 2º. Monoel Oliveira Tele (Zénon) (561 votos).
- 3º. José Antônio do Nascimento. Suplente (401 votos).
- 4º. José Adamastor Barros (Zé Dôdô). Suplente (336 votos).
- 5º. Antônio José dos Santos. Suplente (324 votos).
- 6º. Ângelo Marcio Severiano. Suplente (293 votos).
- 7º. José Juvenil Barros. Suplente (146 votos)
- 8º. Francisco Edvar Alves dos Santos. Suplente (128 votos).

#### VEREADORES – PFL:

- 1º. Marcos Antônio dos Santos (1.305 votos).
- 2º. Wandarks Praciano Carneiro. Suplente (357 votos).
- 3º. Antônio Claudionor da Silva. Suplente (172 votos).
- 4º. Edilson João da Silva. Suplente (152 votos).
- 5º. Antônia Lete do Nascimento. Suplente (088 votos).
- 6º. Hermínio Menezes Alves. Suplente (046 votos).

#### VEREADORES – PDT:

- 1º. Benedito Cacau de Sousa. Suplente (477 votos).
- 2º. Paulo César de Sousa. Suplente (423 votos).
- 3º. Valdenir Marques Chaves (Valdemir das Moitas). Suplente (342 votos).

VEREADORES – PMDB:

1º. Eugenio Jacinto de Oliveira. Suplente (459 votos).

2º. José Maria de Sousa. Suplente (151 votos).

VEREADORES – PC do B:

1º. Francisco Gonçalves Neto (Nion Assu). Suplente (353 votos).

2º. Sebastião Teixeira dos Santos. Suplente (286 votos).

3º. Álvaro Araújo de Oliveira. Suplente (030 votos).

**Observação:** conforme a ata do dia quinze de outubro de dois mil e cinco, o suplente de vereador Salustiano Teles Neto assumiu a vaga do vereador Paulo Alves Parente, conforme ofício N°. 401/05 da Justiça Eleitoral, 13 de outubro de 2005, da 17ª. Zona, expedido pelo Juiz Victor Nunes Barroso.

**Observação:** conforme a ata do dia doze de abril de dois mil e oito, o suplente de vereador Adonias Francisco dos Santos assumiu a vaga da vereadora Elizabete Alves Bruno, licenciada para tratamento médico.

**Observação:** conforme a ata do dia seis de setembro de dois mil e oito, o suplente de vereador Paulo Alves Parente toma posse na câmara municipal.

**Observação:** conforme a ata do dia dezoito de outubro de dois mil e oito, o suplente de vereador Eugênio Jacinto de Oliveira assumiu a vaga do vereador Manoel Oliveira Teles (Zénon).



7º. PREFEITO: 2º. Mandato - Edivaldo Assis de Jesus

Citado na página 107

PREFEITO – PT: Edivaldo Assis de Jesus 12.347 votos (01.01.2009 a 01.01.2013).

VICE-PREFEITO: Francisco Tomé Rodrigues.

PREFEITO – PSB: Francisco Edilson Teixeira – Não Eleito.

VICE-PREFEITO: Dr. Deoclécio Pinheiro

#### VEREADORES – PDT:

- 1º. Valdir Herbster Filho (1.143 votos).
- 2º. Francisco Xisto Filho (872 votos).
- 3º. Paulo César de Sousa. Suplente (515 votos).
- 4º. Francisco Veríssimo do Nascimento. Suplente (354 votos).

#### VEREADORES – PT:

- 1º. José Rodrigues da Guia (957 votos).
- 2º. Francisco Antônio de Souza (563 votos).
- 3º. José Teixeira Melo. Suplente (452 votos).
- 4º. Vera Lúcia Teixeira de Sousa. Suplente (177 votos).
- 5º. José Antônio do Nascimento. Suplente (175 votos).
- 6º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (165 votos).
- 7º. Francisco Sales Henrique (Chico do Xisto). Suplente (036 votos).

#### VEREADORES – DEM:

- 1º. Afrânio Santos Rodrigues (842 votos).
- 2º. Paulo Alves Parente. Suplente (476 votos).
- 3º. Edilson João da Silva. Suplente (240 votos).
- 4º. Teodoro de Holanda Neto. Suplente (181 votos).

#### VEREADOR – PSC:

- 1º. Ana Paula de Oliveira Santos (830 votos).

#### VEREADORES – PHS:

- 1º. José Adamastor Barros (821 votos).
- 2º. Ângelo Márcio Severiano. Suplente (455 votos).
- 3º. Raimundo Neno Silva Menezes. Suplente (384 votos).
- 4º. José Juvenil Barros. Suplente (272 votos).
- 5º. Valdenir Marques Chaves (Valdemir das Moitas). Suplente (261 votos).
- 6º. Erilando Araújo Carneiro. Suplente (259 votos).
- 7º. Francisco José Praciano Rodrigues. Suplente (223 votos).
- 8º. Wandarks Praciano Carneiro. Suplente (215 votos).

#### VEREADORES – PSDB:

- 1º. Jorge Cleuto de Oliveira Filho (765 votos).
- 2º. Salustiano Teles Neto. Suplente (539 votos).
- 3º. Carlos Roberto Bruno Teixeira. Suplente (203 votos).
- 4º. Valter Ribeiro de Melo. Suplente (096 votos).

VEREADORES – PMDB:

- 1º. José Alves Carneiro (736 votos).
- 2º. Antônio Aragão Albano. Suplente (702 votos).
- 3º. Eugenio Jacinto de Oliveira. Suplente (559 votos).
- 4º. José Nilson Soares. Suplente (475 votos).

VEREADORES – PV:

- 1º. Francisco Robério Alves Gomes. Suplente (643 votos).
- 2º. Ana Rita Holanda de Oliveira. Suplente (121 votos).
- 3º. José Elenildo dos Santos. Suplente (051 votos).

VEREADOR PPS:

- 1º. Arildo César Teixeira de Sousa. Suplente (503 votos).

VEREADOR – PTB:

- 1º. Francisco Teixeira Xavier. Suplente (492 votos).
- 2º. Roldão Ferreira Gomes. Suplente (348 votos).
- 3º. Adonias Francisco dos Santos. Suplente (320 votos).
- 4º. Marcos Albano Alves. Suplente (106 votos).

VEREADORES – PC do B:

- 1º. Antônio Arnóbio Vasconcelos. Suplente (491 votos).
- 2º. Régis Vidal de Sousa. Suplente (278 votos).
- 3º. Francisco Célio Barros. Suplente (084 votos).
- 4º. Antônio Teixeira Bernardo Santos. Suplente (074 votos).
- 5º. Maria Dolores Monteiro Macedo. Suplente (060 votos).

VEREADORES – PRP:

- 1º. Abiné Pereira de Azevedo. Suplente (479 votos).
- 2º. Henrique Jorge Sales Ferreira. Suplente (350 votos).
- 3º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (096 votos).

VEREADORES – PRB:

- 1º. José Gomes. Suplente (458 votos).
- 2º. Roberto Teles Martins. Suplente (131 votos).

VEREADORES – PSB:

- 1º. Elson Stefano Pereira Teixeira. Suplente (450 votos).
- 2º. Mem de Sá Alves. Suplente (210 votos).



8º. PREFEITO: Paulo César dos Santos

Nasceu no dia 05 de dezembro de 1972, em Amontada. Filho de Antônio Tomé dos Santos e Maria Vilany Teixeira dos Santos. Casado com Maria Neurismar da Costa. É comerciante.

PREFEITO – PT: Paulo César dos Santos. Eleito com 12.324 votos (01.01.2013 a 01.01.2017).

VICE-PREFEITO: Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues.

PREFEITO – PDT: Valdir Herbster Filho – Não Eleito = 11.633 votos.

VICE-PREFEITO: Pedro Jacinto Oliveira Sobrinho.

PREFEITO – PHS: Deusdete Rodrigues Filho – Não Eleito = 280 votos.

VICE-PREFEITO: Maria Rosiane dos Santos

VEREADORES – PT:

1º. Deusiane Holanda de Jesus (1.630 votos).

2º. Robério Albano de Menezes (1.038 votos).

3º. José Rodrigues da Guia (815 votos).

4º. Arildo César Teixeira de Sousa (654 votos).

5º. Francisco Antônio de Sousa. Suplente (379 votos).

6º. Edivaldo Ribeiro de Sousa. Suplente (266 votos).

7º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (167 votos).

8º. Francisco Sales Henrique (Chico do Xisto). Suplente (028 votos).

VEREADORES – PSD:

1º. Francisco Xisto Filho (1.349 votos).

2º. Manoel Giselio Nicolau Brandão. Suplente (402 votos).

3º. Francisco Gonçalves Neto (Nion Assu). Suplente (241 votos).

4º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (169 votos).

5º. Belais Pereira. Suplente (032 votos).

VEREADORES – DEM:

- 1º. Afrânio Santos Rodrigues (1.238 votos).
- 2º. Jorge Cleudo de Oliveira Filho (890 votos).
- 3º. José Adamastor Barros (Zé Dodô). Suplente (537 votos).
- 4º. Francisco Robério Alves Gomes. Suplente (452 votos).
- 5º. Adonias Francisco dos Santos. Suplente (263 votos).

VEREADORES – PTB:

- 1º. José Juvenal dos Santos (1.235 votos).
- 2º. Adriana Márcia de Meneses Couto (1.128 votos).
- 3º. Salustiano Teles Neto. Suplente (318 votos).

VEREADORES – PSDB:

- 1º. Ângelo José Rodrigues (1.087 votos).
- 2º. Estevão Martins Teixeira. Suplente (383 votos).

VEREADORES – PTC:

- 1º. Mard Junior dos Anjos Almeida (1.038 votos).
- 2º. Raimundo Nonato de Holanda. Suplente (364 votos).
- 3º. Edilson João da Silva. Suplente (248 votos).
- 4º. Roberto Teles Martins (Bebeto). Suplente (233 votos).
- 5º. Francisco Valcélvio Rodrigues Carneiro. Suplente (150 votos).
- 6º. Jhonns Cleber de Araújo. Suplente (142 votos).
- 7º. Cleber Alves Rocha. Suplente (127 votos).
- 8º. Evandro Irineu dos Santos. Suplente (103 votos).
- 9º. Raimundo Nonato Costa. Suplente (088 votos).
- 10º. Abidoral cacau da Costa. Suplente (060 votos).

VEREADOR – PT do B:

- 1º. Raimundo Neno Silva Menezes (482 votos).

VEREADORES – PTN:

- 1º. José Nilson Soares (482 votos).
- 2º. Valdenir Marques Chaves (Valdemir das Moitas). Suplente (401 votos).
- 3º. Francisco Teixeira Xavier (Caramba). Suplente (306 votos).
- 4º. Ângelo Marcio Severiano. Suplente (292 votos).
- 5º. Wyleneio Praciano Carneiro. Suplente (105 votos).

VEREADOR– PMDB:

1º. José Alves Carneiro. Suplente (548 votos)

VEREADORES – PC do B:

1º. Ricardo César Rodrigues Teles. Suplente (469 votos).

2º. Paulo Cesar Santos da Silva. Suplente (162 votos).

VEREADORES – PP:

1º. Antônio Arnobio Vasconcelos. Suplente (452 votos).

2º. João Joaquim Freires. Suplente (203 votos).

VEREADORES – PSD:

1º. Manoel Giselio Nicolau Brandão. Suplente (402 votos).

2º. Maria Edmar da Costa Rodrigues (Edmar da Castanha). Suplente (391 votos).

3º. Francisco Gonçalves Neto (NIon Assu). Suplente (241 votos).

4º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (169 votos).

5º. Belaias Pereira. Suplente (032 votos).

VEREADORES – PV:

1º. Francisco Veríssimo do Nascimento (Tota). Suplente (338 votos).

2º. José Elenildo. Suplente (040 votos).

VEREADORES – PSB:

1º. Mem de Sá Alves. Suplente (225 votos).

2º. Abraão Evangelista Nunes. Suplente (050 votos).

3º. José Deoceles Bruno. Suplente (046 votos).

VEREADORES – PRB:

1º. Manoel dos Santos Garces (Dr. Garces). Suplente (093 votos).

2º. Tiago Emanuel Araújo da Rocha. Suplente (056 votos).

**Observação:** conforme a ata do dia nove de janeiro de dois mil e quinze, o suplente de vereador Manoel Gisélío Nicolau Brandão assumiu a vaga do vereador Arildo César Teixeira de Sousa.

**Observação:** conforme a ata do dia nove de janeiro de dois mil e quinze, o suplente de vereador José Alves Carneiro assumiu a vaga do vereador Jorge Cleuto de Oliveira Filho.



9º. PREFEITO: Valdir Herbster Filho

Nasceu, no dia 9 de fevereiro de 1952. Filho de Valdir Herbster e Zélia Ferrer. Formado em Contabilidade e Direito. Foi vereador e vice-prefeito. Casado com Raimunda Estevam Azevedo.

PREFEITO – PDT: Valdir Herbster Filho. Eleito com 15.001 votos (01.01.2017 a 01.01.2021).

VICE-PREFEITO: Jane Leila Lucas Santos.

PREFEITO: Paulo César dos Santos – Não Eleito = 9.760 votos.

VICE-PREFEITO: Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues.

PREFEITO: José Rabelo Pinheiro – Não Eleito = 093 votos.

VICE-PREFEITO: Jonas Severiano dos Santos.

PREFEITO: Adriana Márcia de Menezes Couto – Não Eleita = Zero votos.

VICE-PREFEITO: Tiago Rodrigues Rebouças.

VEREADORES – PT:

1º. Jorge Cleuto de Oliveira Filho (1.156 votos).

2º. Mard Junior dos Anjos Almeida (990 votos).

3º. Robério Albano de Menezes (977 votos).

4º. Marcos Caio Magalhães Rodrigues (763 votos).

5º. Arildo César Teixeira de Sousa. Suplente (506 votos).

6º. Francisco Antônio de Souza. Suplente (233 votos).

VEREADORES – PRTB:

1º. Francisco Xisto Filho (1.138 votos).

2º. Francisco Mário de Oliveira Barros. Suplente (267 votos).

3º. Ângelo José Rodrigues. Suplente (265 votos).

VEREADOR – DEM:

1º. Afrânio Santos Rodrigues (1.047 votos)

#### VEREADORES – PEN:

- 1º. Paulo Berg Melgaço (964 votos).
- 2º. José Nilson Soares (655 votos).
- 3º. Valdenir Marques Chaves (Valdemir das Moitas). Suplente (622 votos).
- 4º. José Alves Carneiro. Suplente (541 votos).
- 5º. Valdeni Marques de Santana. Suplente (305 votos).
- 6º. Raimundo Nonato de Holanda (Embiriba). Suplente (203 votos).
- 7º. José Pedro Oliveira. Suplente (155 votos).
- 8º. Adonias Francisco dos Santos = 143 votos).
- 9º. Francisco Teixeira Xavier (Caramba). Suplente (109 votos).
- 10º. Maria José Teles dos Santos (Zézinha). Suplente (107 votos).
- 11º. Maria Neci de Sousa. Suplente (065 votos).

#### VEREADORES – PR:

- 1º. Raimundo Neno Silva Menezes (670 votos).
- 2º. Manoel Giselio Nicolau Brandão. Suplente (512 votos).
- 3º. Jesimiel da Silva Alves. Suplente (405 votos).
- 4º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (076 votos).
- 5º. Ricardo César Bezerra Teles. Suplente (022 votos).

#### VEREADORES – PPS:

- 1º. Antônio Arnóbio Vasconcelos (621 votos).
- 2º. Alvaro Araújo de Oliveira (Arum). Suplente (015 votos).

#### VEREADORES – PMDB:

- 1º. José Eudásio Barbosa dos Santos (555 votos).
- 2º. José Ferreira de Sousa (Grosso das Garças). Suplente (426 votos).
- 3º. José Adamastor Barros (Zé Dodo). Suplente (304 votos).
- 4º. Raimundo Joelson Lima Holanda (Elson). Suplente (212 votos).
- 5º. João José dos Santos (Prof. Jacinto). Suplente (206 votos).
- 6º. Roberto Teles Martins (Bebeto). Suplente (166 votos).
- 7º. Kelber José dos Santos. Suplente (134 votos).
- 8º. Valdeci Antônio de Assis. Suplente (127 votos).
- 9º. Meiriane Misquita de Sousa Silva. Suplente (097 votos).
- 10º. Elisabete Otaviana de Sousa Rodrigues. Suplente (047 votos).
- 11º. Francisco Ricardo de Oliveira (Ricardo Celular). Suplente (042 votos).

#### VEREADOR – PSL:

- 1º. Francisco Gonçalves Neto (428 votos).

#### VEREADORES – PSD:

- 1º. Ângelo Marcio Severiano. Suplente (354 votos).
- 2º. Vicente da Silva Martins. Suplente (328 votos).
- 3º. Salustiano Teles Neto (Saluzinho). Suplente (325 votos).
- 4º. Edilson João da Silva. Suplente (304 votos).
- 5º. Mem de Sá Alves. Suplente (302 votos).
- 6º. Raul Cacau de Meneses. Suplente (285 votos).
- 7º. Altemy Carneiro Moura. Suplente (253 votos).
- 8º. Francisco Veríssimo do Nascimento (Tota). Suplente (238 votos).
- 9º. Ivanildo Marques de Freitas. Suplente (208 votos).
- 10º. Jhonns Cleber de Araújo. Suplente (205 votos).
- 11º. Cleber Alves Rocha (Bil Clinton). Suplente (103 votos).
- 12º. Raimundo Nonato Costa (Nonato Cariri). Suplente (090 votos).
- 13º. Evando Irineu dos Santos. Suplente (068 votos).
- 14º. José Elenildo dos Santos. Suplente (023 votos).

#### VEREADORES – PHS:

- 1º. Maria Sirnara Saldanha Freitas. Suplente (648 votos)
- 2º. José Ozenete Barbosa. Suplente (140 votos).

#### VEREADORES – PDT:

- 1º. Paulo César de Sousa. Suplente (501 votos).
- 2º. Francisco Robério Alves Gomes. Suplente (340 votos).
- 3º. Antônio Sobrinho da Silva (Sobrinho). Suplente (318 votos).
- 4º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (101 votos).
- 5º. Luzanira Ferreira de Almeida. Suplente (060 votos).
- 6]. João Alves Ribeiro. Suplente (047 votos).

#### VEREADORA – PROS:

- 1º. Maria Valdilene de Vasconcelos Moura. Suplente (473 votos)

#### VEREADORES – PRB:

- 1º. Edivando Tomé Rebouças (Professor Edivando). Suplente (467 votos).
- 2º. Tiago Emanuel Araújo da Rocha. Suplente (313 votos).
- 3º. Jailson Rodrigues da Silva (Cheroso). Suplente (112 votos).
- 4º. José Vanderli dos Santos (Lôro da Picada). Suplente (103 votos).
- 5º. Francisco Sales Henrique (Chico do Xisto). Suplente (039 votos).

#### VEREADORES – PC do B:

- 1º. Ricardo César Rodrigues Teles (Ricardo do Zénon). Suplente (351 votos).
- 2º. Francisco Elvis Rodrigues. Suplente (028 votos).

#### VEREADORES – PTN:

- 1º. Joel Pereira de Azevedo. Suplente (198 votos).
- 2º. Abraão Alves. Suplente (037 votos).

#### VEREADORES – REDE:

- 1º. Carlos Adriano André. Suplente (112 votos).
- 2º. José Carlos de Sousa (Zé Pezão). Suplente (089 votos).
- 3º. Francisco Edivaldo Oliveira. Suplente (080 votos).
- 4º. Diana Márcia de Menezes Couto. Suplente (076 votos).
- 5º. Flávio Lindemberg Oliveira. Suplente (069 votos).
- 6º. José Carlos dos Santos. Suplente (061 votos).
- 7º. Gean Pereira de Freitas. Suplente (054 votos).
- 8º. Antônio Teodoro Souza Filho. Suplente (054 votos).
- 9º. Valneide Ferreira de Sousa. Suplente (032 votos).
- 10º. José Rodrigues Mendes (Danilo). Suplente (032 votos).
- 11º. José Delteles de Oliveira. Suplente (024 votos).

#### VEREADORES – PMB:

- 1º. Catia Gama de Sal. Suplente (061 votos).
- 2º. Cileide Maria do Nascimento. Suplente (052 votos).



#### 10º. PREFEITO: Flávio César Bruno Teixeira Filho

Filho de Flávio César Bruno Teixeira e Magna Kelly Medeiros Bruno. Casado com Priscila Mota. Formado em Administração e funcionário do Banco do Nordeste.

PREFEITO – PTB: Flávio César Bruno Teixeira Filho. Eleito com 14.696 votos (01.01.2021 a 01 01.2025).

VICE-PREFEITO – MDB: Jonas Rabelo Pinheiro (Autor deste livro)

PREFEITO – PP: Jane Leila Lucas Santos – Não eleita = 10.628 votos.

VICE-PREFEITO: Francisco Xisto Filho.

PREFEITO - PSD: Clebert Almanacy – Não eleito = 712 votos.

VICE-PREFEITO: Jarbas Teixeira Bernardo Santos.

PREFEITO - PTC: Deusdete Rodrigues Filho – Não eleito = 031 votos.

VICE-PREFEITO: Francisca da Silva Holanda.

#### VEREADORES – MDB:

- 1º. Paulo Berg Melgaço (1.258 votos).
- 2º. José Ferreira de Sousa (Grosso das Garças) (819 votos).
- 3º. Antônio Sobrinho da Silva (Sobrinho) (743 votos).
- 4º. Valdenir Marques Chaves (Valdemir das Moitas) (736 votos).
- 5º. Francisco Gonçalves Neto (Nion Assu). Suplente (590 votos).
- 6º. José Eudásio Barbosa dos Santos (Zé Barbosa). Suplente (574 votos).
- 7º. José Alves Carneiro (Zézinho). Suplente (462 votos).
- 8º. Ângelo Márcio Severiano (Márcio da Gostosa). Suplente (316 votos).
- 9º. Manoel Giselio Nicolau Brandão. Suplente (264 votos).
- 10º. José Augusto dos Santos Pinto. Suplente (200 votos).
- 11º. José Ozenete Barbosa Vasconcelos. Suplente (095 votos).
- 12º. Francisco Edimilson dos Santos. Suplente (045 votos).
- 13º. Daiana Maria do Nascimento Santos. Suplente (038 votos).
- 14º. Roserlandia Albino Oliveira. Suplente (004 votos).
- 15º. Luciana Maria Rocha. Suplente (004 votos).
- 15º. Evilene Vieira de Meneses. Suplente (004 votos).
- 16º. Katia Flávia Ipiranga Teixeira. Suplente (003 votos).

#### VEREADORES – PP:

- 1º. Raimundo Sigefredo Santos Rodrigues (1.205 votos).
- 2º. Maria Sirnara Saldanha Freitas (991 votos).
- 3º. Robério Albano de Menezes (803 votos).
- 4º. Moab Ribeiro da Silva (503 votos).
- 5º. Pedro de Sousa Viana. Suplente (499 votos).
- 6º. Maria Fábria Albano de Sousa. Suplente (387 votos).
- 7º. Francisco Vilmar Rodrigues Viana. Suplente (268 votos).
- 8º. Francisco Silvanor de Vasconcelos. Suplente (236 votos).
- 9º. Ana Hélia Barroso de Sousa. Suplente (229 votos).
- 10º. Valdeni Marques de Santana. Suplente (206 votos).
- 11º. Lumena Sousa Santos. Suplente (206 votos).
- 12º. Antônio Teixeira Bernardo Santos. Suplente (088 votos).
- 13º. Roque Bezerra de Sousa. Suplente (077 votos).
- 14º. Wyleneio Praciano Carneiro. Suplente (046 votos).
- 15º. José Airton Barros (Ariton). Suplente (045 votos).

#### VEREADORES – PT:

- 1º. Narcélio dos Anjos Almeida (846 votos).
- 2º. Marcos Caio Magalhães Rodrigues. Suplente (580 votos).
- 3º. José Nilson Soares. Suplente (561 votos).
- 4º. José Neldo de Sousa. Suplente (225 votos).
- 5º. Francisco Antônio de Sousa (Caju). Suplente (165 votos).
- 6º. Narcélio da Silva Santana. Suplente (120 votos).
- 7º. Irisnaldo Alves Carneiro. Suplente (108 votos).
- 8º. Romária Meneses Oliveira. Suplente (055 votos).
- 9º. Francisco Antônio de Sousa Holanda. Suplente (042 votos).
- 10º. Francisco Sales Henrique (Chico do Xisto). Suplente (035 votos).
- 11º. Rita Helicia Rocha Pinto (Ritinha). Suplente (025 votos).
- 12º. Francisco Tadeu Negrão de Sousa. Suplente (021 votos).
- 13º. Erasmo Vieira da Silva (Pingota). Suplente (014 votos).

#### VEREADORES – PROS:

- 1º. Raul Cacau de Meneses (727 votos).
- 2º. Francisco Vagner Moura (723 votos).
- 3º. Kildare Godinho Freire. Suplente (488 votos).
- 4º. Vicente da Silva Martins. Suplente (275 votos).
- 5º. Eduardo Silva Santos. Suplente (241 votos).
- 6º. Roberto Teles Martins. Suplente (237 votos).
- 7º. Kelber José dos Santos. Suplente (186 votos).
- 8º. Mário Tadeu Alves dos Santos. Suplente (133 votos).
- 9º. Francisco Andson Meneses Melo. Suplente (110 votos).
- 10º. Maria José Teles dos Santos (Zézinha). Suplente (084 votos).
- 11º. Marco Policarpo de Sousa. Suplente (039 votos).
- 12º. Evando Irineu dos Santos. Suplente (031 votos).

#### VEREADORES – PSB:

- 1º. Antônio Arnóbio Vasconcelos (635 votos).
- 2º. Samuel Lucas Negreiros dos Santos (Samuel Rabelo). Suplente (383 votos).
- 3º. Crisanto Alves Barbosa. Suplente (291 votos).
- 4º. Raimundo José de Holanda. Suplente (252 votos).
- 5º. André Antônio dos Santos – (Sushi). Suplente (172 votos).
- 6º. Daniele Teixeira da Silva. Suplente (109 votos).
- 7º. Charlene Moraes de Lima. Suplente (092).
- 8º. José Adamastor Barros (Zé Dodô). Suplente (085 votos).
- 9º. Manoel Márcio Teixeira dos Santos. Suplente (073 votos).
- 10º. Maria Maciana Holanda. Suplente (072 votos).
- 11º. Evaldo Barbosa da Silva. Suplente (068 votos).

- 12º. Maria Reginalda Teixeira (Lôra da Aracatiara). Suplente (037 votos).
- 13º. Cleber Alves Rocha (Bil Clinton). Suplente (036 votos).
- 14º. Erlando Alves Maranhão. Suplente (035 votos).
- 15º. Maria Martins da Costa Sousa. Suplente (033 votos).

#### VEREADORES – PV:

- 1º. Jorge Ribeiro Siebra (431 votos).
- 2º. Francisco Veríssimo do Nascimento (Tota). Suplente (349 votos).
- 3º. José Douglas Magalhães de Oliveira. Suplente (327 votos).
- 4º. José Valdeni da Silva (Zézinho da Gostosa). Suplente (229 votos).
- 5º. Francinaudo Alves Pereira (Nauda). Suplente (211 votos).
- 6º. Jairo Ribeiro Holanda. Suplente (194 votos).
- 7º. Manoel Messias Marreira. Suplente (186 votos).
- 8º. José Carlos de Sousa (Zé Pezão). Suplente (154 votos).
- 9º. Raimundo Nonato Holanda (Imbiriba). Suplente (084 votos).
- 10º. Maria Irisete Magalhães (Zete). Suplente (044 votos).
- 11º. Lúcia Severiano de Castro Coelho. Suplente (015 votos).
- 12º. Francisca Hélia Bernardo Roque. Suplente (015 votos).

#### VEREADORES – PDT:

- 1º. Raimundo Neno Silva Meneses. Não Eleito (645 votos).
- 2º. Edvar Teixeira Sousa Filho. Não Eleito (365 votos).
- 3º. José dos Santos Bezerra Filho (Dé da Raiz) – Não Eleito (251 votos).
- 4º. Maria Eliene Rodrigues. Não Eleita (038 votos).
- 5º. Cileide Maria do Nascimento. Não Eleita (018 votos).

#### VEREADORES – PTB:

- 1º. Geziler Domingos dos Santos. Não Eleito (205 votos).
- 2º. Marcos Augusto Teixeira dos Santos. Não Eleito (185 votos).
- 3º. Francisco Adoniran dos Santos. Não Eleito (144 votos).
- 4º. José Rodrigues Mendes (Danilo). Não Eleito (061 votos).
- 5º. Arisval Braz dos Santos (Manoel). Não Eleito (052 votos).
- 6º. Evangelista Rodrigues Carneiro. Não Eleito (031 votos).
- 7º. Maria Dalvandira de Lima (Caçula). Não Eleita (031 votos).
- 8º. José Rubsval dos Santos (Bim do Baixios). Não Eleito (029 votos).
- 9º. Jennifer Almeida Bernardo. Não Eleita (013 votos).

**Observação:** o suplente de vereador Pedro de Sousa Viana, assumiu a Câmara na vaga deixada pelo vereador Robério Albano, que faleceu por Covid-19.

## ALGUMAS PESSOAS QUE SE DESTACARAM FORA E DENTRO DE NOSSA TERRA NATAL, E QUE NASCERAM OU TÊM SUAS RAÍZES FAMILIARES EM AMONTADA:

### Deputado Estadual Rigoberto Romero de Barros

**Figura 57** - Deputado Rigoberto Romero de Barros, entregando a faixa de rainha para Marcli Alves de Oliveira, no Clube Social de Amontada.



Rigoberto Romero de Barros foi o primeiro filho de Amontada a conquistar um mandato na Assembleia Legislativa do Ceará. Nasceu em 1º de julho de 1923, no distrito de Aracatiara – Amontada, filho de Murilo Romero de Barros e Maria José Cacau. Seus irmãos: Gilberto Romero de Barros, Joseberto Romero de Barros, Eguiberto Romero de Barros, Humberto Romero de Barros, Dagoberto Romero de Barros, Teresa Romero de Barros, Adagobertina Romero de Barros e Maria José Romero de Barros. Casou-se com Maria Romero de Barros III, e tiveram dois filhos: Érico Romero Pessoa e Carlos Roberto Romero de Barros (Bebeto).

Formado em Medicina, no ano de 1949, pela Universidade de Medicina da Bahia. Exerceu as funções de médico, em sua terra natal, no período de 1950 a 1954, junto ao Círculo Operário de Itapipoca, Maternidade Martagão Gesteira e Posto de Saúde de Itapipoca, no cargo de chefia. Trabalhou na Divisão de Organização Sanitária, durante a Campanha de Boubá. Foi médico do estado do Ceará no período de 1967 a 1975. Exerceu as funções de Chefe do Serviço de Saúde do Interior do Departamento de Coordenação Regional da Secretaria da Saúde da 1ª. Região do Estado. Como médico do Ministério da Saúde, exerceu suas funções na Inspeção de Saúde dos Portos, Aeroportos e Fronteiras do estado do Ceará.

Ingressou na política, sendo o primeiro filho de Amontada eleito a deputado estadual para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963, permanecendo no segundo mandato até 01.07.1961, afastando-se para assumir as funções de Secretário da Saúde e da Assistência do Estado do Ceará. Foi membro das Comissões de Finanças, de Justiça, de Economia e de Saúde, Vice-Presidente do Poder Legislativo em 1960 e suplente da Mesa Diretora, nos anos 1961 e 1963. Na sua gestão, foram criados o Departamento de Assistência Hospitalar, o Conselho Técnico de Saúde e Assistência Social e o Conselho Estadual de Saúde e Assistência. Ficou, também, a seu cargo o Serviço Social do Palácio do Governo.

Dentre as diversas ações de seu plano, destacam-se a unificação da política sanitária do estado, a descentralização dos serviços e uma maior assistência à população interiorana. Quando do exercício do cargo de Secretário da Saúde, respondeu diversas vezes pelos titulares das Secretarias de Agricultura e Administração. Faleceu, em 19.7.1988.

Foi também fazendeiro, (dono da Fazenda Iracema – Amontada), hoje pertencente à Prefeitura Municipal de Amontada.

**Figura 58** - Jonas Pinheiro, Zé Gomes e Zéca Barros na casa da Fazenda Iracema. Foto abaixo, açude da Fazenda.



### Deputado Federal Francisco Ednaldo Praciano

Francisco Ednaldo Praciano, primeiro filho de Amontada eleito para deputado federal. Filho de José Praciano de Castro e Maria Auri Vasconcelos de Castro. Teve seis irmãos: Aurizete, Jairo, Giovani, Selene, Jeová e um falecido ainda bebê. Nasceu, em 18.02.1952, em Amontada (Sede), na casa próximo ao antigo Clube Social de Amontada. Foi vizinho do saudoso José Raimundo Nogueira.



**Figura 59** - Casa onde nasceu o deputado Federal Francisco Ednaldo Praciano



**Observação:** abaixo a biografia escrita pelo próprio Francisco Ednaldo Praciano:

## AMONTADA É MEU CURRÍCULO.

Sou Francisco Ednaldo Praciano, filho de José Praciano de Castro e Maria Auri Vasconcelos de Castro. Meu pai foi um comerciante em Amontada e filho da, hoje, Vila dos Pracianos. Minha mãe, dona de casa, filha de Amontada, da família dos Guilhermes. Tiveram 7 filhos. Sou o primogênito. Depois vieram Aurizete, Jairo, Giovani, Selene e Jeová e um falecido ainda bebê. Nasci em Amontada em 18/02/52. Amontada ainda era SÃO BENTO, mas protegida por N.S. da Conceição. Tinha como líder religioso o querido Padre Pedro Vitorino de muitos casórios e batizados. Casou e batizou a Amontada toda, a redondeza e mais alguma coisa. Pra mim era uma metrópole que tinha a rua de cima e a rua de baixo e sua arquitetura tinha como referência a igreja, considerada para as crianças a igreja sem torre mais alta do mundo. A ponte do rio Aracatiaçu, também, era considerado, o maior rio do mundo. Assim como o poeta Fernando Pessoa, acho tudo da minha terra, o maior, o melhor e o mais bonito. Rio cheio, pulei muito de cima da velha e aposentada ponte (a mais alta do mundo) e pegava carona nas espumas, nos galhos e certamente nas cobras, até a saída do Anísio Evans. Essa aventura custou-me muitas surras da minha vigilante genitora. Sempre me acompanhava nessas aventuras um outro aventureiro e eterno amigo, Zequinha Pinheiro, filho do saudoso Geraldo Pinheiro. Nessa saudosa época, tínhamos como poeta o Godô, como barbeiro insubstituível o João Pedro, cujo salão era o centro das fofocas e fuxicos que alegravam as conversas da cidade. São Bento, também, tinha os maiores comerciantes do mundo, Popota, Fransquinho Eufrasio, Chico Nunes, Zé Praciano. O Chico Antero (antes era chamado Chico melancia) veio depois e, certamente, destacou-se como o maior comerciante da história da nossa querida aldeia. Furada de prego, desmentidura, corte de vidro, arranhão de quedas, lombrigas, diarreia, curuba e piolho? Só com a maior farmácia do mundo, a farmácia do Zé Alves; o correio do Zé Belo nos conectava com o mundo. Os meninos empunhavam todas as baladeiras e havia calangos e passarinhos mortos. Desculpe-nos o planeta. Não nos ensinaram o que era meio ambiente. A criançada e os adultos não sabiam conviver com as diferenças. Éramos bons em bullying. Desculpe Lourdes Doida, em nome dos meus contemporâneos.

Apesar de distante do meu torrão, desde os 12 anos, nada me escapa à memória. Lembro-me de tudo: do poço do Bulhão, do poço da Serena, do cheiro de mijo das cacimbas da Ponte Velha, das piadas do Zé Bala, da força bruta do Zebu, da zanga do Cabo Gia, dos porres do Godô, do posto do Lauro, dos motores do Geraldo Pinheiro, da padaria do Sr. Antonio Primo, dos potes do seu Biel, do nosso querido Zé do Prado que tudo fazia para "alumiar" a cidade entre seis e nove da noite, do Grupo Escolar, do Riacho das Galinhas, dos bolos da Aurora, das nossas queridas professoras Rita Viúva, Dona Fé e Mirtes Teixeira, das cacimbas do rio que nunca nos negou a água boa de beber, do Salão Paroquial, do quarteirão do Salu, do prédio do Zé Belo, da festa do dia 8 de dezembro, das gentes e das coisas da minha querida São Bento. Epa, não poderia esquecer do nosso extraordinário locutor Raimundinho Cipriano e das mulheres bonitas que embalavam a criatividade, as fantasias e os sonhos da garotada. Prefiro não nomeá-las. Nossa terra era considerada a terra de mulheres bonitas.

Não há um só dia que Amontada não visite minha memória. O homem é fruto do seu meio. O meu currículo inicia em Amontada e dela resulta.

Depois de Amontada, aos 12 anos, fui para o Seminário, para o mundo, e tornei-me programador de computador, analista de sistema, economista e gerente executivo da Philips da Amazônia, uma das maiores fábricas da Zona Franca de Manaus. Também fui quatro vezes vereador de Manaus e duas vezes deputado federal. Fui o vereador mais votado de Manaus e o deputado federal mais votado do Amazonas. E pra não dizer que só falei de

flores, muito ou quase tudo que motivou os meus trinta anos de política foi o que vi, infelizmente, de pobreza, miséria e sofrimento humanos em Amontada. Lembro que vivi e registrei a seca de 1958 em Amontada. Saí da política após me candidatar para o Senado. Fui o segundo mais votado com mais de meio milhão de votos, 560.000 votos. Uma bela derrota.

O meu maior patrimônio é minha família e meus amigos.

Casado com Maria do Socorro, com mestrado em Psicologia pela UnB.

Tenho dois filhos: José Praciano, sociólogo e Caroline Praciano, advogada.

E quatro netos: Guilherme (16), Victória (12), Gabriela (5) e Maria Luiza (3).

Desculpa, Amontada, por sempre estar fisicamente distante.

Obrigado pelo que sou. Meu currículo é você.

Francisco Ednaldo Praciano

Profissões: Economista e Analista de Sistemas

Estudos e cursos diversos:

Ciências Econômicas, Universidade Federal do Amazonas – Manaus, AM; Plano Decenal de Automação e Informação da Philips da Amazônia; Comunicação Experimental, IBM.

Atividades profissionais e cargos públicos:

Professor de Matemática do Colégio Ângelo Ramazzotti; Analista de Sistemas, PRODAM; Gerente da Phillips da Amazônia, durante 11 anos.

Mandatos Eletivos:

Vereador AM, (PT), período 1991 a 1992

Vereador AM, (PDT), período 1997 a 2000

Vereador AM, (PT), período 2001 a 2004

Vereador AM, (PT), período 2005 a 2008

Mandatos na Câmara dos Deputados:

Deputado Federal AM, (PT), período 2007 a 2011. Posse: 01/02/2007

Deputado Federal AM, (PT), período 2011 a 2015. Posse: 01/02/2011

Atividades Partidárias:

Vice-líder do PT, 2008, 27/3/2012-1/2/2013, 4/2/2013-12/3/2013.

## **Atividades Parlamentares**

**CÂMARA DOS DEPUTADOS:**

**COMISSÃO PERMANENTE:**

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - (CINDRA). Suplente, 01/3/2011 - 31/01/2012, Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional - (CREDN) Suplente, 07/3/2012 - 02/02/2013, Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - (CINDRA) Suplente, 05/3/2013 - 03/02/2014, 25/02/2014 - 31/01/2015, Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços - (CDEICS) Titular, 01/3/2011 - 31/01/2012, Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia - (CINDRA) Titular, 07/3/2012 - 02/02/2013, Comissão de Educação - CE: Titular, 05/3/2013 - 03/02/2014, 25/02/2014 - 31/01/2015.

**COMISSÃO ESPECIAL:**

PEC 506/10 - ZONA FRANCA DE MANAUS: 1º vice-presidente, 02/4/2013 - 05/8/2014, PL 6025/05 - CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL: Suplente, 17/08/2011 - 31/01/2015, PEC

111/11 - SERVIDORES DOS EX-TERRITÓRIOS: Suplente, 09/04/2012 - 27/05/2014, REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: Suplente, 05/12/2012 - 19/02/2013, PL 5692/13 - PROTEÇÃO DAS RIQUEZAS DA AMAZÔNIA: Suplente, 17/03/2014 - 31/01/2015, PL 6826/10 - ATOS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Titular, 03/10/2011 - 01/08/2013, APRIMORAMENTO DAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS: Titular, 09/07/2012 - 31/01/2015, REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: Titular, 19/02/2013 - 26/11/2013, PEC 506/10 - ZONA FRANCA DE MANAUS: Titular, 14/03/2013 - 05/08/2014,

#### COMISSÃO EXTERNA:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARÁ: Titular, 27/04/2011 - 31/01/2015, RESERVA SUIÁ-MISSÚ: Titular, 07/11/2012 - 31/01/2015.

CÂMARA DOS DEPUTADOS - Legislaturas anteriores à 54ª COMISSÕES PERMANENTES: Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional: Titular, 4/3/2008-2/2/2009, 3/3/2010-, e Suplente, 4/3/2009-1/2/2010; Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio: Suplente, 14/2/2007-6/2/2008, 4/3/2008-2/2/2009, 3/3/2010-; Desenvolvimento Urbano: Titular, 4/3/2009-1/2/2010; Fiscalização Financeira e Controle: Titular, 14/2/2007-6/2/2008; Legislação Participativa: Titular, 4/3/2009-1/2/2010.

COMISSÕES ESPECIAIS: PEC nº 98/07, Fonogramas/Videofonogramas musicais: Suplente, 13/4/2009-; PEC nº 115/07, Tribunal Sup Probidade Administrativa: 3º Vice-Presidente, 7/4/2009-, e Titular, 6/4/2009-; PEC nº 213/07, Servidores Federais e Ex-Territórios: Suplente, 15/4/2010-; PEC nº 386/09, Curso Superior em Jornalismo: 2º Vice-Presidente, 26/5/2010-, Titular, 26/5/2010-; PEC nº 422/05, Improbidade Administrativa: Titular, 29/9/2009-; PL nº 694/95, Transporte Coletivo Urbano: 1º Vice-Presidente, 13/5/2009-, e Titular, 18/10/2007-; PL nº 1.610/96, Exploração de Recursos de Terras Indígenas: Titular, 9/6/2009-; PL nº 1.927/03, Desoneração Tributária Transportes: Titular, 11/2/2009-.

COMISSÕES EXTERNAS: CEXSERRA, Desocupação Raposa Serra do Sol: Titular, 16/4/2009-.

CPIs: CPI-VIOL, Violência Urbana: Suplente, 13/8/2009.

#### **Luiza Francineide Coutinho Tomé**

**Figura 60** - Foto 01, Luiza Tomé, foto 02, casa de dona Luizinha Gaspar, avó de Luíza Tomé.



Conhecida como **Luiza Tomé**, filha de Joaquim Tomé Rodrigues (Quinca Tomé) e Maria Ione Coutinho, seus irmãos Ioneuton Coutinho Tomé, Rosimeire Coutinho Tomé e Paulo Coutinho Tomé. Nasceu, em Amontada - Ce, em 10 de maio de 1961

Sua primeira aparição na televisão foi no capítulo 154 da telenovela *Dancin' Days*, em 1978, da Rede Globo. Em uma pequena cena, ela aparece por alguns segundos ao lado de um dos personagens principais, Raul (Eduardo Tornaghi), na festa de ano novo. Luíza começou a atuar na televisão, em 1984, ao ser escalada para a trama *Corpo a Corpo*. No ano seguinte, ela participou do filme *Tropclip*. O sucesso não ocorreu até 1989, quando ela interpretou a teúda e manteúda de Modesto Pires (Armando Bógus), Carol, na telenovela *Tieta*, de Aguinaldo Silva. Em 1990, interpretou a corajosa Francisca na minissérie *Riacho Doce*, também de Aguinaldo Silva.

Na década de 1990, ela esteve no elenco de três grandes sucessos do autor Aguinaldo Silva, *Pedra sobre Pedra*, *Fera Ferida* e *A Indomada*, além de ter participado de outras novelas. Luíza, também, participou de vários episódios do *Você Decide*. Em 2001, interpretou a justiceira Rosa Palmeirão, em *Porto dos Milagres*. Seu último papel na Rede Globo foi na telenovela *Começar de Novo*, na qual viveu Lúcia Borges. Em 2006, participou de sua primeira telenovela na Record TV, *Cidadão Brasileiro*. Na trama ela interpretava uma professora, Tereza, que se relacionou com um de seus alunos, André (Bruno Ferrari). Em 2007, ao lado da atriz Luma Costa, protagonizou a telenovela *Luz do Sol*. Em 2008, Luíza participou do especial de fim de ano da Record, *Os Óculos de Pedro Antão*. Em 2009, Luíza interpretou a dondoca Samantha, em *Bela, a Feia*. Em 2010, voltou ao teatro com a peça *Mulheres Alteradas*. Em 2012, esteve na telenovela *Máscaras*, de Lauro César Muniz. Em 2013, Luíza interpretou a perua Meg Pantaleão em *Dona Xepa*. Em 2014, participou do episódio "Milagres em Genesaré", da minissérie *Milagres de Jesus*. Em 2016, a atriz voltou a interpretar uma cafetina, dessa vez, em *Escrava Mãe*. Na trama ela interpretava Rosalinda Pavão que era dona de um prostíbulo que movimentava o Rio de Janeiro de 1808. Em 2017, interpretou Letícia, na primeira fase da telenovela *Apocalipse*, a mãe da protagonista. Em 2018, realiza seu primeiro trabalho na Rede Globo em 14 anos, voltando a interpretar Scarleth de *A Indomada* em *O Sétimo Guardião*. Em 2019, foi confirmada na 16ª edição da *Dança dos Famosos*.

## **Raimundo Nonato Cipriano**

Nasceu em Amontada, no dia 07.12.1935, filho de João Cipriano e Francisca Marfim Cipriano. Perdeu a visão aos três anos de idade, acometido de sarampo. Em cinco de agosto de 1948 fez suas primeiras letras no Instituto dos Cegos em Fortaleza. Estudou as quatro séries do então ginásio, no Rio de Janeiro, no Instituto Benjamim Constant. Retornou ao Ceará e começou a trabalhar no serviço de som do senhor Fransquinho Eufrásio em campanha política para eleger o Brigadeiro Eduardo Gomes a presidente da República, em 1950. Em 1956, voltou ao Rio de Janeiro para tratar da vista, retornando a Itapipoca quando ficou trabalhando para o Dr. Perilo Teixeira, na campanha política, em 1958, no serviço de auto-falante Imperatriz. Em 1959, foi trabalhar em Irauçuba ficando até 1998 na condição de funcionário da prefeitura. Em 1962, iniciou na Rádio Tupinambá de Sobral, até 21 de abril de 1977. Em 28 de abril de 1977, volta a Amontada e passa a trabalhar no serviço de som da sub-prefeitura. Em primeiro de junho de 1984, entra para a Rádio Uirapuru de Itapipoca, permanecendo até 28 de março de 2011. Autor dos hinos dos municípios de Amontada, Irauçuba e Tejuçuoca.



## **HINO DO MUNICÍPIO DE AMONTADA – Autor: Raimundo Nonato Cipriano**

Amontada tu nasceste sob o céu de eterno azul  
E à luz do sol cresceste sob o Cruzeiro do Sul  
Amontada és banhada pelo Aracatiaçu  
Pelo Atlântico és beijada nosso grande amor és tu  
O teu nome primitivo foi Lagoa do Barbatão  
O teu povo sempre altivo tem um grande coração  
Teus heróis estão na história por sua força sempre audaz  
Eles conquistaram a glória por seus feitos magistras  
Teu futuro é presente  
O teu povo é colossal  
A grandeza de tua gente  
Só te faz fenomenal  
Amontada segue em frente sempre em busca do porvir  
Nós iremos tenazmente teu progresso construir  
Tomaremos como escopo nossos nobres ancestrais  
Pra te colocar no topo dos mais altos pedestais  
Amontada nobre terra o teu povo varonil  
Em sua bravura encerra fidelidade ao Brasil  
E por ti grande Amontada lutaremos com ardor  
E veremos terra amada teu progresso e teu valor

**Francisco (Chico) Benvindo nasceu em 07 de fevereiro de 1887 e Antônia Moura em 13 de junho de 1900**

**Figura 61 - Antônia Moura e Chico Benvindo. - Casa do casal.**



Suas filhas e filhos: Francisca Moura, Maria Moura, Dolores Moura, Joana Moura, Áurea Moura, Rita Moura; Manoel Moura, José Moura, Pedro Moura.

Chico Benvindo foi carpinteiro e tinha dom e intimidade com a madeira. Produzia peças de utilidade, na época, a exemplo de jogo de malas para noivos e caixão funerário de forma artesanal. As malas eram forradas com papéis estampados e envernizadas, na

parte externa. Os caixões eram forrados e revestidos com tecidos, presos com percevejos prendedor manual para segurar o tecido.

Antônia Moura viveu muito à frente do seu tempo. Era cafezeira e colocava sua mesa e fogareiro na "rua de baixo", nas noites de novenas das festas religiosas. Além do café, ela fazia bolos de milho, broas, bolinhos de goma e cocada, todos de sabor inigualável. Seu pequeno "comércio" era itinerante, pois ela, utilizando animais (burro e jumento), acompanhava o padre e participava das festas religiosas nos lugares atendidos pela paróquia. Era uma forma de emancipação, um avanço no mercado de trabalho. Depois de muitos anos, Antônia Moura fixou-se no centro de Amontada, num ponto alugado (quartos do Salu), onde vendia seus "quitutes"

Os filhos do casal permaneceram em Amontada até idade adulta, quando seguiram para Fortaleza em busca de novas oportunidades.

As filhas eram ativas e criativas. Mesmo com pouca escolaridade, elas decidiram ensinar quem sabia menos e se instalaram como professoras em casa. Dolores foi a que mais se destacou na atividade e adotava métodos da época, com "argumentos" (sabatina) e palmatória (instrumento de madeira usado, no século XIX, para castigo físico nas escolas). O argumento era uma recapitulação semanal do conteúdo ensinado. Quem não acertava as perguntas era castigado com a palmatória. Sempre ativas, as irmãs da família Moura ajudavam a mãe no preparo das guloseimas para venda e faziam chapéus de palha para o comércio local.

**Observação:** a biografia do Sr. Chico Benvindo e da Sra. Antônia Moura foram escritas pela neta Edgony Moura Bezerra.

### **Edgony Moura Bezerra:**

Jornalista Edgony Bezerra nasceu, em Amontada (na época São Bento), no dia 4 de janeiro de 1943. Filha de Alonso Bezerra de Sousa e Maria Moura, neta do casal Chico



Benvindo e Antônia Moura. Viveu sua infância, em Amontada, na fazenda Piedade, reduto do seu pai, perto da nascente. Em Amontada, o ensino infantil foi ministrado por Maria Honorata. Depois ela estudou em casa, na casa de tios e por fim, em Amontada, fazendo o quarto ano do então primário com a professora Fé Rodrigues. Era o último ano de escolaridade ofertado no Grupo Escolar de São Bento.

Edgony foi estudar em Fortaleza, passou pelo Liceu do Ceará e graduou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará, com opção para jornalismo. Foi funcionária pública estadual concursada e conquistou seu primeiro emprego como jornalista no jornal Tribuna do Ceará. Deixou Fortaleza e passou três anos em Sobral, chefiando a equipe de divulgação de um projeto destinado ao homem do campo.

Seu retorno a Fortaleza, em 1981, coincidiu com a abertura do jornal Diário do Nordeste, sua base profissional, que lhe trouxe conquistas e realizações durante 33 anos. O ponto alto foi a edição de um caderno de Turismo por 29 anos, com a oportunidade de divulgar o Ceará, o Brasil e o mundo. O prestígio do jornal e a seriedade do seu trabalho tornaram-na conhecida, sendo a jornalista cearense que visitou vários países e participou de eventos nacionais e internacionais.

Edgony foi mais além, escreveu dois livros: Costa Negra e ABIH 35 Anos. Costa Negra descreve quatro municípios do Vale do Acaraú, empenhados na criação de camarões – Itarema, Acaraú, Cruz e Jijoca de Jericoacoara. Os 35 anos da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) mostram o início e a evolução da hotelaria no Ceará. Nos dias atuais, Edgony edita um blog (jornal on-line) com matérias de turismo e eventos.

### **Luiz Henrique (Genésio):**

**Figura 62 - 1** Genésio Henrique com a família - **2** Casa ao lado da Igreja, vizinha da casa do Sr. Geraldo Pinheiro e Maria Rabelo Pinheiro, onde Genésio morou.



Engenheiro, empresário, filho de Assis Henrique e Luzanira Rodrigues Henrique, irmão do primeiro prefeito de Amontada José Agenor Henrique, nasceu em 25.08.1932. Casou-se com Ilka Mercês Albuquerque com quem teve três filhos: Nice Albuquerque Henrique, Alice Albuquerque Henrique e Carlos Albuquerque Henrique. Genésio foi dono da empresa ECIL, construtora na área de energia elétrica, empregando em sua empresa vários amontadenses. Faleceu, em 5 de fevereiro de 2008.

### **Miguel Barros Henrique**

**Figura 63 - 1** Miguel Barros Henrique com a esposa e filhas - **2** Casa onde Miguel morou (Fazenda Juazeira)



Empresário, no Rio de Janeiro, do ramo de alimentos, filho de Xisto Henrique e Doinha. Casado com a senhora Kátia Fernandes, seus filhos: Aniele Fernandes Henrique e

Bruna Elaine Fernandes Henrique. Miguel foi amigo nosso desde a infância, onde participamos juntos de várias brincadeiras e aventuras em São Bento da Amontada.

## Francisco Deusmar de Queirós

**Figura 64** - 1 Deusmar Queiróz - 2 Casa onde Deusmar morou em Amontada.



Francisco Deusmar de Queirós nasceu, em Amontada, em 27/05/1947. Casado com Maria Auricélia Alves de Queirós, de cujo matrimônio nasceram quatro filhos.

Formação em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1973. Fez cursos de Extensão Universitária:

- Mercado de Capitais - Graduate Scholl Of Businnes Administration - New York / EUA.
- Terceirização e Modernização de Negócios - University of Central Florida - USA.

Professor e Coordenador do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - (UNIFOR) - Período de 1974 a 1983.

Responsável pela implantação da área Operacional da Bolsa de Valores Regional - Fortaleza - Ceará.

Diretor Presidente do Grupo Pague Menos, composto pelas seguintes empresas:

- Empreendimentos Pague Menos S/A (Farmácia Pague Menos);
- Pague Menos Gerenciadora de Serviços S/A;
- Pague Menos Fidelização e Eventos Ltda;
- Pague Menos Comércio e Importação Ltda;
- PAX Corretora de Valores e Câmbio Ltda;
- Renda Participações S/A;
- Renda Corretora de Mercadoria Ltda;
- Renda Florestal Ltda;
- Rádio Pague Menos FM 95.5 - Rede Cidade;
- Joongbo Química do Brasil Ltda;
- PBMS do Brasil S/A - (Sistema e - Pharma).

Integra os conselhos das entidades

- Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias - (ABRAFARMA) - Presidente;
- Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFARMA);
- Bolsa de Mercadorias do Ceará;
- Bolsa de Valores Regional;
- Câmara de Dirigentes Logistas (CDL), Fortaleza.

Foi participante do Fórum de Líderes da Gazeta Mercantil, eleito em 1996 e reeleito em 97, 98, 99 e 2000.

O empresário Deusmar Queirós instituiu há dois anos, a "Fundação Deusmar Queirós" com a proposta de difundir conhecimento em projetos sociais para setores muito carentes e pouco assistidos, visando às ações construtivas, não assistencialistas e autossustentáveis, motivado pela responsabilidade social do empresário brasileiro na condição de pessoa física, conforme assegura o presidente da Fundação, Sr. Gerardo Lima Júnior. Celebrando parcerias saudáveis e fortes com universidades e entidades, a exemplo do SEBRAE/CDL/EMBRAPA/Instituto Paulo Freire, desenvolve projetos de sucesso sendo os principais: "Moringa, a Semente da Vida", "Semeando para Educar", "Estação Ecológica de Pacoti", "Núcleo de ressocialização de ex - presidiários", "Voluntariado", "Educação pela Internet", "Multi - Sopa" e "Empréstimo de material ortopédico". Iniciando a caminhada empresarial, em 1981, inaugurou, com moderno conceito de varejo, a primeira farmácia do grupo Pague Menos. Convencido de que o segredo do sucesso é saber interpretar o sentimento das pessoas, com ética e responsabilidade social o empresário Deusmar Queirós é hoje, no Ceará, sinônimo de sucesso e inovação diversificada, tendo sempre como paradigma servir com satisfação, acreditando no que faz em favor de uma sociedade mais solidária e menos injusta e que ofereça aos cidadãos chances de realização pessoal e profissional.

### **Fernando Lima Rodrigues. (Dono da Makro Engenharia)**

**Figura 65 - 1** Fernando Rodrigues - **2** Casa onde morou Fernando, em Amontada.



Nascido em 01.04.1943, engenheiro. Casado com Inês de Maria Alves, seus filhos: Fernando Lima Rodrigues Filho, Davi Rodrigues e Rodrigo Rodrigues. Filho de Francisco Eufrásio Rodrigues Filho e Maria Rosa Teles Lima (Rosinha). Irmãos: Roberto Lima Rodrigues, Luiz Carlos Lima Rodrigues, Regina Lima Rodrigues, Maria Norma Lima Rodrigues, Vania Lima Rodrigues e Ana Mary Lima Rodrigues.

## Cândido Pinheiro Koren de Lima

**Figura 66** - Cândido Pinheiro - Casa do senhor Alfredo Rodrigues Lima em Amontada, avô de Cândido.



Neto de Alfredo Rodrigues Lima e Maria Teles de Menezes (Mariquinha), filho de Pedro Petriz Teles Lima e Eugênia Pinheiro Lima, seus irmãos: Alfredo Pinheiro Lima, Maria Eugenia Pinheiro Lima e Maria Eveline Pinheiro Lima.

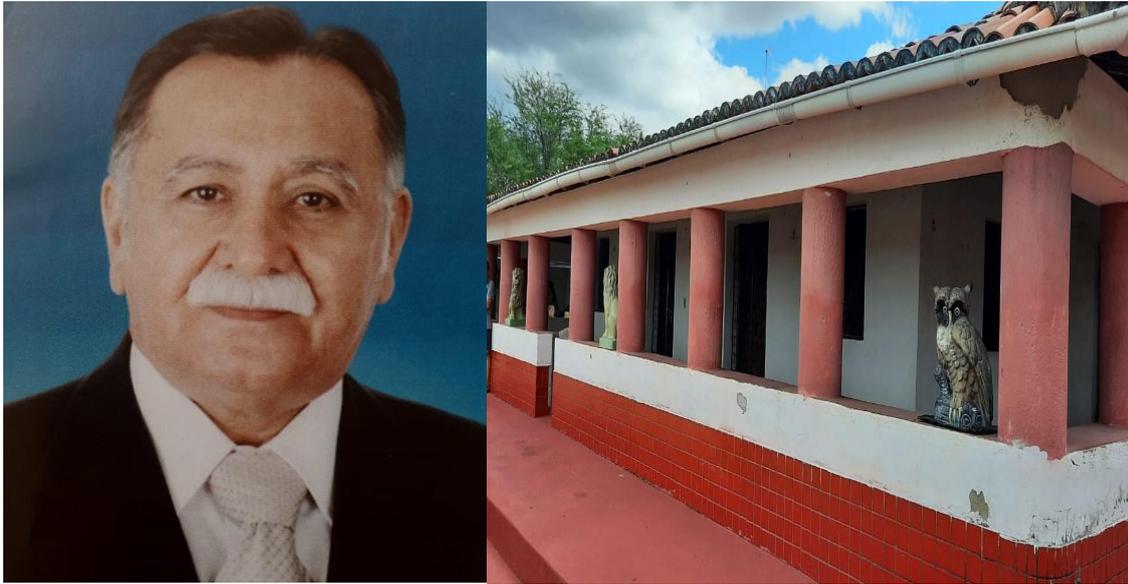
Cândido Pinheiro Koren de Lima é empresário e oncologista brasileiro. Presidente do Conselho de Administração do Grupo Hapvida, um operador de planos de saúde, bem como seu fundador. De acordo com a revista Forbes, é uma das pessoas mais ricas do Brasil, com um patrimônio estimado, em 2020, de US\$ 2,7 bilhões. É também o responsável pela Coleção Borges da Fonseca, obra que procura detalhar a história das raízes genealógicas nordestinas.

### Obras:

- Albuquerque, a Herança de Jerônimo, o Torto (Fundação Gilberto Freyre, 2014)
- O Crime de Simões Colaço (Fundação Gilberto Freyre, 2014)
- Liras, o Nome e o Sangue – uma charada familiar no Pernambuco colonial (Fundação Gilberto Freyre, 2014)
- Abraham Senior (Fundação Gilberto Freyre, 2014)
- Os Lucenas (Fundação Gilberto Freyre, 2014)
- Branca Dias - volumes 1, 2 e 3 (Fundação Gilberto Freyre, 2015)
- Barbosas - volumes 1 e 2 (Fundação Gilberto Freyre, 2015)
- Carneiros (Fundação Gilberto Freyre, 2015)
- Bezerras (Fundação Gilberto Freyre, 2015)
- Demais Títulos Familiares - volumes 1 e 2 (Fundação Gilberto Freyre, 2015)

## Agustinho Teles Neto

**Figura 67** - Agustinho Teles Neto - Casa onde nasceu (Fazenda Alegre)



Nasceu na Fazenda Alegre, em 18.12.1944, filho de: Francisco Cadorno Teles e Teresa de Barros Teles, formado em Direito, assumiu por concurso o cargo de Delegado da Polícia Federal, no dia 05.01.1976. Casado com Sandra Regia Veloso Ramos, em 1975, de cujo matrimônio nasceram os filhos: Agostinho Oliver Ramos Teles e Álvaro Régis Ramos Teles. Escreveu o livro SÃO BENTO DA AMONTADA: Terra Natal, História, Famílias e Memórias de Agustinho Teles Neto.

Registramos, com muito prazer, a grande contribuição que Agustinho deixou para que o povo conheça a nossa história.

## Francisco Edvar Nogueira Braga

**Figura 68** - Edvar no seu comércio próximo da igreja matriz



Nasceu em 25.12.1955, comerciante, filho do ex sub-prefeito José Nogueira. Casado com Maria Raimunda Alves Braga. Filhos: Ana Angelica Alves Braga, Marta Nélia Alves Braga, Débora Rosana Alves Braga e José Nogueira Alves Braga. Edvar e Jonas Pinheiro são amigos desde criança.

**Djalma Rodrigues Eufrásio – Vereador em Fortaleza**

**Antônio Eliseu Barros Júnior – Hotel Marina Park**

**Artur Bruno – Deputado Estadual**

**Sebastião Bruno Cunha – Curso JK, em Fortaleza**

**Renato Roseno – Deputado Estadual**

**Elvilo Araújo – Suplente que assumiu a vaga de Deputado Estadual**

**Eliélere Araújo – Comerciante em Itapipoca**

**Arnaldo Rodrigues Lima – Comerciante**

**Antenor Romero Filho – Construtor**

**Victor Valim – Deputado Estadual e Prefeito de Caucaia**

**Antônio Sales – TBA e Bonamezza, fábrica de biscoito e macarrão em Fortaleza**

**Zé Sales e Raimundo Sales – INCA, fábrica de biscoito e macarrão em Fortaleza**

**Epitácio Alves de Oliveira – Jornalista em São Paulo**

**José Edvalci Bezerra – INTERMICRO, computadores em Fortaleza**

## **Distritos do município de Amontada**

SEDE:

**Figura 69** - Centro de Amontada – Praça da Igreja Matriz. Foto nº 1 atual e nº 2 antiga.



**Figura 70** - Entrada de Amontada – Imagem da Padroeira Nossa Senhora da Conceição.



## **Antigos Nomes de Amontada**

1789 recebeu o nome de São Bento.

1876 - Recebeu o nome de São Bento da Amontada.

1938 - Recebeu, novamente, o nome de São Bento. Nesse ano de 1938, pelo Decreto Estadual Nº. 448 de 20 /12/1938, foi criado o distrito de São Bento, subordinado ao município de Itapipoca.

1943 – Por força do Decreto Lei Nº. 1.114, de 30/12/1943, passou a denominar-se Amontada.

1963 – De acordo com a Lei Nº. 6.447 de 29/07/1963, o distrito de Amontada foi elevado à categoria de município, constituído de quatro distritos: Amontada (Sede), Aracatiara, Nascente, e Poço Comprido. O sub-prefeito, nesse período, era Francisco Geraldo Pinheiro.

1965 – Conforme Lei Estadual Nº. 8.339 de 14/12/1965, o município de Amontada foi extinto, voltando a ser anexado ao município de Itapipoca.

1985 – A Lei Estadual Nº. 11010, de 05/12/1985, o município de Amontada, novamente, desmembra-se de Itapipoca, com a criação de três distritos: Amontada (Sede), Aracatiara e Icaraí. O novo município foi instalado em 01/01/1986.

## Coronel Antônio José dos Santos III (Coronel Antônio Belo)

**Figura 71** – Foto, de 1926, do Coronel Antônio Belo III com sua família, em frente de sua casa, construída em 1879 no centro de Amontada.



Destacamos alguns dos representantes da sede na política: Coronel Antônio José dos Santos III (Coronel Antônio Belo). Filho de Francisco José dos Santos e Maria Florença de Jesus Rodrigues, neto do Capitão-Mor Joaquim José dos Santos, sobrinho do Capitão-Mor Antônio José dos Santos II e bisneto do colonizador português Antônio José dos Santos I. Nasceu na Amontada Velha, em 13.06.1861 e faleceu em São Bento da Amontada em 22.06.1929 (câncer). Foi líder político e comerciante.

## José Antônio dos Santos II (Zé Belo)

**Figura 72** - Zé Belo com a esposa Maria Tomé Rodrigues. Sua casa foi construída na década de 1940



Filho do Coronel Antônio José dos Santos III (Coronel Antônio Belo III) Zé Belo casou-se, em 1938, com Maria Tomé Rodrigues (Mariinha). Foi vereador de Itapipoca, representando São Bento da Amontada, na década de 1950. Exerceu a função de primeiro telégrafo de Amontada. Fez a doação do terreno para a construção do Clube Social de Amontada, e lutou por sua emancipação.

## José Maria Teles Lima (Popota)

**Figura 73** – Sr. Popota e Dona Maria José. Era filho de Alfredo Rodrigues Lima e Maria Teles de Menezes (Mariquinha).



Nasceu, em 08.05.1920, casado com Maria José Eufrásio Rodrigues. Seus filhos: Arnaldo Rodrigues Lima, Tânia Rodrigues Lima e Sônia Rodrigues Lima. Fazendeiro, grande comerciante e político. Foi vereador por Itapipoca, representando São Bento da Amontada, nas eleições de 1947, com 484 votos e, em 1950 com 678 votos. Em 1954, apoiou o Sr. Fransquinho Eufrásio que se elegeu com 1.455 votos. Em 1958, não encontramos nenhum registro. Faleceu em 20 de novembro de 1964.

**Figura 74** - Casa que pertenceu ao Sr. Alfredo Lima e à Dona Mariquinha, passando para seu filho Popota. Hoje pertence ao neto Arnaldo Rodrigues Lima. Construída na década de 1930



## Francisco Eufrásio Rodrigues Filho (Fransquinho)

**Figura 75** – Casa do ex-vereador Fransquinho Eufrásio. Segundo informações, nela morou o Padre Joaquim Teodoro, no período de 1871 a 1914.



Nascido em 13.03.1919. Casado com Maria Rosa Teles Lima (Rosinha), filhos: Fernando Lima Rodrigues, Roberto Lima Rodrigues, Luiz Carlos Lima Rodrigues, Regina Lima Rodrigues, Maria Norma Lima Rodrigues, Vânia Lima Rodrigues e Ana Mary Lima Rodrigues. Grande comerciante e político, foi vereador por Itapipoca, representando São Bento da Amontada em 1954 com 1.455 votos. Das eleições de 1958 não encontramos nenhum registro.

## José Ribamar dos Santos Rodrigues (suplente de vereador).

**Figura 76** - Ribamar com Dona Fé



Nasceu, em 17.09.1930, casou-se, em 1956, com Maria da Fé dos Santos Rodrigues. Seus filhos: Régia Maria Santos Rodrigues, Ana Cláudia Santos Rodrigues, José Guinaldo Santos Rodrigues, Antônio Helder Santos Rodrigues, Wagner Luis Santos Rodrigues, Jorge Abner Santos Rodrigues, Francisco Régis Santos Rodrigues e Paulo Tarso Santos Rodrigues. Guardamos boas recordações do Ribamar Eufrásio, conforme era conhecido. Sempre teve um carinho especial com os jovens. Lembro de que, quase sempre, ele patrocinava a maior parte das nossas farras, pois ele sabia que quase todos eram estudantes, nosso dinheiro era curto. Foi comerciante e tinha um relevante poder aquisitivo. Íamos para festas em Itapipoca, Acaraú, dentre outras localidades, na camioneta de sua propriedade, juntamente com seus filhos, Guinaldo e Régis. Quando fomos morar em Fortaleza, continuamos encontrando-nos nos finais de semana no restaurante BADALO, na Beira Mar, que ficava vizinho à casa do Ribamar. Faleceu em 8 de julho de 2014.



## Francisco Xisto Filho, representando os demais ex-presidentes da Câmara Municipal



Conhecido por Franxisto Henrique, nasceu em 08 de outubro de 1958, natural do município de Amontada/Ce. Filho de Francisco Xisto Henrique e de Ana Barros Henrique *in memoriam*. Franxisto é o filho mais novo de 12 irmãos, sendo seis mulheres e seis homens. Três deles (José Tarcísio Henrique, José Valdir Henrique, Miguel de Barros Henrique) já falecidos. Casado com Maria Jucicleibe Ferreira Lima, conhecida por Cleibinha, há dezenove anos. É pai de duas filhas: Lara Jordana Azevedo Henrique e Maria Clara Lima Henrique. Ao concluir o ensino médio, em escola pública, resolveu, aos dezoito anos, ir morar com seus irmãos no Rio de Janeiro (RJ), onde iniciou sua vida profissional na Instituição Banco Itaú (1977/1986). Após esse período, voltou para o município de Amontada, onde passou nove meses como diretor geral da Empresa Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE). Em 1989, mudou-se para Fortaleza/Ce. Durante os seis anos seguintes, trabalhou na empresa Vicunha do Nordeste S/A (1989/1995). Nesse período, resolveu pedir demissão,

investiu em seu próprio negócio, no ramo de estacionamento para veículos automotores na capital cearense. Franxisto Henrique vem de uma família tradicional na política amontadense, com parentes que fizeram muito por esse lugar, assumindo o compromisso de dar continuidade a essa história.

Dessa forma, ao se candidatar pela primeira vez, foi eleito vereador em 2008, assumindo seu primeiro mandato aos 50 anos de idade, pela Coligação (PSB, PSDB, PDT, PV), tendo obtido a terceira maior votação partidária, com 872 votos. No segundo mandato, na eleição de 2012, reeleito pela a Coligação (PT, PTB, PSD), obteve 1.349 votos, aumentando, expressivamente, o número de votos, quando obteve 1.349 votos, foi a segunda maior votação no município. No terceiro mandato, em 2016, foi reeleito pela terceira vez participando da coligação (PR/PROS/PRTB), com 1.138 votos, representando a segunda maior votação. Em 2020, Franxisto Henrique candidatou-se a vice-prefeito pela coligação PDT. Por não ter sido eleito, encerrou sua carreira política e voltou a assumir suas empresas no ramo de estacionamento em Fortaleza-CE.

**ATIVIDADES PARTIDÁRIAS:** vice-presidente da câmara municipal 2011/2012; presidente da Câmara Municipal em 2013/2014; 2017/2018 e em 2019/2020.

Com mais de 15.000 moradores, a sede de Amontada é onde há maior concentração do comércio. Diariamente, as pessoas das outras localidades se deslocam em transportes diversos, para fazerem compras ou venderem suas mercadorias.

Na sede de Amontada, na última eleição de 2020, existiam 9.630 eleitores, assim distribuídos: EEEP Luiz Gonzaga Mota, Av. General Alípio dos Santos, Centro = 2.400 eleitores, EEFM de Amontada – Grupo, Centro = 3.266, Flores = 987, São Sebastião = 784, São Raimundo = 789, Buenos Aires = 735, Campo = 669.

Na zona rural: Santo Aleixo = 208 eleitores, Santa Cruz = 120, Missi = 096, Marrecas = 319. Total = 743 eleitores.

O distrito de Nascente foi criado pela Lei N<sup>o</sup>. 11424 de 08/01/1988.

## Filhos do Distrito de Nascente na política:

**Figura 79** - 1 Igreja do distrito de Nascente - 2 casa do ex-vereador Dr. Garcês.

1



Coronel Benedito Teles de Menezes nasceu, em 05.08.1850. Foi Coronel da Guarda Nacional, Juiz de Paz, primeiro oficial do Cartório, fazendeiro e chefe político. Liderou a oposição política de São Bento da Amontada contra o homem forte de Itapipoca Francisco Anastácio Alves Braga – Sanharão – parente e aliado do Coronel Antônio Belo II. Faleceu em 29 de novembro de 1915.

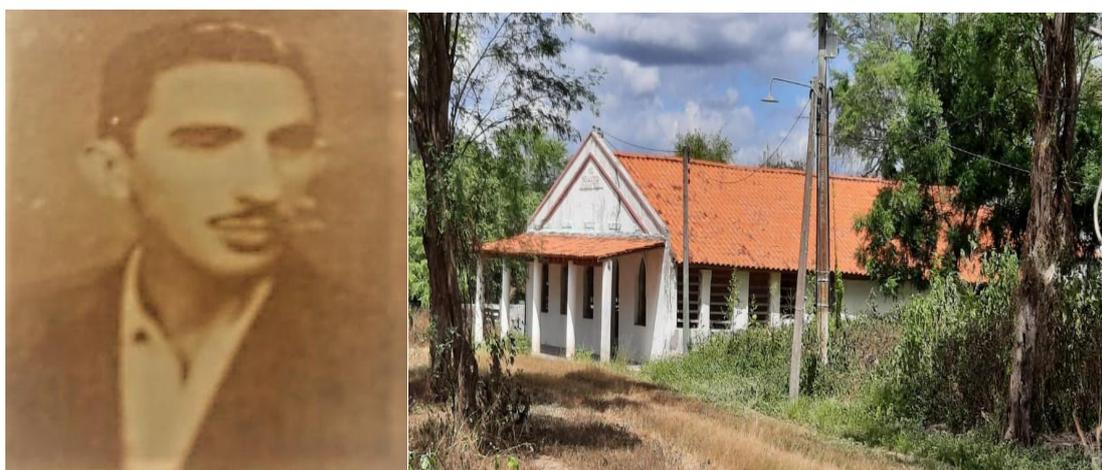
2



## Francisco Cadorno Teles

Nasceu em 08.06.1923, casado com Teresa de Barros Teles.

**Figura 80** - Ex-vereador Cadorno Teles, sua residência na Fazenda Oiticica



Foi vereador pelo município de Itapipoca, representando São Bento de Amontada, nas legislaturas de 1950 e 1954, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, candidatando-se a deputado estadual em 1958, ficando na suplência. Em 1962 foi candidato a prefeito de Morrinhos, quando foi assassinado.

### Dr. Raimundo Gomes Garcês

**Figura 81** - Dr. Garcês. Casa onde morou no distrito de Nascente.



Advogado, ex-vereador e primeiro presidente da Câmara Municipal de Amontada, na legislatura de 1985, quando Amontada se emancipou de Itapipoca.

### Roque Bezerra

Foi vereador da Câmara de Amontada.

Atualmente temos o vereador Sobrinho representando a comunidade.

No distrito de Nascente, nas eleições de 2020, existiam 1255 eleitores, assim distribuídos: sede= 666 eleitores, Várzea Queimada= 251, Mutuca= 338.

Aracatiara elevou-se a distrito de Amontada, conforme Lei Nº. 11.010 de 05/12/1985.

**Figura 82** - Foto 01. Igreja e Praça do distrito de Aracatiara. Foto 02. Ruínas da antiga Indústria dos Romero de Barros. Foto 03. Rua principal de Aracatiara.



Distando da sede de Amontada 24 km, Aracatiara é o distrito central do município, ponto de convergência de várias estradas. Para oeste, temos os distritos de Garças e Poço Comprido e ao leste o distrito de Lagoa Grande. Elevada a distrito, em 1936 (do Município de Itapipoca), perdeu muito de seu território, população e importância, quando o novo município de Amontada procedeu uma série de novos distritos em 1988, diminuindo a extensão territorial do distrito.

**Observação:** Aracatiara já foi chamada, também, de Lagoa Comprida. Foi próspera, com um comércio forte em castanhas de caju, cereais, couros e peles de animais, inclusive, existiu uma indústria de cera de carnaúba e algodão, da família dos Romero de Barros. O primeiro prefeito eleito, por voto direto, no período de 6 de janeiro de 1948 a 31 de janeiro de 1951, pelo Município de Itapipoca, foi José Romero de Barros, filho de Aracatiara. Com o passar do tempo, com a família Romero de Barros indo embora para outras localidades e com a sua diminuição territorial, a partir de 1988, quando Garças e Lagoa Grande se tornaram distritos, Aracatiara perdeu muito da sua importância.



Destacamos alguns de seus filhos na política: o líder político João Batista (Benedito) Teles de Menezes. Nasceu, em 26.06.1883, casou-se com Maria Madalena Teixeira Teles, nascida em 25.08.1882, e filha de João Teixeira e Luíza Rabelo, residentes no Cariri das Águas. Tinha uma irmã de nome Maria Rabelo, e filhas de João dos Santos Rabelo (avô de Maria Madalena). João Batista Teles de Menezes faleceu em 21 de setembro de 1957 e sua esposa em 23 de abril de 1969.

José Romero de Barros, primeiro prefeito eleito, por voto direto, no município de Itapipoca, em 1948.

Vereador: João Gomes de Menezes (João Neno)

**Figura 83** - Dona Maria Socorro, Dr. Raimundo Neno, vereador João Neno e Dulcilene.



Nasceu em 22.09.1915, casado com Maria Socorro Alves Menezes, filhos: Raimundo Neno Menezes, Raimunda Alves Menezes, Maria Dulcilene Alves Menezes e Fernando Flávio Menezes. Foi eleito vereador por várias legislaturas, tendo sido grande comerciante. Faleceu em 20 de janeiro de 1996.

José Romero de Barros Filho, Paulo Parente, Dorismar de Barros, Marquinhos dos Santos, José Adamastor de Barros (Zé Dodô), Jorge Filho, Juvenal e o atual presidente da câmara Paulo Berg.

Nas eleições de 2020, existia em Aracatiara (Sede) 683 eleitores, Cariri das Águas 518, Córrego das Moças 293, Rodela 677 e Timbaúba 294, totalizando 2.465 eleitores.

Poço Comprido elevou-se a distrito, conforme a Lei de Nº. 11421 de 05.01.1988.

**Figura 84** – Igreja do distrito de Poço Comprido e casa onde morou o Sr Geraldo Alves com a família.



**Observação:** em Poço Comprido já existiu um comércio movimentado, destacando-se o do senhor Geraldo Alves, que inclusive foi vice-prefeito de Itapipoca. José Alves foi sub-prefeito de Amontada. Hoje a sede do distrito está em decadência.

Nas eleições de 2020, existiam, em Poço Comprido (sede), 39 eleitores, Córrego da Aroeira 337 eleitores, totalizando 376 eleitores.

Lagoa Grande elevou-se a distrito, conforme a Lei de Nº. 11424 de 08.01.1988.

**Figura 85** - Igreja do distrito de Lagoa Grande e margens da Lagoa que deu origem ao nome do distrito.



Destacamos alguns de seus filhos na política: o ex-prefeito Francisco Edilson Teixeira e os ex- vereadores Estevão Martins, Zé Soares e Antônio Almir.

Nas eleições de 2020, existiam em Lagoa Grande (sede) 942 eleitores, Arengas II 226, em um total de 1.168 eleitores.

Garças elevou-se a distrito conforme a Lei de Nº. 11424 de 08.01.1988.

Da sede de Amontada até o distrito de Garças há uma distância de 35 km.

Destacamos alguns dos seus filhos na política: o ex-vice-prefeito e vereador Salustiano Teles Neto (Saluzinho), nascido em 08.01.1936, fazendeiro e político. Foi o primeiro vice-prefeito de Amontada em 1985. Foi vereador por Itapipoca e Amontada,

**Figura 86** - Jonas Pinheiro na casa do primeiro vice-prefeito de Amontada, Saluzinho.



Casou-se em 13.01.1967, com Maria Iêda Oliveira Teles, sendo seus filhos: Régia Keila de Oliveira Teles, Lindemberg de Oliveira Teles, Regina Keilane de Oliveira Teles e Carmem Rosa de Oliveira Teles

Vereador Antônio Eliseu de Barros nasceu, em 13.06.1910 e foi casado, em primeiras núpcias, com Maria Anacleto Carneiro, nascida em 1912 e falecida em 1946 de parto. Em 1947, contraiu as segunda núpcias com a irmã da primeira mulher, Lídia Carneiro, nascida em 19.05.1924 e falecida em 30.11.2012. Era o dono da fazenda Cabatã, em Garças, onde residia. Foi vereador de Itapipoca nos períodos de 1947 a 1964. Faleceu, em 25.02.1964.

**Figura 87** - Casa do vereador Eliseu de Barros no Cabatã – Garças.



José Ferreira de Sousa (Grosso), nosso correligionário político do partido MDB.

Robério Albano, Aragão Albano, Zé Antônio de Barros e Jorge

Nas eleições de 2020, a sede de Garças contava com 1.386 eleitores, Tucuns 416, Corrego da Ema 487, Várzea Grande 233, Lagoa do Cachimbo 194, Lagoa do Jardim 474, Lagoa de Santana 153, totalizando 4.073 votos.

**Figura 88 - Vereadores Grosso e Robério Albano**



Mosquito elevou-se a distrito, conforme a Lei de N<sup>o</sup>. 677, de 20.06.2006

**Figura 89 – Praça do distrito de Mosquito – Vereador Walter Melo**



Destacamos os ex-vereadores Walter Melo, Mard e o atual Vereador Narcélio.

Nas eleições de 2020, existiam em Mosquito (Sede) 816 eleitores, Mirinduba 675, Pirineus 237, totalizando 1.728 eleitores.

## **Sabiaguaba**

**Figura 90 - Praça do Distrito de Sabiaguaba**



Elevou-se a distrito, conforme a Lei de N<sup>o</sup>. 11419, de 05.01.1988.

Destacamos os filhos do distrito de Sabiaguaba: ex-vereadores Erisvanda Tomé Rebouças Praciano, Expedito Tomé de Sousa, Zé Barbosa, Adonias, Deusiane, o atual vereador Moab e o ex-prefeito Edivaldo. Também, merecem destaque os senhores Tim, Louro, Edivando Rebouças e Caramba.

**Observação:** as praias de Caetanos de Cima e Caetanos de Baixo ficam localizadas em Sabiaguaba.

**Figura 91** - Lençóis da Praia do Caetanos de Cima e Centro Cultural.



**Figura 92** - Praia do Caetanos de Baixo, igreja católica.



Nas eleições de 2020, existiam em Sabiaguaba (sede) 1.121 eleitores, Pixaim 301, Caetanos de Baixo 682, Campo Grande 616, Córrego Grande 271, Caetanos de Cima 196, Embiriba II 539, Roncador 342, totalizando 4.068 eleitores.

### **Icaraí de Amontada (Icaraizinho)**

**Figura 93** - Praia do Icarai de Amontada (Icaraizinho), praça central.





Icaraí de Amontada foi elevado a distrito de Itapipoca, em 1934 e hoje é distrito de Amontada, a partir da Lei de N<sup>o</sup>. 11010, de 05.12.1985.

Com uma distância de 52 km da sede de Amontada, inicialmente, era uma pequena vila de pescadores que sobreviviam com a venda do pescado e do coco. Segundo informações de moradores mais antigos, que entre as famílias tradicionais destacavam-se as de Estevão de Castro e filhos, antigos donos de todo o território, famílias Muniz, Carneiro, Couto, Praciano, Alves, Parente, Vieira, Queiroz, Ribeiro, Lima, Ponta, Moura, Marçal e outros. A partir do ano de 1990, destacou-se, internacionalmente, pela sua beleza natural e tranquilidade, ficando conhecido por sua vocação para o turismo, a partir da chegada dos primeiros surfistas, encabeçados por Henrique Jorge Sales.

Destacamos os filhos de Icaraí, ex-vereadores Manoel Assu, José Assu, Nion Assu, Zezinho Carneiro, os Srs. Dr. Garcês, Aderbal Praciano, Noé Praciano.

Nas eleições de 2020 existia no Icaraí (Sede) 1.710 eleitores, Freixeiras 336, Jurema 333, Córrego João Luiz 154, Picada 227, Pacovas 615, Pernambucozinho 321, totalizando 3.696 eleitores.

## Moitas

**Figura 94 - Praia de Moitas**



Praia das Moitas elevou-se a distrito, conforme a Lei de Nº. 11420, de 05/01/1988.

Destacamos os filhos do distrito de Moitas: o ex-vereador Jonas Azevedo e o atual vereador Valdenir Marques Chaves, eleito pelo nosso partido MDB.

**Figura 95** - Vereador Valdenir de Moitas

Moitas, semelhante a Icaraí, é uma comunidade que sobrevivia da pesca e da venda do coco, atualmente, está se destacando no cenário internacional do turismo.

Nas eleições de 2020 existiam em Moitas (sede) 1.193 eleitores, Patos Bela Vista 261, Miranda 48, totalizando 1.162 eleitores.

**Observação:** em implantação os novos distritos de Gostosa e Varjota.



## Gostosa

**Figura 96** - Igreja do Distrito de Gostosa



Gostosa elevou-se a distrito, conforme a Lei de Nº. 1183, de 10/9/2018

LEI Nº. 1183/2018 DE 10 DE SETEMBRO DE 2018 DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO DISTRITO DE GOSTOSA NO MUNICÍPIO DE AMONTADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE AMONTADA - ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Câmara Municipal de Amontada, aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei: Art. 10 - Fica criado no Município de Amontada, o Distrito de Gostosa, desmembrado do Distrito Sede. Art. 2º- O Distrito de Gostosa tem como base a supressão da área de 7.137,50ha e um perímetro de 44.700m do Distrito Sede Rural tem a descrição dos limites como se descreve: inicia-se a descrição dos limites como ponto inicial na BR 402 junto à estrada carroçável da Fazenda boa Esperança, deste ponto segue pela BR 402 no sentido Leste, até o encontro com o Rio Cruxati, deste segue no sentido norte, a jusante do rio Cruxati no limite com o município de Itapipoca, passando pelas Localidades de Embira, Lagoa dos Pinhões, Cangati, Juá, Camurupim, Gostosa e Barra Sororô, ponto de encontro dos rios

Cruxati e Rio Sororô, deste ponto segue em reta no sentido nordeste, ainda no limite com o município de Itapipoca, passando pelas localidades de Trinta e Nove até a Localidade de Córrego do Meio no limite com a localidade de Mundo Novo, este pertencente ao Município de Itapipoca, deste ponto segue pela estrada carroçável no limite com o Distrito de Lagoa Grande até o entroncamento com a Estrada da Linha Grande, deste ponto segue no sentido Noroeste, passando pela localidade de Ouro verde e dividindo a localidade de Pau serrado até o encontro com a propriedade do Assentamento Tanques, deste ponto segue pelo perímetro da propriedade do assentamento Tanques até o encontro com a Estrada Amontada-Betânia, deste ponto segue dividindo a Fazenda Boa Esperança até o ponto inicial na BR 402, totalizando uma área de 7.137,50ha e um perímetro de 44.700m, abrangendo as localidades de Embira, Lagoa dos Pinhões, Cangati, Maracujá, Juá, Camurupim, Monte Alegre, Gostosa, Barra do Sororo, Trinta e Nove, Córrego do Meio, Ouro Verde, Pau Serrado, Assentamento Tanques e Boa Esperança.

Nas eleições de 2020, existiam em Gostosa (sede) 418 eleitores, Trinta e Nove, 250, totalizando 668 eleitores.

Destacamos o filho do distrito de Gostosa, o ev-vereador Ângelo Márcio Severiano. Varjota elevou-se a distrito, conforme a Lei de N.º. 1184, de 10/09/2018.

**Figura 97** - Rua principal da Varjota.



Art. 1.º - Fica delimitado o distrito de Varjota, desmembrado dos distritos Sede, Poço Comprido e Lagoa Grande; Art. 2.º - A sede do distrito é a localidade de Varjota, que fica elevada à categoria de vila; Art. 3.º - Os limites do distrito de Varjota são os seguintes: a) Com o distrito de Lagoa Grande: Ao norte, Inicia na estrada Amontada-Aracatiara (CE-176), defronte a um açude sem denominação, no ponto de coordenadas [-39.7813/-3.2581], ponto esse que passa a ser a trijunção entre os distritos de Aracatiara, Lagoa Grande e Varjota; deste ponto, segue em reta, rumo leste-sudeste, até estrada Baixinhas-Batedor, Várzea dos Bois, na confrontação com o travessão do Sítio Batedor, no ponto de coordenadas [-39.7553/-3.2642]; deste ponto segue por este travessão, rumo leste-sudeste, até a estrada Arengas/Batedor, no ponto de coordenadas [-39.7418/-3.2664]; deste ponto segue por outra reta, rumo nordeste, até a estrada Arengas-Fazenda Natal-Lagoa Grande, na confrontação com o travessão do Sítio Arengas, no ponto de coordenadas [-39.7313/-3.2588], por onde continua, rumo leste-sudeste, até o limite intermunicipal com Itapipoca. b) Com o município de Itapipoca: A leste, Inicia no travessão do Sítio Arengas, no limite intermunicipal Amontada-Itapipoca; segue por este limite, rumo sudeste, até a estrada Mundo Novo-Córrego do Meio -Arengas. e) Com o distrito Sede: Ao sul e a oeste, Inicia na estrada Mundo Novo-Córrego do Meio -Arengas, no limite intermunicipal Amontada-Itapipoca; segue por esta estrada, rumo noroeste e depois sudoeste, até a bifurcação com a estrada Arengas-Ouro Verde-Pau Serrado, no ponto de coordenadas [-39.7320/-3.2819], continuando por esta até a bifurcação com a estrada para Tabuleiro Alto, no ponto de coor-

denadas [-39.7571/-3.3124]; deste ponto segue pela estrada para a propriedade Sítio Pau Serrado, até o ponto de coordenadas [-39.7564/-3.3131], no cruzamento com o travessão do Sítio Pau Serrado; segue por este travessão, rumo leste-sudeste, até confrontar o travessão do Sítio Monte alegre, no ponto de coordenadas [-39.7549/-3.3133]; segue por este travessão, rumo sul-sudoeste, até confrontar o travessão do Sítio Pau Serrado, no ponto de coordenadas [-39.7557/-3.3178]; segue por este travessão, rumo oeste-noroeste, até a estrada Pau Serrado-Tabuleiro Alto, no ponto de coordenadas [-39.7668/-3.3157], continuando por esta, rumo oeste, até o ponto de coordenadas [-39.7693/-3.3159], de onde parte em reta, rumo norte, até o cruzamento de um afluente sem denominação do riacho do Mocambo, na estrada Pau Serrado-Baixios, no ponto de coordenadas [-39.7689/-3.3124]; sobe por afluente, até sua foz no riacho do Mocambo, no ponto de coordenadas [-39.7943/-3.3108]; deste ponto, sobe por este riacho até seu cruzamento com a estrada Mocambo/Salgadinho, no ponto de coordenadas [-39.8003/-3.3056]; continua por esta estrada, rumo oeste, até incidir na estrada Amontada-Aracatiara (CE-176), no ponto de coordenadas [-39.8196/-3.3061]; deste ponto, segue em reta, rumo noroeste, até a parede do rio Aracatiçu, no ponto de coordenadas [-39.8246/-3.3039]; deste ponto, sobe pelo rio Aracatiçu até a foz do riacho Pica-pau, no ponto de coordenadas [-39.8143/-3.2775], ponto esse que passa a ser a trijunção entre os distritos Sede, Poço Comprido e Varjota. d) Com o distrito de Poço Comprido: Ainda a oeste, Inicia na foz do riacho Pica-pau no rio Aracatiçu, no ponto de coordenadas [-39.8143/-3.2775], ponto. J) esse que passa a ser a trijunção entre os distritos Sede, Poço Comprido e Varjota; deste ponto, sobe pelo rio Aracatiçu até confrontar como o travessão da Fazenda Várzea dos Bois, no ponto de coordenadas [-39.7947/-3.2589], ponto este que passa a ser a trijunção entre os distritos de Poço Comprido, Aracatiara e Varjota. e) Com o distrito de Aracatiara: Ao norte, Inicia no rio Aracatiçu, na confrontação com o travessão da Fazenda Várzea dos Bois, no ponto de coordenadas [-39.7947/-3.2589], ponto este que passa a ser a trijunção entre os distritos de Poço Comprido, Aracatiara e Varjota; deste ponto segue em reta, rumo leste-sudeste, continuando pelo referido travessão até cruzar a estrada carroçável para a localidade de Vila Urubu, no ponto de coordenadas [-39.7882/-3.2599]; deste ponto segue por outra reta, rumo leste-nordeste, até a estrada Amontada/Aracatiara (CE-176), defronte a um açude sem denominação, no ponto de coordenadas [-39.7813/-3.2581], ponto esse que passa a ser a trijunção entre os distritos de Aracatiara, Lagoa Grande e Varjota, Art. 4º - Fica assim delimitado o perímetro urbano da vila de Varjota: Tem como ponto inicial o riacho do Mocambo, no cruzamento com uma estrada carroçável de acesso a estrada Amontada-Aracatiara (CE-176), no ponto de coordenadas [-39.8078/-3.2801], de onde parte em reta, rumo leste-nordeste, até a parede de um açude sem denominação, no ponto de coordenadas [-39.7964/-3.2787]; sobe por este açude até cruzar a estrada Amontada-Aracatiara (CE-176), no ponto de coordenadas [-39.7972/-3.2804]; deste ponto segue em reta, rumo sudoeste, até a bifurcação das estradas Varjota-Mocambo e Varjota-Malhadinha, no ponto de coordenadas [-39.7998/-3.2842]; deste ponto segue por outra reta, rumo oeste-sudoeste, até um açude sem denominação, no ponto de coordenadas [-39.8038/-3.2851], de onde continua por mais uma reta, rumo sudoeste, até o cruzamento do riacho do Mocambo na estrada Amontada-Aracatiara (CE-176), no ponto de coordenadas [-39.8085/-3.2881]; desce por este riacho até o ponto inicial.

As localidades que compõem o novo Distrito são: Varjota (Sede), Mocambo, Araras, Malhadinha, Baixios, Pau Serrado, Arengas I, Baixinha, Barro Vermelho, Vila Urubu e Recanto.

Nas eleições de 2020, existiam em Varjota (sede) 672 eleitores, Arengas I 253, totalizando 925 eleitores.

Destacamos o ex-vereador Zé Soares e os Srs. Beto e Zé Domingos.

## Fotos de Maria Rabelo Pinheiro com as irmãs e familiares

**Figura 98** - Da esquerda para a direita, sentadas: tia Moreninha, mãe Maria Rabelo, tia Luzanira e em pé tia Iora.



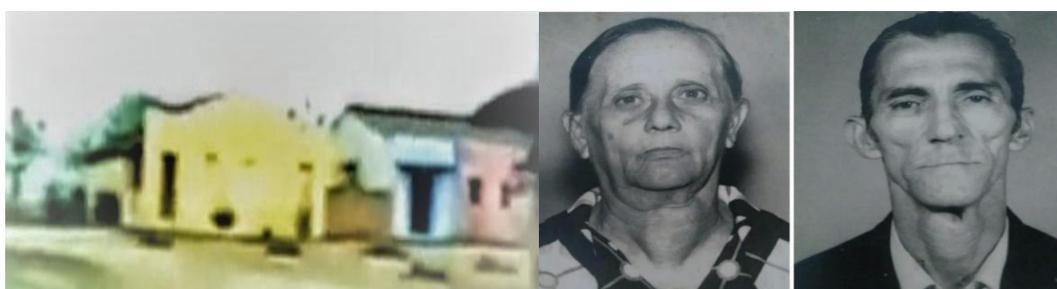
**Figura 99** – Tios Moreninha Rodrigues Rabelo Teles e Antônio Teles, pais de: Gibraltar, Nildo, Nestor, Jarbas, Nemaurea, Cézinha, Isnalda e Rosimeire. Casa onde moraram, com Nestor e família, ao lado.



**Figura 100** – 1ª foto - Da esquerda para a direita: :Aline, Sherida, Mariazinha, Nildo Teles, Maria Rabelo, tia Moreninha, Jarbas e Rosimeire. Na sequência: Nemaurea, Cezinha, Isnalda, Dejesus, Nestor e Gibraltar.



**Figura 101** - Casa amarela. Pertenceu aos tios Eráclito Jacinto de Menezes e Iora Rodrigues Rabelo Jacinto. Tenho boas lembranças da nossa infância na década de 1960/70 brincando na casa com meus primos Paulo, Gleidson e Belinha, além deles tinha os irmãos mais velhos Airton, Neuton e Gizeuda.



**Figura 102** – Toinho, esposo da Giseuda, Airton, Paulo com Hebe e Giseuda



**Figura 103** - Casa dos meus tios Assis Henrique e Luzanira Rodrigues Rabelo Henrique, pais do primeiro prefeito de Amontada José Agenor Henrique e de Luiz Henrique (Genésio), Aristeu, Jaime, Erico, Antônio, Raimundinho. Laudir, Mariazinha, Ivonilde, Elizabete, Maria José e Laurinda



**Figura 104** - Família da tia Luzanira. Em pé, da esquerda para a direita: Jaime, Laurinda, Elizabete, Antônio, Erico, Genésio, Aristeu, Mariazinha, Maria José, Raimundinho. Sentados: Ivonilde, Laudir, Tia Luzanira, tio Assis e José Agenor.



## Genealogia em linha reta de alguns dos nossos parentes de São Bento da Amontada

A partir do ancestral mais antigo de conhecimento, segundo Agostinho Teles Neto em seu livro "São Bento da Amontada: Terra Natal, História, Famílias e Memórias de Agostinho Teles Neto", temos José Rodrigues de Barros. José, juntamente com os irmãos Ana Luíza de Barros e Silva e Antônio de Barros da Silva, filhos de portugueses, vieram de Pernambuco para a região do vale do Cruxati, na primeira metade do século XIX, em 1800. Antônio de Barros da Silva teria tido um filho de nome Estevam de Barros e Silva (pai de Antônio Barros e Silva (1), Romero de Barros e Silva e outros); José Rodrigues de Barros teve um filho de nome José Rodrigues de Barros Filho e Ana Luíza de Barros e Silva teria casado com um neto do Capitão Gabriel Cristóvão Teles de Menezes de nome não identificado. JOSÉ RODRIGUES DE BARROS, portanto, deu origem à família à qual pertencço, RODRIGUES DE BARROS.

**Observação:** as famílias Barros e Silva; Rodrigues de Barros e Barros Teles e Menezes, com certeza, foram formadas pelos irmãos acima mencionados. Todos os descendentes dessas famílias são parentes entre si, porque seus ancestrais eram irmãos.

- PRIMEIRA GERAÇÃO:

Filho. 1: José Rodrigues de Barros Filho – nascido na década de 1820

- SEGUNDA GERAÇÃO:

Neto 1: Laureano Rodrigues de Barros (filho de José Rodrigues de Barros) – nascido na década de 1840. Casado com Joana Rodrigues de Barros, irmã de Antônia Rodrigues de Barros e casada com seu irmão Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Grampo).

Neto 2: Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Grampo) (filho de José Rodrigues de Barros), nascido por volta da década de 1840. Casado com Antônia Rodrigues de Barros (irmã de Joana Rodrigues de Barros. Casada com Laureano Rodrigues de Barros, seu irmão).

- TERCEIRA GERAÇÃO:

Bisnetos 1: filhos de Laureano Rodrigues de Barros e Joana Rodrigues de Barros: Olindo Rodrigues de Barros, nascido na década de 1870, tendo falecido em 1956:

Agostinho Rodrigues de Barros.

Antônio Santiago Rodrigues de Barros.

Sebastião Rodrigues de Barros.

Rafael Sindô Rodrigues de Barros, nascido na década de 1879 e faleceu em 04.3.1972.

Maria de Jesus Rodrigues de Barros, nasceu em 06.9.1867 e faleceu em 14.4.1930.

Maria Isabel Rodrigues de Barros (BELA), nasceu em 09.01.1883 e faleceu em 07.4.1974 (avó do autor).

Francisca dos Anjos Rodrigues de Barros.

Nanan Rodrigues de Barros.

Mariana Rodrigues de Barros.

Leontina Rodrigues de Barros.

Bisnetos 2: filhos de Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Grampo) e Antônia Rodrigues de Barros:

Teresa Augusto dos Anjos.

Regina Rodrigues de Barros (Jenuca).

Afonso Rodrigues de Barros (Afonso Grampo).

- QUARTA GERAÇÃO:

Tataranetos 1: filhos de Isabel Rodrigues de Barros (BELA), nasceu em 09.01.1883 e faleceu em 07.04.1974. Casada com José Gonçalves Rabelo (Zeca Gonçalves), nascido em 09.01.1876 e faleceu em 03.02.1943:

Maria das Dores Rodrigues Rabelo, nasceu em 27.06.1923 e faleceu em 06.08.1995 (mãe do autor).

Luíza Luzanira Rodrigues Rabelo, nasceu em 15.02.1910 e faleceu em 02.05.1991.

Francisca Moreninha Rodrigues Rabelo, nasceu em 20.03.1914 e faleceu em 30.01.1998.

Francisca Rodrigues Rabelo (Iora), nasceu em 05.01.1913 e faleceu em 10.01.1987.

Daído Rodrigues Rabelo.

Nozinho Rodrigues Rabelo.

Francisco Rodrigues Rabelo.

Tataranetos 2: filhos de Maria de Jesus Rodrigues de Barros, nascida em 06.09.1867 e faleceu em 14.04.1930. Casada com Galdino Teles de Menezes, nascida em 08.01.1855 e faleceu em 20.03.1944:

Saturnino Teles de Menezes.

Antônio Teles de Menezes. Casado com sua prima Moreninha, filha de Izabel (BELA).

Isac Teles de Menezes.

Euclides Teles de Menezes (Querido).

Joana Teles de Menezes.

Maria Teles de Menezes (Mariquinha). Casada com Alfredo Lima.

Altiva Teles de Menezes.

Ana Teles de Menezes.

Francisco Teles de Menezes.

Júlio Teles de Menezes.

Raimunda Nina Teles de Menezes.

Tataranetos 3: filhos de Olindo Rodrigues de Barros, nasceu na década de 1870 e faleceu em 1956. Casado com a prima Teresa Augusto dos Anjos, que nasceu em 1870 e faleceu em 1964 (filha de Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Grampo), proprietários da fazenda Buenos Aires:

Luíza Rodrigues de Barros nasceu em 11.05.1906 e faleceu em 02.05.1994.

Hilda Rodrigues de Barros.

Antônio Olindo Rodrigues nasceu em 05.03.1910 e faleceu em 05.03.1982.

João Olindo Rodrigues nasceu em 01.09.1928 e faleceu em 15.10.1997.

José Osmar Rodrigues.

Nelson Olindo Rodrigues.

Maria Rodrigues de Barros.

Tataranetos 4: filhos de Francisca dos Anjos Rodrigues de Barros, casada com o primo Antero Gaspar Rodrigues:

Raimundo Antero Rodrigues.

Francisco Antero Rodrigues.

José Gaspar Rodrigues.

Manoel Pequeno Rodrigues.

Gustavo Gaspar Rodrigues.

Thompson Gaspar Rodrigues (Senhor).

Joanita Gaspar Rodrigues.

Tataranetos 5: filhos de Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Laureano). Casado com Francisca Rodrigues de Barros (Chicuta):

Salomão Rodrigues de Barros.

Solon Rodrigues de Barros.

Raimundo Rodrigues de Barros.

Tataranetos 6: filhos de Antônio Santiago Rodrigues de Barros, casado com sua prima Regina Rodrigues de Barros (Jenuca, filha de Agostinho Grampo e Antônia). Foram morar no Amazonas:

Adélia Rodrigues de Barros.

Orcon Rodrigues de Barros.

Dóia Rodrigues de Barros.

Oscar Rodrigues de Barros.

Maria de Lourdes Rodrigues de Barros.

Doninha Rodrigues de Barros.

Menininha Rodrigues de Barros.

Laíde Rodrigues de Barros.

Tataranetos 7: filhos de Sebastião Rodrigues de Barros, casado com Cecília Rodrigues de Barros:

Antônio Rodrigues de Barros.

Laureano Rodrigues de Barros Neto.

Maria das Graças Rodrigues de Barros.

Lele Rodrigues de Barros.

Loura Rodrigues de Barros.

Maria Rodrigues de Barros.

Rosa Rodrigues de Barros.

Rita Rodrigues de Barros.

Tataranetos 8: filhos de Rafael Sindô Rodrigues de Barros, casado com Raimunda Vidal Rodrigues (Mundica):

Ana Rodrigues Silva.

José Sindô Rodrigues.

Augusto Vidal Rodrigues.

Raimundo Abdoral Rodrigues.

Maria Augusta Rodrigues.

Terezinha Vidal Rodrigues.

Raimundo Daíso Rodrigues.

Tataranetos 9: filhos de Nanan Rodrigues de Barros, casada com Raimundo de Castro, moradores da Betânia:

Maria Rodrigues de Castro.

Tataranetos 10: filhos e marido de Mariana Rodrigues de Barros, não encontrado.

Tataranetos 11: filhos e marido de Leontina Rodrigues de Barros, não encontrado.

Tataranetos 12: filhos de Teresa Augusto dos Anjos, casada com seu primo Olindo Rodrigues de Barros, vide: tataranetos 03.

Tataranetos 13: filhos de Regina Rodrigues de Barros, casada com seu primo Antônio Santiago Rodrigues de Barros, vide: tataranetos 06.

Tataranetos 14: filhos de Afonso Rodrigues de Barros (Afonso Grampo). Era casado com a prima Libânia Barros e Silva (filha de Antônio Hermeto de Barros e Silva), proprietário da Fazenda Catingueira, ao lado da Fazenda Gurupá:

Abdon Rodrigues de Barros.

- QUINTA GERAÇÃO:

- Tetranetos 1: filhos de Maria das Dores Rodrigues Rabelo, nascida em 23.06.1923 e faleceu em 06.08.1995. Casada com Francisco Geraldo Pinheiro, nascido em 03.11.1925 e faleceu em 05.06.2013, foi sub-prefeito e comerciante:

Maria Pacífica Rabelo Pinheiro, nasceu em 14.04.1946.

José Rabelo Pinheiro, nasceu em 25.10.1952.

Jonas Rabelo Pinheiro, nasceu em 10.03.1956.

Selma Rabelo Pinheiro, nasceu em 08.06.1957.

Juscelino Rabelo Pinheiro, nasceu em 07.07.1958.

Tetranetos 2: filhos de Francisca Moreninha Rodrigues Rabelo, nascida em 20.03.1914 e faleceu em 30.01.1998. Casada com Antônio Teles de Menezes, nascido em 1904 e faleceu em 198. Era homem de gênio forte, valente, participou, juntamente, com o irmão Saturnino Teles de Menezes e o sobrinho Lauro Teles de Menezes da invasão de Barra do Corda e outras localidades do Maranhão e Piauí pela Coluna Prestes (movimento tenentista da década de 1920), que protestava pelo desmando da República Velha, culminando com a Revolução de 1930 que garantiu Getúlio Vargas na presidência do Brasil):

Francisco Nildo Teles nasceu em 21.11.1934.

Maria de Jesus Teles nasceu em 14.01.1932.

José Gibraltar Teles nasceu em 03.01.1941.

Francisco Jarbas Teles nasceu em 03.11.1944.

João Nestor Teles nasceu em 30.05.1942.

Isnalda Teles nasceu em 1946.

Nemaurea Teles nasceu em 24.07.1937.

Sebastiana Teles (Cézinha) nasceu em 26.02.1939.

Maria do Rosário Teles (Rosimeire) nasceu em 25.09.1952.

Tetranetos 3: filhos de Luíza Luzanira Rodrigues Rabelo, nascida em 15.02.1910 e faleceu em 02.05.1991. Casada com Francisco Assis Henrique, nascido em 01.10.1905 e faleceu em 09.02.1991. Foi fazendeiro:

Maria Laudir Henrique nasceu em 24.01.1919.

José Agenor Henrique nasceu em 14.04.1931.

Luíz Henrique (Genésio) nasceu em 25.08.1932.

Jaime Assis Henrique nasceu em 01.03.1939.

Raimundo Nonato Henrique nasceu em 19.09.1949.

Antônio Alberto Henrique nasceu em 17.02.1948.

Manoel Erico Henrique nasceu em 25.11.1946.

Maria Jovelina Henrique (Mariazinha) nasceu em 17.01.1934.

Maria Ivonilde Henrique nasceu em 04.05.1936.

Laurinda Maria Henrique nasceu em 11.12.1956.

Maria José Henrique nasceu em 17.03.1952.

Isabel Elizabete Henrique, nasceu em 04.07.1941.

Francisco Aristeu Henrique, nasceu em 20.09.1937.

Tetranetos 4: filhos de Francisca Rodrigues Rabelo (Iora), nascida em 05.01.1913 e faleceu em 10.01.1987. Casada com Eráclito Jacinto de Menezes, nascido em 05.02.1920 e faleceu em 01.2008. Foi comerciante:

Maria Gizelda Jacinto, nasceu em 12.08.1941.

José Airton Jacinto, nasceu em 13.02.1939.

João Neuton Jacinto, nasceu em 28.07.1940.

Gleudson Jacinto, nasceu em 27.11.1954.

Bela Maria Jacinto, nasceu em 08.06.1950.

Paulo Weriston Jacinto, nasceu em 30.07.1956.

Tetranetos 5: filhos de Daído Rodrigues Rabelo, (foi tenente da Polícia do Ceará). Casado com.

Hermínio Rabelo.

Maria José Rabelo.

Maria das Graças Rabelo.

Maria de Fatima Rabelo.

Nozinho Rabelo.

Tetranetos 6: filhos de Nozinho Rodrigues Rabelo, solteiro e sem filhos.

Tetranetos 7: filhos de Francisco Rodrigues Rabelo. Segundo informações, Chico Rabelo ainda jovem foi morar no Rio de Janeiro, perdendo o contato com a família.

Tetranetos 8: filhos de Luíza Rodrigues de Barros, nascida em 11.05.1906 e faleceu em 02.05.1994. Casada com Francisco Sales Barros, nascido em 23.12.1898 e faleceu em 30.04.1984:

Luís Silon Barros 11.10.1924.

Teresa de Jesus Barros 01.10.1927.

Olindo Rodrigues de Barros 27.01.1930.

Maria Luíza Barros 07.09.1936.

Miguel Rodrigues de Barros 20.06.1934.

Francisco Barros Filho (Dadi) 31.01.1941.

Iolanda Sales Barros 19.05.1947.

José Eliseu de Barros 14.06.1943.

Maria Evanda Barros 31.03.1950.

Tetranetos 9: filhos de Hilda Rodrigues de Barros, casada com Otoniel Teles de Menezes:

Francisco Rodrigues Teles.

Joana Rodrigues Teles.

Teresa Rodrigues Teles.

Maria Iza Rodrigues Teles.

Tetranetos 10: filhos de Antônio Olindo Rodrigues de Barros, nascido em 05.07.1910 e faleceu em 05.03.1982. Casado com a prima Francisca do Nascimento de Barros e Silva (Maninha), filha de Dodô de Barros e Silva e a prima Júlia Hermeto de Barros e Silva:

Ribamar Rodrigues de Barros.

Erismar Rodrigues de Barros.

Luzimar Rodrigues de Barros.

Maria Rodrigues de Barros.

Tetranetos 11: filhos de João Olindo Rodrigues de Barros, nascido em 01.09.1928 e faleceu em 15.10.1997. Casado com a prima Maria das Dores Santos Rodrigues, filha de Raimundo Antero Rodrigues:

Olindo Rodrigues Neto 01.01.1961.

Carlos Antônio Rodrigues 07.10.1962.

Maria Rejane Rodrigues 08.03.1965.

Francisco Darlan Rodrigues 12.02.1967.

Maria Meirivânia Rodrigues 07.05.1971.

Talita Márcia Rodrigues 26.04.1986.

Tetranetos 12: filhos de José Osmar Rodrigues de Barros, casado com Maria Artemize de Sousa:

Olindo Osmar Rodrigues.

José Arteiro Rodrigues.

Teresa Iêda Rodrigues.

Maria Artuzete Rodrigues.

José Osmar Filho.

Carlos Alberto Rodrigues (Novinho).

Tetranetos 13: filhos de Néelson Olindo Rodrigues de Barros, solteiro, sem sucessão.

Tetranetos 14: filhos de Maria Rodrigues de Barros, solteira, sem sucessão.

Tetranetos 15: filhos de Salomão Rodrigues de Barros, casado esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 16: filhos de Solon Rodrigues de Barros. Casado com a prima Loura Rodrigues de Barros (filha de Sebastião Rodrigues de Barros e Cecília Rodrigues de Barros). Filhos não identificados.

Tetranetos 17: filhos de Raimundo Rodrigues de Barros. Casado com a prima Maria das Graças Rodrigues de Barros (filha de Sebastião Rodrigues de Barros e Cecília Rodrigues de Barros), filhos não identificados.

Tetranetos 18: filhos de Adélia Rodrigues de Barros, nascida em 26.04.1915 e faleceu em 03.06.1987. Casou-se com o primo Manoel Sales Barros, nascido em 26.12.1905 e falecido em 26.06.1985:

Rita Rodrigues de Barros, nasceu em 08.03.1941.

Francisco Rodrigues de Barros, nasceu em 24.04.1946.

Maria Helena Barros, nasceu em 12.12.1948.

José Rodrigues de Barros, nasceu em 19.03.1951.

Maria Ozana Rodrigues de Barros, nasceu em 11.08.1952.

Miguel Rodrigues de Barros (Neto), nasceu em 17.08.1957.

Magna Rodrigues de Barros, nasceu em 26.06.1963.

Antônio Rodrigues de Barros, nasceu em 22.05.1943.

Tetranetos 19: filhos de Orcon Rodrigues de Barros. Esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 20: filhos de Dóia Rodrigues de Barros. Esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 21: filhos de Oscar Rodrigues de Barros. Esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 22: filhos de Maria de Lourdes Rodrigues de Barros. Esposo e filhos não identificados.

Tetranetos 23: filhos de Doninha Rodrigues de Barros. Esposo e filhos não identificados.

Tetranetos 24: Menininha Rodrigues de Barros, casada com Caboclo Barroso, filhos não identificados.

Tetranetos 25: filhos de Laide Rodrigues de Barros, solteira e sem filhos.

Tetranetos 26: filhos de Antônio Rodrigues de Barros Neto. Esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 27: filhos de Lauriano Rodrigues de Barros Neto, esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 28: filhos de Maria das Graças Rodrigues de Barros. Casada com o primo Raimundo Rodrigues de Barros (filho de Agostinho Rodrigues de Barros e Chicuta). Filhos não identificados.

Tetranetos 29: filhos de Lele Rodrigues de Barros. Esposo e filhos desconhecidos.

Tetranetos 30: filhos de Loura Rodrigues de Barros. Casada com o primo Solon Rodrigues de Barros, (filho de Agostinho Rodrigues de Barros e Chicuta), filhos não identificados.

Tetranetos 31: filhos de Maria Rodrigues de Barros (Maria Lauriano). Casada com o primo Raimundo Cassemira Rodrigues de Barros, filho de Cassemira Rodrigues de Barros e Valdemiro. Filhos desconhecidos.

Tetranetos 32: filhos de Rosa Rodrigues de Barros. Casada com o primo Abdon Rodrigues de Barros, filho de Afonso Rodrigues de Barros (Afondo Grampo) e Libânia de Barros e Silva. Filhos não identificados.

Tetranetos 33: filhos de Rita Rodrigues de Barros, solteira, com sucessão do relacionamento com Pedro Praciano. Filhos desconhecidos.

Tetranetos 34: filhos de Joana Jandira Rodrigues, casada com Carlos Tomé de Oliveira, filhos desconhecidos.

Tetranetos 35: filhos de Dalgimar Rodrigues, casado com Maria Arlinda:

Raimundo Rodrigues.

Moreninha Rodrigues.

Cleomar Rodrigues.

José Ribamar Rodrigues.

Tetranetos 36: filhos de Ana Rodrigues Silva, casada com Raimundo Nonato da Silva:

Irani da Silva Rodrigues.

Valdeni da Silva Rodrigues.

Edini da Silva Rodrigues.

Heldeni da Silva Rodrigues.

Tetranetos 37: filhos de José Sindô Rodrigues, casado com Ozana Tomé:

Sandoval Tomé Rodrigues.

Juciê Tomé Rodrigues.

Zuite Tomé Rodrigues.

Tetranetos 38: filhos de Augusto Vidal Rodrigues. Esposa e filhos não identificados.

Tetranetos 39: filhos de Raimundo Abdoral Rodrigues, casado com Dirce, filhos não identificados.

Tetranetos 40: filhos de Maria Augusta Rodrigues, casada com José Ribamar Parente:  
Rosimeire Rodrigues Parente.

Sandra Rodrigues Parente.

José Ribamar Parente Júnior.

Tetranetos 41: filhos de Terezinha Vidal Rodrigues, solteira, sem filhos.

Tetranetos 42: filhos de Raimundo Daiso Rodrigues, nascido em 18.02.1938. Casado com Francisca Braga Rodrigues:

Rosimeire Braga Rodrigues nasceu em 20.04.1971.

Rafael Sindô Rodrigues Neto nasceu em 12.11.1975.

Raimundo Daíso Rodrigues Filho nasceu em 23.12.1973.

Deisy Lara Rodrigues nasceu em 28.12.1982.

Tetranetos 43: filhos de Saturnino Teles de Menezes. Casou-se com a prima Rosa Teles de Menezes, filha única do Cel: Benedito Teles de Menezes e Teresa Teles de Menezes:

Alba Teles de Menezes.

Rossicler Teles de Menezes (Freira).

Dimas Teles de Menezes.

Lauro Teles de Menezes.

Onete Teles de Menezes.

Tetranetos 44: filhos de Antônio Teles de Menezes, nascido em 1904 e faleceu em 1980. Foi casado com Francisca Moreninha Rodrigues Rabelo, nascida em 20.03.1914 e faleceu em 30.01.1998:

Francisco Nildo Teles nasceu em 21.11.1934.

Maria de Jesus Teles nasceu em 14.01.1932.

José Gibraltar Teles nasceu em 03.01.1941.

Francisco Jarbas Teles nasceu em 03.11.1944.

João Nestor Teles nasceu em 30.05.1942.

Isnalda Tels nasceu em 1946.

Nemaurea Tels nasceu em 24.07.1937.

Sebastiana Teles (Cézinha) nasceu em 26.02.1939

Maria do Rosário Teles (Rosimeire) nasceu em 25.09.1952

Tetranetos 45: filhos de Isac Teles de Menezes, casado com Maria Cristina Pinto Mesquita. (Emigrou para Itapajé):

Juarez Teles de Menezes.

Juaçaba Teles de Menezes.

Ormidas Teles de Menezes.

Raimundo Teles de Menezes.

Jurema Teles de Menezes.

Joarina Teles de Menezes.

Aldênia Teles de Menezes.

Valderez Teles de Menezes.

Tetranetos 46: filhos de Euclides Teles de Menezes, (Querido), casado com Maninha Teixeira:

Maria Teixeira Teles de Menezes.

Branca Teixeira Teles de Menezes.

Joana Teixeira Teles de Menezes.

José Leonardo Teixeira Teles de Menezes.

Pedro Teixeira Teles de Menezes.

Angelita Teixeira Teles de Menezes.

Tetranetos 47: filhos de Joana Teles de Menezes, nascida em 10.04.1889 e faleceu em 26.08.1969. Casada com o primo Salustiano Teles de Menezes, nascido em 01.08.1878 e que faleceu em 25.09.1959:

Corina Teles de Menezes nasceu em 1900.

Minerva Teles de Menezes nasceu em 1904.

Otoniel Teles de Menezes nasceu em 1906 e faleceu em 1937.

Washington Teles de Menezes nasceu em 08.08.1907 e faleceu em 11.09.1982.

Teresa Teles de Menezes.

Salustiano Teles de Menezes Filho (Seu Teles), nasceu em 1912.

Edgar Teles de Menezes nasceu em 1915 e faleceu em 1991.

Donatila Teles de Menezes nasceu em 30.07.1917 e faleceu em 28.11.2005.

Wilson Teles de Menezes nasceu em 09.10.1919 e faleceu em 20.03.1994.

Domitila Teles de Menezes nasceu em 21.01.1922 e faleceu em 25.07.2004.

João Salustiano Teles de Menezes nasceu em 10.01.1924 e faleceu em 12.03.1995.

Valter Teles de Menezes, nasceu em 26.01.1926 e faleceu em 07.02.2009.

Rita de Cássia Teles de Menezes (Sarita) nasceu em 01.03.1929.

Tetranetos 48: filhos de Maria Teles de Menezes (Mariquinha) nascida em 24.12.1888 e faleceu em 29.11.1958, casada com Alfredo Rodrigues Lima, nascido em 23.03.1883 e faleceu em 02.10.1959.

Pedro Petriz Teles Lima nasceu em 22.07.1916 e faleceu em 01.05.2012.

Felipe Neri Teles Lima nasceu em 25.07.1914 e faleceu em 10.01.1992.

José Maria Teles Lima (Popota) nasceu em 08.05.1920 e faleceu em 20.11.1964.

Margarida Teles Lima nasceu em 01.01.1918.

João Teles Lima.

Maria Rosa Teles Lima nasceu em 14.05.1924.

Florinha Teles Lima nasceu em 15.07.1929.

Tetranetos 49: filhos de Altiva Teles de Menezes, nascida em 1900 e faleceu em 1993. Casada com Felicíssimo Frota nascido em 1899 e falecido em 1972 (sobralense):

Neide Menezes Frota nasceu em 20.10.1918 e faleceu em 18.09.1998.

Maria Zenilre Menezes Frota.

Raimundo Newton Menezes Frota.

Nilza Menezes Frota nasceu em 1921 e faleceu em 1982.

Antônio Menezes Frota nasceu em 1923 e faleceu em 1993.

Tereza Menezes Frota nasceu em 1925 e faleceu em 2004.

José Itamar Menezes Frota.

Luzia Menezes Frota.

Raimundo Altamir Menezes Frota nasceu em 1931 e faleceu em 1982.

Maria de Jesus Menezes.

Tetranetos 50: filhos de Ana Teles de Menezes, solteira, sem filhos.

Tetranetos 51: filhos de Francisco Teles de Menezes, casado com Maria Laura dos Santos (Maria dos Santos, filha do cel. Antônio Belo). Filhos não identificados.

Tetranetos 52: filhos de Júlio Teles de Menezes, casado com Sinhá Eufrásio Rodrigues:

José Rodrigues Teles de Menezes (Deca).

Raimuniza Rodrigues Teles de Menezes.

Maria Rodrigues Teles de Menezes (Lili).

Tetranetos 53: Raimunda Nina Teles de Menezes. Casada com José Conceição de Carvalho (comerciante em Itapipoca):

Raimundo Nilo Teles Carvalho.

Ageu Teles Carvalho.

Maria Neuza Teles Carvalho.

Terezinha Teles Carvalho.

Agite Teles Carvalho.

Sebastião Edmilson Teles de Carvalho.

Antônio Lisboa Teles Carvalho.

Francisco Assis Teles Carvalho.

Manuel Lázaro Teles Carvalho.

Tetranetos 54: filhos de Raimundo Antero Rodrigues, nascido em 18.05.1902 e faleceu em 28.06.1975. Casado com Maria de Lurdes dos Santos (Bela), nascida em 12.08.1908 e faleceu em 05.04.2002:

Francisca dos Anjos Rodrigues nasceu em 28.04.1946.

Maria das Dores Santos Rodrigues (Dorinha) nasceu em 03.05.1941.

Francisca Iramira Santos Rodrigues nasceu em 19.0.1942.

Lindalva Santos Rodrigues.

Maria Nilce Santos Rodrigues nasceu em 03.03.1940 e faleceu em 27.01.2011.

Francisco Santos Rodrigues (Chico Capão) nasceu em 20.12.1938.

Raimundo Nonato Santos Rodrigues nasceu em 08.11.1947.

Tetranetos 55: filhos de Francisco Antero Rodrigues nascido, em 06.07.1899 e faleceu em 18.04.1991. Casado em 1ª. núpcias com Maria Isaura Pinto e em 2ª núpcias com Maria de Jesus Ribeiro:

Primeiro casamento:

Francisco Antero Rodrigues Filho (Chico Antero) nasceu em 29.05.1937 e faleceu em 01.04.2000.

José Antero Gaspar.

Neuza Gaspar Rodrigues.

Maria Nilza Gaspar nasceu em 19.06.1924.

Maria das Dôres Gaspar.

Simone Gaspar Rodrigues.

Antero Gaspar Neto.

Francisca Magalon Gaspar.

Segundo casamento:

Ivo Gaspar Rodrigues.

Oscar Gaspar Rodrigues.

Teresa Gaspar Rodrigues.

Joana Gaspar Rodrigues.

Luíza Loura Gaspar (Branca).

Ivonete Gaspar Rodrigues.

Lucione Gaspar Rodrigues (Lucinha).

Neiva Gaspar Rodrigues (Ilda).

Marilac Gaspar Rodrigues (Caçula) nasceu em 27.08.1962.

Maria de Jesus Gaspar Rodrigues, nasceu em 1949.

Tetranetos 56: José Gaspar Rodrigues solteiro, sem filhos.

Tetranetos 57: Manuel Pequeno Rodrigues, nasceu em 1916 e que faleceu em 1944. Casado com Luíza Santana de Sousa, nascida em 26.07.1905 e faleceu em 14.09.1998:

José Maria de Sousa (Barrão) 23.03.1941.

Maria José Rodrigues (Zezinha) 08.02.1940.

Maria do Socorro Rodrigues 20.11.1943.

Tetranetos 58: filhos de Gustavo Gaspar Rodrigues que nasceu em 10.11.1903. Casado com Arolisa Alves (filha de Artur Alves ou Artur Pedreiro e Olinda):

José Guaraguaci Rodrigues.

Raimundo Tabajara Rodrigues.

Francisco Ubiratan Rodrigues (Bitanha).

Glésia Gaspar Rodrigues.

Glesilda Gaspar Rodrigues.

Gliselda Gaspar Rodrigues.

Glivanda Gaspar Rodrigues.

Glivalci Gaspar Rodrigues.

Gustavo Gaspar Rodrigues Filho.

Nádia Gaspar Rodrigues.

Tetranetos 59: filhos de Thompson Gaspar Rodrigues (Senhor), solteiro, sem filhos.

Tetranetos 60: filhos de Joanita Gaspar Rodrigues, casada. Esposo e filhos não identificados.

Tetranetos 61: Maria Rodrigues de Castro, casada. Esposo e filhos não identificados.

Tetranetos 62: filhos de Abdon Rodrigues de Barros, casado com a prima Rosa Rodrigues de Barros (filha de Sebastião Rodrigues de Barros e Cecília Rodrigues de Barros). Filhos não identificados.

## SEXTA GERAÇÃO

Pentanetos 1: filhas de Maria Pacífica Rabelo Pinheiro, nascida em 14.04.1946. Casada com José Augusto Ferreira nasceu em 07.10.1933. (Comerciante):

Luciana Pinheiro Ferreira nasceu em 05.07.1973.

Juliana Pinheiro Ferreira nasceu em 16.06.1977.

Pentanetos 2: filhos de José Rabelo Pinheiro (Zéca), nascido em 25.10.1952. Casado com Regina Célia Oliveira Barros. Nasceu em 23.01.1963:

Maria Isabel Barros Pinheiro. Nasceu em 23.01.1985.

Glauber Barros Pinheiro nasceu em 18.09.1983.

Davi Barros Pinheiro nasceu em 23.11.1992.

Pentanetos 3: filhos de Jonas Rabelo Pinheiro. Nasceu em 10.03.1956, casado em primeiras núpcias com Francisca Delmira do Rêgo Vasconcelos e em segundas núpcias com Hermelinda Maria Gomes Lopes, nascida em 12.09.1955:

Raquel Vasconcelos Pinheiro nasceu em 14.03.1986.

Jamille Vasconcelos Pinheiro nasceu em 25.06.1988.

Patrícia Lopes Gaspar Pinheiro nasceu em 04.03.1990.

Gabriel Lopes Pinheiro, nasceu em 23.01.1996.

Pentanetos 4: filhas de Selma Rabelo Pinheiro. Nasceu em 08.06.1957, casada com Raimundo Neno de Menezes que nasceu em 09.08.1943 (advogado):

Cristiany Pinheiro de Menezes nasceu em 18.01.1978.

Leiliany Pinheiro de Menezes nasceu em 03.03.1982.

Pentanetos 5: filhos de Juscelino Rabelo Pinheiro. Nasceu em 07.07.1958, solteiro, sem filhos (comerciante).

Pentanetos 6: filhos de Francisco Nildo Teles, solteiro e sem filhos.

Pentanetos 7: filhos de Maria de Jesus Teles, casada com Geraldo Alves Braga, radicada no Rio de Janeiro:

Flávio Teles Braga nasceu em 1973.

Pentanetos 8: filhos de José Gibraltar Teles, casado com Dinaíde.

José Gibraltar Teles Neto nasceu em 1979.

Rita de Cássia Teles nasceu em 1980.

Pentanetos 9- filhos de Francisco Jarbas Teles, militar da Marinha do Brasil. Casado com Cremilda Cruz Teles:

Rita de Cássia Teles nasceu em 04.08.1972.

Fábio Ney Teles nasceu em 24.08.1973.

Rafael Átila Teles nasceu em 10.11.1975.

Pentanetos 10: filhos de João Nestor Teles, casado com Gerci Vasconcelos.

Alessandra Vasconcelos Teles nasceu em 13.12.1971.

Elisângela Vasconcelos Teles nasceu em 28.11.1972.

Aline Vasconcelos Teles nasceu em 09.06.1983.

José Raimundo Vasconcelos Teles nasceu em 30.07.1979.

Francisco Caio Vasconcelos Teles nasceu em 21.10.1995.

Pentanetos 11: filhos de Isnalda Teles, radicada no Rio de Janeiro:

Leandro Teles.

Fabiana Teles.

Pentanetos 12: filhos de Nemaurea Teles. Casada, em primeiras núpcias, com João Alves de Moraes e em segundas núpcias com Cícero Moura Mendes:

Cristina Teles de Moraes.

Lúcia Teles de Moraes.

Marli Teles de Moraes.

Fernando Teles de Moraes.

Diana Teles de Moraes.

Paulo Teles Mendes.

Francisco Teles Mendes.

Maria Aparecida Teles Mendes.

Pentanetos 13: filhos de Sebastiana Teles (Cézinha). Casada em primeiras núpcias com Antônio Teixeira Sousa e, em segundas núpcias, com Antônio Pedro Martins:

Francisco Dimas Teixeira nasceu em 13.10.1959.

Francisca Francimeire Teixeira nasceu em 26.06.1956.

Ricardo Teles Martins nasceu em 23.07.1972.

Roberto Teles Martins (Bebeto) nasceu em 26.08.1973.

Pentanetos 14: filhos de Maria do Rosário Teles (Rosimeire), casada com Francisco Ferreira Braga.

Shérica Teles Braga nasceu em 23.12.1975.

Aline Teles Braga nasceu em 28.06.1980.

Pentanetos 15: filhos de Maria Laudir Henrique, casada com José Arteiro Neves Monteiro, comerciante:

Jorge Henrique Monteiro nasceu em 09.10.1973.

Diana Henrique Monteiro nasceu em 01.10.1965.

Márcia Henrique Monteiro nasceu em 12.10.1969.

Mônica Henrique Monteiro nasceu em 28.02.1960.

Pentanetos 16: filhos de José Agenor Henrique, casado com Cenira Caldas Nunes Ribeiro:

Jocenira Maria Henrique nasceu em 30.04.1956.

José Agenor Henrique Júnior nasceu em 14.02.1964.

Jocênilde Maria Henrique nasceu em 03.04.1960.

Jocênir Henrique nasceu em 11.12.1976.

Josenildo Henrique (Louro) nasceu em 19.07.1965.

Pentanetos 17: filhos de Luíz Henrique (Genésio), casado com Ilka Albuquerque Henrique:

Nice Albuquerque Henrique nasceu em 08.02.1963.

Alice Albuquerque Henrique nasceu em 28.09.1965.

Carlos Albuquerque Henrique nasceu em 01.08.1975.

Pentanetos 18: filhos de Jaime Assis Henrique, casado com Maria José Rodrigues (Zezinha):

Solange Maria Rodrigues Henrique nasceu em 13.03.1966.

Silvia Claudia Rodrigues Henrique nasceu em 27.09.1967.

Cíntia Maria Rodrigues Henrique nasceu em 02.07.1978.

Emanuel Assis Henrique nasceu em 12.01.1981.

Pentanetos 19: filhos de Raimundo Nonato Henrique, solteiro com sucessão de relacionamentos com Francisca Helena Barbosa e Maria Floripe Pinheiro (Flor):

Carla Barbosa Henrique nasceu em 11.03.1981.

Luíza Pinheiro Henrique nasceu em 03.07.2007.

Pentanetos 20: filhos de Antônio Alberto Henrique, casado com Regina Célia Silva Henrique:

Fabiana Silva Henrique nasceu em 26.11.1978.

Germana Silva Henrique nasceu em 28.09.1981.

Alexandre Silva Henrique nasceu em 13.03.1992.

Pentanetos 21: filhos de Manoel Érico Henrique, casado em primeiras núpcias com Rejane Soares Henrique e em segundas núpcias com Silvania Maria Duarte de Sousa:

Feliciano Soares Henrique nasceu em 28.02.1977.

Daniela Florinda Soares Henrique nasceu em 01.07.1979.

Rafaela Soares Henrique nasceu em 21.01.1981.

Tiago Soares Henrique nasceu em 04.01.1982.

José Lucas Sousa Henrique nasceu em 19.03.1999.

Pentanetos 22: filhos de Maria Jovelina Henrique (Mariazinha), casada com Antônio Costa Sales:

Antônio Fernando Henrique Sales nasceu em 01.08.1957.

Geise Henrique Sales nasceu em 27.10.1958.

Jaqueline Henrique Sales, nasceu em 02.02.1963.

Marcos Henrique Sales nasceu em 26.01.1971.

Pentanetos 23: filhos de Maria Ivonilde Henrique, casada com Pedro Rocha Filho:

Noeme Maria Henrique Rocha nasceu em 20.07.1956.

Noely Henrique Rocha nasceu em 04.09.1958.

Noelma Maranhão Rocha nasceu em 23.04.1960.

Francisco Assis Henrique Neto Rocha nasceu em 30.10.1964.

Ivonildo Henrique Rocha nasceu em 24.01.1966.

Pentanetos 24: filhos de Laurinda Maria Henrique, casada com Edmar Ramos Gondim:

Tatiana Henrique Gondim nasceu em 01.04.1979.

Pentanetos 25: filhos de Maria José Henrique, casada com José Luíz Freitas:

José Luíz Freitas Filho nasceu em 17.09.1975.

Isabel Henrique Freitas nasceu em 01.07.1979.

Pentanetos 26: filhos de Isabel Elizabete Henrique, casada com Cleber Correia Pinho:

Rita Jane Henrique Pinho nasceu em 28.10.1964.

Leogildo Henrique Pinho Neto nasceu em 29.09.1965.

Antônio José Henrique Pinho nasceu em 01.09.1966.

Genésio Henrique Pinho nasceu em 31.08.1967.

Pentanetos 27: filhos de Francisco Aristeu Henrique, casado com Janete Gomes:

Francisco Aristeu Henrique Filho nasceu em 29.07.1965.

Adriana Gomes Henrique nasceu em 19.01.1968.

Andréia Gomes Henrique nasceu em 27.10.1970.

Ana Paula Gomes Henrique nasceu em 10.03.1975.

Pentanetos 28: filhos de Maria Gizeuda Jacinto, casada com Antônio Fiúza Camelo:

Hebe Jacinto Fiúza nasceu em 10.04.1970.

Ricardo Jacinto Fiúza nasceu em 21.04.1965.

Pentanetos 29: filhos de José Airton Jacinto solteiro sem filhos.

Pentanetos 30: filhos de João Neuton Jacinto, casado com Iva Rodrigues:

Neudson Rodrigues Jacinto nasceu em 09.03.1973.

Edson Rodrigues Jacinto nasceu em 23.10.1976.

Márcio Rodrigues Jacinto nasceu em 21.01.1978.

Marcelo Rodrigues Jacinto nasceu em 02.03.1980.

Pentanetos 31: filhos de Francisco Gledson Jacinto. Solteiro e sem filhos.

Pentanetos 32: filhos de Bela Maria Jacinto solteira e sem filhos.

Pentanetos 33: Paulo Weriston Jacinto solteiro e sem filhos.

Pentanetos 34: filhos de Luís Silon Barros nascido em 11.10.1924 e faleceu em 18.03.1992, casado com Geralda Jacinto Barros que nasceu em 27.06.1927:

Maria Luciene Barros nasceu em 28.08.1945.

Francisco Jacinto Barros (Bairton), nasceu em 19.01.1950.

Maria Fátima Barros nasceu em 05.04.1948.

Olga Jacinto Barros nasceu em 22.02.1954.

Pedro Danilo Barros nasceu em 27.02.1957.

Derneval Barros nasceu em 17.04.1959.

Silon Jacinto Barros nasceu em 23.09.1966.

Pentanetos 35: filhos de Teresa de Barros Teles, nascida em 01.10.1927. Casada com Francisco Cadorno Teles, nascido em 01.06.1923 e faleceu em 05.08.1962:

Agustinho Teles Neto nasceu em 18.12.1944.

Luizinha Barros Teles nasceu em 19.09.1946.

Francisco Barros Teles nasceu em 08.06.1948 e faleceu em 14.02.1972.

Benedito Barros Teles nasceu em 01.09.1950.

Pentanetos 36: filhos de Olindo Sales Barros, nascido em 27.01.1930 e faleceu em 03.07.2006. Era casado com Virginia Alice Oliveira Barros, nascida em 21.11.1932:

Meirisberto Oliveira Barros nasceu em 05.07.1952.

Luíza Maria Oliveira Barros nasceu em 16.06.1953.

Maria do Socorro Oliveira Barros nasceu em 25.01.1957.

Joaquim Silas Oliveira Barros nasceu em 15.11.1958.

Francisco Mário Oliveira Barros nasceu em 16.08.1959.

Olinda Selma Oliveira Barros nasceu em 21.01.1962 e faleceu em 02.09.2004.

Regina Célia Oliveira Barros nasceu em 23.01.1963.

Virline Meire Oliveira Barros nasceu em 16.08.1978.

Pentanetos 37: filhos de Maria Luíza Barros Carneiro, nascida em 07.09.1936 e faleceu em 06.06.2010. Casada com Raimundo Carneiro Sobrinho, nascido em 31.03.1926 e faleceu em 23.07.2012:

Carlos Alberto Barros Carneiro nasceu em 30.11.1953.

Carlos Augusto Barros Carneiro nasceu em 12.01.1955.

Francisco José Barros Carneiro (Franzé) nasceu em 08.07.1959.

Raimundo Carneiro Junior nasceu em 28.02.1962.

Carmem Lúcia Barros Carneiro nasceu em 14.07.1965.

Pentanetos 38: filhos de Miguel Rodrigues de Barros, nascido em 20.06.1934 e faleceu em 14.04.1993 Casado com Maria Ivone Saundrs Barros, nascida em 19.05.1940 e faleceu em 19.12.2002:

Guelne Saundrs de Barros nasceu em 28.07.1964 e faleceu em 14.11.2012.

Leune Saundrs de Barros nasceu em 21.06.1965.

Leuen Saundrs de Barros nasceu em 22.05.1970.

Gleuvi Saundrs de Barros nasceu em 26.03.1973.

José Hugo Suandrs de Barros nasceu em 13.09.1979.

Pentanetos 39: filhos de Francisco Barros Filho (Dadi), nascido em 31.01.1941 e faleceu em 30.10.2005. Casado com Simone Rodrigues de Barros, nascida em 13.01.1940:

Felipe Rodrigues de Barros nasceu em 25.05.1976.

Silvana Rodrigues de Barros nasceu em 08.08.1971.

Fábio Rodrigues de Barros nasceu em 20.02.1970.

Pentanetos 40: filhos de Iolanda Barros Alves, nascida em 19.05.1947, casou-se com José Valdir Alves, nascido em 17.06.1939:

Luíza Helena Barros Alves nasceu em 14.10.1972.

Fernanda Helena Barros Alves nasceu em 12.02.1980.

Francisco Antônio Barros Alves nasceu em 04.07.1976.

Pentanetos 41: filhos de José Elizeu de Barros, nascido em 14.06.1943, casou-se com Penha Maria do Nascimento nascida em 17.02.1952:

Diogo Nascimento Barros nasceu em 06.06.1978.

Bruno Nascimento Barros nasceu em 15.10.1979.

Dilton Nascimento Barros nasceu em 19.12.1952.

Pentanetos 42: filhos de Maria Evanda Barros Fernandes, nascida em 31.03.1950. Casada com Cristalino Fernandes de Queiroz Neto, nascido em 06.05.1950:

Mariana Barros Fernandes nasceu em 17.03.1981.

Lara Barros Fernandes nasceu em 08.09.1983.

Pentanetos 43: filhos de Francisco Rodrigues Teles, casado. Esposa e filhos não identificados, radicados no Rio de Janeiro.

Pentanetos 44: filhos de Joana Rodrigues Teles, casada com Paulo de Castro:

Rosalba Teles de Castro.

Antônio Teles de Castro.

Pentanetos 45: filhos de Teresa Rodrigues Teles, nascida em 23.12.1932 e faleceu em 1992. Casada com Agostinho Teixeira da Costa, nascido em 23.10.1924:

Isolda Teles da Costa nasceu em 13.01.1955.

Maria do Carmo Teles da Costa (Carmem) nasceu em 13.05.1953.

Coriolando Teles da Costa nasceu em 1957.

Marcos Teles da Costa nasceu em 02.02.1966.

Hilda Teles da Costa.

Miramar Teles da Costa.

Pentanetos 46: filhos de Maria Iza Rodrigues Teles, casada com Francisco Sousa Montenegro (Chico Porcidônio):

Isafran Teles Montenegro.

Afrânio Teles Montenegro.

Pentanetos 47: filhos de Ribamar Rodrigues de Barros. Casou-se três vezes, com duas maranhenses de nomes desconhecidos e uma de Amontada, com sobrenome Neta. Filhos não identificados.

Pentanetos 48: filhos de Erismar Rodrigues de Barros. Casado com Francisca:

Marcelo Rodrigues de Barros.

Pentanetos 49: filhos de Luzimar Rodrigues de Barros. Casou-se duas vezes; a última é irmã de NETA. Casada com seu irmão Ribamar:

Antônio Olindo Barros.

Victor Hugo Barros.

Marcela Barros.

Pentanetos 50: filhos de Maria Rodrigues de Barros, solteira, sem filhos.

Pentanetos 51: filhos de Maria Rodrigues de Barros, solteira, sem filhos.

Pentanetos 52: filhos de Olindo Rodrigues Neto, nascido em 03.01.1961. Casou-se com Ana Eli Chaves, nascida em 03.01.1975:

João Rafael Rodrigues nasceu em 08.05.2007.

Pentanetos 53: filhos de Carlos Antônio Rodrigues, nascido em 07.10.1962, solteiro, sem filhos.

Pentanetos 54: filhos de Maria Rejane Rodrigues, nascida em 08.03.1965. Casada com Antônio José da Silva nascido em 18.05.1956:  
Juliana Rodrigues da Silva nasceu em 01.01.1995.  
João Vitor Rodrigues da Silva nasceu em 19.06.1996.

Pentanetos 55: filhos de Francisco Darlan Rodrigues da Silva nascido em 12.02.1967. Casado com Jocicléide de Sousa Rodrigues, nascida em 10.03.1970:  
João Francisco Rodrigues nasceu em 29.06.1998.  
Beatriz de Sousa Rodrigues nasceu em 10.05.2004.

Pentanetos 56: filhos de Maria Meirevânia Rodrigues nascida em 07.05.1971. Casada com Vicente Férrer da Fonseca nascido em 24.03.1971:  
Tiago Rodrigues da Fonseca nasceu em 08.05.2003.

Pentanetos 57: filhos de Talita Márcia Rodrigues, nascida em 26.04.1986, solteira com sucessão com Cleber:  
Jackson Rodrigues.

Pentanetos 58: filhos de Olindo Osmar Rodrigues (Olimar). Casado com Rosália Miguel, moradores do povoado 39:  
Alisson Miguel Rodrigues.  
Alixon Miguel Rodrigues.  
Alice Miguel Rodrigues.

Pentanetos 59: filhos de José Arteiro Rodrigues, nascido em 05.12.1965. Casado com Ione Barros Carneiro, nascida em 07.05.1969. Filha de Raimundo Ferino Barros e Maradelina Carneiro Viana, moradores em Betânia – Itapipoca:  
Tamires Barros Rodrigues nasceu em 29.04.1989.  
Talita Barros Rodrigues nasceu em 05.11.1994.  
Taiane Barros Rodrigues nasceu em 07.07.1995.  
Tatiane Barros Rodrigues, nasceu em 05.09.1990.

Pentanetos 60: filhos de Teresa Iêda Rodrigues, casada com Eliano Nunes Barroso, (irmão de Antônio Nunes Barroso), radicados em São Paulo:  
Daniela Rodrigues Barroso.  
Diego Rodrigues Barroso.

Pentanetos 61: filhos de Maria Artuzete Rodrigues. Casada com Jonas Caetano, radicados no Paraná:  
Ávila Caetano Rodrigues.  
Átila Caetano Rodrigues.

Pentanetos 62: filhos de José Osmar Rodrigues Filho, nascido em 27.03.1971. Casado com Denire Monteiro da Silva. Moradores em Betânia – Itapipoca:  
Valdenizia Monteiro Rodrigues.  
Valdenizio Monteiro Rodrigues.  
Valdezonio Monteiro Rodrigues.

Pentanetos 63: filhos de Carlos Alberto Rodrigues (Novinho), solteiro, sem filhos.

Pentanetos 64: filhos de Rita Rodrigues de Barros, nascida em 08.03.1941 e faleceu em 09.09.1975. Casada com Eliseu de Castro:  
Elissandro Barros Castro.

Pentanetos 65: filhos de Francisco Rodrigues de Barros (Chico), nascido em 24.07.1946. Casado com Maria Erisvanda Alves, filha de Ribamar Herminio Alves e Maria do Socorro Araújo:

Luana Alves Barros.

Pentanetos 66: filhos de Maria Helena de Barros, nascida em 12.12.1948. Casada com João Bezerra, sem filhos.

Pentanetos 67: filhos de José Rodrigues de Barros (Zeca), nascido em 19.03.1951. Casado com Maria de Fátima Menezes, (filha de Segundo Laurentino Menezes):

Ana Tâmara Menezes Barros.

Pentanetos 68: filhos de Maria Ozana Rodrigues de Barros, nascida em 11.08.1952. Casada com o primo Pedro Batista Barros, nascido em 06.05.1948 e faleceu em 27.12.2012:

Pedro Júnior Barros nasceu em 03.09.1971.

Edson Roberto Barros nasceu em 13.10.1972.

Edilson Jacinto Barros nasceu em 07.12.1979.

Emanuel Jacinto Barros nasceu em 03.10.1986.

Pentanetos 69: filhos de Miguel Rodrigues Barros (Neto), nascido em 17.06.1957, solteiro, com sucessão de relacionamento com Maria Neuza Farias:

Adelina Farias Barros nasceu em 19.07.1988.

Micaele Farias Barros nasceu em 27.03.1998.

Pentanetos 70: filhos de Magda Rodrigues de Barros, nascida em 26.06.1963. Casada com Sidney Nogueira, radicados em São Paulo:

Lucas Barros.

Mardney Barros Nogueira.

Pentanetos 71: filhos de Antônio Rodrigues de Barros, nascido em 22.05.1943. Casado com Maria Lili da Mota (Lelé), nascida em 05.11.1950:

Marcos César Barros nasceu em 09.10.1969.

Francisco Célio Barros nasceu em 04.04.1971.

Selma Rodrigues Barros nasceu em 28.11.1973.

Adélia Maria Barros nasceu em 09.05.1988.

Antônio Rodrigues Barros Filho nasceu em 01.05.1986.

Pentanetos 72: filhos de Raimundo Rodrigues de Barros, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 73: filhos de Moreninha Rodrigues de Barros, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 74: filhos de Cleomar Rodrigues de Barros, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 75: filhos de José Ribamar Rodrigues de Barros, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 76: filhos de Irani da Silva Rodrigues, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 77: filhos de Valdeni da Silva Rodrigues, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 78: filhos de Edini da Silva Rodrigues, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 79: filhos de Heldení da Silva Rodrigues, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 80: filhos de Sandoval Tomé Rodrigues, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 81: filhos de Juciê Tomé Rodrigues, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 82: filhos de Zuite Tomé Rodrigues, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 83: filhos de Rosimeire Rodrigues Parente, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 84: filhos de Sandra Rodrigues Parente, solteira, sem filhos.

Pentanetos 85: filhos de José Ribamar Parente, solteiro, sem filhos.

Pentanetos 86: filhos de Rosimeire Braga Rodrigues, nascida em 20.04.1971, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 87: filhos de Rafael Sindô Rodrigues Neto, nascido em 12.11.1975. Solteiro, sem filhos.

Pentanetos 88: filhos de Raimundo Daíso Rodrigues Filho, nascido em 23.12.1973. Casado com Juliana Adélia Rodrigues:

Raimundo Daíso Rodrigues Neto.

Pentanetos 89: filhos de Deisy Lara Rodrigues, nascida em 28.12.1982. Casada sem sucessão.

Pentanetos 90: filhos de Alba Teles de Menezes que emigrou para o Rio de Janeiro na década de 1940.

Pentanetos 91: filhos de Rocicler Teles de Menezes que emigrou para o Rio de Janeiro na década de 1940

Pentanetos 92: filhos de Dimas Teles de Menezes que emigrou para o Rio de Janeiro na década de 1940.

Pentanetos 93: filhos de Lauro Teles de Menezes, solteiro, sem sucessão.

Pentanetos 94: filhos de Onete Teles de Menezes, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 95: filhos de Juarez Teles de Menezes ou Mesquita Teles, nascido em 03.10.1917. Casado, 1ª e 2ª esposa desconhecidas. 3ª esposa Ceci da Silva Teles de Menezes:

Filhos do 1º Casamento:

Juarez Teles de Menezes Filho.

Régia Teles de Menezes.

Joarina Teles de Menezes.

Filho do 2º. Casamento:

Luíz Carlos Teles de Menezes.

Filhos do 3º. Casamento:

Lúcia Teles de Menezes.

Maria de Lurdes Teles de Menezes.

Ormidas Teles de Menezes.

Joacy Teles de Menezes.

Jurema Teles de Menezes.

Maria Nádia Teles de Menezes.

Carla Teles de Menezes.

Pentanetos 96: filhos de Juaçaba Teles de Menezes ou Mesquita Teles, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 97: Ormidas Teles de Menezes ou Mesquita Teles, casado. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 98: filhos de Raimundo Teles de Menezes, ou Raimundo Mesquita Teles. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 99: filhos de Jurema Teles de Menezes ou Mesquita Teles, casada. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 100: filhos de Joarina Teles de Menezes ou Mesquita Teles. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 101: filhos de Aldênia Teles de Menezes ou Mesquita Teles. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 102: filhos de Valderez Teles de Menezes ou Mesquita Teles. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 103: filhos de Maria Teixeira Teles de Menezes. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 104: filhos de Branca Teixeira Teles de Menezes. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 105: filhos de Joana Teixeira Teles de Menezes. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 106: filhos de Leonardo Teixeira Teles de Menezes. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 107: filhos de Pedro Teixeira Teles de Menezes. Esposa e filhos desconhecidos.

Pentanetos 108: filhos de Angelita Teixeira Teles de Menezes. Esposo e filhos desconhecidos.

Pentanetos 109: filhos de Corina Teles de Menezes, nascida em 1900. Casada com Amarílio Amaral dos Santos, radicados em São Paulo:

Maria Santos Montinegro.

Maria Níta Santos.

Maria Niza Santos.

José Amaral dos Santos.

Joselito Amaral dos Santos.

Maria Nice dos Santos.

Pentanetos 110: filhos de Minerva Teles de Menezes que nasceu em 1904. Casada com João Braga Torres Bandeira:

Antônio Teles Bandeira.

Pentanetos 111: filhos de Otoniel Teles de Menezes, nascido em 1906. Casado com Hilda Rodrigues de Barros.

Pentanetos 112: filhos de Washington Teles de Menezes, nascido em 08.08.1907 e faleceu em 11.09.1982. Casado com Maria do Carmo Albano, nascida em 20.06.1917 e faleceu em 22.01.2009:

Salustiano Teles Neto nasceu em 08.06.1936.

João Albano Neto nasceu em 29.05.1937.

José Albano Teles nasceu em 17.12.1938.

Maria Albano Teles nasceu em 20.03.1940.

Maria Rosalina Albano Teles nasceu em 13.05.1941.

Maria Helena Albano Teles nasceu em 11.07.1942.

Joana Teles de Menezes nasceu em 14.11.1944.

Francisco das Chagas Albano Teles nasceu em 21.01.1946.

Antônio Albano Teles nasceu em 18.03.1947.

Filomena Albano Teles nasceu em 02.07.1948.

Maria de Jesus Albano Teles nasceu em 22.12.1950.

Felipe Albano Teles nasceu em 09.06.1953.

Raimundo Albano Teles nasceu em 15.08.1955.

Manuel Albano Teles nasceu em 14.03.1959.

Pentanetos 113: filhos de Tereza Teles de Menezes, nascida em 21.05.1909 e faleceu em 02.06.1982. Casada com Luíz Gonzaga Cacau, nascido em 31.03.1910 e faleceu em 1952:

José Elito Cacau nasceu em 15.07.1931.

Maria Elita Cacau nasceu em 12.07.1933 e faleceu em 2013.

Manuel Elito Cacau nasceu em 06.02.1935 e faleceu em 2013.

João Elito Cacau nasceu em 06.03.1936 e faleceu em 22.05.2010.

Francisco Elito Cacau (Francelito) nasceu em 27.03.1943.

Raimundo Vanderlito Cacau nasceu em 12.08.1944.

Pentanetos 114; filhos de Salustiano Teles de Menezes Filho (Seu Teles), nascido em 1912, casado com Maria Matos:

Maria Assunção Matos Teles.

Maria Alda Teles.

Maria Anália Teles.

Benedito Matos Teles.

José Matos Teles.

Maria Astrogilda Matos Teles.

Maria Adenir Matos Teles.

Maria José Matos Teles.

Pentanetos 115: filhos de Edgar Teles de Menezes, nascido em 1914 e faleceu em 12.05.1991. Casado com Francisca Alves Albano, nascida em 1913:

Francisco Edmar Albano Menezes.

Francisco Albano Menezes (Fransquinho).

Pentanetos 116: filhos de Donatila Teles de Menezes, nascida 30.07.1917 e faleceu em 28.11.2005. Casada com Vicente Bezerra de Menezes:

Maria Hozana Bezerra de Menezes nasceu em 13.09.1949.

Raimunda Bezerra de Menezes nasceu em 27.09.1947.

Maria das Graças Bezerra de Menezes nasceu em 03.11.1957.

Maria de Fátima Bezerra de Menezes nasceu em 17.12.1959.

Pentanetos 117: filhos de Wilson Teles de Menezes, nascido em 09.10.1919 e faleceu em 20.03.1994. Casado com Enedina Carneiro, nascida em 28.05.1939 e faleceu em 03.03.2006:

Benedita Ilcina Teles de Menezes nasceu em 15.11.1952.

Pascoal Teles de Menezes nasceu em 18.04.1954.

Marlene Teles de Menezes nasceu em 08.05.1956.

José Teles de Menezes nasceu em 25.09.1970.

Agostinho Teles de Menezes nasceu em 28.05.1965.

José Wilson Teles de Menezes nasceu em 09.06.1967.

Maria Célia Teles de Menezes nasceu em 23.08.1958 e faleceu em 03.07.1994.

Joana Darc Teles de Menezes nasceu em 23.04.1962.

Pentanetos 118: filhos de Domitila Teles de Menezes, nascida em 21.01.1922 e faleceu em 25.07.2004. Casada com João Gomes Sales, nascido em 05.10.1916 e faleceu em 15.09.1999:

Maria Cira Teles Sales nasceu em 08.08.1940.

Ciro Raimundo Teles Sales nasceu em 25.06.1943.

Silvia Maria Teles Sales nasceu em 31.07.1944.

Maria Mariny Teles Sales nasceu em 14.10.1946.

Rita Maria Teles Sales nasceu em 13.06.1953.

João Gomes Sales Filho nasceu em 16.05.1949.

Pentanetos 119: filhos de João Salustiano Teles de Menezes, nascido em 10.01.1924 e faleceu em 12.03.1995. OBS: formado em direito e economia. Foi o 1º promotor público filho de São Bento da Amontada. Casado com Mary Studart, nascida em 27.11.1927 e faleceu em 18.12.2006:

Mary Ann Studart Teles nasceu em 08.09.1969.

Álvaro Ernesto Studart Teles nasceu em 05.07.1954.

Rose Mary Studart Teles.

Marcos Antônio Studart Teles.

Judith Mary Studart Teles nasceu em 21.10.1959.

João Henrique Studart Teles.

Pentanetos 120: filhos de Valter Teles de Menezes, nascido em 26.01.1926 e faleceu em 07.02.2009. Casado com Maria América Alves, filha de Américo Alves (Pedreiro) e Odília Jacinto Bezerra de Menezes:

Maria Rogelma Teles de Menezes nasceu em 20.02.1957.

Salustiano Teles de Menezes Neto nasceu em 18.01.1960.

Valter Teles de Menezes Júnior nasceu em 01.05.1962.

Francisco Oliven Teles de Menezes nasceu em 04.10.1964.

Valmar Teles de Menezes nasceu em 26.09.1966.

Pentanetos 121: filhos de Rita de Cássia Teles de Menezes (Sarita), nascida em 01.03.1929. Casada com José Teúnas Santos, nascido em 25.09.1920:

Rita Helena Teles Santos nasceu em 24.04.1948.

Francisca Mary Santos nasceu em 04.10.1949.

Clotilde Rosa Santos nasceu em 04.02.1958.

Ana Gloria Santos nasceu em 02.03.1960.

José Teúnas Santos Filho nasceu em 22.02.1961.

Pentanetos 122: filhos de Pedro Petriz Teles Lima, nascido em 27.07.1916 e faleceu em 01.05.2012. Casado com Eugênia Pinheiro Lima, natural de Quixadá:

Cândido Pinheiro Lima nasceu em 20.07.1946 (HAPVIDA).

Alfredo Pinheiro Lima nasceu em 16.10.1954.

Maria Eugenita Pinheiro Lima nasceu em 19.05.1952.

Maria Eveline Pinheiro Lima nasceu em 15.10.1953.

Pentanetos 123: filhos de Felipe Neri Teles Lima, nascido em 25.07.1914 e faleceu em 10.01.1992. Casado com Carmem Bezerra de Lima, nascida em 27.03.1921:

Aginaldo César Bezerra Lima nasceu em 23.11.1952.

Nerivânia Bezerra Lima nasceu em 04.11.1954.

Pentanetos 124: filhos de José Maria Teles Lima (Popota), nascido em 08.02.1920 e faleceu em 20.11.1964. Casado com Maria José (Eufrásio) Rodrigues, nascida em 17.07.1925:

Arnaldo Rodrigues Lima nasceu em 23.06.1947.

Tânia Rodrigues Lima nasceu em 08.02.1949.

Sônia Rodrigues Lima nasceu em 30.12.1952.

Pentanetos 125: filhos de Margarida Teles Lima, nascida em 01.01.1918 e faleceu em 2014. Casada com José Gomes Sales (dono da Indústria Cearense de Alimentos – INCA), nascido em 19.03.1915:

Raimundo Lima Sales nasceu em 1932 (INCA).

Antônio Lima Sales nasceu em 1939 (BONAMESA).

Elenir Lima Sales nasceu em 14.06.1952.

Evanir Lima Sales nasceu em 30.04.1953.

Edinir Lima Sales nasceu em 18.02.1935.

Iranir Lima Sales nasceu em 14.11.1936.

Pentanetos 126: filhos de João Teles Lima, primeiro médico filho de São Bento de Amontada, emigrou para Sergipe. Casado com Ibéria:

João Teles Lima Filho.

Adilson Teles Lima.

Maria de Fátima Teles Lima.

Pentanetos 127: filhos de Maria Rosa Teles Lima, nascida em 14.05.1924. Casada com Francisco Eufrásio Rodrigues Filho (Fransquinho), nascido em 13.03.1919 e faleceu em 19.02.2014:

Fernando Lima Rodrigues nasceu em 11.04.1943 (MAKRO ENGENHARIA).

Roberto Lima Rodrigues nasceu em 01.04.1959.

Luís Carlos Lima Rodrigues nasceu em 30.09.1961.

Regina Lima Rodrigues nasceu em 30.12.1947.

Maria Norma Lima Rodrigues nasceu em 16.11.1952.

Vânia Lima Rodrigues, nasceu em 05.03.1949.

Ana Mary Lima Rodrigues nasceu em 06.08.1950.

Pentanetos 128: filhos de Maria Florinha Teles Lima, nascida em 15.07.1929 e faleceu em 2014. Casada com Adalberto Monteiro de Oliveira, nascido em 11.07.1922 e faleceu em 26.01.2006:

Augusto César Lima de Oliveira nasceu em 31.01.1948.

Paulo Roberto Lima de Oliveira nasceu em 21.02.1954.

Ricardo Lima de Oliveira nasceu em 22.02.1956.

Ruth Lima de Oliveira nasceu em 04.08.1949.

Sara Lima de Oliveira nasceu em 01.02.1952.

Sérgio Lima de Oliveira nasceu em 09.03.1958.

Adalberto Monteiro de Oliveira Filho nasceu em 04.12.1959.

Andréa Lima de Oliveira nasceu em 12.01.1965.

Adriana Lima de Oliveira nasceu em 06.12.1966.

Nágela Lima de Oliveira nasceu em 27.09.1950.

Pentanetos 129: filhos de Neide Menezes Frota, nascida em 20.10.1918 e faleceu em 18.09.1998. Casada com Roberto da Justa Pires, nascido em 03.10.1912 e faleceu em 28.06.1983:

Maria de Jesus Frota da Justa Pires nasceu em 19.05.1938.

Maurício frota da Justa Pires nasceu em 25.08.1936.

Raimundo Henrique Frota da Justa Pires nasceu em 01.09.1939.

Zara Frota da Justa Pires nasceu em 18.04.1943.

Tânia Frota da Justa Pires nasceu em 20.04.1945.

Sandra Frota da Justa Pires nasceu em 20.10.1952.

Roberta Frota da Justa Pires nasceu em 15.10.1957.

Pentanetos 130: filhos de Maria Zenilre Menezes Frota, solteira, sem filhos.

Pentanetos 131: filhos de Raimundo Newton Menezes Frota, solteiro, sem filhos.

Pentanetos 132: filhos de Nilza Menezes Frota, solteira, sem filhos.

Pentanetos 133: filhos de Antônio Menezes Frota, nascido em 1923 e faleceu em 1993. Casado com Vanda Melo:

Wagner Melo Frota nasceu em 1952.

Welington Melo Frota nasceu em 1954.

Wallesca Melo Frota nasceu em 07.09.1957.

Pentanetos 134: filhos de Tereza Menezes Frota, nascida em 29.06.1925 e faleceu em 2004. Casada com Wollace André:

Marcos Heleno Frota André nasceu em 1945 e faleceu em 1952.

Marta Frota André nasceu em 1945.

Márcia Frota André nasceu em 1949.

Wollace André Filho nasceu em 1951.

Roberto Frota André nasceu em 1953.

Pedro Frota André nasceu em 1955.

Pentanetos 135: filhos de José Itamar Menezes Frota, nascido em 1928. Casado com Maria Madalena Araújo, ambos servidores do INSS:

Sâmia Araújo Frota.

Nágela Araújo Frota.

José Itamar Menezes Frota Filho.

Pentanetos 136: filhos de Luzia Menezes Frota, nascida em 1920, solteira, sem sucessão.

Pentanetos 137: filhos de Raimundo Altamir Menezes Frota, nascido em 1931 e faleceu em 1982. Casado com Crelismar Feijó:

Rejane Feijó Frota nasceu em 1957.

Raimundo Altamir Menezes Frota Filho nasceu em 1959.

Vlândia Feijó Frota nasceu em 1961.

Vladimir Feijó Frota.

Pentanetos 138: filhos de Maria de Jesus Menezes Frota, solteira, sem filhos.

Pentanetos 139: filhos de José Rodrigues Teles de Menezes (Deca). Casado com Rita Bernardo:

Mairton Bernardo Teles.

Maílton Bernardo Teles.

Maísse Bernardo Teles.

Pentanetos 140: filhos de Raimuniza Rodrigues Teles de Menezes. Casada com Eli-  
zeu Nogueira de Queiroz:

Willame Teles de Queiroz.

Wellington Teles Queiroz.

Wilson Teles Queiroz.

Pentanetos 141: filhos de Maria Rodrigues Teles de Menezes (Lili). Casada com Aní-  
bal Cardoso de Lima:

João Aílton Cardoso.

Maria Leni Teles Cardoso.

Maria Liane Teles Cardoso.

José Aírton Teles Cardoso, nasceu em 06.05.1935.

Pentanetos 142: filhos de Raimundo Nilo Teles Carvalho, comerciante em Itapipoca.  
Casado com Rosamira Primo:

Francisco Primo Carvalho.

José Primo Carvalho.

Raimundo Nilo Teles Carvalho Júnior.

Francimeire Primo Carvalho.

Francilene Primo Carvalho.

Franciram Primo Carvalho.

Pentanetos 143: filhos de Ageu Teles Carvalho. Casado com Ilca:

Francisco Teles Carvalho.

Fátima Teles Carvalho.

Eridan Teles Carvalho.

Pentanetos 144: filhos de Maria Neuza Teles Carvalho, casada com Raimundo Teixei-  
ra:

José Maria Carvalho Teixeira.

José Aristeu Carvalho Teixeira.

José Benejá Carvalho Teixeira.

José Joel Carvalho Teixeira.

Maria Uirá Carvalho Teixeira.

Raimunda Nina Carvalho Teixeira.

Nádia Carvalho Teixeira.

Pentanetos 145: filhos de Terezinha Teles Carvalho, nascida em 19.01.1931, casada  
com Gerardo Coelho:

Maria Vilani Carvalho Coelho nasceu em 30.01.1954.

Francisco Wilame Carvalho Coelho nasceu em 09.07.1950.

Pentanetos 146: filhos de Agite Teles Carvalho, casada com José Olióboli Pontes:

Raimundo Joatan Carvalho Pontes.

Orleans Carvalho Pontes.

Mardovam Carvalho Pontes.

Pentanetos 147: filhos de Sebastião Edmilson Teles Carvalho, casado com Moésia Teixeira:

Stênio Teixeira Carvalho.

José Teixeira Carvalho.

Raimunda Nina Teixeira Carvalho.

Ismênia Teixeira Carvalho.

Pentanetos 148: filhos de Antônio Lisboa Teles Carvalho, nascido em 16.12.1927 e faleceu em 02.12.1994. Casado com Maria Luíza Montenegro, nascida em 02.01.1930:

Antônio Montenegro Carvalho.

João Neves Montenegro Carvalho.

José Conceição Carvalho Neto.

Manuel Sérgio Montenegro Carvalho.

Fernanda Montenegro Carvalho.

Pentanetos 149: filhos de Francisco Assis Teles Carvalho, solteiro, sem filhos.

Pentanetos 150: filhos de Manuel Lázaro Teles Carvalho, nascido em 20.07.1929, solteiro, sem sucessão.

Pentanetos 151: filhos de Francisca dos Anjos Rodrigues, nascida em 28.04.1946. Casada com Oliveira Ferreira Gomes (Oliveira Filomeno), nascido em 16.12.1941 e faleceu em 08.03.2001:

Oliveira Ferreira Gomes Filho nasceu em 31.08.1985.

João Sérgio Gomes nasceu em 23.06.1966 e faleceu em 15.09.1983.

Regina Célia Gomes nasceu em 23.11.1967.

Gleiciane Rodrigues Gomes nasceu em 04.04.1982.

Lediane Rodrigues Gomes.

Pentanetos 152: filhos de Maria das Dôres Santos Rodrigues (Sorinha), nascida em 03.05.1941. Casada com João Olindo Rodrigues de Barros, nascido em 01.09.1928 e faleceu em 15.10.1997, filhos: Vide João Olindo Rodrigues de Barros>

Pentanetos 153: filhos de Francisca Iramira Santos Rodrigues, nascida em 19.09.1942. Casada com Manoel Oliveira Teles (Zenon), nascido em 11.07.1939 e faleceu em 03.10.2008:

Ricardo César Rodrigues Teles nasceu em 19.02.1966.

Manoel Oliveira Rodrigues Teles nasceu em 27.05.1973.

Dulcimeire Rodrigues Teles nasceu em 25.07.1963.

Pentanetos 154: filhos de Lindalva Santos Rodrigues. Casada com Matias Ribeiro:

Matias Ribeiro Filho.

Rosa Rodrigues Ribeiro.

Pentanetos 155: filhos de Maria Nilce Santos Rodrigues (Bilia), nascida em 03.03.1940 e faleceu em 27.01.2011. Casada com Raimundo Sousa (Raimundo Neri):

José Aírton Rodrigues de Sousa.

Cirleide Rodrigues de Sousa.

Paulo Rodrigues de Sousa.

Maria Zuleide Rodrigues de Sousa.

Pentanetos 156: filhos de Francisco Santos Rodrigues (Chico Capão), nascido em 20.12.1938. Casado com Maria do Socorro Castro Praciano, nascida em 1940, filha de Galadino Praciano de Castro e Joana Batista de Castro:

Carlos Augusto Praciano Rodrigues.

José Roberto Praciano Rodrigues.  
Francisco José Praciano Rodrigues.  
Augusto Júnior Praciano Rodrigues.  
Maria Irlanda Praciano Rodrigues.  
Maria Irilande Praciano Rodrigues.  
Maria Irleide Praciano Rodrigues.  
Maria Irileide Praciano Rodrigues.

Pentanetos 157: filhos de Raimundo Nonato Santos Rodrigues, nascido em 08.11.1947 e faleceu em 2014. Casado com a prima Maria de Jesus Gaspar Rodrigues:

João Gaspar Rodrigues.  
Elesbão Júnior Rodrigues.  
Gasparine Gaspar Rodrigues.

Pentanetos 158: filhos de Francisco Antero Filho, nascido em 29.05.1937 e faleceu em 01.04.2000. Casado com Maria Zuleide Rodrigues Sousa:

Francisco Antero Júnior nasceu em 07.09.1980.  
Rodrigo Sousa Antero, nasceu em 17.03.1986.  
Igor Sousa Antero nasceu em 17.11.1987.  
Leila Sousa Antero nasceu em 06.06.1982.

Pentanetos 159: filhos de José Antero Gaspar, solteiro, sem sucessão.

Pentanetos 160: filhos de Neuza Gaspar Rodrigues, nascida em 26.12.1922 e faleceu em 05.10.1983. Casada com Raimundo Edson de Oliveira, (1º casamento), nascido em 20.10.1931 e faleceu em 03.04.2002. Viúvo casou-se com a meia irmã de Neuza, Marilac Gaspar Rodrigues (Caçula):

Francisco Venê Rodrigues Oliveira.  
Raimundo Edson Oliveira Filho.  
Raimunda Edsonei de Oliveira.  
Maria Edsoneida de Oliveira.

Pentanetos 161: filhos de Maria Nilza Gasspar, nascida em 19.06.1924, solteira, sem sucessão.

Pentanetos 162: filhos de Maria das Dores Gaspar. Casada com Paulo Marques:  
Paulo Marques Filho.  
Rodrigo Rodrigues Marques.  
Rogéria Rodrigues Marques.  
Rosbéria Rodrigues Marques.

Pentanetos 163: filhos de Simone Gaspar Rodrigues, casada com José Belo dos Santos:

Neuton Rodrigues Santos (Belo).  
José Nilton Rodrigues Santos (Belo).  
Isaura Rodrigues Santos (Belo).  
Francisco Rodrigues Santos (Belo).

Pentanetos 164: filhos de Antero Gaspar Neto, casado em 1ª. núpcias com Nedite e em 2ª. núpcias com Graça Santos:

Filhos do 1º casamento:  
Lucineide Gaspar Rodrigues.

Edneide Gaspar Rodrigues.  
 Filhos do 2º Casamento:  
 Marcos Antônio Gaspar Rodrigues.  
 Abigailde Gaspar Rodrigues.  
 Pentanetos 167: filhos de Francisca Magalon Gaspar, casada com Jaime Freitas:  
 José Carlos Gaspar Freitas.  
 Solange Gaspar Freitas.  
 Elisangela Gaspar Freitas.  
 Evilásia Gaspar Freitas.  
 Pentanetos 168: filhos de Ivo Gaspar Rodrigues, casado com Rita Marques:  
 Iva Lúcia Marques Rodrigues.  
 Maria Lúcia Marques Rodrigues.  
 Ana Lúcia Marques Rodrigues.  
 Lucivaldo Marques Rodrigues.  
 Lucivando Marques Rodrigues.  
 Pentanetos 165: filhos de Oscar Gaspar Rodrigues. Esposa e filhos desconhecidos.  
 Pentanetos 166: filhos de Teresa Gaspar Rodrigues. Esposo e filhos desconhecidos.  
 Pentanetos 167: filhos de Joana Gaspar Rodrigues. Esposo e filhos desconhecidos.  
 Pentanetos 168: filhos de Luíza Loura Gaspar Rodrigues (Branca), casada com Carlos:  
 Raquel Gaspar Rodrigues.  
 Ana Luíza Gaspar Rodrigues.  
 Débora Gaspar Rodrigues.  
 Pentanetos 169: filhos de Ivonete Gaspar Rodrigues. Casada com Deusdete Rodrigues Filho:  
 Patrini Gaspar Rodrigues.  
 Sandrini Gaspar Rodrigues.  
 Patrick Gaspar Rodrigues.  
 Pentanetos 170: filhos de Lucione Gaspar Rodrigues (Lucinda), casada com Francisco Hozana Marques Júnior:  
 Jéssika Layna Gaspar Marques.  
 Luandson Diogo Gaspar Marques.  
 Jéssyla Larissa Gaspar Rodrigues.  
 Jade Lorayne Gaspar Rodrigues.  
 Pentanetos 171: filhos de Neiva Gaspar Rodrigues (Ila). Casada com Francisco Rodrigues:  
 Luan Gaspar Rodrigues.  
 Cauã Gaspar Rodrigues.  
 Pentanetos 172: filhos de Marilac Gaspar Rodrigues (Caçula), nascida em 27.08.1962. Casou-se com Raimundo Edson de Oliveira:  
 Francisca Rafaela Rodrigues de Oliveira.  
 Ana Rachel Rodrigues de Oliveira.  
 Daniele Cristina Rodrigues de Oliveira.  
 Pentanetos 173: filhos de Maria de Jesus Gaspar Rodrigues, nascida em 1949, casada com o primo Raimundo Nonato Rodrigues. Filhos: vide Raimundo Nonato Rodrigues.

Pentanetos 174: filhos de José Maria Gaspar de Sousa (Barrão), nascido em 23.03.1941, casado com Francisca Praciano Teles, nascida em 06.11.1950:

Leandro Praciano de Sousa, nasceu em 27.05.1978.

Cristiano José Praciano de Sousa, nasceu em 07.02.1976.

Renata Praciano de Sousa, nasceu em 26.06.1981.

Diana Cristina Praciano de Sousa, nasceu em 22.07.1973.

Cinara Praciano de Sousa (Gêmea), nasceu em 22.06.1974.

Cibere Praciano de Sousa (Gêmea), nasceu em 22.06.1974.

Pentanetos 175: filhos de Maria José Rodrigues (Zezinha), nascida em 08.02.1940. Casada com Jaime Assis Henrique, nascido em 01.03.1939 e faleceu em 12.09.1990. Filhos (vide Jaime Assis Henrique).

Pentanetos 176: filhos de Maria do Socorro Rodrigues, nascida em 20.11.1943. Solteira e sem filhos.

Pentanetos 177: filhos de José Guariguaci Rodrigues, nascido em 30.11.1933. Casado em 1ª núpcias com Maria de Lourdes e em 2ª núpcias com Francisca Montenegro de Paulo, nascida em 31.10.1956:

Filhos do 1º. casamento:

Paulo Roberto Rodrigues.

Carlos Alberto Rodrigues.

Marta Regina Rodrigues.

Enéide Elizabeth Rodrigues.

Filhos do 2º. casamento:

Paulo César Montenegro Rodrigues, nasceu em 18.05.1989.

Pentanetos 178: filhos de Tabajara Gaspar Rodrigues, casado com Helena:

Tadeu Rodrigues.

Pentanetos 179: filhos de Francisco Ubiratan Rodrigues (Bitanha), nascido em 04.08.1944, casado com Maria do Carmo Teles Costa (Carmem), nascida em 13.05.1953:

Róbia Keily Rodrigues.

Talmagem Nadúbia Rodrigues.

Robson Cairo Rodrigues.

Pentanetos 180: filhos de Glésia Gaspar Rodrigues, nascida em 03.03.1934, e casada com Antônio Primo Filho nascido em 28.11.1932:

Antônio Primo Neto nasceu em 24.09.1956.

Gustavo Gaspar Primo nasceu em 13.11.1961 e faleceu em 09.01.1995.

Roberto Gaspar Primo nasceu em 25.04.1957.

Teresa de Fátima Gaspar Primo nasceu em 24.07.1953.

Aurianeide Gaspar Primo nasceu em 24.01.1955.

Cléa Maria Gaspar Primo nasceu em 18.02.1967.

Pentanetos 181: filhos de Glesilda Gaspar Rodrigues. Casada com Francisco Queiroz:

Wagner Rodrigues Queiroz.

Wellington Rodrigues Queiroz.

Suely Rodrigues Queiroz.

Sandra Rodrigues Queiroz.

Simone Rodrigues Queiroz.

Silvânia Rodrigues Queiroz.

Pentanetos 182: filhos de Gliselda Gaspar Rodrigues, casada com Valter:

Silvia Regina Rodrigues.

Regina Rodrigues.

Valter Júnior.

Pentanetos 183: filhos de Glivanda Gaspar Rodrigues, solteira com sucessão do relacionamento com Valmir e Carlos, de sobrenomes não identificados:

Filhos do 1º. relacionamento:

Valmir Júnior.

Raquel Gaspar Rodrigues.

Valmilândia Gaspar Rodrigues.

Valmir Gaspar Rodrigues (Vivi).

Filhos do 2º. relacionamento:

Glivanilda Gaspar Rodrigues.

Pentanetos 184: filhos de Glivalci Gaspar Rodrigues, casado com Fátima:

Jean Gaspar Rodrigues.

Pedro Gaspar Rodrigues.

Ricardo Gaspar Rodrigues.

Pentanetos 185: filhos de Gustavo Gaspar Rodrigues Filho, casado com Irismar Praciano Rodrigues:

Gustavo Gaspar Rodrigues Júnior.

Edigleuma Praciano Rodrigues.

Edigleuda Praciano Rodrigues.

Pentanetos 186: filhos de Nádia Gaspar Rodrigues, solteira e com filhos não identificados.

SÉTIMA GERAÇÃO:

Hexanetos 1: filhos de Raquel Vasconcelos Pinheiro, casada com Anderson José da Rocha:

Mateus Pinheiro da Rocha nasceu em 02.10.2006.

Ester Vasconcelos Pinheiro da Rocha nasceu em 01.07.2014.

Hexanetos 2: filhos de Jamille Vasconcelos Pinheiro, casada com Everton Melo da Trindade Silva:

Vinícius Vasconcelos Pinheiro Tambelli nasceu em 19.10.2010.

Ian Vasconcelos Pinheiro Trindade nasceu em 02.02.2022.

Hexanetos 3: filhos de Patrícia Lopes Gaspar Pinheiro, solteira, sem filhos.

Hexanetos 4: filhos de Gabriel Lopes Pinheiro, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 5: filhos de Luciana Pinheiro Ferreira, casada com Ney Araújo:

Igor Ferreira Araújo nasceu em 10.07.2002.

Letícia Ferreira Araújo nasceu em 21.07.2009.

Hexanetos 6: filhos de Juliana Pinheiro Ferreira, casada com João Veras Parente:

João Veras Parente Filho nasceu em 17.11.2009.

Hexaneto 7: filhos de Isabel Barros Pinheiro, casada com Alberto Teixeira de Oliveira:

Sophia Pinheiro de Oliveira nasceu em 30.01.2008.

Enzo Pinheiro de Oliveira nasceu em 19.12.2012.

Hexaneto 8: filhos de Glauber Barros Pinheiro solteiro, sem filhos.

Hexanetos 9: filhos de Davi Barros Pinheiro, casado com Lana Barros:

Davi Barros Pinheiro Filho.

Hexanetos 10: filhos de Cristiany Pinheiro de Menezes, casada com Francisco Eduardo Sousa dos Santos:

Francisco Eduardo Sousa dos Santos Júnior nasceu em 14.03.2001.

Hexanetos 11: filhos de Leiliany Pinheiro de Menezes, casada com Kildare Saboia de Oliveira:

Kildare Saboia de Oliveira Júnior nasceu em 11.11.2009.

Hexanetos 12: filhos de Jorge Henrique Monteiro, casado com Adriana Roberta Me-deiros Primo:

Amanda Primo Monteiro nasceu em 25.02.1999.

Gabriel Primo Monteiro nasceu em 10.06.2004.

Hexanetos 13: filhos de Diana Henrique Monteiro, solteira sem filhos.

Hexanetos 14: filhos de Márcia Henrique Monteiro, solteira sem filhos.

Hexanetos 15: filhos de Mônica Henrique Monteiro, casada com Gunar Acácio dos Santos:

Carolina Monteiro dos Santos.

Bruno Monteiro dos Santos.

Hexanetos 16: filhos de Jocenira Maria Henrique, casada com José Forte Feijó:

José Forte Feijó Júnior nasceu em 25.09.1987.

Hexanetos 17: filhos de José Agenor Henrique Júnior, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 18: filhos de Jocenilde Maria Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 19: filhos de Jocenir Henrique, casado com Elisangela Maria Mota, sem filhos.

Hexanetos 20: filhos de Josenildo Henrique (Louro), casado com Irismar de Castro Gomes:

José Agenor Henrique Neto nasceu em 08.12.1990.

Josenildo Henrique Júnior nasceu em 19.10.1995.

Hexanetos 21: filhos de Nice Albuquerque Henrique, casada com Valter Andrade Júnior:

Isabele Henrique Andrade nasceu em 19.02.2007.

Hexanetos 22: filhos de Alice Albuquerque Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 23: filhos de Carlos Albuquerque Henrique, solteiro com sucessão de um relacionamento com Auristela Paula dos Santos:

Ana Beatriz dos Santos Henrique nasceu em 19.12.2002.

Hexanetos 24: filhos de Solange Maria Rodrigues Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 25: filhos de Silvia Claudia Rodrigues Henrique, casada com Rafael Nunes:

Marília Henrique Nunes, nasceu em 13.7.1993.

Hexanetos 26: filhos de Cintia Maria Rodrigues Henrique, casada com Manuel Moles:

Maitê Henrique Moles nasceu em 29.12.2010.

Hexanetos 27: filhos de Emanuel Assis Henrique, casado com Ana Karla Alves Melo:

Ana Cecília de Melo Henrique nasceu em 10.7.2008.

Hexanetos 28: filhos de Carla Barbosa Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 29: filhos de Luíza Pinheiro Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 30: filhos de Fabiana Silva Henrique, casada com Francisco Antônio Bandeira, sem filhos.

Hexanetos 31: filhos de Germana Silva Henrique, solteira, sem filhos.

Hexanetos 32: filhos de Alexandre Silva Henrique, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 33: filhos de Feliciano Soares Henrique, casado com Leidiane Santos Pinheiro:

Miguel Pinheiro Henrique nasceu em 03.4.2008.

Hexanetos 34: filhos de Daniele Florinda Soares Henrique, solteira com sucessão com Jones Caldas Júnior:

Júlia Henrique Caldas nasceu em 20.3.1996.

Hexanetos 35: filhos de Rafaela Soares Henrique, nascida em 21.01.1981. Casada com Gustavo Crufiuf Viceconti:

João Henrique Viceconti nasceu em 01.3.2007.

Jeovana Henrique Viceconti nasceu em 15.7.2012.

Hexanetos 36: filhos de Tiago Soares Henrique, casado com Michele Rocha:

Paulo Victor Rocha Henrique nasceu em 06.12.2010.

Pedro Erico Rocha Henrique nasceu em 23.8.2012.

Hexanetos 37: filhos de José Lucas Sousa Henrique, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 38: filhos de Antônio Fernando Henrique Sales, casado com Jaqueline Barroso:

Fernanda Barroso Henrique nasceu em 01.12.1986.

Camila Barroso Henrique nasceu em 20.11.1988.

Hexanetos 39: filhos de Geise Henrique Sales, casada em 1ª núpcias com Deoclécio de Castro Alves e em 2ª núpcias com Antônio de Pádua Sampaio:

Luíz Gonzaga de Castro Alves, nasceu em 22.6.1981.

Luíz Gustavo de Castro Alves nasceu em 10.4.1984.

Hexanetos 40: filhos de Jaqueline Henrique Sales, casada com Altenir Bernardo dos Santos:

Guilherme dos Santos Henrique nasceu em 31.01.2006.

Maria Clara dos Santos Henrique.

Hexanetos 41: filhos de Marcos Henrique Sales, casado em 1ª núpcias com Maria do Socorro Quirino e em 2ª núpcias com Jocélia Rocha, sem filhos.

Hexanetos 42: filhos de Noeme Maria Henrique Rocha, casada com Luíz Cândido Moraes:

Rodrigo Augusto Rocha Moraes.

Hexanetos 43: filhos de Noely Henrique Rocha, casada com Aires Tadeu Silva:

Eurídes Cristina Silva nasceu em 07.4.1981.

Carolina Rocha Silva nasceu em 16.02.1982.

Áires Tadeu Rocha Silva nasceu em 21.9.1984.

Hexanetos 44: filhos de Noelma Maranhão Rocha, casada com Washington Luíz Poplade:

Bárbara Rocha Poplade nasceu em 09.3.1987.

Hexanetos 45: filhos de Francisco Assis Henrique Neto Rocha, casado em 1ª. núpcias com Adriana Assunção Rocha e em 2ª com Milena Camboio Rocha:

Amanda Assunção Rocha nasceu em 09.9.1991.

Yasmim Camboio Rocha nasceu em 2001.

Henrique Rocha nasceu em 2004.

Hexanetos 46: filhos de Ivonildo Henrique Rocha, casado com Adriana Ageje Rocha:

Felipe Ageje Rocha nasceu em 27.11.1997.

Bruna Ageje Rocha nasceu em 28.10.2001.

Hexanetos 47: filhos de Tatiana Henrique Gondim, solteira, com sucessão dos relacionamentos com Roberto Pereira da Silva e José Wilkson Silveira Filho:

Luíz Ariel Henrique da Silva nasceu em 21.4.1999.

Pedro Gabriel Henrique Jacinto Silveira.

Hexanetos 48: filhos de José Luíz Freitas Filho, casado com Carolina Batista Cavalcante:

Luíz Henrique Batista Cavalcante Freitas nasceu em 17.6.2011.

Hexanetos 49: filhos de Isabel Henrique Freitas, solteira com sucessão dos relacionamentos com Rodrigo Brasil Jácome e Maurício Guedes Pedro:

Rodrigo Henrique Freitas (Jácome) nasceu em 15.9.2011.

Guilherme Henrique Freitas Guedes Pedro nasceu em 25.3.2012.

Hexanetos 50: filhos de Rita Jane Henrique Pinho, casada com Marcos Andre Pacheco:

Renan Henrique Pinho Pacheco nasceu em 03.2.1993.

Rafaela Henrique Pinho Pacheco nasceu em 09.7.1998.

Hexanetos 51: filhos de Leogildo Henrique Pinho Neto, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 52: filhos de Genésio Henrique Pinho, casado com Jamille Duarte Oliveira:

Gisele Oliveira Pinho nasceu em 05.7.2006.

Manuele Oliveira Pinho nasceu em 10.8.2008.

Hexanetos 53: filhos de Francisco Aristeu Henrique Filho, casado com Cláudia Freire:

Marcela Freire Henrique nasceu em 29.5.1989.

Marina Freire Henrique nasceu em 02.2.1992.

Isabela Freire Henrique nasceu em 21.7.1996.

Hexanetos 54: filhos de Adriana Gomes Henrique, casada com José Airton Rocha Júnior:

Manuela Henrique Rocha nasceu em 15.12.1993.

Pedro Henrique Rocha nasceu em 09.5.1997.

Hexanetos 55: filhos de Andréa Gomes Henrique, casada com Juan Batista Miró Raduá:

Thaís Gomes Henrique Miró Raduá nasceu em 25.8.2006.

Juan gomes Henrique Raduá nasceu em 15.6.2011.

Hexanetos 56: filhos de Ana Paula Gomes Henrique, casada com Harald Diesen, sem sucessão.

Hexanetos 57: filhos de Hebe Jacinto Fiúza, casada com Rogério da Costa Rebouças, sem sucessão.

Hexanetos 58: filhos de Ricardo Jacinto Fiúza Filho. Faleceu, ainda criança, com 04 anos.

Hexanetos 59: filhos de Neudson Rodrigues Jacinto, casado com Regina Kely Alves Rodrigues:

Lara Kely Rodrigues Jacinto nasceu em 26.8.2011.

Hexanetos 60: filhos de Edson Rodrigues Jacinto, casado com Silva:

Sabrina Silva Rodrigues nasceu em 12.10.2000.

Hexanetos 61: filhos de Marcio Rodrigues Jacinto, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 62: filhos de Marcelo Rodrigues Jacinto, solteiro, sem filhos.

Hexanetos 63: filhos de Fábio Ney Teles, nascido em 24.8.1973, casado com Márcia Gomes Silva:

Fabiano Gomes Silva Teles nasceu em 02.4.1996.

Marcelo Gomes Silva Teles nasceu em 23.5.1999.

Tiago Gomes Silva Teles nasceu em 16.5.2003.

Hexanetos 64: filhos de Alessandra Vasconcelos Teles, nascida em 13.12.1971. Casada com Jean Carlos Silva:

Rodrigo Teles Silva nasceu em 07.01.2001.

João Pedro Teles Silva nasceu em 21.8.2006.

Samille Teles Silva nasceu em 21.10.1990.

Hexanetos 65: filhos de Elisângela Vasconcelos Teles, nascida em 28.11.1972. Casada com Francisco Márcio Moura Macêdo:

Maria Letícia Teles Macêdo nasceu em 11.2.1999.

Márcia Gabriele Teles Macêdo nasceu em 20.2.2000.

Márcio Gabriel Teles Macêdo, nasceu em 03.9.2003.

Hexanetos 66: filhos de Cristina Teles de Moraes, nascida em 25.7.1958, casada em 1ª. núpcias com Pascoal e em 2ª. núpcias com Michel Patrik, radicada na França:

Sofia Moraes.

Jonatan Moraes.

Hexanetos 67: filhos de Lúcia Teles de Moraes, nascida em 01.5.1960, casada com Denivaldo Aderaldo Oliveira:

Denivaldo Aderaldo de Oliveira Filho.

Nádia Moraes de Oliveira.

Hexanetos 68: filhos de Marli Teles de Moraes nasceu, em 02.3.1972, casada com Luíz Carlos Caetano da Silva:

Flora Carolina de Moraes nasceu em 03.12.1983.

Leão de Judá Moraes Caetano nasceu em 03.8.1988.

Gabriel Elshadai de Moraes Caetano nasceu em 12.4.1991.

Hadessa Queren de Moraes Caetano nasceu em 13.8.2000.

Hexanetos 69: filhos de Diana Teles de Moraes, nascida em 14.2.1976, casada com Lino, radicada em Mato Grosso:

Jônathas Moraes.

Ariáde Moraes.

Hexanetos 70: filhos de Paulo Teles Mendes, nascido em 22.5.1969, casado com Antônia Carneiro Martins nascida em 16.01.1976:

Mariana Martins Mendes nasceu em 15.5.2002.

Juliana Martins Mendes nasceu em 14.4.1998.

Liana Martins Mendes nasceu em 10.5.1993.

Hexanetos 71: filhos de Francisco Dimas Teixeira, nascido em 13.10.1959, casado com Clotilde Rosa Santos nascida em 04.2.1958:

Antônio Teles Teixeira nasceu em 07.6.1996.

Sara Teles Teixeira nasceu em 08.5.1997.

Hexanetos 72: filhos de Francisca Francimeire Teixeira (Meire), nascida em 26.6.1956. Casada com Franco Botte, nascido em 03.2.1957:

Marcelo Teixeira Botte nasceu em 24.3.1990.

Jean Franco Teixeira Botte nasceu em 11.11.1998.

Renata Evely Teixeira Botte nasceu em 18.2.1974.

Hexanetos 73: filhos de Ricardo Teles Martins, nascido em 23.7.1972, casado com Rosália Martins, radicado em Minas Gerais:

Natália Martins.

Hexanetos 74: filhos de Roberto Teles Martins (Bebeto), nascido em 26.8.1973, casado com Débora Regina Brito:

Jeferson Brito Teles.

Gabriel Brito Teles.

Carlos Brito Teles.

Hexanetos 75: filhos de Shérída Teles Braga, nascida em 23.12.1975, casada com José Adriano Barroso:

Maria Eduarda Braga Barroso nasceu em 15.12.2001.

Hexanetos 76: filhos de Aline Teles Braga nascida em 28.6.1980, casada com Carlos Eduardo Lucena.

Hexanetos 77: filhos de Maria Nádia Teles de Menezes, casada com Ossian Chaves Gomes:

Ossian Chaves Gomes Filho.

Melina Teles Gomes.

Hexanetos 78: filhos de Salustiano Teles Neto nascido em 08.6.1936, casado com Maria Iêda Oliveira Teles, nascida em 05.12.1937 e faleceu em 06.8.2006:

Régia Keila de Oliveira Teles nasceu em 06.10.1968.

Lindemberg de Oliveira Teles nasceu em 26.8.1971.

Regina Keilane de Oliveira Teles nasceu em 27.6.1973.

Cármem Rosa de Oliveira Teles nasceu em 24.3.1976.

Hexanetos 79: filhos de João Albano Neto nascido em 29.5.1937, casado com Lucimar Rodrigues Albano, radicados em Goiás:

Jorge Washington Rodrigues Albano nasceu em 26.10.1964 e faleceu em 13.5.2005.

Maria Carmelita Rodrigues Albano nasceu em 01.4.1972.

Hexanetos 80: filhos de José Teles Albano, nascido em 17.12.1938 e faleceu em 31.01.1998. Casado com Antônia Oliveira Braga Teles:

Juliana Braga Teles nasceu em 17.12.1990.

Jorge Luiz Braga Teles nasceu em 08.3.1991.

Hexanetos 81: filhos de Maria Rosalina Teles Albano, nascida em 13.5.1941. Casada com Francisco Lourival de Barros nascido em 26.8.1932 e faleceu em 09.11.2005:

Rosane Maria Teles de Barros nasceu em 05.01.1971.

Rosângela Teles de Barros nasceu em 02.3.1962.

Francisco Lourival de Barros Filho nasceu em 11.3.1974.

Rogelma Teles de Barros nasceu em 04.4.1976.

Paulo de Tarso de Barros nasceu em 26.2.1978.

Hexanetos 82: filhos de Joana Teles de Menezes, nascida em 14.11.1944, casada com Sebastião Castro Teles Menezes:

Laura Teles de Menezes nasceu em 01.3.1967.

Humberto Alencar Teles de Menezes nasceu em 19.3.1971.

Hexanetos 83: filhos de Francisco das Chagas Albano Teles, nascido em 21.01.1946. Casado com Maria Alzira Teles, radicados em São Paulo:

Rejane Cristina Teles nasceu em 06.6.1975.

Cármem Cristina Teles nasceu em 01.11.1982.

Hexanetos 84: filhos de Antônio Albano Teles, nascido em 18.3.1947, casado com Rita Oliveira Teles (Nina), radicados em Goiás:

Daniel Oliveira Albano nasceu em 12.3.1988.

Eduardo Oliveira Albano nasceu em 24.2.1991.

Hexanetos 85: filhos de Felipe Albano Teles, nascido em 09.6.1953, casado com Maria Fernanda Alves Teles:

Milena Carla Alves Teles, nasceu em 01.9.1985.

Hexanetos 86: filhos de Raimundo Albano Teles, nascido em 16.8.1955, casado com Conceição de Maria Teixeira Alves Teles, radicados em São Paulo:

Raquel Alves Teles nasceu em 03.6.1989.

Aline Alves Teles nasceu em 20.6.1991.

Hexanetos 87: filhos de Manuel Teles Albano, nascido em 14.03.1959, casado com Maria Flaviana Oliveira Alves Teles:

Manuel Albano Teles Júnior nasceu em 04.8.1997.

Humberto Alves Teles nasceu em 30.12.2002.

Hexanetos 88: filhos de José Elito Cacau, nascido em 15.7.1931, casado com Laurita Pinto Ipiranga:

José Ozenito Ipiranga Cacau nasceu em 25.12.1955 e faleceu em 05.5.1992.

Teresa Magda Ipiranga Cacau nasceu em 30.10.1956.

Edmundo Ipiranga Cacau nasceu em 09.6.1959.

Luíz Wagner Ipiranga Cacau nasceu em 15.5.1968.

Nadja Maria Ipiranga Cacau nasceu em 03.3.1967.

Márcio Antônio Ipiranga Cacau nasceu em 20.7.1973.

Hexanetos 89: filhos de Maria Elita Cacau, nascida em 12.7.1933 e faleceu em 2013. Cassou-se com Deusmar Azevedo Teixeira (Deusmar Borges):

Sônia Maria Teixeira.

Luiz Carlos Teixeira.

Hexanetos 90: filhos de Manuel Elito Cacau, nascido em 06.02.1935 e faleceu em 2013. Casado com Ana Maria Dias, nascida em 02.9.1945 (filha de José Dias):

José Luiz Sousa Cacau nasceu em 25.01.1968.

Angelita Sousa Cacau nasceu em 02.2.1972.

Hexanetos 91: filhos de João Elito Cacau, nascido em 06.3.1936 e faleceu em 22.05.2010. Casou-se com Marico Tamura (descendente de japonês), radicados em São Paulo:

Luiz Tamura Cacau.

Hexanetos 92: filhos de Francelito Cacau, nascido em 27.0.1943, casado com Guacira Vento:

Cintia Regina Cacau nasceu em 07.9.1975.

Cyra Cristina Cacau nasceu em 15.01.1969.

Hexanetos 93: filhos de Vanderlito Cacau, nascido em 12.8.1944, casado com Maria Mirtes Mendonça:

Marcelo Mendonça Cacau.

Adriana Mendonça Cacau.

Daniel Mendonça Cacau.

Hexanetos 94: filhos de Maria Assunção Matos Teles, casada com José Conceição Sousa:

Zeli Teles Sousa.

Hexanetos 95: filhos de Maria Alda Teles Martins, nascida em 07.2.1939, casada com Luiz Pereira Martins que nasceu nascido em 07.2.1932:

Rosa Maria Teles Martins que nasceu em 14.3.1958.

Roseane Teles Martins.

Roberta Teles Martins nasceu em 09.7.1977.

Julio Teles Martins nasceu em 15.5.1962 e faleceu em 30.11.1980.

Hexanetos 96: filhos de Francisco Edmar Albano Menezes, casado com Maria Aparecida Barbosa de Sousa:

Mariana de Sousa Menezes nasceu em 19.2.2000.

Hexanetos 97: filhos de Francisco Albano Menezes (Fransquinho, médico), casado com Rosemeiry Nunes:

Caroline Albano Nunes.

Camile Albano Nunes.

André Albano Nunes.

Hexanetos 98: filhos de Maria Hozana Bezerra de Menezes, nascida em 13.09.1949, casada com Raimundo Temoteo Bezerra, radicados em Manaus:

Patrícia Bezerra de Menezes.

Rosana Bezerra de Menezes.

Luciana Bezerra de Menezes.

Maria da Glória Bezerra de Menezes.

Raimundo Eugênio Bezerra de Menezes.

Hexanetos 99: filhos de Raimunda Bezerra de Menezes, nascida em 27.9.1947, casada com Jesuíta Santos Teles, nascido em 14.11.1939:

Ricardo César Bezerra de Menezes Teles nasceu em 14.9.1964.

Rômulo Sérgio Bezerra de Menezes Teles nasceu em 07.12.1965.

Rony Meire Bezerra de Menezes Teles nasceu em 26.6.1967.

Francisco Jansen Bezerra de Menezes Teles nasceu em 04.9.1970.

Vanessa Bezerra de Menezes Teles nasceu em 08.8.1978.

Hexanetos 100: filhos de Maria das Graças Bezerra de Menezes, nascida em 03.11.1957, casada com Francisco Januário Belém Neto filhos não identificados.

Hexanetos 101: filhos de Maria de Fátima Bezerra de Menezes, solteira, sem filhos.

Hexanetos 102: filhos de Ilcina Teles de Menezes, nascida em 15.11.1952, casada com Alcides Gomes Neto:

Emanuela Menezes Gomes nasceu em 17.7.1982.

Hexanetos 103: filhos de Pascoal Teles de Menezes, nascido em 18.4.1954, casado com Francisca Gomes Teles nascida em 30.4.1953:

Gabriela Gomes Teles nasceu em 26.01.1983.

André Luíz Gomes Teles nasceu em 11.9.1987.

Hexanetos 104: filhos de Marlene Teles de Menezes, nascida em 08.5.1956, casada com Abel Carlos Rocha:

Rafaela Teles Rocha, nasceu em 02.9.1986.

Hexanetos 105: filhos de José Teles de Menezes, nascido em 29.9.1960, casado com Neide Ribeiro de Menezes:

Amanda Ribeiro de Menezes nasceu em 20.2.1990.

Gustavo Ribeiro de Menezes nasceu em 11.5.1991.

Hexanetos 106: filhos de Agostinho Teles de Menezes, nascido em 28.5.1965(dono do Centro Educacional Getsênane, no Antônio Bezerra). Casado com Meirelene Menezes Rodrigues, nasceu em 29.5.1970 e faleceu em 25.2.2010:

Felipe Menezes Rodrigues nasceu em 15.2.1990.

Ana Rebeca Menezes Rodrigues nasceu em 27.6.1996.

Ruth Menezes Rodrigues nasceu em 06.7.2000.

Hexanetos 107: filhos de Maria Cecília Teles de Menezes, nascida em 23.8.1958 e faleceu em 03.7.1994. Casada com Gualter Caetano:

Raquel de Menezes Caetano nasceu em 20.5.1986.

Hexanetos 108: filhos de Joana Darc Teles de Menezes, nascida em 23.4.1962, casada com Iranir Fernandes Bezerra, nascido em 05.4.1952:

Israel de Menezes Bezerra nasceu em 14.05.2001.

Hexanetos 109: filhos de Maria Cira Teles Sales, nascida em 08.8.1940, casada com Biágio de Oliveira Mendes, nascido em 22.4.1936:

João Gomes Sales Neto nasceu em 15.5.1958.

Biágio de Oliveira Mendes Júnior nasceu em 21.3.1964.

Andrea Sales Mendes nasceu em 10.10.1965.

Cláudia Maria Sales Mendes nasceu em 20.10.1960.

Hexanetos 110: filhos de Ciro Raimundo Teles Sales, nascido em 25.6.1943, casado com Elisa Maria Araújo Sales, nascida em 26.11.1951:

Eliane Maria Sales nasceu em 15.9.1969.

Marta Suzana Sales Mendes nasceu em 23.7.1971.

Ciro Raimundo Teles Sales Júnior nasceu em 16.7.1974.

William Araújo Sales nasceu em 29.9.1976.

Augusto César de Araújo Sales nasceu em 08.5.1978.

Hexanetos 111: filhos de Silvia Maria Teles Sales, nascida em 31.7.1944, casada com José Sérgio Calazans Silva:

Laura Sales de Calazans e Silva nasceu em 04.12.1963.

João Sérgio de Calazans e Silva nasceu em 26.8.1967.

Bruno Sales de Calazans e Silva, nasceu em 25.5.1975 e faleceu em 15.11.1988.

Hexanetos 112: filhos de Maria Mariny Teles Sales, nascida em 14.10.1946, casada com Sady Castor Sobrinho, sem sucessão.

Hexanetos 113: filhos de Rita Maria Teles Sales, nascida em 13.06.1953, casada com Luíz Fernando Tavares Vilar, nascido em 10.10.1945:

Vanessa Sales Vilar nasceu em 23.6.1976.

Patrícia Sales Vilar nasceu em 04.3.1978.

Ticiane Sales Vilar nasceu em 07.01.1980.

Hexanetos 114: filhos de Mary Ann Studart Teles, nascida em 08.9.1952, casada com Edilson Carvalho:

Cristiane Mary Teles Carvalho nasceu em 13.9.1969.

Thiciane Mary Teles Carvalho nasceu em 30.7.1972.

Gleiciane Mary Teles Carvalho nasceu em 25.10.1979.

Hexanetos 115: filhos de Álvaro Ernesto Studart Teles, nascido em 05.7.1954, casado com Ana Maria Memória:

João Teles nasceu em 02.12.1983.

Thiago Teles nasceu em 16.7.1985.

Sandra do Nascimento Cordeiro Teles nasceu em 22.10.1996.

Paulo Ricardo do Nascimento Cordeiro Teles nasceu em 22.11.1997.

Bianca Mary Gonçalves Teles nasceu em 04.7.1999.

Hexanetos 116: filhos de Judith Mary Studart Teles, nascida em 21.10.1959, casada com Francisco Nobre do Nascimento:

Júlia Mary Teles do Nascimento nasceu em 23.9.1981.

Felipe Teles do Nascimento nasceu em 07.5.1987.

Hexanetos 117: filhos de Maria Rogelma Teles de Menezes, nascida em 20.2.1957, casada com Antônio Barbosa Ferraz, nascido em 1957, posteriormente, casou-se com Mauro Emídio Macêdo Costa:

Ana Carine Teles Barbosa Ferraz nasceu em 02.11.1976.

Caroline Teles Barbosa Ferraz nasceu em 04.4.1979.

Antônio Barbosa Ferraz Filho nasceu em 15.01.1981.

Hexanetos 118: filhos de Salustiano Teles de Menezes Neto (Cacau), nascido em 18.01.1960, solteiro, com sucessão nos relacionamentos com Ana Carolina Alves Guilhon e Adélia Maria Barros:

Luan Guilhon Teles de Menezes nasceu em 04.8.2004.

Luana Barros Teles de Menezes nasceu em 10.4.2007.

Hexanetos 119: filhos de Valter Teles de Menezes Júnior, nascido em 01.5.1962, solteiro com sucessão no relacionamento com Ivonete Luz:

Ana Carolina Luz Teles de Menezes nasceu em 23.6.1999.

Hexanetos 120: filhos de Francisco Oliven Teles de Menezes, nascido em 04.10.1964, casado com Geruza Réis de Lima:

Gabriela Réis de Lima Teles nasceu em 21.7.1989.

Apoliano de Lima Neto nasceu em 29.12.1991.

Hexanetos 121: filhos de Valmar Teles de Menezes, nascido em 26.9.1966, casado com Ana Virgínia Braíde:

Valter Teles de Menezes Neto nasceu em 07.10.1990.

Yasmim Braíde Teles, nasceu em 17.5.2004.

Hexanetos 122: filhos de Clotilde Rosa Santos, nascida em 04.2.1958, casada com Francisco Dimas Teixeira que nasceu em 13.10.1959:

Samanta Santos Pinheiro nasceu em 14.5.1981.

Antônio Teles Teixeira nasceu em 07.6.1996.

Sara Teles Teixeira nasceu em 08.5.1997.

Hexanetos 123: filhos de José Teunas Santos, nascido em 22.2.1961, casado com Janaína de Medeiros Bezerra Santos, nascida em 07.11.1972:

Felipe Moreira Santos nasceu em 28.11.1988.

Laura Bezerra Santos nasceu em 11.10.2002.

Artur Bezerra Santos nasceu em 19.6.2009.

Hexanetos 124: filhos de Cândido Pinheiro Lima, nascido em 20.7.1946, (presidente do grupo Hapvida). Casado com Cristina Fontoura de Lima:

Cândido Pinheiro de Lima Júnior.

Jorge Fontoura Pinheiro de Lima.

Hexanetos 125: filhos de Alfredo Pinheiro Lima, nascido em 06.10.1954 e casado com Zélia Ximenes Rodrigues:

Ana Beatriz Ximenes Rodrigues Lima.

Pedro Ximenes Rodrigues Lima.

Alfredo Lima Filho.

Hexanetos 126: filhos de Maria Eugénita Pinheiro Lima, nascida em 19.5.1952, casada com Francisco de Assis Campos Ferreira:

Renato Lima Ferreira.

Leonardo Lima Ferreira.

Luciana Lima Ferreira.

Hexanetos 127: filhos de Maria Eveline Pinheiro Lima, nascida em 15.10.1953, casada com Jobel:

Eduardo Lima.

Gustavo Lima.

Hexanetos 128: filhos de Aginaldo César Bezerra Lima, nascido em 23.11.1952, casado com Carla Arruda Barros Lima, nascida em 30.4.1957 e que faleceu em 30.4.1999:

Mariana Barros Lima nasceu em 29.7.1983.

Felipe Nery de Lima Neto nasceu em 18.01.1993.

Hexanetos 129: filhos de Nerivânia Bezerra Lima, nascida em 04.11.1954, casada com Galba Araújo:

Érica Araújo Lima nasceu em 25.10.1981.

Lia Araújo Lima nasceu em 14.12.1982.

Laísa Araújo Lima nasceu em 17.4.1987.

Victor Araújo Lima nasceu em 09.8.1991.

Hexanetos 130: filhos de Tânia Rodrigues Lima, nascida em 08.2.1949, casada com Jocy Linhares Saldanha, nascido em 03.12.1937 e que faleceu em 07.9.2010:

Alexandre de Lima Linhares nasceu em 23.01.1971.

Ana Karina de Lima Linhares nasceu em 22.11.1972.

Cristiane de Lima Linhares nasceu em 07.8.1974.

João Ricardo de Lima Linhares nasceu em 28.07.1976.

Hexanetos 131: filhos de Sônia Rodrigues Lima, nascida em 30.12.1951. Casada com Hermenegildo Firmeza Neto:

Daniele de Lima Firmeza nasceu em 09.03.1971.

Michelle de Lima Firmeza nasceu em 06.02.1973.

Leonardo de Lima Firmeza nasceu em 27.05.1980.

Isabele de Lima Firmeza nasceu em 08.01.1982.

Hexanetos 132: filhos de Raimundo Lima Sales (INCA), nascido em 1932, casado com Lúcia Castelo Branco:

Alexandre Castelo Branco Sales.

Sandra Castelo Branco Sales.

Hexanetos 133: filhos de Antônio Lima Sales (BONAMEZA), nascido em 1939, casado com Ruth Abraão Sales.

Hexanetos 134: filhos de Elenir Lima Sales, nascida em 14.06.1952, casada com Cláudio Narcélio Bezerra:

Diva Sales Bezerra.

Felipe Sales Bezerra.

Cláudia Sales Bezerra.

Maria Helena Sales Bezerra.

Hexanetos 135: filhos de Evanir Lima Sales, nascida em 30.04.1953, casada com José Roberto Aguiar:

José Roberto Aguiar Filho.

Bernardo Sales Aguiar.

Roque Sales Aguiar.

Hexanetos 136: filhos de Edinir Lima Sales, nascida em 18.02.1935, casou-se com Luciano Porto Lima, nascido em 20.10.1922 e faleceu em 2001:

Lúcia Sales Lima.

Jorge Sales Lima.

Ana Lúcia Sales Lima.

João Carlos Sales Lima.

Luíz Haroldo Sales Lima.

Luciano Porto Lima Júnior.

Hexanetos 137: filhos de Iranir Lima Sales, nascida em 14.11.1936, casada com José Everardo Montenegro:

Caio Petrônio Sales Montenegro.

Eveline Sales Montenegro.

Flávia Sales Montenegro.

Jaqueline Sales Montenegro.

Débora Sales Montenegro.

José Everardo Montenegro Filho.

Marjorie Sales Montenegro.

Hexanetos 138: filhos de Fernando Lima Rodrigues, nascido em 11.4.1943, casado com Inês de Maria Alves:

Fernando Lima Rodrigues Filho.

Davi Rodrigues.

Rodrigo Rodrigues.

Hexanetos 139: filhos de Roberto Lima Rodrigues, nascido em 01.4.1959, casado com Natacha Brígido:

Natacha Brígido Rodrigues.

Paula Brígido Rodrigues.

Manuela Brígido Rodrigues.

Hexanetos 140: filhos de Regina Lima Rodrigues, nascida em 30.12.1947, casada com Waterloo Santarém:

Viviane Rodrigues Santarém.

Eduardo Rodrigues Santarém.

Carolina Rodrigues Santarém.

Hexanetos 141: filhos de Maria Norma Lima Rodrigues, nascida em 16.11.1952, casada com Hugo Alexandre Brasil:

Tatiana Rodrigues Brasil.

Joana Rodrigues Brasil.

Igor Rodrigues Brasil.

Lara Rodrigues Brasil.

Hexanetos 142: filhos de Vânia Lima Rodrigues, nascida em 05.3.1949, casou-se com Júlio Carlos Campos Aldigueri:

Daniel Rodrigues Aldigueri.

Camila Rodrigues Aldigueri.

Júlio Carlos Rodrigues Aldigueri.

Hexanetos 143: filhos de Ana Mary Lima Rodrigues, nascida em 06.8.1950, casou-se com Fernanado Bezerra de Menezes:

Fernando Rodrigues Bezerra de Menezes.

Tiago Rodrigues Bezerra de Menezes.

Isabela Rodrigues Bezerra de Menezes.

Hexanetos 144: filhos de Augusto César Lima de Oliveira, nascido em 31.3.1948, casou-se com Verônica Ramalho:

Juliana Ramalho de Oliveira.

Mariana Ramalho de Oliveira.

Hexanetos 145: filhos de Paulo Roberto Lima de Oliveira, nascido em 21.2.1954, casou-se com Selma Benevides:

Joicy Benevides de Oliveira.

Luína Benevides de Oliveira.

Hexanetos 146: filhos de Ricardo Lima de Oliveira, nascido em 22.2.1956, casado com Idene Viana:

Davi Viana de Oliveira.

Monalisa Viana de Oliveira.

Talita Viana de Oliveira.

Hexanetos 147: filhos de Ruth Lima de Oliveira, nascida em 04.8.1949, solteira com sucessão do relacionamento com Pereira:

Mila de Oliveira Pereira.

Hexanetos 148: filhos de Sara Lima de Oliveira, nascida em 01.2.1952, casada com Fábio Magalhães:

Felipe de Oliveira Magalhães.

Leonardo de Oliveira Magalhães.

Marcela de Oliveira Magalhães.

Hexanetos 149: filhos de Sérgio Lima de Oliveira, nascido em 09.3.1958, casado com Ângela Menezes:

Tiza Menezes de Oliveira.

Micaele Menezes de Oliveira.

Jéssica Menezes de Oliveira.

Hexanetos 150: filhos de Adalberto Monteiro de Oliveira Filho, nascido em 04.12.1959, tendo casado com Elaine Benevides:

Diego Benevides de Oliveira.

Taiana Benevides de Oliveira.

Hexanetos 151: filhos de Andréa Lima de Oliveira, nascida em 12.01.1965, casada com Marcos Túlio Dominice:

Bruno de Oliveira Dominice.

Pedro de Oliveira Dominice.

Victor de Oliveira Dominice.

Hexanetos 152: filhos de Adriana Lima de Oliveira, nascida em 06.12.1966, casada com Ricardo Juaçaba:

Gabriela de Oliveira Juaçaba.

Yure de Oliveira Juaçaba.

Lucas de Oliveira Juaçaba.

Hexanetos 153: filhos de Nágela Lima de Oliveira, nascida em 27.9.1950, casada com Régis Farias:

Daniela de Oliveira Farias.

Mariana de Oliveira Farias.

Hexanetas 154: filhos de Maria de Jesus Frota da Justa Pires (Meire), nascida em 19.05.1938. Casou-se com Leônidas Fernandes de Mendonça:

Neide da Justa Mendonça.

Leônidas Fernandes de Mendonça Filho.

Roberto da Justa Pires Neto.

Ticiania da Justa Mendonça.

Hexanetos 155: Zara Frota da Justa Pires, nascida em 18.4.1945, casou-se com Evaristo Luz Loureiro Maia:

Roberto da Justa Pires Maia.

Evaristo Luz Loureiro Maia Filho.

Hexanetos 156: filhos de Tânia Frota da Justa Pires, nascida em 20.10.1954, casada com Domício Daladier Lino Coelho:

Patrícia da Justa Coelho.

Juliana da Justa Coelho.

Luana da Justa Coelho.

Rômulo da Justa Coelho.

Hexanetos 157: filhos de Roberta Frota da Justa Pires, nascida em 15.10.1957, casou-se com Raimundo Wilson Lino Oliveira:

Roberto Hilton Frota Pires Oliveira.

Monique Frota Pires Oliveira.

Tiago Frota Pires Oliveira.

Hexanetos 158: filhos de Maírton Bernardo Teles, casado com Ednúzia Querino:

Edilmara Querino Teles.

Edilmárcia Querino Teles.

Hexanetos 159: filhos de Wilson Teles Queiroz, nascido em 21.10.1958, casado com Idelzuite Félix:

Ludimila Félix Queiroz.

Camile Félix Queiroz.

Caroline Félix Queiroz.

Hexanetos 160: filhos de João Aílton Cardoso, casado com Elivone Maia:

Ricardo Aílton Maia Cardoso.

Maria do Socorro Maia Cardoso.

Hexanetos 161: filhos de Maria Liene Teles Cardoso, casada com Francisco Cavalcante:

Sérgio Maurício Cardoso Cavalcante.

Suely Cardoso Cavalcante.

Hexanetos 162: filhos de José Aírton Teles Cardoso, nascido em 23.7.1935, casado com Maria Helder Bruno Cardoso, nascida em 06.3.1935:

Jorge Luíz Bruno Cardoso, nasceu em 15.5.1960.

Henrique Jorge Bruno Cardoso, nasceu em 29.7.1964.

Hexanetos 163: filhos de Ricardo César Rodrigues Teles, nascido em 19.2.1966, casado em 1ª núpcias com Vanderly Lucas Alves e em 2ª núpcias com Valdilene Rodrigues, nascida em 07.09.1980:

Mônica Walesca Alves Teles nasceu em 05.8.1984.

Zenon Alves Teles nasceu em 19.4.1991.

Hexanetos 164: filhos de Manoel Oliveira Rodrigues Teles, nascido em 27.5.1973, casado com Sheila Maria de Sousa que nasceu em 01.4.1971:

Monoel Oliveira Rodrigues Teles Filho nasceu em 18.8.2001.

Zenon de Sousa Teles, nasceu em 30.3.2010.

Hexanetos 165: filhos de Dulcimeire Rodrigues Teles, nascida em 25.7.1963, casada com Flávio Rodrigues Lopes:

Ana Flávia Teles Lopes nasceu em 03.2.1988.

Sara Loyane Teles Lopes nasceu em 02.9.1994.

Flávio Rodrigues Lopes Filho nasceu em 29.11.1996.

Yure Andrew Teles Lopes nasceu em 29.9.2000.

Hexanetos 166: filhos de Maria Zuleide Sousa, casada com Francisco Antero Filho:

Vide filhos de Francisco Antero Filho.

Hexanetos 167: filhos de Leandro Praciano de Sousa, nascido em 27.05.1978, casado em 1ª. núpcias com Inala Santos Santiago e em 2ª com Generosa Teixeira Leandro:

1º. Casamento:

Liandra Santos Santiago Praciano, nasceu em 14.09.1999.

Leandro Praciano de Sousa Filho nasceu em 12.6.2006.

2º. Casamento:

Letícia Leandro Praciano nasceu em 12.2.2012.

Hexanetos 168: filhos de Cristiano José Praciano de Sousa, nascido em 07.2.1976, casado com Carmem Silva Alves de Sousa, nascida em 18.4.1976:

Isaac Alves Praciano de Sousa nasceu em 26.4.2000.

Hexanetos 169: filhos de Renata Cristina Praciano de Sousa, nascida em 20.6.1981, casada com Virgílio Vasconcelos Sousa:

Gabriel de Jesus Praciano Vasconcelos de Sousa nasceu em 25.12.2011.

Hexanetos 170: filhos de Diana Cristina Praciano de Sousa, nascida em 22.7.1973. Casada com João Artur Lopes:

Júlia Praciano Lopes nasceu em 26.6.1997.

Isadora Praciano Lopes nasceu em 12.5.1999.

João Artur Praciano Lopes nasceu em 12.12.2004.

Hexanetos 171: filhos de Róbia Keily Rodrigues, nascida em 02.9.1966, casada com Edvaldo Teixeira de Queiroz:

José arteiro de Queiroz Neto, nasceu em 30.7.1994.

Hexanetos 172: filhos de Antônio Primo Neto, nascido em 24.9.1956. Casou-se com Carmem Farias:

Francisco das Chagas Farias Primo.

Fábio Farias Primo.

Fabíola Farias Primo.

Hexanetos 173: filhos de Gustavo Gaspar Primo, nascido em 13.11.1961 e faleceu em 09.01.1995. Casou-se com Maria Alzenira Prado:

Anne Carine Prado Primo.

Natália Prado Primo.

Hexanetos 174: filhos de Roberto Gaspar Primo, nascido em 25.4.1957, casado com Eneide Albuquerque:

Roberto Gaspar Primo Filho.

Marcelo Albuquerque Primo.

Hexanetos 175: filhos de Tereza de Fátima Primo, nascida em 24.7.1953, casada com Pedro Alves Farias Filho:

Pedro Alves Farias Neto, nasceu em 15.8.1986.

Hexanetos 176: filhos de Maria Luciene Barros, nascida em 28.8.1945, casada com Vicente de Paula Oliveira Primo, nascido em 01.9.1941 e que faleceu em 24.4.2011:

Virgínia Lúcia Barros Oliveira nasceu em 22.3.1967.

Virlênia Paula Barros Oliveira nasceu em 06.3.1968.

Virgílio César Barros Oliveira nasceu em 21.8.1974.

Viviane Aline Barros Oliveira nasceu em 05.7.1979.

Hexanetos 177: filhos de Francisco Jacinto Barros (Baírton), nascido em 19.01.1950. Casado com Lúcia Escossio de Barros, nascida em 23.2.1955:

Francisco Helder Escossio de Barros nasceu em 28.4.1979.

Priscila Escossio de Barros, nasceu em 15.01.1987.

Hexanetos 178: filhos de Maria de Fátima Barros, nascida em 05.4.1948, casada com Antônio Sousa de Carvalho:

Érica Barros Sousa de Carvalho.

Hexanetos 179: filhos de Olga Jacinto Barros, nascida em 22.2.1954, casou-se com Luís Carlos Rodrigues Teixeira, nascido em 11.7.1953 e que faleceu em 06.2.2007:

Rodrigo Barros Teixeira nasceu em 16.01.1984.

Karla Barros Teixeira nasceu em 30.8.1988.

Hexanetos 180: filhos de Pedro Danilo Barros, nascido em 27.2.1957, casado com Gláucia Maria Queiroz Bezerra Barros, nascida em 15.3.1956:

Daniel Queiroz Barros nasceu em 19.6.1980.

Davi Queiroz Barros nasceu em 04.7.1982.

Danilo Queiroz Barros nasceu em 18.01.1984.

Hexanetos 181: filhos de Dermeval Barros, nascido em 17.4.1959, casado com Ana Maria Freitas Barros nascida em 10.5.1959:

Fernanda Maria Freitas Barros.

Luíz Fernando Freitas Barros nasceu em 12.4.1989.

Ana Cecília Freitas Barros.

Hexanetos 182: filhos de Silon Jacinto Barros, nascido em 23.9.1966, casado com Luíza de Marilac de Oliveira Moraes, nascida em 01.5.1969:

Samuel Moraes Barros nasceu em 14.2.1997.

Gabriel Moraes Barros nasceu em 30.8.2004.

Luana Moraes Barros nasceu em 19.3.2011.

Hexanetos 183: filhos de Agostinho Teles Neto, nascido em 18.12.1944, casado com Sandra Régia Ramos Teles, nascida em 15.2.1948:

Agostinho Oliver Ramos Teles nasceu em 15.4.1977.

Alvaro Régis Ramos Teles nasceu em 18.6.1979.

Hexanetos 184: filhos de Luízinha Barros Teles, nascida em 19.9.1946, casada com o primo João Bosco Teles Rosa, nascido em 16.8.1938 e faleceu em 23.6.2001:

Agostinho Emauel Teles da Rosa nasceu em 22.6.1968.

Francisco Cadorno Teles da Rosa nasceu em 03.10.1970.

Hexanetos 185: filhos de Benedito Barros Teles, nascido em 01.9.1950, casado com Maria do Socorro Vasconcelos Teles, nascida em 31.12.1957:

Francisco Cadorno Vasconcelos Teles nasceu em 22.4.1976.

Benedito Cadorno Vasconcelos Teles nasceu em 05.8.1984.

Tereza Adélia Vasconcelos Teles nasceu em 22.4.1986.

Daniele Vasconcelos Teles nasceu em 28.7.1982.

Hexanetos 186: filhos de Meirisberto Oliveira Barros, nascido em 05.7.1952, casado em 1ª. núpcias com Elaine Teixeira Oliveira e em 2ª. núpcias com Ana Rita Holanda de Oliveira:

1º. Casamento:

Meiriane Oliveira Barros nasceu em 09.11.1980.

Ileane Oliveira Barros (Lêle), nasceu em 09.01.1983.

Laíane Oliveira Barros nasceu em 05.7.1994.

2º. Casamento:

Ícaro Oliveira Barros nasceu em 11.10.2010.

Íves Oliveira Barros nasceu em 20.01.2013.

**Observação:** filhos de outros relacionamentos com:

Elizete Braga: Vitória Amanda Oliveira Barros nasceu em 01.5.2005.

Maria C. Silva: Júlio Victor Oliveira Barros nasceu em 23.12.2009.

Hexanetos 187: filhos de Luíza Maria Oliveira Barros, nascida em 16.6.1953 e casada com João Tertuliano Alves:

Roberto Vagner Alves nasceu em 25.01.1974.

Sara Roberta Barros Alves nasceu em 11.9.1985.

Hexanetos 188: filhos de Maria do Socorro Oliveira Barros, nascida em 25.01.1957, casada com o primo Antônio Etnatan Barros, nascido em 13.06.1949 e que faleceu em 23.10.1984:

Erisneuda Queiroz Barros nasceu em 25.5.1982.

Exanetos 189: filhos de Joaquim Silas Oliveira Barros, nascido em 15.11.1958, casado com Maria Irene dos Santos, nascida em 09.8.1970:

Silas Mikael Santos Barros nasceu em 17.3.1993.

Jakson Silas Santos Barros nasceu em 02.3.1995.

Carolina Santos Barros nasceu em 18.7.2000.

Hexanetos 190: filhos de Francisco Mário Oliveira Barros, nascido em 16.8.1959, casado com Francisca Juçara Sales Barros, nascida em 08.01.1971 estão separados. Mantém relacionamento estável com Valdiane dos Santos, nascida em 08.11.1986:

1º. Casamento:

Magno Samá Sales Barros nasceu em 30.01.1990.

Mayara Sammya Sales Barros nasceu em 28.02.1993.

Dário Manuiks Sales Barros nasceu em 09.10.2000.

Hexanetos 191: filhos de Olinda Selma Oliveira Barros, nascida em 21.01.1962 e que faleceu em 02.09.2004. Casada com o primo José Juvenil Barros, nascido em 02.6.1955:

Virgílio Olindo Barros nasceu em 10.4.1982.

José Juvenil Barros Júnior nasceu em 29.11.1991.

Hexanetos 192: filhos de Regina Célia Oliveira Barros, nascida em 23.01.1963, casada com José Rabelo Pinheiro, nascido em 25.10.1952:

Glauber Barros Pinheiro.

Isabel Barros Pinheiro.

Davi Barros Pinheiro.

Hexanetos 193: filhos de Virline Oliveira Barros, nascida em 16.6.1978, casada com José Ricardo Félix dos Santos:

Kevin Barros Santos nasceu em 19.10.2005.

Hexanetos 194: filhos de Carlos Alberto Carneiro, nascido em 30.11.1953, casado com Maria Nazaré Sousa Carneiro e que nasceu em 01.3.1953:

Raimundo Carneiro Neto nasceu em 19.3.1985.

Carla Luíza Barros Carneiro nasceu em 09.10.1980.

Alexandro Sousa Carneiro nasceu em 05.2.1987.

Bárbara Karoliny Sousa Carneiro nasceu em 26.2.1990.

Hexanetos 195: filhos de Carlos Augusto Barros Carneiro, nascido em 12.01.1955, casado com Heloísa Linhares Gomes e Silva:

Carlos Ariel Silva Carneiro nasceu em 19.11.1985.

Carlos Victor Silva Carneiro nasceu em 11.6.1987.

Hexanetos 196: filhos de Francisco José Barros Carneiro (Franzé), nascido em 08.07.1959, casado com Ana Paula Andrade Carneiro, nascida em 01.01.1963:

Tiago Andrade Carneiro nasceu em 03.11.1986.

Hexanetos 197: filhos de Raimundo Carneiro Júnior, nascido em 28.2.1962, casado em 1ª. núpcias com Maria Nunes Carneiro e em 2ª. núpcias com Ana Alzira Passos Mota:

1º. Casamento:

Tiane Nunes Carneiro nasceu em 10.12.1988.

Caio Nunes Carneiro nasceu em 10.4.1991.

2º. Casamento: Theo Passos Mota Carneiro, nasceu em 21.3.2006.

Hexanetos 198: filhos de Guelne Saunders de Barros que nasceu em 28.7.1964 e tendo falecido em 14.11.2012, casada com Ângelo Cunha Figueredo, nascido em 14.9.1958:

Ângelo Cunha de Figueredo Filho nasceu em 25.4.1988.

João Paulo Barros Figueredo nasceu em 23.10.1991.

Hexanetos 199: filhos de Leune Saunders de Barros, nascida em 21.6.1965, casada com Sandre Alberto Bezerra que nasceu em 29.11.1963:

Leune Saunders de Barros Bezerra nasceu em 28.8.1986.

Bárbara Saunders de Barros Bezerra nasceu em 01.6.1990.

Sara Saunders de Barros Bezerra nasceu em 28.8.1996.

Hexanetos 200: filhos de Leuen Saunders Barros, nascido em 22.5.1970. Quando solteiro, teve um filho com Maria Júlia Martiniano, de nome Miguel Otto Barros Martiniano, que casou-se com a prima Ana Célia Barros, nascida em 05.5.1963:

Carolina Saunders de Barros nasceu em 07.11.1995.

Leuen Saunders de Barros Filho nasceu em 09.5.2002.

Hexanetos 201: filhos de Gleuvi Saunders Barros, nascida em 26.3.1973, casada com Galeno Taumaturgo Lopes, nascido em 12.5.1963:

Maria Teresa Barros Taumaturgo nasceu em 31.5.1998.

Lívia Barros Taumaturgo nasceu em 01.9.2000.

Sofia Barros Taumaturgo nasceu em 18.3.2004.

Hexanetos 202: filhos de Silvana Rodrigues de Barros que nasceu em 08.8.1971, casou-se com Juvenal Andrade Zeferino:

João Artur Barros Zeferino nasceu em 02.4.2003.

Maria Rita Barros Zeferino nasceu em 26.3.2008.

Hexanetos 203: filhos de Fábio Rodrigues de Barros, nascido em 20.2.1970, casado em 1ª. núpcias com Manuela Denis Maria Lopes e em 2ª. núpcias com Liane Lemos de Barros:

1º. Casamento:

João Pedro Lopes de Barros nasceu em 20.6.1997.

Ana Beatriz Lopes de Barros nasceu em 26.10.1999.

Hexanetos 204: filhos de Luíza Helena Barros Alves, nascida em 14.10.1972, casada com Dante Mendes de Oliveira que nasceu em 06.11.1972:

Ana Luíza Alves de Almeida nasceu em 27.11.2003.

Ana Lis Alves de Almeida nasceu em 14.11.2009.

Hexanetos 205: filhos de Fernada Helena Barros Alves, nascida em 12.2.1980 e, casada com Francisco Erinaldo Jacinto:

Mariana Barros Alves Jacinto nasceu em 03.9.2001.

Hexanetos 206: filhos de Francisco Antônio Barros Alves nascido em 04.7.1976, casado em 1ª. núpcias com Blússia Tef Brito Batista e em 2ª. núpcias com Janaína Alves Sousa:

1º. Casamento:

Laura Tef Batista Alves nasceu em 12.9.2001.

2º. Casamento:

João Barros Sousa Alves nasceu em 31.7.2013.

Hexanetos 207: filhos de Bruno Nascimento Barros, nascido em 15.10.1979, casado com Bruna Matoso:

João Guilherme Matoso Barros nasceu em 28.11.2010.

Mariana Matoso Barros, nasceu em 11.01.2012.

Hexanetos 208: filhos de Dilton Nascimento Barros, nascido em 19.12.1980, casado com Ana Paula Vasconcelos Pinheiro:

Pedro Pinheiro Barros.

Hexanetos 209: filhos de Mariana Barros Fernandes, nascida em 17.3.1981, casada com Ewerton Victor Xavier:

Lívia Fernandes Xavier nasceu em 26.11.2010.

Hexanetos 210: filhos de Talita Barros Rodrigues, nascida em 05.11.1994, casada com Wlamonier Santos Lima:

José Arteiro Rodrigues Neto nasceu em 09.01.2010.

Ávila Laís Rodrigues Lima nasceu em 01.01.2012.

Isac Lamoniier Rodrigues Lima nasceu em 10.2.2014.

Hexanetos 211: filhos de Pedro Júnior Barros, nascido em 03.9.1971, casado com Linda Gláucia Gomes Barros:

Igor Gomes Barros.

Tatiana Gomes Barros.

Hexanetos 212: filhos de Edson Roberto Barros, nascido em 13.10.1872, casado com Zélia Augusta Melo Barros, nascida em 31.7.1974:

Ítalo Melo Barros nasceu em 30.01.1998.

Hexanetos 213: filhos de Selma Rodrigues Barros, nascida em 28.11.1973, casada com Jones Teles de Lima:

Rebeca Barros de Lima.

Ana Raquel Barros Lima.

Hexanetos 214: filhos de Adélia Maria Barros, nascida em 09.5.1988, solteira com sucessão dos relacionamentos com Salustiano Teles de Menezes Neto (Cacau); Carlos Roberto Bruno Teixeira (Beto); Roberlandio Teles Matos e dois outros não identificados:

Luana Barros Teles Menezes.

Matheus Barros Teixeira.

Ronald Barros Matos.

Moisés Barros.

Marília Barros.

## Alguns prédios antigos de São Bento da Amontada

**Figura 105** - Casa amarela, pertenceu ao Sr. Galdino Teles de Menezes nasceu em 08.01.1855 e faleceu em 20.03.1944 e à senhora Maria de Jesus Rodrigues de Barros Teles nasceu em 06.9.1867 e faleceu em 14.4.1930. Irmã da avó do autor, Maria Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (Bela).



**Figura 106** – Casa verde que, segundo informações de familiares, pertenceu ao Coronel Benedito Teles de Menezes, e a seus filhos Salustiano Teles de Menezes e João Batista (Benedito) Teles de Menezes. Algum tempo depois ao senhor Teunas Santos e Sarita Teles Santos.



**Observação:** Segundo informações, são essas casas as mais antigas construções da sede antiga de São Bento (período de 1700 a 1900), que pertenceram à família Teles de Menezes, onde construíram a igreja matriz, próxima às casas.

**Figura 107** – Identificando: casa amarela pertenceu ao Sr. Galdino Teles de Menezes, vizinha à de portas verdes, ao Coronel Benedito Teles de Menezes, a de 08 portas ao Coronel Antônio Belo III e no final a do senhor Francisco Monteiro de Oliveira.



**Figura 108** – Foto tirada em 1926. Coronel Antônio Belo III com a família, em frente a sua casa. Segundo informações, a casa foi construída em 1879.



**Figura 109** - Antiga Rua de Baixo. Casa do Sr. Francisco Monteiro de Oliveira, e Sra. Flosmina, irmã do Sr. Segundo Laurentino, da professora Rita Viúva, Zé Rui, Tomé, Nelson Oliveira. Saída para alguns distritos e praias.



**Figura 110** - Antiga Rua de Baixo: da esquerda para a direita. Casa dos senhores José Maria Queiroz, José Antônio dos Santos II (Zé Belo), Galdino Teles de Menezes, Coronel Benedito Teles de Menezes e Coronel Antônio Belo III.



**Figura 111** - Primeiro prédio da prefeitura, em 1989, administração do prefeito Zé Agenor, Praça Coronel Antônio Belo.



**Figura 112** - Da esquerda para a direita: casa do senhor Zé Nogueira, Secretária da Educação, em 1989, casa da Sra. Maria Rosa, casa do Sr. Crispim Azevedo e sua esposa dona Maria, pais do Sitônio, Raimundinha e Ivonira, pessoas amigas desde a época dos nossos pais Geraldo e Maria. No final, a prefeitura em 1989.



**Figura 113** - Da esquerda para a direita: primeira câmara dos vereadores, em 1989, sendo o primeiro presidente o Dr. Raimundo Garcéz. Casa do ex-vereador José Maria Teles Lima (Popota) e no final a casa do ex-sub-prefeito José Nogueira, hoje pertence a seu filho Edmar Braga (Mama).



**Figura 114** - Da esquerda para a direita comércio da Nogueirinha, Edvar Braga (já foi o comércio dos Srs. Antônio Martins e Ribamar Eufrásio). Comércio do senhor Petriz Araújo, casa da dona Doca, depois da Neuma e Tarcilo Barros, Loja Nápoles do Joaquim Viana, depois comércio do Tarcilo Barros, casa do Raimundo Nery e o comércio antigo do Sr. Nery Lima, sobrinho do Sr. Alfredo Lima.



**Figura 115** - Do lado esquerdo moravam os Srs. Antônio Araújo (Josué), Josué Araújo, Agostinho, Dôro e Raimundo Sipriano. Lado direito: Joaquim Araújo (Josué), Zé Maria Teles (do Leléu), Rafael e prédio da Maternidade.



**Figura 116** - Rua Padre Pedro Vitorino, do lado direito morava a senhora Donatila Teles de Menezes, uma das filhas do dono do prédio, o senhor Salustiano Teles de Menezes. Na esquina próxima do salão, era o comércio do senhor Moura, na esquina do lado esquerdo, comércio dos irmãos Raimundo e Chico Nunes, vizinho à Sra. Torquata e o Sr. Neves, na outra esquina, loja do Sr. Mario Praciano, vizinho à casa do Sr. Wilson Teles, da minha avó Bela e do Sr. Petriz Araújo, em frente ao salão paroquial.



**Figura 117** - Ao fundo, da esquerda para a direita: segundo informações de moradores de mais idade, foi o local do comércio do Sr. Artur Jacinto Teles de Menezes, no período de 1800/1900. No período de 1960/70, comércio do Sr. Zé Petriz, Galdino e Encarnadinho Praciano de Castro, casa do Sr. Pedro Clemente, casa do Sr. José Praciano de Castro. Algum tempo depois os senhores Jesuíta Teles e Chico Antero ocuparam os respectivos prédios. Na esquina era o comércio do Sr. Pedro Praciano, algum tempo depois, funcionou a Junta do Serviço Militar.



**Figura 118** - Início da Rua Padre Pedro Vitorino, casa do ex-vereador Fransquinho Eufrásio, casa do ex sub-prefeito Geraldo Pinheiro, Assis Henrique, casa paroquial, comércio do Sr. Jesuíta Teles. Chico Antero, Joaquim Viana...



**Figura 119** - Em 1989, na administração do primeiro prefeito de Amontada, José Agenor.

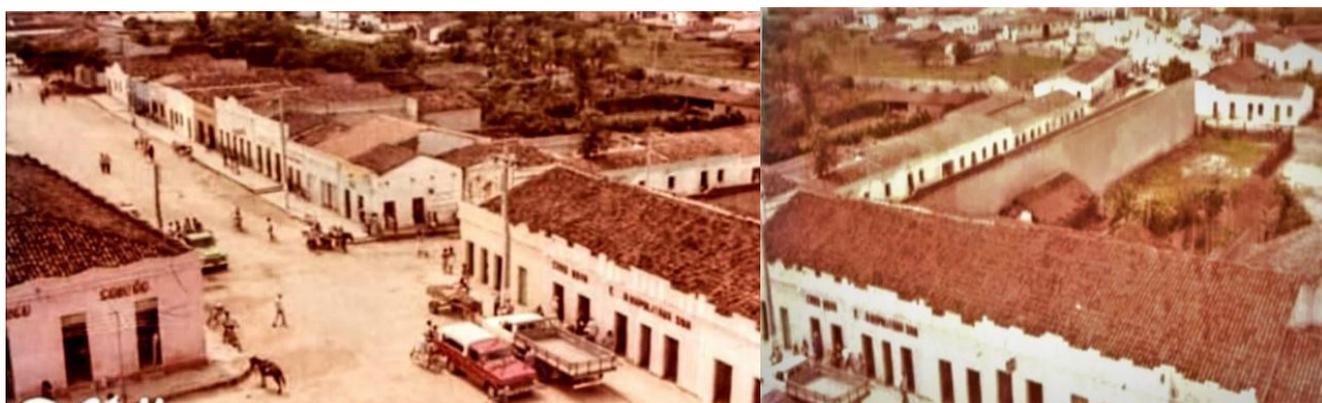


**Figura 120** – Da esquerda para a direita: casa do motor a óleo diesel que gerava energia elétrica para a sede de Amontada, até 1973, quando chegou a energia elétrica fornecida pela COELCE, implantada pela empresa ECIL, de propriedade do Engenheiro amontadense Luiz Henrique (Genésio). Inicialmente, o Sr. Zé do Prado e depois o Deca Prado foram os responsáveis para ligar as 18h e desligar as 21h).

**Observação:** quando faltavam 10 minutos para às 21h, Deca Prado apagava e acendia as lâmpadas três vezes, era o sinal para que quem estivesse nas tertúlias, namorando etc, fossem para suas casas. Casa da senhora Rita dos Santos, Zé Jaime, comércio do Sr. Francisco Alves de Oliveira (Chico Gavião), Sibitião, Zé Rui, Nivaldo Leite, casa de Gerson de Araújo e comércio do Sr. Crispim Azevedo, hoje do seu filho Sitônio Azevedo.



**Figura 121** - Da esquerda para a direita: casa do Sr. Nelson Oliveira, Antônio Custódio, Inácio Alves, Arino Albano, Augustinho Albano.



**Figura 122** - Antigo centro de Amontada, década de 1960/70.



**Figura 123** – Centro - Da esquerda para a direita: casa rosa, cartório e residência do Sr. José Aristeu, casa do Sr. Leléu Teles, vizinho da padaria do Sr. Antônio Primo, casa onde morou o Sr. Ribamar Eufrásio e professora Fé Rodrigues. Casa que pertenceu à paróquia e ao Sr. Chico Nunes (agência da empresa de ônibus Horizonte), casa do Sr. Plácido Menezes. No meio, fotos do movimento no centro, embaixo, da residência e farmácia do sr. José Alves de Oliveira, com a sua filha Marcli, sentada na calçada da casa e, em pé, seu filho Jarbas com outras pessoas.



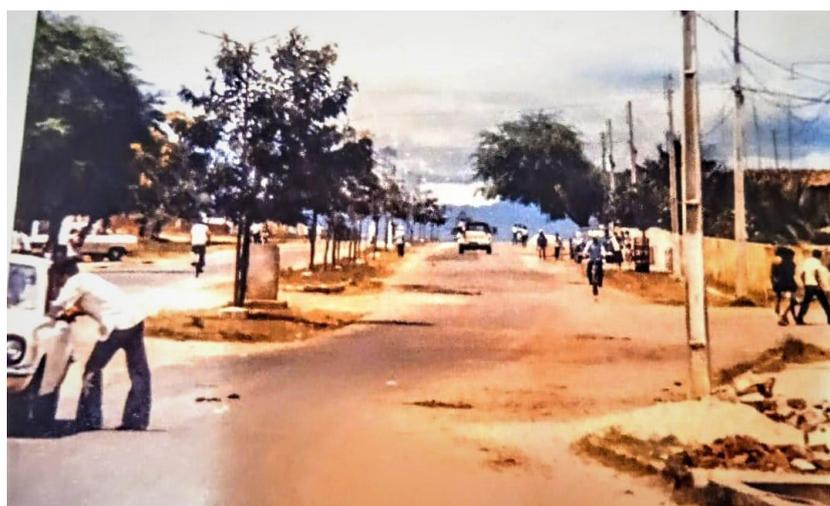
**Figura 124** - Centro: da esquerda para a direita: bar do Rogério Quiquito, Comércio do Sr. Teúnas Santos, comércio do Sr. Heráclito Jacinto de Menezes, comércio do Bitanha Gaspar e do Camarão, fundos do salão paroquial, casa dos senhores, Lino Cacau, Agaci Alves e Chico Nunes.



**Figura 125** - Rua de Cima, algumas pessoas que moraram nessas casas: Chico Tobias, Chico Antero, Raimundo Carneiro, Zé Abílio, Mário Praciano, Anastácio Bruno, Edilson Teixeira, João Neno, Joaquim Andrade, Zé Arimatéia, Zé do Prado, Grupo Escolar. Em baixo: Manuel Pereira, Joaquim Felix, Rosinha, Adalberto Monteiro, Mundola Bruno, Raimundo Gino, Américo Alves (pedreiro), Osmira, Estevão Martins, Guerra e Braga.



**Figura 126** - Esquina do Grupo Escolar com o Clube Social de Amontada, no período de 1960/70.



**Figura 127** – Casa que pertenceu ao senhor Melquiades Moura Esteves, na década de 1930. Foi dono de um dos primeiros caminhões de Amontada. Em sua casa funcionou o primeiro posto de combustível de Amontada, em 1948, próximo à ponte antiga. Foto 02. Casa da Fazenda Boa Esperança, que pertenceu ao Sr. Assis e Luzanira Henrique.



**Figura 128** - Casa do Sr. João Martins e Sra. Euclídia Barros Teixeira, no Torre.



**Figura 129** – Casa construída na década de 1915, na localidade do Camurupim, pertenceu ao Sr. José Domingos de Sousa (Zé Dias) e Ana Cacau de Sousa. Seus filhos: Maria José de Sousa, Maria Eudicé de Sousa Lima, José Edimilso de Sousa, Adalton Dias de Sousa, Raimunda Cacau dos Santos. Ana Maria de Sousa Cacau, Benedita Cacau de Sousa, Ieda Cacau de Sousa Oliveira, Francisca Cacau de Sousa Cerqueira e Benedito Cacau de Sousa (Beni).



**Figura 130** – Foto 01, casa da família Coelho na localidade do 39. Foto 02. Casa da família Bruno na Embira.



**Figura 131** – Foto 01, casa da Fazenda Santa Rita, que pertenceu ao sr. Salustiano Teles de Menezes e Joana Teles de Menezes, sobrinha da nossa avó Isabel Rodrigues de Barros Rabelo (BELA). Algum tempo depois moraram seus filhos Sarita e Walter Teles de Menezes. Foto 02, Salustiano e Joana.

**Observação:** segundo informações, foi construída no período de 1700 a 1800.



**Figura 132** - Foto 01: casa da Sra. Espirituosa, foto 02: casa da Sra. Agripina, na Rua Padre Pedro Vitorino.



**Figura 133** - Foto 01: casa do Sr. Leléu Teles na localidade das Lages e foto 02: casa do Sr. João Rodrigues de Barros (João Olindo), na localidade de Três Lagoas.



**Figura 134** - Foto 01: casa do Sr. Apolônio (dono da primeira olaria de São Bento da Amon-tada), próximo à Av. Francisco de Castro. Foto 02: casa do Sr. João Jacinto de Oliveira.



**Figura 135** - Foto 01: casa do Sr. Segundo Laurentino. Foto 02: casa do Sr. Geraldo Araújo (Josué), na entrada da Av. General Alípio dos Santos.



**Figura 136** - Foto 01: casa do Sr. Inácio Sales Barros. Foto 02: casa do Sr. Miguel de Barros e Silva (Miguelinho) no Gurupá. Período de 1800.



**Figura 137** - Foto 01: casa que pertenceu aos senhores Agostinho Rodrigues de Barros (Agostinho Grampo) e a seu filho Afonso Rodrigues de Barros (Afonso Grampo), Dr. Miguel Rodrigues de Barros e hoje Franxisto Henrique. Foto 02: casa do Sr. Gerniel Barros, no Gurupá.



**Figura 138** - Casa de Francisco Oliveira Magno (Chico Magno), Fazenda Pedra de Fogo (Gurupá)



**Figura 139** - Ponte sobre o Riacho das Galinhas, entrada da Av. Francisco de Castro, no bairro São Sebastião.



**Figura 140** - Igreja Matriz de Amontada. Construída, inicialmente, em 1757(nicho), doação da terra pelo Coronel Manuel Gomes do Nascimento e por sua esposa Antônia do Ó Araújo Menezes, filha do Capitão Gabriel Teles de Menezes, em 03.08.1789 e reformada em 1809. Foi visitada pelo Bispo Dom Luiz Antônio, em 1862, tendo em vista a chegada da imagem de Nossa Senhora da Conceição, em 23.12.1846 e a igreja, estando pronta, tornou-se freguesia em 1873. Foi idealizada e construída pelo Capitão Gabriel Cristóvão Muniz Teles de Menezes, seus filhos, genro Manuel Gomes do Nascimento, netos e comunidade. Dia da festa da padroeira: 08 de dezembro.



**Figura 141** - Foto 01: igreja na Amontada Velha, construída pelo General Alípio dos Santos em 1957. Foto 02: antiga igreja Assembleia de Deus.



#### **BIBLIOGRAFIA**

NETO. Agostinho Teles – SÃO BENTO DA AMONTADA – Gráfica Editora Tipogresso

OOL. Petrus Johannes Van – AMONTADA NOSSA TERRA NOSSA GENTE – Inrapel, Indústria Gráfica e Papelaria Ltda.

MACIEL. Paulo – ITAPIPOCA 314 ANOS DE SUA HISTÓRIA – Editora Premium

# HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música de Francisco Manoel da Silva  
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
“Nossos bosques têm mais vida”,  
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
– Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

# HINO DO ESTADO DO CEARÁ

Letra: Thomaz Pompeu Lopes Ferreira

Música: Alberto Nepomuceno

Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que a tua glória conta!  
Terra, o teu nome, a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
- Nome que brilha, esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de prata rolem das estrelas...  
E, despertando, deslumbrada ao vê-las,  
Ressoe a voz dos ninhos...  
Há de aflorar, nas rosas e nos cravos  
Rubros, o sangue ardente dos escravos!

Seja o teu verbo a voz do coração,  
- Verbo de paz e amor, do Sul ao Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão.  
Peito que deu alívio a quem sofria  
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada;  
Que importa que teu barco seja um nada,  
Na vastidão do oceano,  
Se, à proa, vão heróis e marinheiros  
E vão, no peito, corações guerreiros?!

Sim, nós te amamos, em ventura e mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em messes, nos estios  
Em bosques, pelas águas!  
Selvas e rios, serras e florestas  
Brotem do solo em rumorosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal,  
Sobre as revoltas águas dos teus mares!  
E, desfaldando, diga aos céus e aos ares  
A vitória imortal!  
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,  
E foi, na paz, da cor das hóstias brancas!



**ALECE**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO CEARÁ

**Mesa Diretora**

Biênio 2021-2022

Deputado Evandro Leitão  
Presidente

Deputado Fernando Santana  
1º Vice-Presidente

Deputado Dannel Oliveira  
2º Vice-Presidente

Deputado Antônio Granja  
1º Secretário

Deputado Audic Mota  
2º Secretário

Deputada Érika Amorim  
3ª Secretária

Deputado Apóstolo Luiz Henrique  
4º Secretário

**João Milton Cunha de Miranda**  
Diretor Executivo

**EDIÇÕES INESP**

**Ernandes do Carmo**

Orientador da Célula de Edição e Produção Gráfica

**Cleomarclo Alves (Marclo), Francisco de Moura,  
Hudson França e João Alfredo**  
Equipe de Acabamento e Montagem

**Aurenir Lopes e Tiago Casal**  
Equipe de Produção em Braille

**Mário Giffoni**  
Diagramação

**José Gotardo Filho e Valdemice Costa (Valdo)**  
Equipe de Design Gráfico

**João Victor e Thais Lúcio**  
Estagiários

**Rachel Garcia Bastos de Araújo**  
Redação

**Valquíria Moreira**  
Secretaria Executiva / Assistente Editorial

**Manuela Cavalcante**  
Secretaria Executiva

**Luzia Lêda Batista Rolim**  
Assessoria de Imprensa

**Lúcia Maria Jacó Rocha e Vânia Monteiro Soares Rios**  
Equipe de Revisão

**Marta Lêda Miranda Bezerra e Maria Marluce Studart Vieira**  
Equipe Auxiliar de Revisão

Site: [http://www.al.ce.gov.br/index.php/institucional/  
instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara](http://www.al.ce.gov.br/index.php/institucional/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara)

E-mail: [presidenciainesp@al.ce.gov.br](mailto:presidenciainesp@al.ce.gov.br)

Fone: (85) 3277-3701



# ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO CEARÁ

## Mesa Diretora 2021-2022

**Deputado Evandro Leitão**  
Presidente

**Deputado Fernando Santana**  
1º Vice-Presidente

**Deputado Dannel Oliveira**  
2º Vice-Presidente

**Deputado Antônio Granja**  
1º Secretário

**Deputado Audic Mota**  
2º Secretário

**Deputada Érika Amorim**  
3ª Secretária

**Deputado Apóstolo Luiz Henrique**  
4º Secretário



Escaneie o QR CODE  
e acesse nossas  
publicações